sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

Sumário

APRESENTAÇÃO 8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 15
1.1 OBJETIVOS 15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 20
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 22
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 28
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 28
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 29
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 30
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 32
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 32
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 35
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 41
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 41
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 42
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 67
4.2 PERFIL DO COORDENADOR 70
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 85
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 93
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 95
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 95
5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 99
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 103
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 107
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 107

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 111
5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 115
5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 119
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 123
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 127
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 132
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 132
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 136
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 140
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 144
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 145
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 145
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 148
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 151
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 155
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 155
7.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 159
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 164
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 164
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 190
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 207
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 208
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 254
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 274
REFERÊNCIAS 280
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 282
ANEXOS 289
ANEXO I 290
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 290
ANEXO II 300
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 300

ANEXO III 311
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 311
ANEXO IV 325
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 325
ANEXO V 344
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 344
ANEXO VI 354
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 354
ANEXO VII 392
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 392
ANEXO VIII 410
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 410
ANEXO IX 459
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 459
ANEXO X 469
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 469
ANEXO XI 474
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ... 474

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022, da área de Tecnologia em Design Gráfico apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi*, na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no “Questionário do Estudante” onze questões que abordavam, especificamente, algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do “Questionário do Coordenador de Curso”

sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório, (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso. São insumos avaliativos importantes que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;
b) Administração Pública;
c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Comércio Exterior;
b) Tecnologia em Design de Interiores;
c) Tecnologia em Design Gráfico;
d) Tecnologia em Design de Moda;
e) Tecnologia em Gastronomia;
f) Tecnologia em Gestão Comercial;
g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
h) Tecnologia em Gestão Pública;
i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
j) Tecnologia em Gestão Financeira;
k) Tecnologia em Logística;
l) Tecnologia em Marketing;
m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e dos cursos superiores de tecnologia que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro, pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Estruturalmente, este Relatório Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Tecnologia em Design Gráfico, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo Inep para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo, também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas), organização acadêmica – universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) ou Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) – e modalidade de oferta dos cursos (presencial e a distância) pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

No Capítulo 5, são mostradas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região em que os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), disponibilizado na íntegra, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10, em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as

respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados ("Questionário do Estudante" – Anexo I – e "Questionário do Coordenador de Curso" – Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a "Análise Gráfica das Questões", as tabulações das respostas do "Questionário de Percepção da Prova" por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do "Questionário do Estudante" segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Secretariado Executivo (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar na reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes como política voltada ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo; e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo Inep, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a este sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas

> exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Na perspectiva de cumprir este objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022).

A Comissão Assessora de Área de Secretariado Executivo foi instituída pela Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Márcia Dayana Fernandes
- Ana Cristina Muniz Decia
- Renira Appa
- Luciana Sousa Coelho Marson
- Vania Silva de Souza Bilert
- Adriana Czajkowski

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas — a de Formação Geral e a de Tecnologia em Design Gráfico.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Tecnologia em Design Gráfico — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 290, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022). A prova do Enade/2022, aplicada aos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um Componente Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico.

No componente de avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;

II Comprometido com o exercício da cidadania;

III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;

V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;

VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;

VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania;

II Estado, sociedade e trabalho;

III Educação e desenvolvimento humano e social;

IV Cultura, arte e comunicação;

V Ciência, tecnologia e inovação;

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII Segurança alimentar e nutricional;

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;

X Processos de globalização e política internacional;

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;

XIII Acessibilidade e inclusão social (INEP, 2022).

No Componente Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria do INEP n.º 284, de 30 de junho de 2022:

I – Analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão;

II – Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;

III – Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade;

IV – Avaliar e emitir parecer técnico na gestão pública;

V – Aplicar princípios e fundamentos técnicos e teóricos interdisciplinares na gestão pública;

VI – Coletar e analisar dados para suporte às funções e às atribuições da gestão pública;

VII – Planejar, implementar, monitorar, avaliar e analisar projetos e programas de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional;

VIII – Utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública;

IX – Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e aos segmentos dos processos de gestão;

X – Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico, teve como subsídios o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as normativas associadas à legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I – Atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;

II – Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;

III – Eficiente no controle e na avaliação de programas e de projetos da administração pública;

IV – Ético e inovador nos processos de gestão de políticas públicas;

V – Promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social;

VI – Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e à sua relação com a gestão pública.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I - Comportamento organizacional;

II – Comunicação e linguagem;

III – Contabilidade pública;

IV – Economia do setor público;

V – Estado, governo e administração pública;

VI – Ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável;

VII – Finanças e orçamento público;

VIII – Gestão de programas e projetos;

IX – Gestão de recursos humanos no setor público;

X – Legislação aplicada ao setor público;

XI – Licitações e contratos administrativos;

XII – Logística e patrimônio público;

XIII – Marketing aplicado ao setor público;

XIV – Matemática e estatística aplicadas à gestão pública;

XV – Planejamento organizacional;

XVI – Políticas públicas;

XVII – Processos decisórios e técnicas de negociação;

XVIII – Tecnologias da informação;

XIX – Teorias da administração pública;

XX – Estado e sociedade;

XXI – Transparência e controle social.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperadas para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira.

- **Formação Geral (FG)**: composta de dez questões, sendo oito objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e duas discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias a argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

- **Conhecimento Específico (CE)**: composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral corresponde à 25,0%, e a parte de Conhecimento Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES (Inep, 2022).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%; assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais a 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico; assim, a nota das questões de Componente Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas, nas quais 100,0% da nota se refere ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Componente Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Componente Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. Esta nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[3]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado, em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como as do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[4] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

[3] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade correspem quea uma adaptação da Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[5] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j- ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j-ésimo curso da área da avaliação k;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i-ésimo concluinte do j- ésimo curso da área de avaliação k; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j-ésimo curso de área de avaliação k.

Para o cálculo do desempenho médio do curso j, da área de avaliação k, no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j-ésimo curso da área da avaliação k;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do i-ésimo concluinte do j-ésimo curso da área de avaliação k; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j-ésimo curso de área de avaliação k.

[5] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[6] da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza- se a equação subsequente.

$$\overline{FG_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Onde:

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j-ésimo curso da área de avaliação k; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Onde:

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j-ésimo curso da área de avaliação k; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(FG_{kj} - \overline{FG_k}\right)^2}{T_k - 1}}$$

Onde:

[6] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j-ésimo curso da área de avaliação k;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}(CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}}$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área da avaliação k;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j-ésimo curso da área de avaliação k;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente Específico de cada curso j da área de avaliação k. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}}$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j-ésimo curso da área de avaliação k;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j-ésimo curso da área de avaliação k;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso j da área de avaliação k;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j-ésimo curso da área de avaliação k;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação k.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[7], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso j. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j-ésimo curso da área de avaliação k;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j-ésimo curso da área de avaliação k;

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k; e

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k.

Para a obtenção da nota padronizada do j-ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

[7] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\min}{Z_{CE_k}\,\max - Z_{CE_k}\,\min} \right)$$

Onde:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do j-ésimo curso da área de avaliação k;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do j-ésimo curso da área de avaliação k;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação k; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação k.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do j-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j-ésimo curso da área de avaliação k;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j-ésimo curso da área de avaliação k; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente Específico do j-ésimo curso da área de avaliação k.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)" para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que no cálculo desses índices foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas

por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas “Muito fáceis”. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas “Muito difíceis”.

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	“Muito fácil”
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto- Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que $\underline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão; $\underline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da área; S_T é o desvio-padrão das notas nesta parte da prova de todos os estudantes da área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova), e q = 1 − p é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor

coeficiente de correlação Ponto- Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto- Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, esta questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação Fraco, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Dentre estas, destacam-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia que,

em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Tecnologia em Design Gráfico contou com 134 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

		Categoria Administrativa		modalidade de oferta	
Grande Região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	134 100,0%	7 5,2%	127 94,8%	109 81,3%	25 18,7%
CO	11 100,0%	1 9,1%	10 90,9%	9 81,8%	2 18,2%
NE	18 100,0%	2 11,1%	16 88,9%	16 88,9%	2 11,1%
NO	9 100,0%	0 0,0%	9 100,0%	7 77,8%	2 22,2%
SE	69 100,0%	2 2,9%	67 97,1%	59 85,5%	10 14,5%
SUL	27 100,0%	2 7,4%	25 92,6%	18 66,7%	9 33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 127 dos 134 cursos de Tecnologia em Design Gráfico, número correspondente a 94,8% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 69 cursos, ou 51,49% do total nacional. A região Sul participou com o quantitativo de 27 cursos, seguida da região Nordeste, com 18 cursos. A região Centro-Oeste participou com 11 cursos (8,20% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 9 cursos ou 6,72% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, as regiões Nordeste apresentaram a maior proporção de cursos em instituições públicas (11,1%). Em contrapartida, a região Norte não apresentou nenhum curso em instituições públicas (0,0%). Na região Sudeste, foi encontrada a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 67 entre os 127 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 100% na região Norte, 88,9% na região Nordeste, 92,6% na região Sul e 90,9% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 109 dos 134 – ofereceu a modalidade presencial.

Os 25 cursos (18,7%) na modalidade de oferta a distância estavam distribuídos da seguinte forma: dois na região Norte, dois na região Nordeste, dez na região Sudeste, nove na região Sul e dois na região Centro-Oeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

		Organização Acadêmica			
Grande Região	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	134 100,0%	57 42,5%	60 44,8%	14 10,4%	3 2,2%
CO	11 100,0%	5 45,5%	5 45,5%	1 9,1%	0 0,0%
NE	18 100,0%	3 16,7%	11 61,1%	2 11,1%	2 11,1%
NO	9 100,0%	3 33,3%	3 33,3%	3 33,3%	0 0,0%
SE	69 100,0%	34 49,3%	26 37,7%	8 11,6%	1 1,4%
SUL	27 100,0%	12 44,4%	15 55,6%	0 0,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Design Gráfico por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 134 cursos, 57 equivalentes a 42,5% do total, eram oferecidos em universidades. Os centros universitários ofereceram 60 (44,8% do total) e as

faculdades apresentaram 14 cursos (10,4% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 3 cursos, o que corresponde a 2,2% do total de cursos.

Entre as grandes regiões, a Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de organização acadêmica: universidades (34), centros universitários (26) e faculdades (8). Considerando os CEFET/IF, observa-se que a região Nordeste apresentou o maior quantitativo de cursos (2) em comparação com às demais regiões. Na região Sul, os maiores quantitativos são observados em dois tipos de organização acadêmica: centros universitários (15) e universidades (12).

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

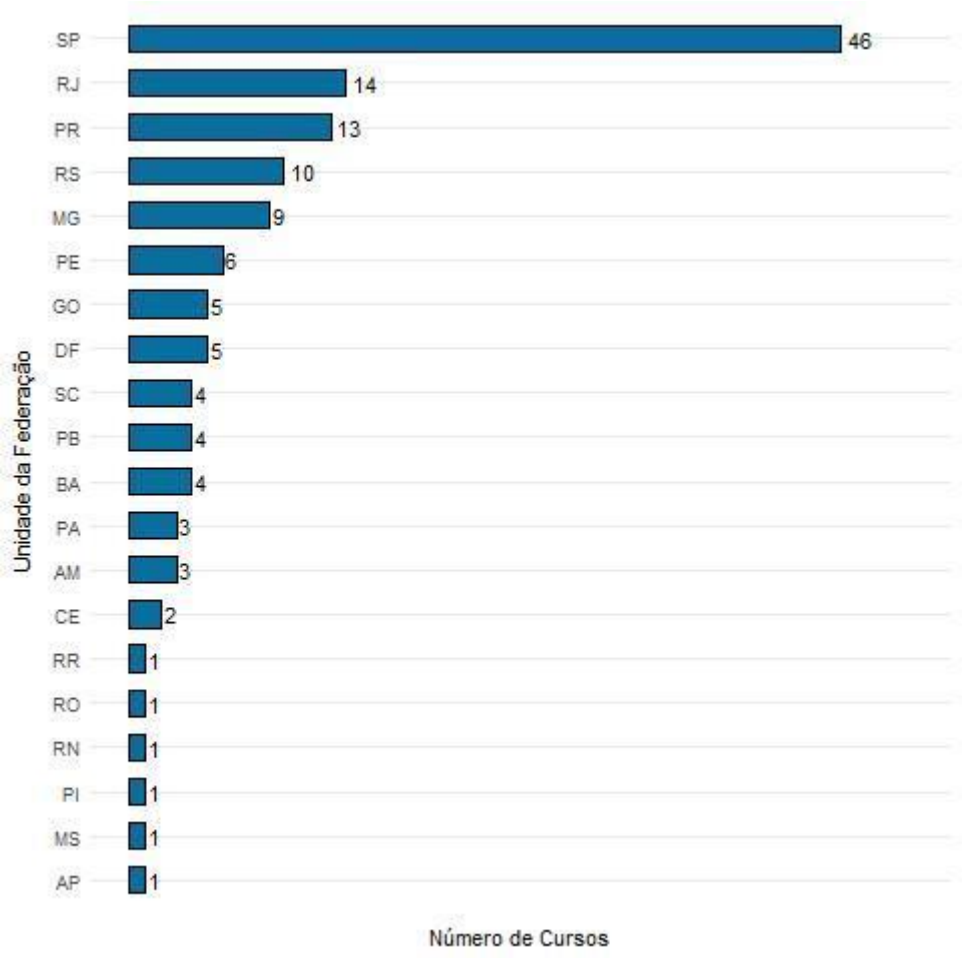


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados mostrados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Tecnologia em Design Gráfico nas Unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí, Mato Grosso do Sul e Amapá.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A Tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico inscritos e ausentes no Enade/2022, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Condição de Presença	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	1.558 100,0%	123 7,9%	1.435 92,1%	878 56,4%	680 43,6%
	Presente	3.077 100,0%	258 8,4%	2.819 91,6%	1.584 51,5%	1.493 48,5%
	% Ausente	33,6%	32,3%	33,7%	35,7%	31,3%
CO	Ausente	106 100,0%	0 0,0%	106 100,0%	86 81,1%	20 18,9%
	Presente	146 100,0%	4 2,7%	142 97,3%	128 87,7%	18 12,3%
	% Ausente	42,1%	0,0%	42,7%	40,2%	52,6%
NE	Ausente	228 100,0%	41 18,0%	187 82,0%	206 90,4%	22 9,6%
	Presente	244 100,0%	65 26,6%	179 73,4%	210 86,1%	34 13,9%
	% Ausente	48,3%	38,7%	51,1%	49,5%	39,3%
NO	Ausente	164 100,0%	0 0,0%	164 100,0%	74 45,1%	90 54,9%
	Presente	278 100,0%	0 0,0%	278 100,0%	89 32,0%	189 68,0%
	% Ausente	37,1%	0,0%	37,1%	45,4%	32,3%
SE	Ausente	767 100,0%	45 5,9%	722 94,1%	423 55,1%	344 44,9%
	Presente	1.568 100,0%	80 5,1%	1.488 94,9%	865 55,2%	703 44,8%
	% Ausente	32,8%	36,0%	32,7%	32,8%	32,9%
SUL	Ausente	293 100,0%	37 12,6%	256 87,4%	89 30,4%	204 69,6%
	Presente	841 100,0%	109 13,0%	732 87,0%	292 34,7%	549 65,3%
	% Ausente	25,8%	25,3%	25,9%	23,4%	27,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2022, em Tecnologia em Design Gráfico, 4.635 estudantes, sendo que 3.077 estavam presentes e 1.558 ausentes, o que representou 33,6% de ausências. Do total de presentes, 51,5% eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 48,5% frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3 que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (25,8%), e a maior na região Nordeste (48,3%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições

privadas (33,7%) do que entre os de instituições públicas (32,3%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa- se que o percentual de ausentes foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos presenciais (35,7%) em comparação aos de cursos a distância (31,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 92,1% dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico de todo o país, inscritos no Enade/2022 (4.635 inscritos sendo 381 de IES Pública, 4.254 de IES Privada).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (2.335), correspondendo a 50,4% do total nacional. O percentual de estudantes inscritos em Tecnologia em Design Gráfico em IES privadas foi de 47,7% em relação ao total nacional. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (1.288, correspondentes a 55,2% do total por região) cursou a modalidade presencial, e o restante (1.047, correspondendo a 44,8%), a modalidade a distância.

Na região Nordeste, inscreveram-se 472 estudantes, correspondentes a 10,2%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 366 inscritos (77,5% do total regional), e as instituições públicas, 106 estudantes, o que correspondeu a 22,5% do total regional. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (416, correspondente a 88,1%) cursou a modalidade presencial, e o restante (56, correspondendo a 11,9%), a modalidade a distância. O percentual de ausentes nessa região foi de 48,3%.

A região Centro-Oeste apresentou 252 estudantes inscritos, correspondendo a 5,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 248, enquanto 4 eram da rede pública, correspondendo, respectivamente, a 98,4% e a 1,6% do total regional. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (214, correspondentes a 84,9%) cursou a modalidade presencial, e o restante (38, correspondendo a 15,1%), a modalidade a distância. O percentual de ausentes nessa região foi de 42,1%.

A região Norte apresentou 442 inscritos, correspondentes a 9,5% em termos de Brasil. Desses, 442 eram estudantes de instituições privadas, e 0 de instituições públicas, respectivamente, 100% e 0,0% do total regional. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (279, correspondentes a 63,1%) cursou a modalidade a distância, e o restante (163, correspondendo a 36,9%), a modalidade presencial. O percentual de ausentes nessa região foi de 37,1%.

A Tabela 3.4 mostra o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

			Organização Acadêmica			
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	Ausente	1.558 100,0%	870 55,8%	562 36,1%	42 2,7%	84 5,4%
	Presente	3.077 100,0%	1.608 52,3%	1.226 39,8%	119 3,9%	124 4,0%
	% Ausente	33,6%	35,1%	31,4%	26,1%	40,4%
CO	Ausente	106 100,0%	42 39,6%	63 59,4%	1 0,9%	0 0,0%
	Presente	146 100,0%	33 22,6%	100 68,5%	13 8,9%	0 0,0%
	% Ausente	42,1%	56,0%	38,7%	7,1%	0,0%
NE	Ausente	228 100,0%	89 39,0%	85 37,3%	13 5,7%	41 18,0%
	Presente	244 100,0%	52 21,3%	116 47,5%	11 4,5%	65 26,6%
	% Ausente	48,3%	63,1%	42,3%	54,2%	38,7%
NO	Ausente	164 100,0%	107 65,2%	48 29,3%	9 5,5%	0 0,0%
	Presente	278 100,0%	206 74,1%	46 16,5%	26 9,4%	0 0,0%
	% Ausente	37,1%	34,2%	51,1%	25,7%	0,0%
SE	Ausente	767 100,0%	411 53,6%	294 38,3%	19 2,5%	43 5,6%
	Presente	1.568 100,0%	698 44,5%	742 47,3%	69 4,4%	59 3,8%
	% Ausente	32,8%	37,1%	28,4%	21,6%	42,2%
SUL	Ausente	293 100,0%	221 75,4%	72 24,6%	0 0,0%	0 0,0%
	Presente	841 100,0%	619 73,6%	222 26,4%	0 0,0%	0 0,0%
	% Ausente	25,8%	26,3%	24,5%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 4.635 estudantes de Tecnologia em Design Gráfico inscritos e presentes no exame de 2022, em todo o Brasil, 2.478 (53,5%) estudavam em universidades; 1.788 (38,6%), em centros universitários; 161 (3,5%), em faculdades; e 208 (4,5%), em CEFET/IF.

O percentual de ausentes no Brasil ficou em 33,6%. As faculdades e os centros universitários apresentaram percentuais de ausentes menores que o percentual nacional, 26,1% e 31,4%, respectivamente. Nos CEFET/IF, esse percentual foi maior que o nacional (40,4%).

Entre as regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes estudando em universidades foi a Sudeste, com 1.109, o que corresponde a 44,8% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. Na região Sul, dos 1.134 participantes inscritos (24,5% do total),

840 estavam em universidades; 294, em centros universitários; 0, em faculdades, e 0, em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 74,1%, 25,9%, 0% e 0%.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 472 participantes inscritos (10,2% do total), 141 estavam em universidades; 201, em centros universitários; 24, em faculdades e 106 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 29,9%, 42,6%, 5,1% e 22,5% do total regional.

Dos 252 estudantes participantes inscritos da região Centro-Oeste (5,4% do total), 163 (64,7%) estavam em centros universitários, 75 (29,8%) em universidades e 14 (5,5%) em faculdades.

Na região Norte, dos 278 inscritos e presentes, 206 (74,1%) participantes eram de universidades, 46 (16,5%) de centros universitários e 26 (9,3%) de faculdades.

No Gráfico 3.2 são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

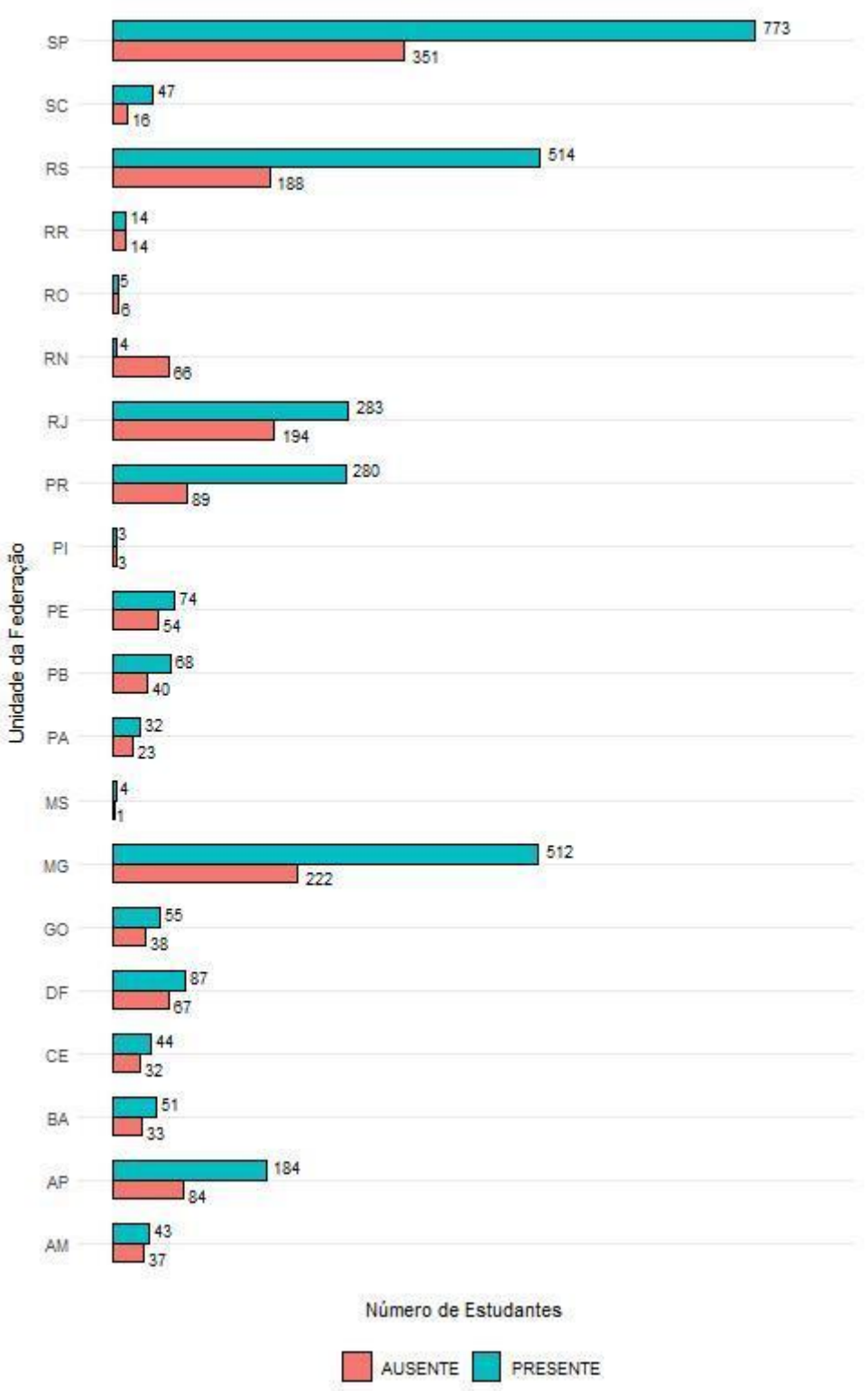


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de ausentes no Brasil na área de Tecnologia em Design Gráfico, como um todo, foi de 33,6%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Os estados que apresentaram os maiores quantitativos de estudantes ausentes foram: São Paulo com 351, Minas Gerais com 222 e Rio de Janeiro com 194. Os menores quantitativos de ausentes foram observados nos estados Mato Grosso do Sul (1) e Piauí (3). Já o estado do Rio Grande do Norte destacou-se por ter apresentado quantitativo de estudantes ausentes (66) superior ao de presentes (4).

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Tecnologia em Design Gráfico, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz o cruzamento das informações correspondentes ao "Questionário do Estudante" e ao "Questionário do Coordenador de Curso", indicados anteriormente.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 3.077 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, por isso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, são apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[8]

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	66,8%	33,9%	32,9%	42,3%	17,9%	24,3%
Entre 25 a 29 anos	23,8%	12,2%	11,6%	25,8%	11,0%	14,8%
Entre 30 a 34 anos	6,1%	3,4%	2,8%	13,7%	6,6%	7,1%
Entre 35 a 39 anos	2,2%	1,3%	0,8%	9,6%	4,8%	4,8%
Entre 40 a 44 anos	0,6%	0,3%	0,3%	3,8%	2,0%	1,8%
Acima de 45 anos	0,6%	0,4%	0,2%	4,9%	2,5%	2,3%
Total	100,0%	51,5%	48,5%	100,0%	44,8%	55,2%
Média	24,0	24,2	23,7	28,0	28,7	27,5
Desvio padrão	4,5	4,9	4,2	7,7	8,0	7,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que a maioria dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico na modalidade a distância era do sexo feminino (55,2%). Já na modalidade presencial, a maioria deles era do sexo masculino (51,5%). Em geral, o percentual de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos nas duas modalidades de oferta exceto na categoria acima de 45 anos na modalidade a distância, quando se constata um ligeiro aumento em ambos os sexos. O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi até 24 anos, com 42,3% do total (17,9% do sexo masculino e 24,3% do sexo feminino). O mesmo é verificado entre os estudantes na modalidade presencial, em que o grupo etário de maior frequência também foi até 24 anos, com 66,8% do total (33,9% do sexo masculino e 32,9% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Tecnologia em Design Gráfico do sexo masculino, na modalidade presencial, foi ligeiramente maior do que a dos concluintes do sexo feminino, respectivamente, 24,2 e 23,7 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, a situação foi a mesma.

[8] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada nas subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

A média de idade dos estudantes do sexo masculino foi de 28,7 anos e a das estudantes foi de 27,5 anos. O desvio-padrão das idades também foi maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, em ambas as modalidades.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em Modalidade Presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	60,7%	28,8%	32,0%	51,5%	21,6%	29,9%	63,1%	30,6%	32,5%
Preta	8,7%	4,8%	3,8%	11,4%	5,6%	5,9%	7,9%	4,7%	3,3%
Amarela	2,5%	0,9%	1,7%	1,5%	0,3%	1,2%	2,8%	1,0%	1,8%
Parda	26,0%	15,5%	10,5%	32,4%	17,3%	15,1%	24,3%	15,0%	9,3%
Indígena	0,4%	0,3%	0,2%	0,9%	0,3%	0,6%	0,3%	0,2%	0,1%
Não quero declarar	1,7%	1,1%	0,5%	2,2%	1,2%	0,9%	1,5%	1,1%	0,4%
Total	100,0%	51,4%	48,6%	100,0%	46,3%	53,7%	100,0%	52,7%	47,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 42,5% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (33,6% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 38,9% do total (32,0% do sexo masculino e 6,9% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 15,2% (12,6% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,1%) e indígena (0,80%). O percentual de estudantes que não declararam sua cor ou raça foi de 1,5%.

Considerando o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, entre os que responderam sim, o percentual de pardos passa para 41,4%, superior ao de brancos (33,1%), pretos representam 22,6% e indígenas 0,8%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida com a dos cursos presenciais, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	61,7%	27,4%	34,4%	48,6%	9,2%	39,4%	62,8%	28,8%	34,0%
Preta	7,4%	4,1%	3,4%	11,0%	5,5%	5,5%	7,2%	4,0%	3,2%
Amarela	2,0%	0,5%	1,5%	1,8%	0,0%	1,8%	2,0%	0,6%	1,4%
Parda	26,0%	11,7%	14,4%	35,8%	18,3%	17,4%	25,3%	11,2%	14,1%
Indígena	0,2%	0,2%	0,0%	0,9%	0,9%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Não quero declarar	2,6%	0,9%	1,6%	1,8%	0,0%	1,8%	2,6%	1,0%	1,6%
Total	100,0%	44,8%	55,2%	100,0%	33,9%	66,1%	100,0%	45,7%	54,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 61,7% branca, 26,0% parda, 7,4% preta, 2% amarela, 0,2% indígena e 2,6% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando considerado também o Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, é maior a proporção dos que se declararam brancos (48,6%), seguido de pardos (35,8%), pretos (11%) e indígenas (0,9%).

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Secretariado Executivo, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	12,9%	6,5%	6,4%	13,6%	5,9%	7,7%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	30,8%	15,7%	15,1%	32,3%	15,2%	17,2%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00a R$ 5.454,00)	21,6%	10,4%	11,2%	24,7%	10,7%	14,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	15,6%	8,5%	7,1%	15,4%	7,0%	8,4%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	12,2%	6,5%	5,7%	9,6%	4,4%	5,2%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6,2%	3,4%	2,7%	4,2%	1,5%	2,7%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,6%	0,3%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	51,4%	48,6%	100,0%	44,8%	55,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de 1,5 a 3 SM, com 32,3% do total. Para os de cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 30,8% do total (15,7% para o sexo masculino e 15,1% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R$ 7.272,00), obtém-se o correspondente a 13,9% dos estudantes de cursos a distância e 19% dos estudantes de cursos presenciais. No extremo oposto da renda familiar, 12,9% e 13,6% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era a de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	2,3%	1,1%	1,2%	0,9%	0,3%	0,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	28,8%	14,1%	14,7%	20,7%	7,4%	13,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	37,3%	17,8%	19,5%	27,9%	11,0%	16,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	14,3%	8,6%	5,7%	20,8%	10,7%	10,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	14,5%	8,2%	6,3%	22,8%	10,4%	12,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	2,7%	1,6%	1,1%	6,9%	5,0%	1,9%
Total	100,0%	51,4%	48,6%	100,0%	44,8%	55,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, tanto entre os concluintes da modalidade a distância quanto entre os da modalidade presencial, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos” (27,9% e 37,3%, respectivamente). O percentual de respondentes cujos gastos foram financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (2,3%). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os estudantes de cursos a distância (6,9%).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 68,4% nos cursos presenciais e 49,5% nos cursos a distância, indicando maior dependência na primeira modalidade de oferta.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,6%	1,7%	1,0%	3,8%	1,5%	2,3%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	10,9%	5,2%	5,8%	21,0%	9,3%	11,7%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	12,2%	6,7%	5,5%	16,4%	7,4%	8,9%
Ensino Médio	40,7%	20,9%	19,8%	35,4%	15,6%	19,7%
Ensino Superior – Graduação	25,8%	13,6%	12,2%	18,1%	8,4%	9,7%
Pós-graduação	7,7%	3,3%	4,4%	5,4%	2,5%	2,9%
Total	100,0%	51,4%	48,6%	100,0%	44,8%	55,2%

Pelos dados da Tabela 4.5 verifica-se que, entre os estudantes de cursos presenciais, 40,7% (20,9% dos estudantes do sexo masculino e 19,8% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio. Já entre aqueles que concluíram cursos na modalidade a distância, 35,4% (15,6% do sexo masculino e 19,7% do sexo feminino) declararam a mesma escolaridade do pai. Para ambas as modalidades, a escolaridade modal também foi o ensino médio.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes que realizaram seus estudos na modalidade presencial, foi o Ensino Superior com 25,8% (13,6% do sexo masculino e 12,2% do feminino). Para os estudantes de cursos a distância, a segunda alternativa com maior frequência de resposta, foi Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.º a 4.º série) com 21% (9,3% do sexo masculino e 11,7% do sexo feminino), seguida da alternativa Ensino Superior – Graduação com 18,1%.

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º até o 9.º ano, a porcentagem foi de 12,2% do total de estudantes de ensino presencial (6,7% do sexo masculino e 5,5% do sexo feminino) e de 16,4% dos estudantes na modalidade a distância (7,4% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino). Declararam que o pai possui o Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano, 10,9% dos estudantes de cursos presenciais. Aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era “Nenhuma” 2,6% e 3,8% dos estudantes de cursos presenciais e de cursos a distância, respectivamente.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	0,9%	0,6%	0,3%	1,3%	0,5%	0,8%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	6,9%	3,5%	3,4%	15,1%	6,8%	8,3%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	11,4%	6,4%	5,0%	15,2%	6,6%	8,6%
Ensino Médio	41,6%	21,2%	20,4%	39,6%	18,6%	21,0%
Ensino Superior – Graduação	25,5%	13,3%	12,2%	18,2%	7,3%	10,9%
Pós-graduação	13,7%	6,4%	7,3%	10,7%	5,0%	5,6%
Total	100,0%	51,4%	48,6%	100,0%	44,8%	55,2%

Os dados da Tabela 4.6 revelam que 41,6% dos estudantes de cursos presenciais (21,2% do sexo masculino e 20,4% do sexo feminino) e 39,6% dos estudantes de cursos a distância (18,6% do sexo masculino e 21,0% do sexo feminino) declararam o Ensino Médio como grau de escolaridade da mãe.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes que realizaram seus estudos na modalidade presencial, foi o Ensino Superior com 25,5% (13,3% do sexo masculino e 12,2% do feminino).

A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de oferta dos cursos: uma proporção menor de mães, comparada a de pais, está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com Educação Superior – Graduação (agregando-se essa escolaridade à de Pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 28,9% e 39,2% nas modalidades a distância e presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 23,5% e 33,5%.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	84,5%	42,0%	42,5%	82,1%	36,0%	46,1%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,1%	5,9%	4,2%	9,9%	4,7%	5,2%
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0,4%	0,0%	0,4%	1,1%	0,1%	1,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,8%	2,7%	1,1%	5,1%	3,3%	1,8%
Outra modalidade	1,1%	0,7%	0,4%	1,8%	0,8%	1,0%
Total	100,0%	51,3%	48,7%	100,0%	44,8%	55,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 84,5% entre os estudantes dos cursos presenciais e 82,1% daqueles concluintes de cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino Médio tradicional. Nota-se a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial, bem como da modalidade a distância, os oriundos do profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro) com 10,1% e 9,9%, respectivamente.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos presenciais de Secretariado Executivo.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	58,3%	53,1%	58,7%	54,8%	57,9%	51,2%
Todo em escola privada (particular)	35,0%	35,9%	32,1%	33,0%	37,2%	39,3%
Todo no exterior	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%
A maior parte em escola pública	1,6%	4,3%	2,8%	5,0%	0,7%	3,6%
A maior parte em escola privada (particular)	4,3%	6,3%	4,6%	6,9%	4,1%	5,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,8%	0,1%	1,8%	0,1%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram, em relação à modalidade presencial, que, nas IES públicas, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada foi de 35% em oposição ao de 58,3% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 35,9%, em oposição ao de 53,1% que cursaram em escolas públicas.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	65,4%	-	65,3%	-	65,5%
Todo em escola privada (particular)	-	25,3%	-	24,3%	-	26,2%
Todo no exterior	-	0,1%	-	0,0%	-	0,2%
A maior parte em escola pública	-	5,0%	-	6,4%	-	3,9%
A maior parte em escola privada (particular)	-	4,1%	-	4,0%	-	4,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,1%	-	0,0%	-	0,1%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados relativos à modalidade a distância, apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 65,4%, em oposição ao de 25,3% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular). Destaca-se, ainda, que, no curso Tecnologia em Design Gráfico não teve concluintes da categoria administrativa pública na modalidade a distância.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	13	27	55
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	27	61	169
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	29	64	121
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	23	63	93
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	19	50	60
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7	32	33
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	5	2
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4	6	19
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	7	10	32
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	5	5	16
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	2	5
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	7	7
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	6	9
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2	2	5
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2	2	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	4	2
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	14	11	46
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	17	17	116
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	21	16	48
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	10	15	24
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	14	16
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	7	9
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	3
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	1	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	2	4
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	2	4
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	4
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	1	3
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 910 estudantes declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 435 declararam não ter recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito e 226 informaram não ter recebido bolsa, considerando que o curso é gratuito.

Na Tabela 4.9b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar pelos os estudantes dos cursos a distância, na área de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	46	51
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	154	124
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2	127	97
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	98	63
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	73	34
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	31	19
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	14	10
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	17	15
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	17	13
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	6	10
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	2	3
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	6	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	6	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	2	3
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	2
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	34	31
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	76	77
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	48	49
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	23	18
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	12	11
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	5	3
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	6	6
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	5	5
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	3	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	2	4
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	3	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica a partir dos dados da Tabela 4.9b, 662 estudantes com respostas válidas declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Por outro lado, 824 estudantes declararam não ter recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	13	23	66	19	23	59
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	23	48	176	32	48	157
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	24	43	97	34	44	98
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	14	47	73	22	36	53
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	11	38	53	19	38	33
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	9	22	23	5	18	20
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	3	0	0	4	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 488 dos estudantes do sexo masculino foi a de ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os estudantes do sexo feminino que fizeram a mesma declaração somam 422. Para ambos os sexos, os quantitativos dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	41	47	0	61	54
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	125	101	1	133	122
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	94	65	1	107	100
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	62	43	0	69	56
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	49	16	0	42	35
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	15	8	0	26	14
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de não ter recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito, com destaque para a faixa de renda entre 1,5 a 3 salários mínimos, para ambos os sexos. A partir de 1,5 a 3 salários mínimos, as proporções dos estudantes que indicaram ter recebido bolsa diminuem com o aumento da renda, para ambos os sexos.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	32	46	125	0	102	101
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	55	96	333	1	258	223
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	58	87	195	2	201	165
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	36	83	126	0	131	99
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	30	76	86	1	91	51
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	14	40	43	0	41	22
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	7	2	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, mais de metade dos estudantes dos cursos presenciais e quase metade dos estudantes dos cursos a distância declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento, 57,9% e 44,4%, respectivamente.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	350	101	407	95
Preta	60	16	39	21
Amarela	12	2	21	5
Parda	178	65	108	57
Indígena	3	1	1	2
Não quero declarar	17	1	5	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes da modalidade presencial, para ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior, especialmente os que se declararam de cor ou raça branca, seguidos pelos de cor parda. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, os do sexo masculino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	304	104	371	141
Preta	37	24	39	11
Amarela	5	3	19	3
Parda	112	62	142	72
Indígena	1	2	0	0
Não quero declarar	12	2	18	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes da modalidade a distância, para ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior, especialmente os que se declararam de cor ou raça branca, seguidos pelos de cor ou raça parda.

Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	182	44	2	2
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	352	83	603	221
Algum tipo de bolsa ou financiamento	667	242	455	207

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Na modalidade presencial, essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declaram receber alguma bolsa ou financiamento, enquanto na modalidade a distância, para aqueles que não recebem financiamento, embora o curso não seja gratuito.

A Tabela 4.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	1.467	1.460
Sim	104	30

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os de cursos a distância, é a de que não receberam durante a trajetória acadêmica algum tipo de auxílio-permanência.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações dos concluintes de Tecnologia em Design Gráfico sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	0	-	0	-
AL	0	-	0	-	0	-	0	-
AM	4	9,3%	39	90,7%	0	-	0	-
AP	0	-	0	-	8	4,3%	176	95,7%
BA	2	11,8%	15	88,2%	3	9,1%	30	90,9%
CE	5	11,4%	39	88,6%	0	-	0	-
DF	3	4,2%	69	95,8%	1	7,1%	13	92,9%
ES	0	-	0	-	0	-	0	-
GO	2	3,6%	53	96,4%	0	-	0	-
MA	0	-	0	-	0	-	0	-
MG	4	7,4%	50	92,6%	21	4,6%	435	95,4%
MS	0	-	0	-	0	0,0%	4	100,0%
MT	0	-	0	-	0	-	0	-
PA	15	46,9%	17	53,1%	0	-	0	-
PB	13	19,7%	53	80,3%	0	-	0	-
PE	8	11,0%	65	89,0%	0	0,0%	1	100,0%
PI	0	0,0%	3	100,0%	0	-	0	-
PR	18	9,8%	165	90,2%	8	8,2%	89	91,8%
RJ	53	20,2%	210	79,8%	3	16,7%	15	83,3%
RN	0	0,0%	4	100,0%	0	-	0	-
RO	0	-	0	-	1	20,0%	4	80,0%
RR	2	15,4%	11	84,6%	0	-	0	-
RS	6	9,8%	55	90,2%	27	6,0%	424	94,0%
SC	21	45,7%	25	54,3%	0	-	0	-
SE	0	-	0	-	0	-	0	-
SP	30	5,5%	512	94,5%	14	6,2%	213	93,8%
TO	0	-	0	-	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir da análise dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

A Tabela 4.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design Gráfico, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	70	382	97	405
Preta	18	58	19	41
Amarela	1	13	4	22
Parda	56	187	49	116
Indígena	1	3	2	1
Não quero declarar	4	14	3	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que para o total de estudantes, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior entre brancos e pardos. Considerando tanto o sexo masculino quanto o feminino, o quantitativo de estudantes de cor branca é maior do que o de cor parda.

A Tabela 4.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design Gráfico, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	10	398	43	469
Preta	6	55	6	44
Amarela	0	8	2	20
Parda	20	154	19	195
Indígena	1	2	0	0
Não quero declarar	0	14	2	22

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16b mostram que, em relação aos concluintes da modalidade a distância, 72 estudantes do sexo feminino e 37 do sexo masculino ingressaram na graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Esses números são menores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça preta e indígena, entre os de sexo masculino, e de cor ou raça preta e amarela, entre os de sexo feminino, e maiores para os que se autodeclaram brancos e pardos em ambos os sexos.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Tecnologia em Design Gráfico, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Cor ou raça	Presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	167	787	53	867
Preta	37	99	12	99
Amarela	5	35	2	28
Parda	105	303	39	349
Indígena	3	4	1	2
Não quero declarar	7	19	2	36

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, 324 estudantes de cursos presenciais e 109 de cursos a distância ingressaram na graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Esses números são menores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclaram brancos e pardos.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design Gráfico, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**
Todo em escola pública.	148	31	4	96	3	7	311	58	13	167	1	8
Todo em escola privada (particular).	13	5	1	5	0	0	375	32	19	100	3	9
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	2	0	0	2	0	0	33	6	0	18	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	2	1	0	2	0	0	64	2	3	18	0	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, a proporção daqueles estudantes que ingressaram, por meio de alguma política específica, é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas se comparado aos que cursaram todo em escola privada (particular). Esses quantitativos, tendo em vista os que cursaram o ensino médio todo em escola pública, são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça branca, seguidos pelos de cor ou raça parda.

A Tabela 4.18b, apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design Gráfico, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**
Todo em escola pública.	37	9	1	33	1	2	523	71	17	259	0	21
Todo em escola privada (particular).	10	2	1	4	0	0	254	17	10	65	1	13
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	2	1	0	2	0	0	48	5	1	15	0	1
A maior parte em escola privada (particular).	4	0	0	0	0	0	40	6	0	9	1	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18b, a proporção dos estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas se comparado aos que cursaram todo em escola privada (particular). Esses quantitativos, tendo em vista os que cursaram o ensino médio todo em escola pública, assim como observado entre os estudantes da modalidade presencial, na modalidade a distância também são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça branca, seguidos pelos de cor ou raça parda.

A Tabela 4.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design Gráfico, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública.	128	318	161	240
Todo em escola privada (particular).	15	250	9	288
Todo no exterior.	0	1	0	2
A maior parte em escola pública.	2	36	2	21
A maior parte em escola privada (particular).	3	50	2	39
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a atestam que o quantitativo de estudantes que ingressaram, por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, para ambos os sexos, é maior para aqueles que cursaram todo o ensino médio em escola pública se comparado aos que cursaram todo o ensino médio em escola privada (particular).

A Tabela 4.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design Gráfico, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	29	407	54	484
Todo em escola privada (particular)	4	158	13	202
Todo no exterior	0	0	0	2
A maior parte em escola pública	3	40	2	30
A maior parte em escola privada (particular)	1	26	3	31
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.19b revelam que o quantitativo de estudantes que ingressaram, por meio de alguma política específica é maior para os que cursaram todo o ensino médio em escola pública se comparado aos que cursaram todo o ensino médio em escola privada (particular). Quanto ao

sexo, o total de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é menor entre os do sexo masculino.

A Tabela 4.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design Gráfico, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	112	547	140	527
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	27	66	26	40
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0	0	2	5
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5	38	2	15
Outra modalidade	5	6	4	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o quantitativo de estudantes do sexo masculino que ingressaram, por meio de alguma política específica, é maior para os estudantes que concluíram o ensino médio tradicional e menor para os que concluíram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo ou outra modalidade. Já no que se refere às estudantes (sexo feminino), o quantitativo também foi maior para as que concluíram o ensino médio tradicional e menor para as que concluíram o Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A Tabela 4.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design Gráfico, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	30	506	62	625
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	4	66	8	69
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0	1	0	16
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	2	47	1	26
Outra modalidade	1	11	1	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da tabela 4.20b mostra que o quantitativo de estudantes, tanto do sexo masculino quanto do feminino, que ingressaram por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior para os estudantes que concluíram o ensino médio tradicional e menor entre os que concluíram o Profissionalizante Magistério (Curso Normal).

A Tabela 4.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	289	558	83	891
Todo em escola privada (particular)	24	538	17	360
Todo no exterior	0	3	0	2
A maior parte em escola pública	4	57	5	70
A maior parte em escola privada (particular)	5	89	4	57
Parte no Brasil e parte no exterior	1	2	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, para os cursos presenciais, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social é maior para os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública se comparado aos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Destaca-se ainda que não houve estudante que estudou todo o ensino

médio no exterior que tenha utilizado algum tipo de política afirmativa para ingressar na graduação. Em relação aos estudantes de cursos a distância, observa-se a mesma tendência.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Design Gráfico, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	252	1.074	92	1.131
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	53	106	12	135
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	2	5	0	17
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	7	53	3	73
Outra modalidade	9	9	2	25

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados desta última tabela (4.22) sobre características demográficas e socioeconômicas dos estudantes participantes do Enade/2022, nos cursos presenciais, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior do que nos cursos a distância. Considerando o tipo de ensino médio que concluíram, observa-se, nos dois tipos de modalidade de oferta, que a maioria dos estudantes que ingressaram na graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social concluíram o ensino médio tradicional, seguidos pelos que concluíram ensino médio profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,5%	4,6%	3,8%	7,8%	4,3%	3,5%
De uma a três	46,6%	24,7%	21,9%	46,4%	20,1%	26,4%
De quatro a sete	29,6%	14,7%	14,8%	29,5%	12,7%	16,8%
De oito a doze	9,7%	4,3%	5,4%	10,3%	4,4%	5,9%
Mais de doze	5,6%	2,9%	2,7%	5,9%	3,4%	2,6%
Total	100,0%	51,3%	48,7%	100,0%	44,8%	55,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Design Gráfico afirmou estudar de uma a três horas por semana, correspondendo a 46,6% dos estudantes de cursos presenciais (24,7% do sexo masculino e 21,9% do sexo feminino) e a 46,4% dos estudantes de cursos a distância (20,1% do sexo masculino e 26,4% do sexo feminino).

Os estudantes que declararam “nenhuma, apenas assisto às aulas” correspondem a 8,5% dos concluintes de cursos presenciais e 7,8% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por 9,7% e 10,3% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e de cursos a distância, respectivamente. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram, 5,6% (cursos presenciais) e 5,9% (cursos a distância).

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,4%	0,5%	0,9%	2,6%	1,1%	1,5%
Discordo	2,2%	1,3%	0,9%	2,7%	1,3%	1,4%
Discordo parcialmente	6,3%	3,2%	3,1%	7,4%	3,7%	3,6%
Concordo parcialmente	13,3%	6,7%	6,6%	14,7%	6,9%	7,8%
Concordo	23,2%	12,5%	10,7%	27,8%	12,5%	15,3%
Concordo totalmente	53,7%	26,8%	26,9%	44,8%	21,7%	23,1%
Total	100,0%	50,9%	49,1%	100,0%	47,3%	52,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 53,7% do total de estudantes de cursos presenciais e 44,8% dos de cursos a distância optaram pelo nível concordância, “Concordo totalmente”. Enquanto que apenas 1,4% (presencial) e 2,6% (a distância) indicaram “Discordo totalmente”.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda drástica nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena para ambos os cursos presenciais e à distância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a “Concordo”, indicada por 23,2% do total de estudantes da modalidade presencial (12,5% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino) e por 27,7% do total de estudantes da modalidade a distância (12,5% do sexo masculino e 15,3% do sexo feminino).

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à terceira assertiva estão apresentados na Tabela 4.25.

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,6%	0,9%	0,7%	2,0%	0,8%	1,3%
Discordo	1,8%	0,8%	1,0%	1,8%	1,0%	0,8%
Discordo parcialmente	4,9%	2,9%	2,0%	6,4%	3,0%	3,5%
Concordo parcialmente	11,3%	6,9%	4,4%	13,2%	6,0%	7,3%
Concordo	20,2%	11,0%	9,2%	21,3%	10,1%	11,2%
Concordo totalmente	60,1%	28,8%	31,3%	55,1%	23,7%	31,4%
Total	100,0%	51,5%	48,5%	100,0%	44,5%	55,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 60,1% do total de estudantes de cursos presenciais e 55,1% dos de cursos a distância concordaram totalmente que a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda progressiva nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 20,2% do total de estudantes de cursos presenciais e por 21,3% dos de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que discordaram, parcialmente, dessa declaração são de 4,9% (cursos presenciais) e 6,4% (cursos a distância). Apenas 1,6% do total de estudantes de cursos presenciais e 2% dos de cursos a distância discordaram totalmente.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR[9]

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta							
	Educação Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	2	4,3%	2	4,2%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	5	10,6%	11	22,9%	0	0,0%	2	20,0%
36 a 40	7	14,9%	7	14,6%	1	8,3%	6	60,0%
41 a 45	17	36,2%	11	22,9%	1	8,3%	1	10,0%
46 a 50	5	10,6%	9	18,8%	8	66,7%	0	0,0%
51 a 55	3	6,4%	5	10,4%	0	0,0%	1	10,0%
56 a 60	4	8,5%	3	6,3%	1	8,3%	0	0,0%
61 e mais	4	8,5%	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%
Total	47	100,0%	48	100,0%	12	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que no curso Tecnologia em Design Gráfico, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino na modalidade presencial (96) e por coordenadores do sexo masculino na modalidade a distância (24).

Nos cursos presenciais, a faixa etária de 41 a 45 anos apresenta o maior percentual, com 36,2% dos coordenadores do sexo masculino. No grupo do sexo feminino destacam-se duas faixas etárias: a de 31 a 35 anos com 22,9% das coordenadoras e a de 41 a 45 anos, também com 22,9% das coordenadoras. Na modalidade a distância, a faixa etária, com maior percentual, é a de 46 a 50 anos, com 66,7% dos coordenadores do sexo masculino. No grupo do sexo feminino, a faixa modal é de 36 a 40 anos, com percentual de 60%.

[9] É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

A Tabela 4.26a, a seguir, disponibiliza dados com informações sobre a grande área de Formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	11	11,6%	1	16,7%	10	11,2%	5	11,9%	4	9,8%	2	22,2%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	4	4,2%	0	0,0%	4	4,5%	0	0,0%	4	9,8%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	1	1,1%	0	0,0%	1	1,1%	1	2,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	46	48,4%	3	50,0%	43	48,3%	20	47,6%	20	48,8%	4	44,4%	2	66,7%
Ciências Humanas	16	16,8%	0	0,0%	16	18,0%	6	14,3%	10	24,4%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	13	13,7%	1	16,7%	12	13,5%	8	19,0%	2	4,9%	3	33,3%	0	0,0%
Outras	4	4,2%	1	16,7%	3	3,4%	2	4,8%	1	2,4%	0	0,0%	1	33,3%
Total	95	100,0%	6	100,0%	89	100,0%	42	100,0%	41	100,0%	9	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26a mostram que, nos cursos presenciais de Tecnologia em Design Gráfico, por categoria administrativa, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores de IES privadas. Destaca-se, também, a existência de uma concentração da grande área de formação dos coordenadores em Ciências Sociais Aplicadas, com 48,4%, seguida pela área de Ciências Humanas, com 16,8%.

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e a organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	4,5%	0	-	1	4,5%	0	0,0%	1	9,1%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	4	18,2%	0	-	4	18,2%	2	18,2%	2	18,2%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	5	22,7%	0	-	5	22,7%	4	36,4%	1	9,1%	0	-	0	-
Ciências Humanas	5	22,7%	0	-	5	22,7%	1	9,1%	4	36,4%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	7	31,8%	0	-	7	31,8%	4	36,4%	3	27,3%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	22	100,0%	0	-	22	100,0%	11	100,0%	11	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26b mostram que, nos cursos de Tecnologia em Design Gráfico a distância, por categoria administrativa, a função de coordenação é ocupada por coordenadores de IES privadas.

Considerando-se a organização acadêmica, a distribuição dos coordenadores é semelhante nas universidades e nos centros universitários. Observa-se também a existência de uma concentração da grande área de Formação dos coordenadores em Linguística, Letras e Artes, com 31,8%.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Secretariado Executivo, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	1	4	3	3	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	4	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	2	33	11	0
Ciências Humanas	0	0	13	3	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	8	4	1
Outras	0	1	1	2	0
Total	1	7	62	24	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a mostram que apenas um entre os 95 coordenadores não apresentaram curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de mestrado (62 coordenadores), seguida pela de doutorado (24) e pela de especialização (7). Além desses, um coordenador declarou ter pós-doutorado. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação mais frequentes são Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes (46, 16 e 13 coordenadores, respectivamente).

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Tecnologia em Design Gráfico, segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	1	0	0	3
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	5	0	0
Ciências Humanas	0	0	5	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	6	1	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	1	17	1	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27b mostram que, entre os 22 coordenadores, a situação mais frequente é a de mestrado (17 coordenadores), seguida pela de pós-doutorado (3) e pela de especialização e

doutorado (ambos com 1 coordenador). As áreas de formação, nos cursos de pós-graduação, mais frequentes são Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas com (7, 5 e 5 coordenadores, respectivamente).

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	1	1,1%	0	0,0%	1	1,1%	1	2,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	7	7,4%	1	16,7%	6	6,7%	4	9,5%	1	2,4%	1	11,1%	1	33,3%
Mestrado	62	65,3%	2	33,3%	60	67,4%	26	61,9%	31	75,6%	5	55,6%	0	0,0%
Doutorado	24	25,3%	3	50,0%	21	23,6%	11	26,2%	9	22,0%	2	22,2%	2	66,7%
Programa de Pós-Doutorado	1	1,1%	0	0,0%	1	1,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%
Total	95	100,0%	6	100,0%	89	100,0%	42	100,0%	41	100,0%	9	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível perceber, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, a situação modal tanto para os coordenadores vinculados às IES públicas quanto às IES privadas é a de mestrado, com 65,3% e 67,4%, respectivamente. Considerando a organização acadêmica, a situação modal dos coordenadores das universidades, dos centros universitários e das faculdades e a de mestrado seguida da de doutorado. Nos CEFET/IF IES, o maior percentual é de coordenadores doutores seguido pelo de coordenadores especialistas.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	1	4,5%	0	-	1	4,5%	0	0,0%	1	9,1%	0	-	0	-
Mestrado	17	77,3%	0	-	17	77,3%	9	81,8%	8	72,7%	0	-	0	-
Doutorado	1	4,5%	0	-	1	4,5%	0	0,0%	1	9,1%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	3	13,6%	0	-	3	13,6%	2	18,2%	1	9,1%	0	-	0	-
Total	22	100,0%	0	-	22	100,0%	11	100,0%	11	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados mostrados na Tabela 4.28b, observa-se que os coordenadores dos cursos ofertados na modalidade a distância são vinculados às IES privadas e o maior percentual são daqueles que possuem mestrado (77,3%). Para o total de coordenadores das universidades, 81,8% são mestres, 18,2% pós-doutores. Nos centros universitários, 72,7% são mestres, 9,1% doutores e 9,1% especialistas.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador do curso de Secretariado Executivo na modalidade presencial, segundo tempo de mandato.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	35	83,3%	2	4,8%	3	7,1%	0	0,0%	0	0,0%	2	4,8%	42	100,0%
5 a 8	5	55,6%	4	44,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
9 a 12	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	26	74,3%	3	8,6%	6	17,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	35	100,0%
Total	74	77,9%	10	10,5%	9	9,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	2,1%	95	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Quanto ao tempo de atuação como coordenador do curso, modalidade presencial, os dados mostrados na Tabela 4.29a, revelam que a maioria atua nesta função entre 1 a 4 anos.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e o tempo de mandato da posição de coordenador do curso de Secretariado Executivo na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	8	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
5 a 8	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	12	92,3%	0	0,0%	1	7,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	13	100,0%
Total	21	95,5%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	22	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na modalidade a distância, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.29b, observa-se que a maioria dos coordenadores atua nesta função entre 1 a 4 anos (95,5%).

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Modalidade de Oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	49	51,6%	11	50,0%
1 a 4	21	22,1%	5	22,7%
5 a 8	13	13,7%	3	13,6%
9 a 12	6	6,3%	2	9,1%
13 a 16	0	0,0%	1	4,5%
17 a 20	3	3,2%	0	0,0%
Mais de 20	3	3,2%	0	0,0%
Total	95	100,0%	22	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação ao tempo de experiência, verifica-se, pelos dados apresentados na Tabela 4.30, que, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, o maior percentual é de coordenadores que declararam não ter experiência prévia, 51,6% e 50%, respectivamente.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante a uma coordenação de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Coordenação concomitante						
Modalidade de oferta	**Coordenou curso em outra área**	**Não**	**Sim De 2 a 3 cursos**	**Sim De 4 a 5 cursos**	**Sim Mais de 5 cursos**	**Total**
Educação Presencial	Sim	7	23	8	8	46
	Não	26	17	3	3	49
A Distância	Sim	2	2	2	6	12
	Não	1	1	0	8	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando os dados apresentados na Tabela 4.31, observa-se que na modalidade presencial o maior quantitativo de coordenadores (23) atuou na coordenação de outro curso de graduação (de 2 a 3 cursos) concomitantemente a atuação no curso de Tecnologia em Design Gráfico. Entre os coordenadores que atuam na modalidade a distância, 6 indicaram atuar também na coordenação de mais de 5 cursos.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foram investigadas as inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (‘não sei responder’ e ‘não se aplica’) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi analisada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a aproximadamente 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e a interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando a sua natureza original categórica, ou seja, foram utilizados sempre

estimadores robustos, em combinação a matrizes de correlações policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam na estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. Foram os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social – isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão –, conforme Paulhus (1991) pode ocorrer como um fator geral nos dados (Paulhus, 1981; Peabody, 1967). Pettersson *et al*. (2012) encontraram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas com apenas os itens do primeiro bloco – organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifactor. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar

variância de desejabilidade social (Petterson *et al*., 2012). Ao explorar soluções bifactor de cinco e seis fatores, verificou-se que: a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como o 25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional e o 44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais dada aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como o 38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes e o 61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como o 65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas e o 75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

Ilustração 4.1 – Análise bifactor dos 43 itens finais dos coordenadores

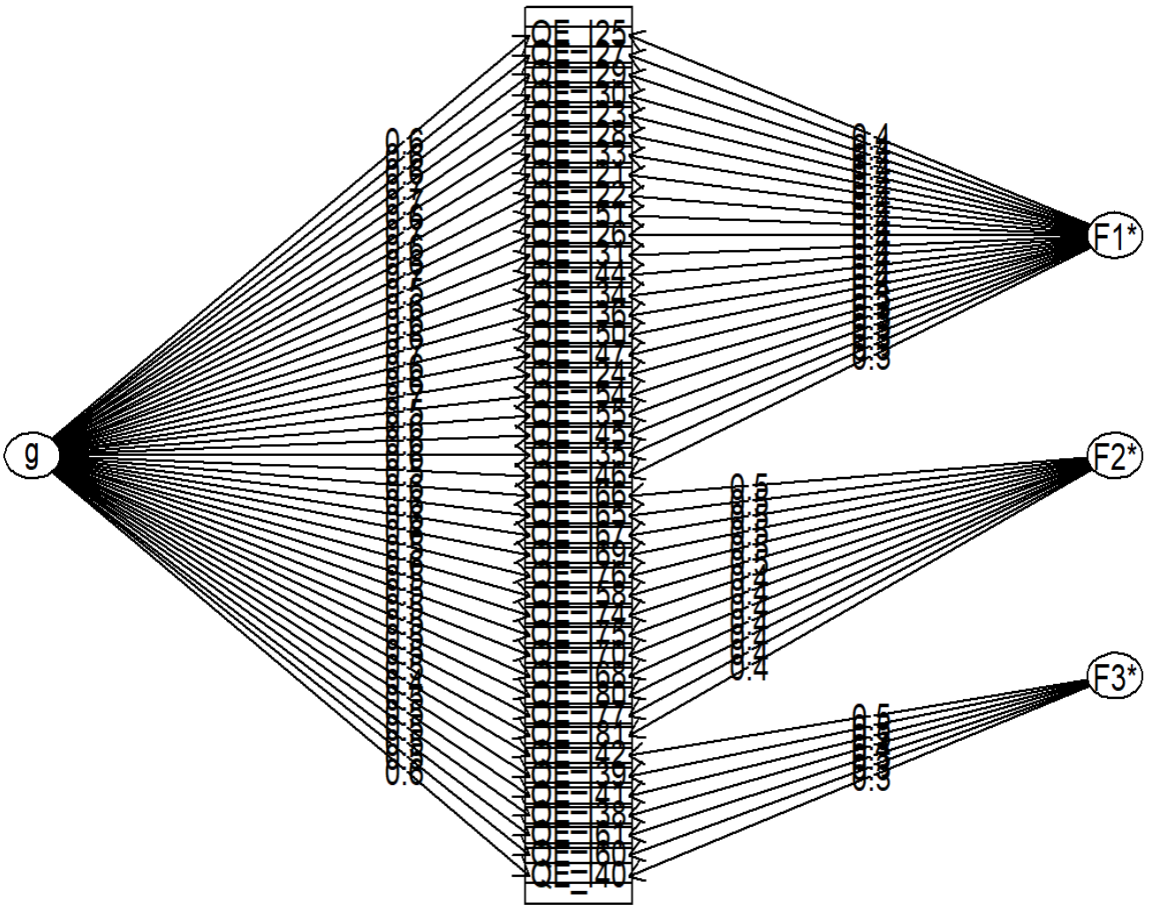


Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79

25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74

45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34

60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57

77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = Fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = Estrutura geral do curso, F2 = Oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso, o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Secretariado Executivo e dos coordenadores do curso em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	4,4%	4,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	3,6%	3,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%	9,0%	9,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	14,2%	15,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	20,4%	21,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,2%	42,0%	44,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	3,0%	93,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores e dos estudantes concentraram-se nos níveis mais altos de concordância, no qual 93,7% concordam totalmente com a assertiva. Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela é acima é construída da seguinte maneira:

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão **"São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?"**;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão **"São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?"**;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu "Discordo parcialmente" e o seu coordenador respondeu "Concordo parcialmente", ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha "Discordo parcialmente" e à coluna "Concordo parcialmente";

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Secretariado Executivo e dos coordenadores do curso em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	3,9%	0,8%	8,3%	13,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	2,4%	0,3%	6,2%	9,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	0,6%	10,9%	13,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	3,5%	1,1%	12,5%	17,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	4,1%	0,3%	14,0%	18,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	8,9%	1,0%	18,3%	28,4%
Total	0,0%	0,0%	1,0%	24,6%	4,2%	70,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, os coordenadores e estudantes optaram majoritariamente pelas três alternativas de concordância, havendo uma pequena distribuição em discordo parcialmente (1,0%).

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,2%	8,4%	9,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,8%	5,8%	7,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	9,0%	11,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,8%	14,2%	16,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,9%	17,5%	20,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,6%	31,6%	34,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	6,4%	7,0%	86,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que, nos cursos de modalidade presencial, existe grau de concordância entre coordenadores e estudantes, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (86,6%).

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Secretariado Executivo e dos coordenadores dos cursos a distância em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	3,7%	1,2%	10,4%	15,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,4%	2,0%	0,5%	6,3%	9,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	2,2%	0,6%	9,8%	12,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	4,6%	0,5%	11,9%	17,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,5%	4,0%	0,4%	13,9%	18,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	8,0%	0,9%	17,3%	26,5%
Total	0,0%	0,0%	2,0%	24,5%	4,1%	69,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nos resultados da Tabela 4.34b, considerando cursos em modalidade a distância, observa-se que as opiniões dos coordenadores e dos estudantes se concentraram nos três últimos níveis concordância (concordo parcialmente 24,5%, concordo 4,1% e concordo totalmente 69,5%). Houve também um percentual pequeno de estudantes e coordenadores que discordaram parcialmente (2,0%).

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,0%	0,1%	0,8%	0,8%	9,8%	12,1%
Discordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	5,1%	6,5%
Discordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,6%	0,5%	1,5%	7,7%	10,5%
Concordo parcialmente	0,7%	0,0%	0,3%	1,6%	2,6%	11,6%	16,8%
Concordo	0,8%	0,0%	0,7%	1,4%	2,8%	11,6%	17,2%
Concordo totalmente	1,0%	0,0%	1,2%	2,9%	3,6%	28,3%	37,0%
Total	3,3%	0,0%	2,8%	7,8%	12,1%	74,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que as opiniões dos coordenadores e dos estudantes se concentraram nos três últimos níveis concordância (concordo parcialmente 7,8%, concordo 12,1% e concordo totalmente 74%). Houve também um percentual pequeno de estudantes e coordenadores que discordaram parcialmente (2,8%) e discordaram totalmente (3,3%).

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gastronomia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	4,8%	5,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	4,7%	5,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	7,3%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	12,7%	13,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	19,7%	20,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	47,2%	47,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,8%	96,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b indicam que as opiniões dos estudantes e dos coordenadores se concentram nos níveis de concordância (“Concordo” com 2,8% e “Concordo totalmente” com 96,4%). O percentual de estudantes e coordenadores que discordaram parcialmente foi pequeno, 0,8%.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para a modalidade presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em Modalidade Presencial – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	4,7%	5,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	4,3%	5,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,2%	7,9%	9,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	13,8%	14,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,2%	17,6%	20,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,0%	41,5%	45,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	8,6%	1,7%	89,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados em “Concordo parcialmente” (8,6%), “Concordo” (1,7%) e “Concordo totalmente” (89,8%).

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a Distância – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	8,1%	8,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,4%	7,4%	8,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,5%	10,6%	11,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,7%	15,0%	16,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,7%	21,7%	22,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	0,6%	31,4%	32,6%
Total	0,0%	0,0%	1,6%	1,1%	3,2%	94,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados nos três níveis que concordância, com uma quantidade menos expressiva no nível discordo parcialmente (1,6%).

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Tecnologia em Design Gráfico sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

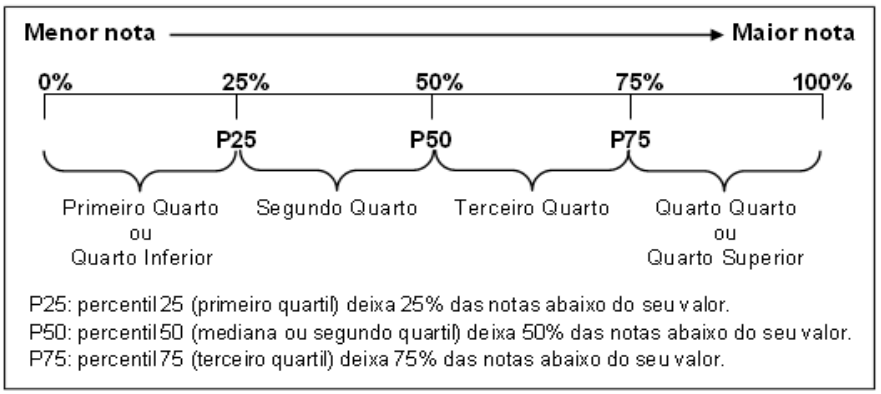


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) "Muito difícil". Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[10] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

[10] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?".

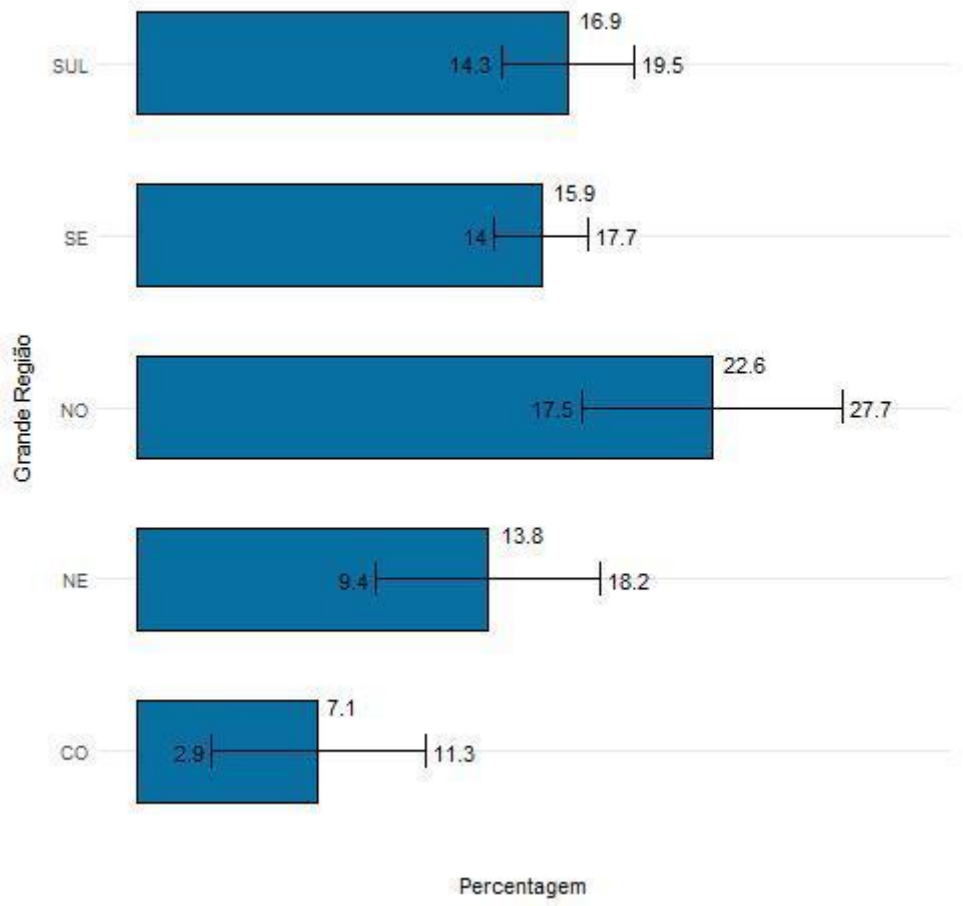


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito Difícil", com 22,6%, seguida da região Sul com

16,9%. Na região Sudeste o percentual foi de 15,9%, na região Nordeste 13,8% e na região Centro-Oeste 7,1%.

O Gráfico 5.2 apresenta outros resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

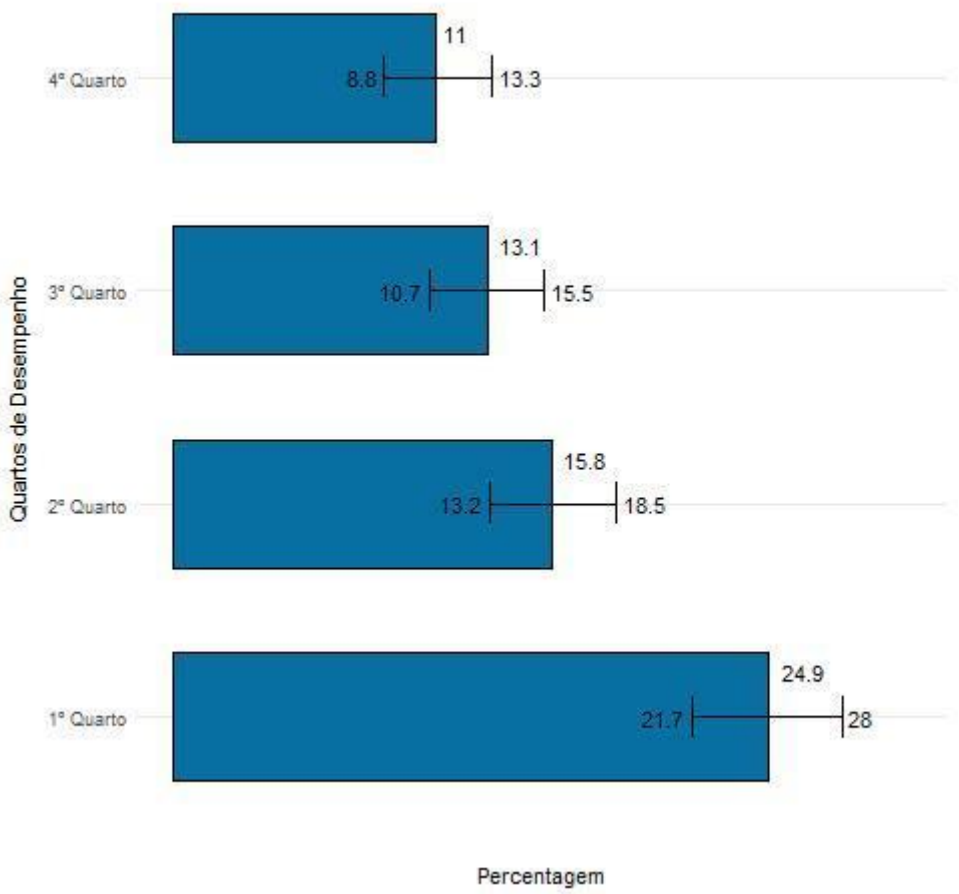


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente a partir do 2.º quarto de desempenho: 20,6%, no 2.º quarto e 9,2%, no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos demais quartos de desempenho, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 20,3%, no 1.º quarto, e de 20,9%, no 3.º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

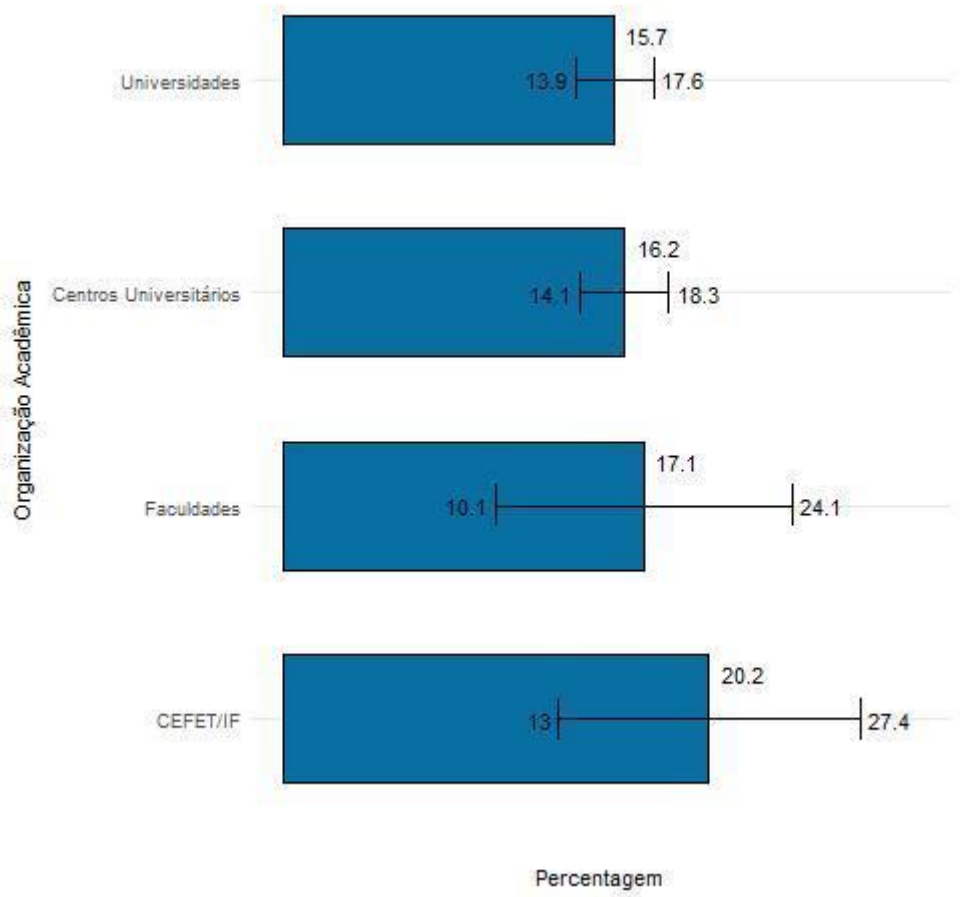


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes dos CEFET/IF, alcançando 20,2%, enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual foi de 15,7%. Nas faculdades o percentual chegou a 17,1 % e nos centros universitários, a 16,2%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

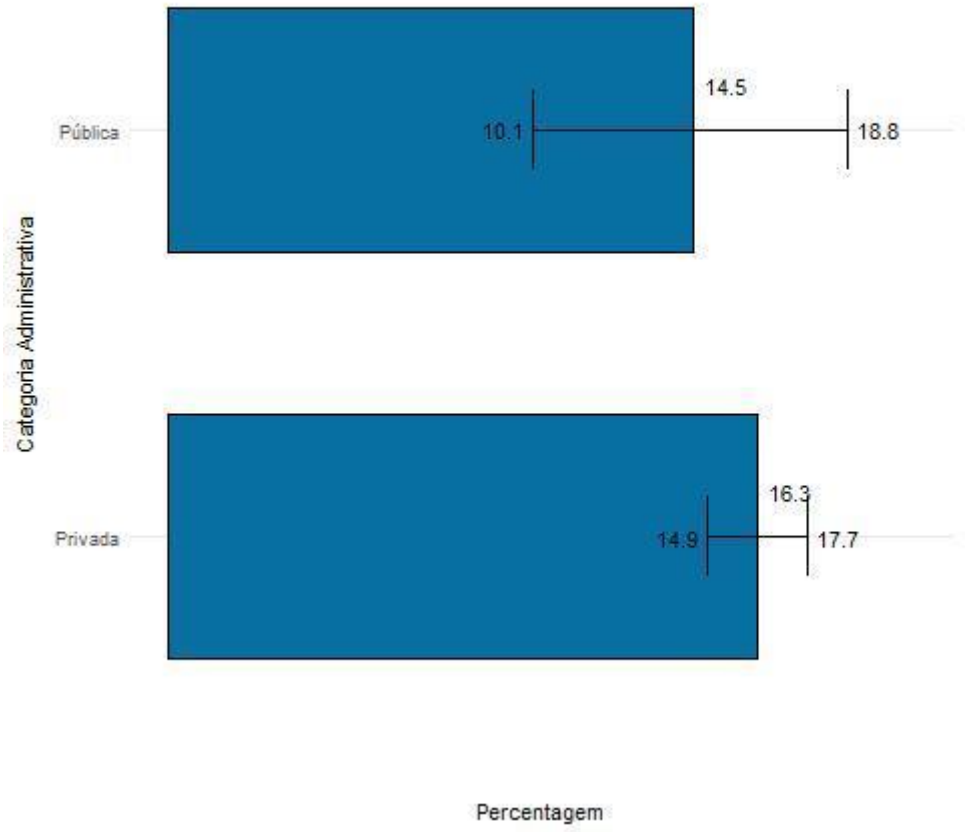


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (16,3%) do que daqueles de cursos de IES públicas (14,5%).

5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?".

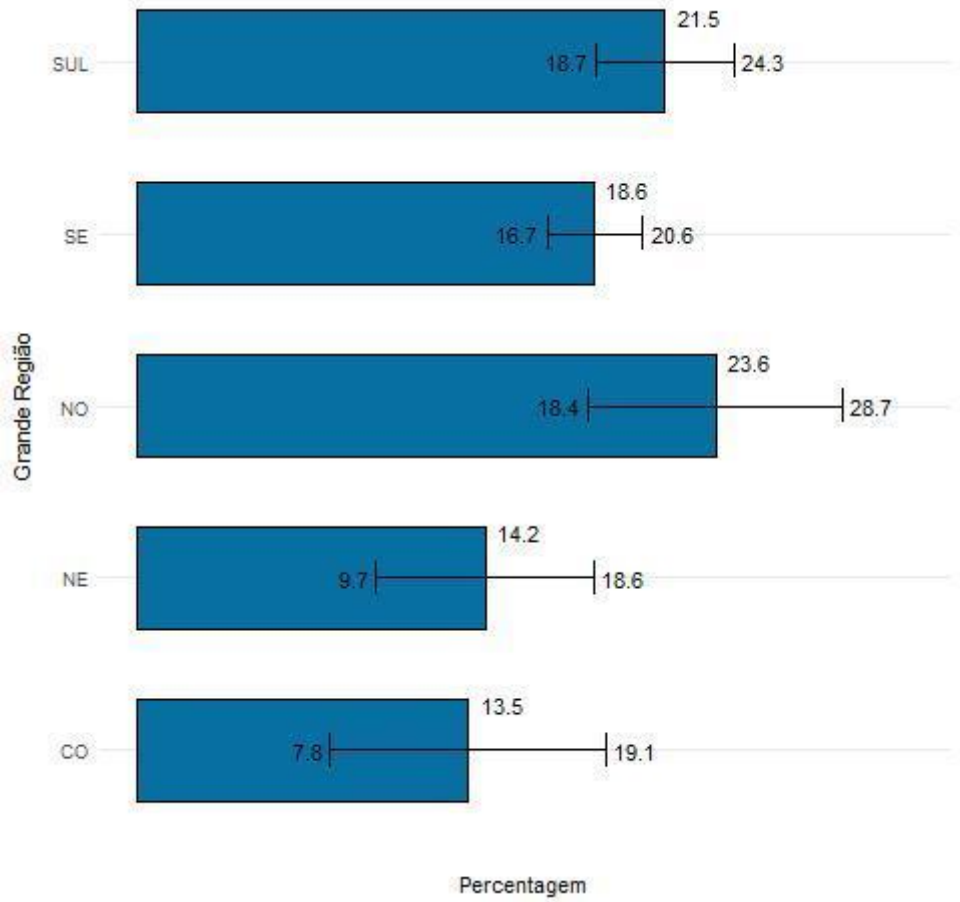


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente Específico da prova, agregado por grande região, mostra similaridades estatísticas, em que o percentual mais alto foi encontrado na região Norte (23,6%) e o mais baixo na região Centro-Oeste (13,5%). As demais Regiões apresentaram os seguintes percentuais: Sul (21,5%), Sudeste (18,6%) e Nordeste (14,2%).

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

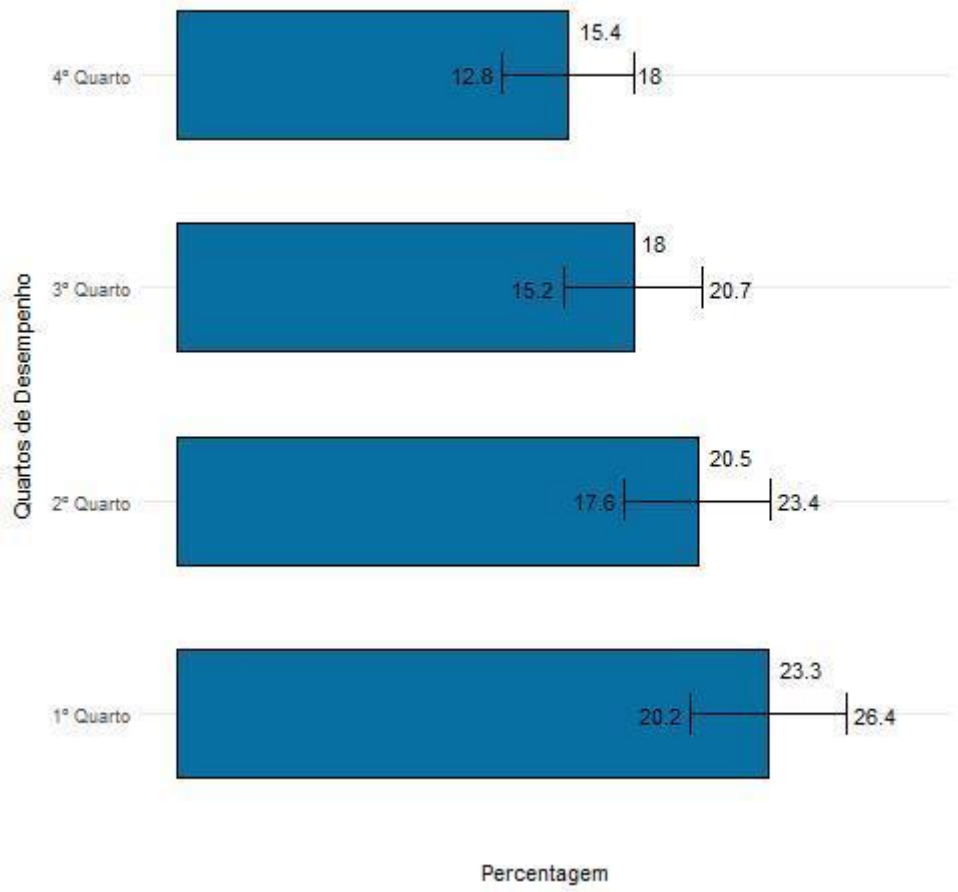


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados do Gráfico 5.6, a avaliação da dificuldade das questões do Componente Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, revela uma tendência decrescente dos que consideraram a parte específica "Difícil" ou "Muito difícil", variando de 23,3% (1.º quarto inferior) a 15,4% (último quarto superior). As demais proporções foram de 20,5% e 18%, no 2.º e 3.º quartos, respectivamente.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

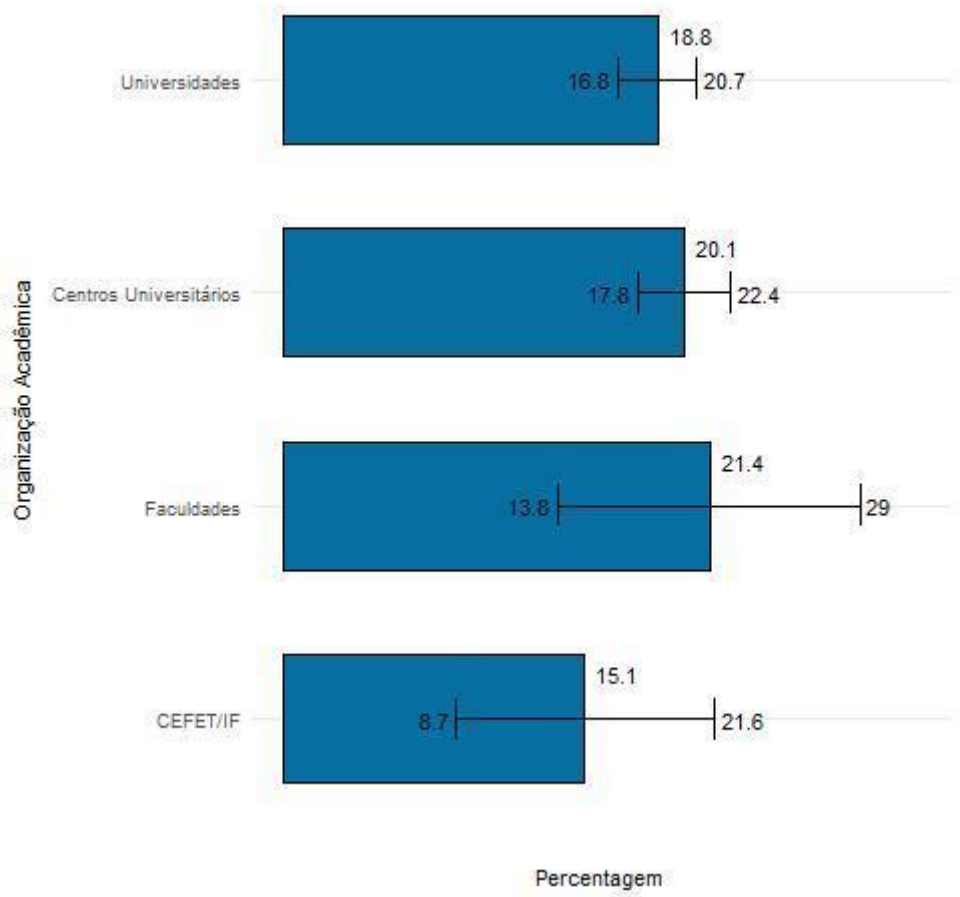


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.7 mostram que, levando em conta a avaliação da dificuldade das questões do Componente Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades, atingindo 21,4% e menor entre os estudantes de CEFET/IF (15,1%).

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

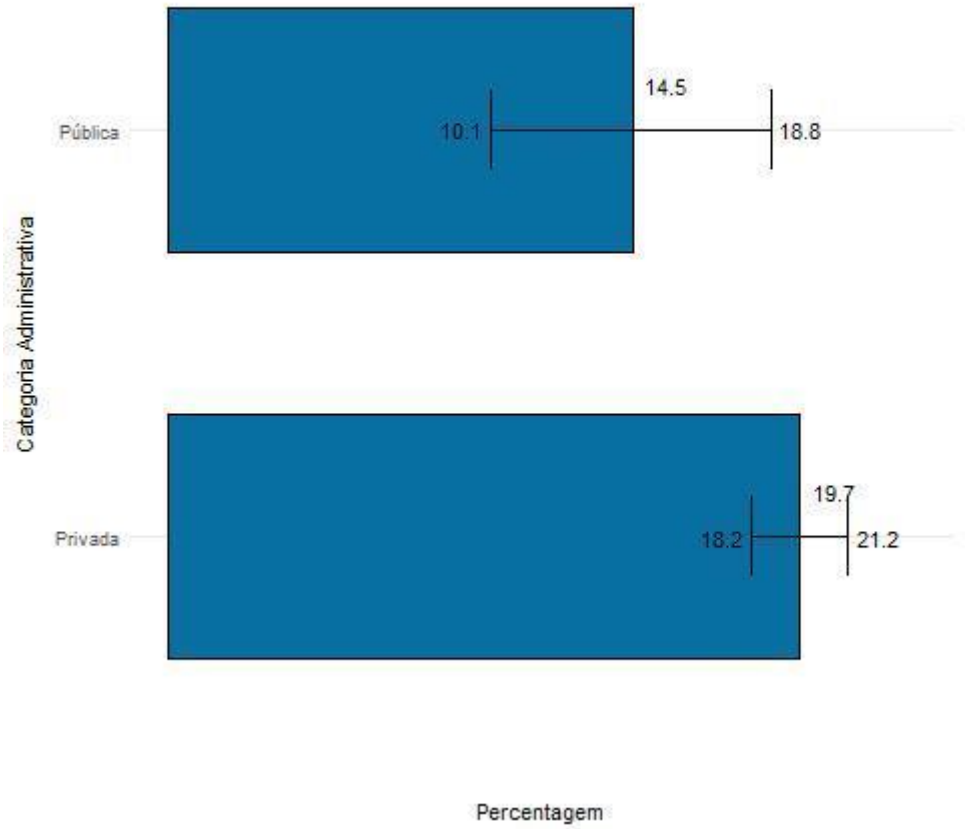


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de conhecimento específico da prova, agregado por categoria administrativa, mostra que o percentual de estudantes que consideraram o componente de conhecimento específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (19,7%) do que daqueles de cursos de IES públicas (14,5%).

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi".

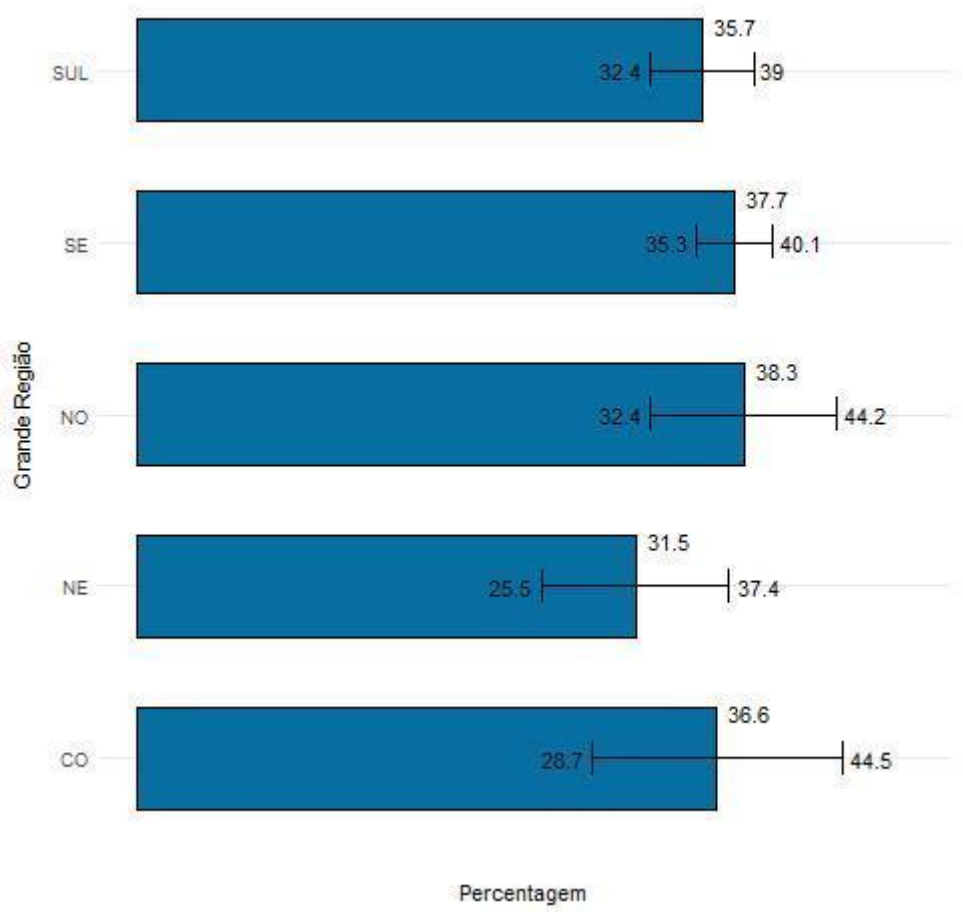


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, o primeiro ponto a destacar é que, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 38,3%, na região Norte (maior proporção) até 31,5%, na região Nordeste.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

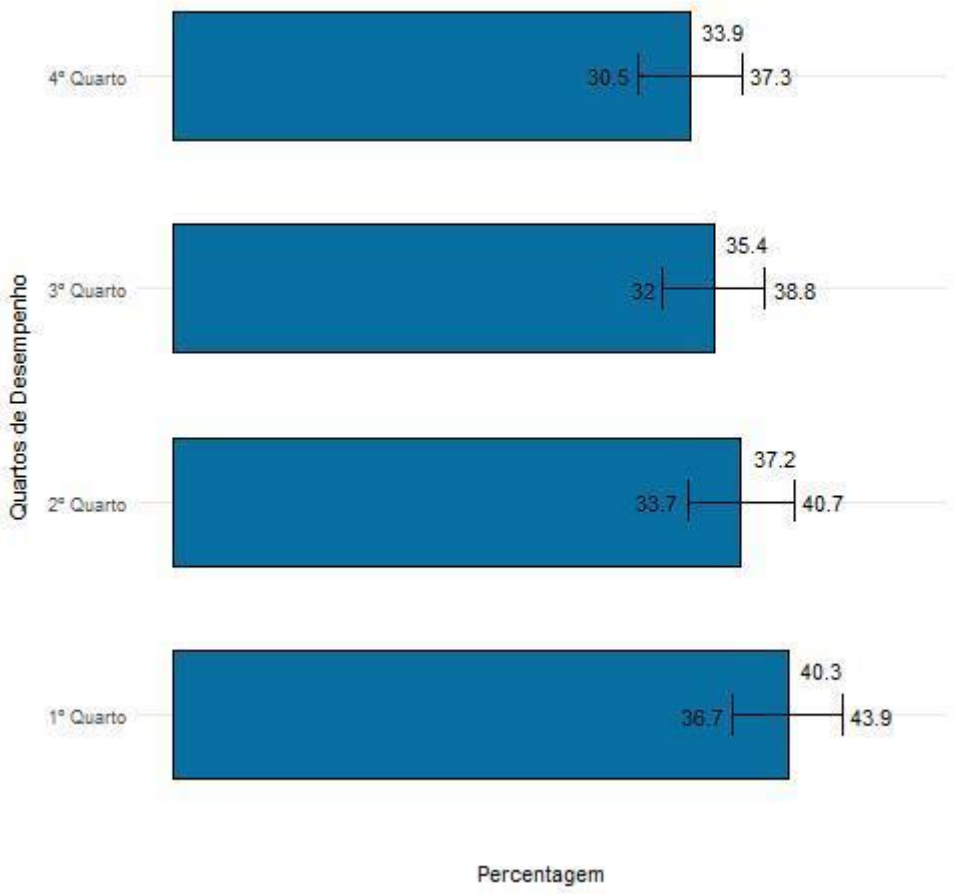


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de extensão da prova como longa ou muito longa, agregado por quartos de desempenho, mostra uma tendência linear entre a extensão da prova e o quarto de desempenho, o 1.º quarto apresenta o maior percentil de estudantes que classificaram a prova como longa ou muito longa, com 40,3%; na outra extremidade, o 4.º quarto apresentou o menor percentil, com 33,9%.

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

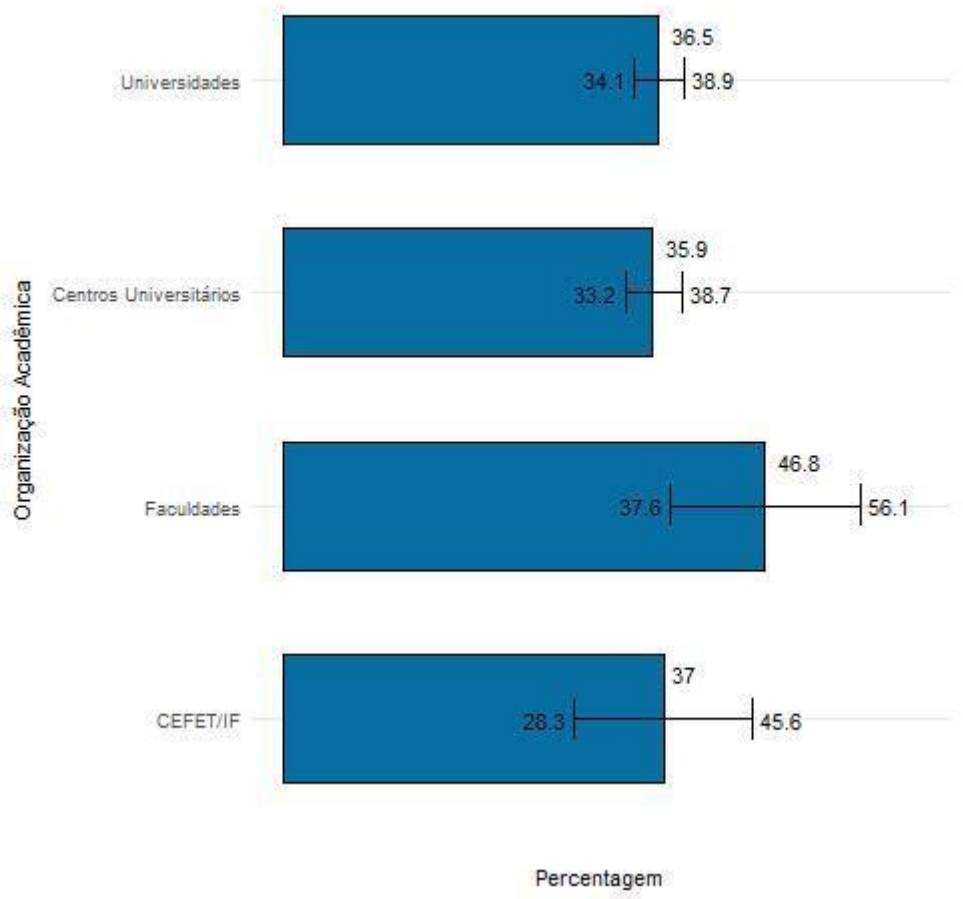


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2022 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de faculdade, alcançando 46,8%, enquanto entre os estudantes de centros universitários esse índice atingiu 35,9%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

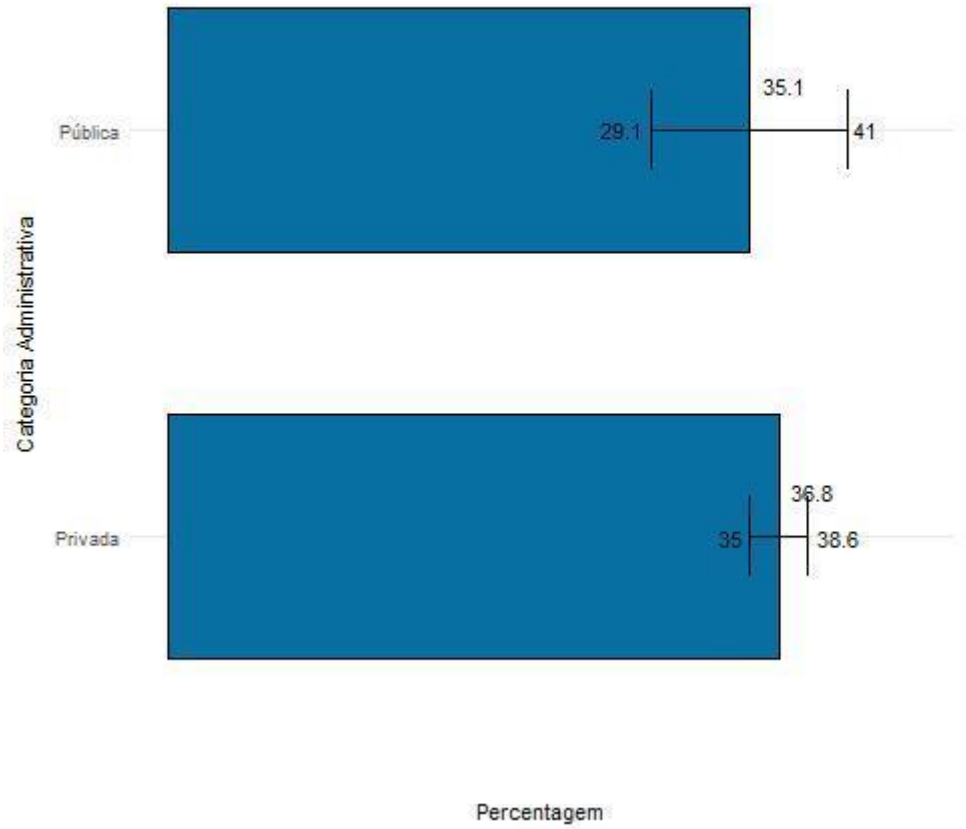


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2022 Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (36,8%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: "Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?".

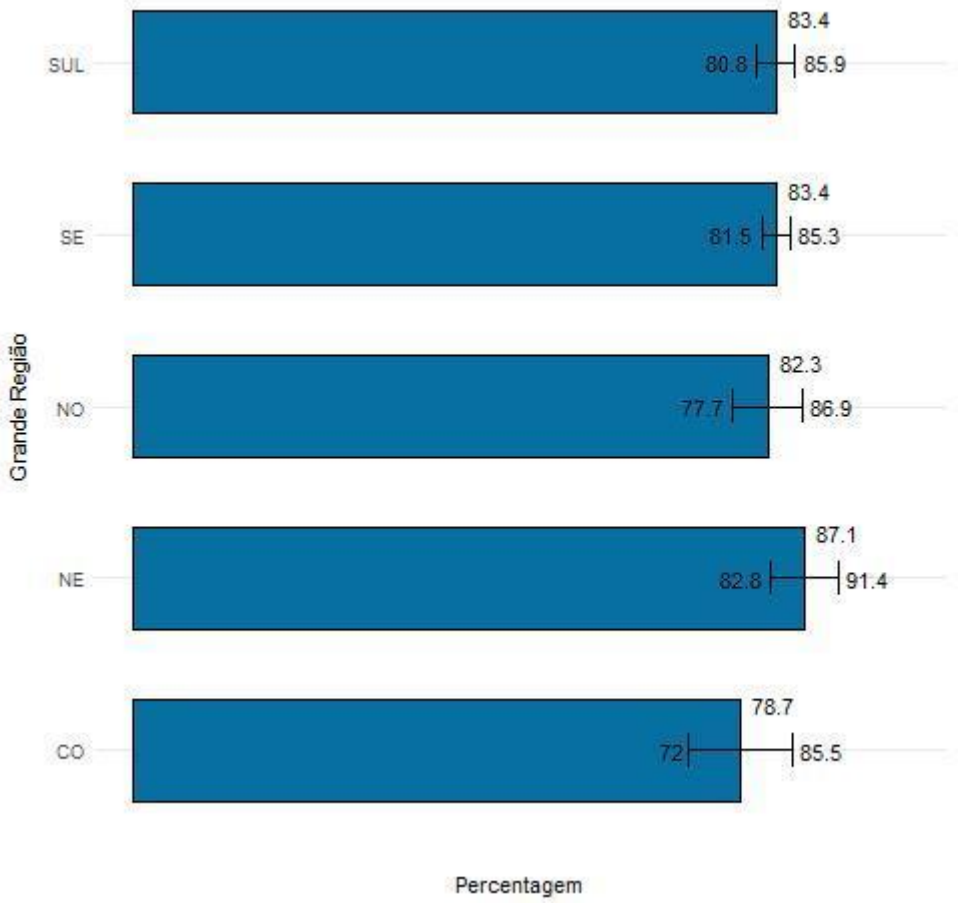


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de formação geral estavam claros e objetivos variou de 78,7%, na região Centro-Oeste, a 87,1%, na região Nordeste.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

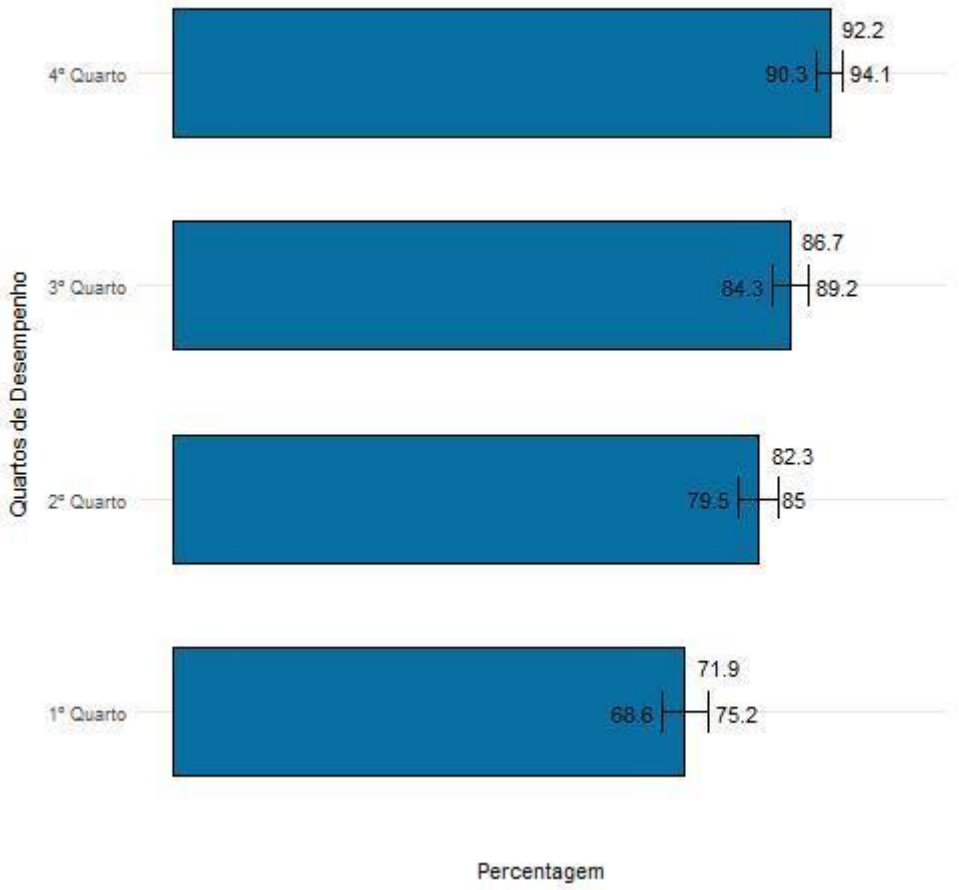


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 92,2%.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

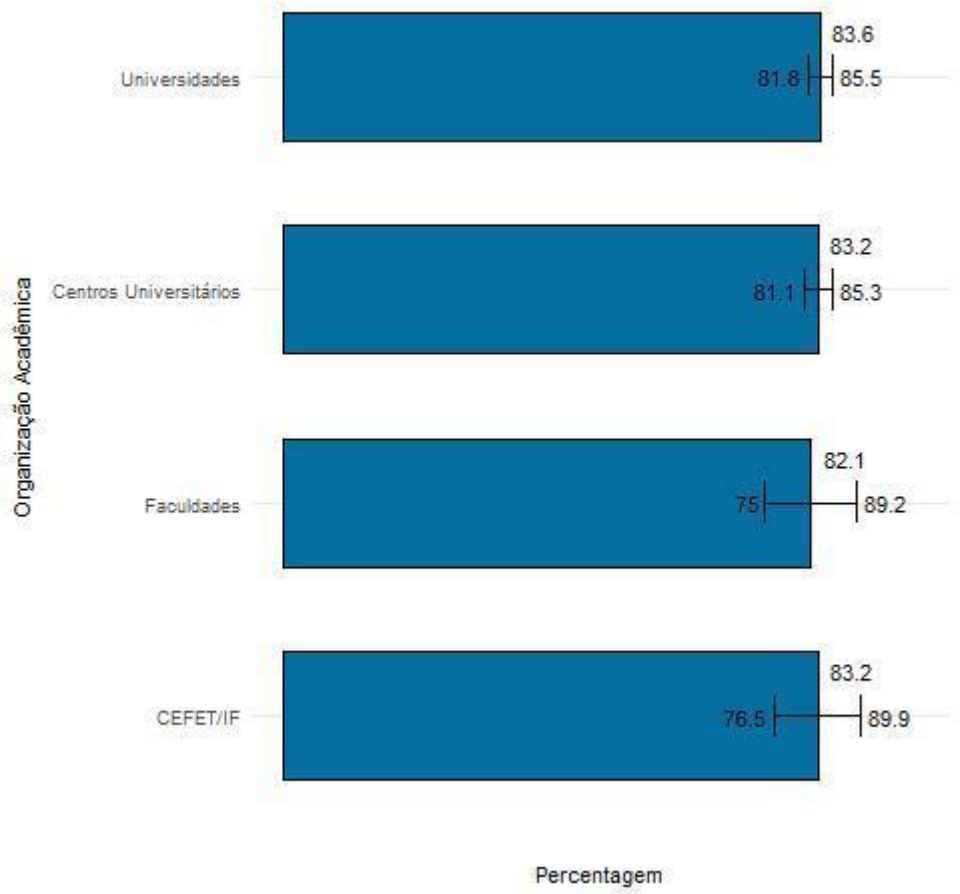


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de formação geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes das universidades, chegando a 83,6%, enquanto entre os de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 82,1%. Entre os estudantes de centros universitários e os de CEFET/IF, o índice atingiu 83,2% em cada uma das organizações acadêmicas.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

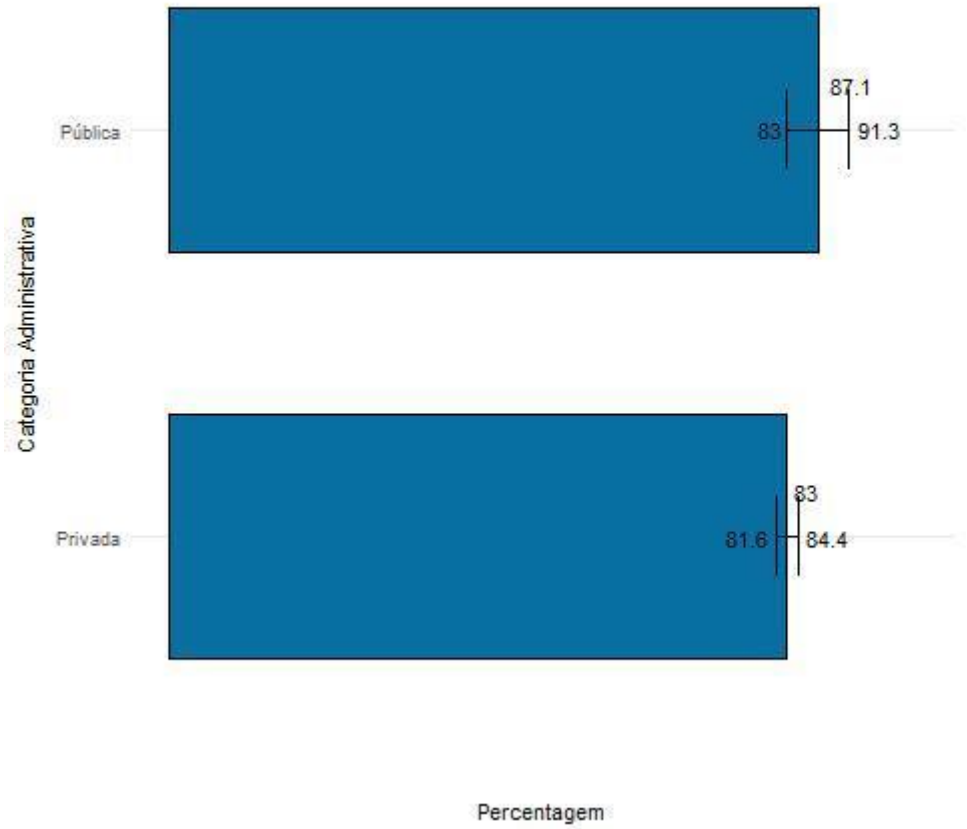


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de formação geral estavam claros e objetivos foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (87,1%) do que em IES privadas (83%).

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?".

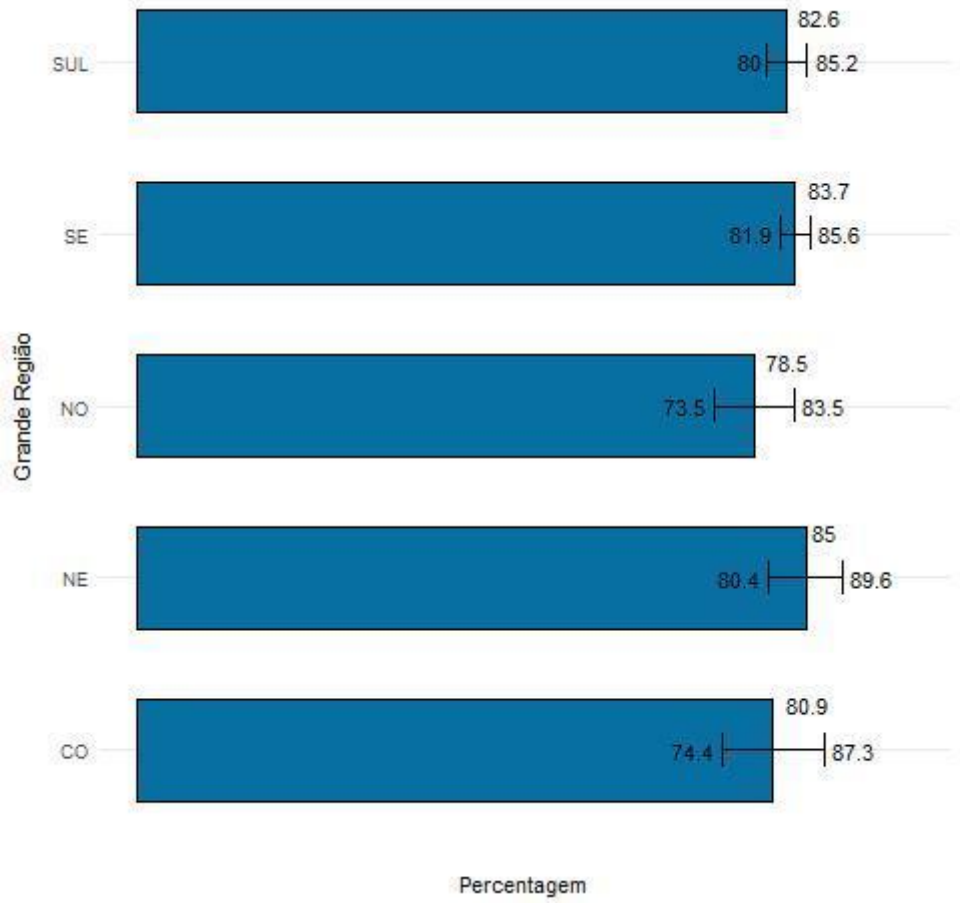


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.17 mostram que, a maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou claros e objetivos todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de conhecimento específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 78,5%.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

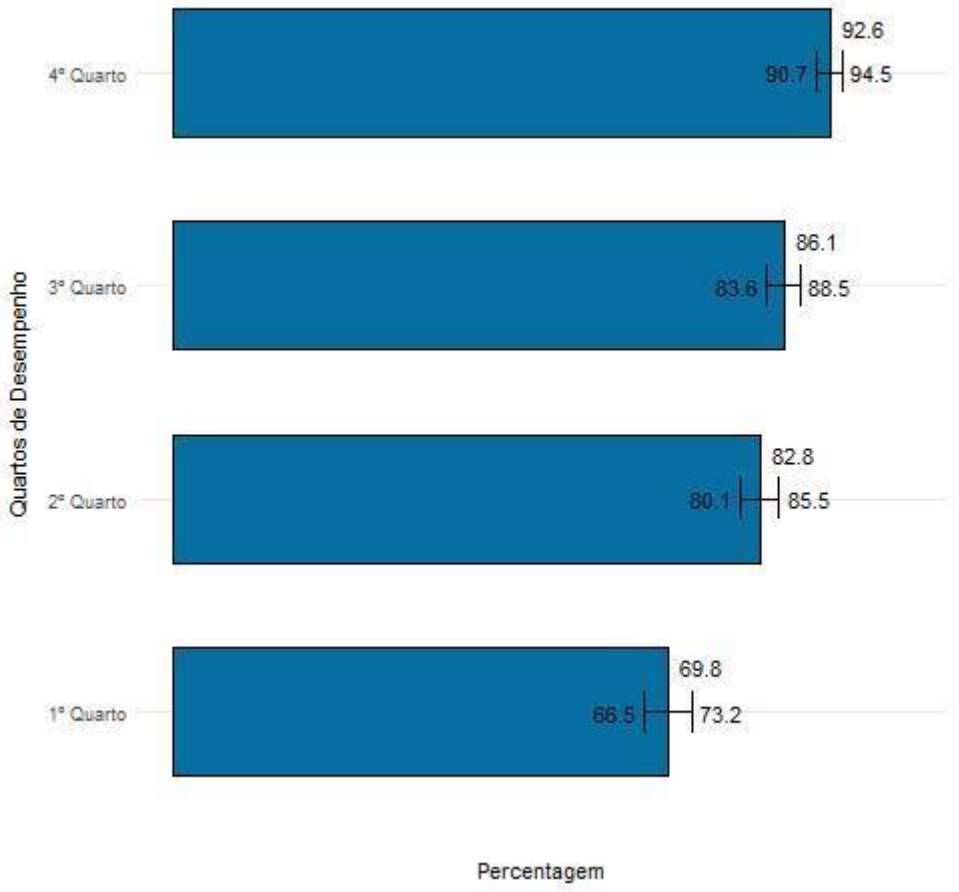


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (92,6%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (69,8%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

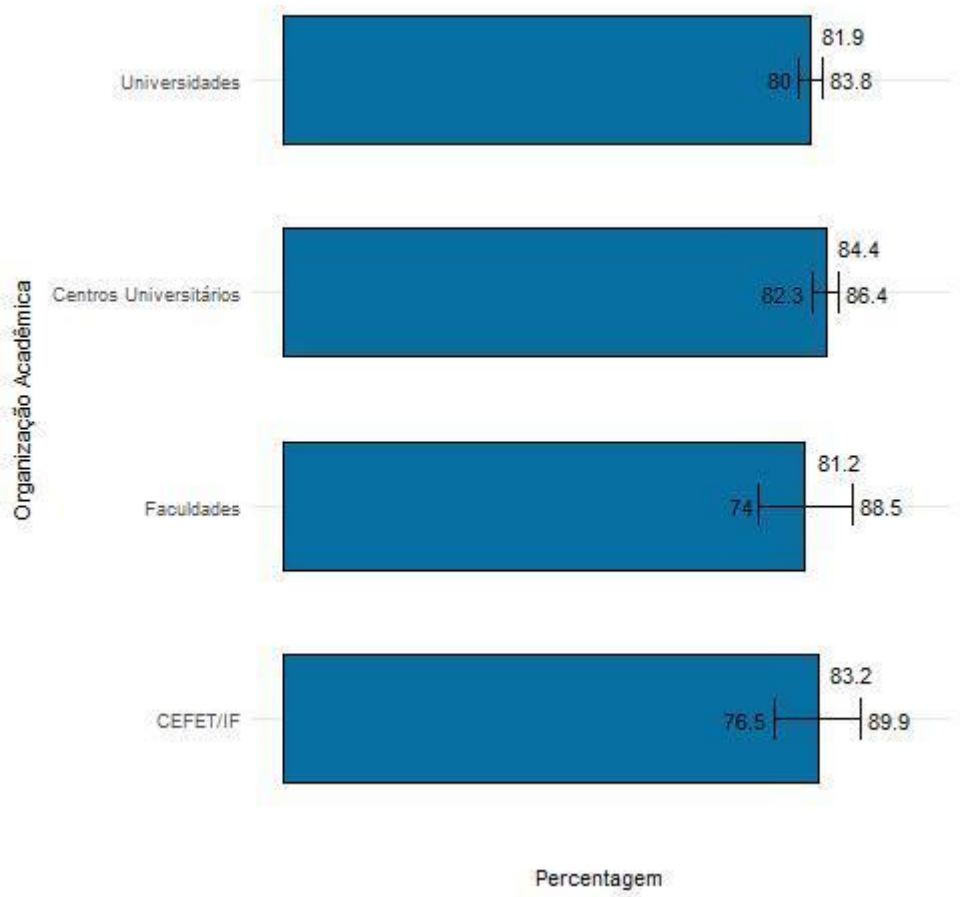


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de conhecimento específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de centros universitários, atingindo 84,4%. Entre os estudantes de faculdades e universidades, ambas organizações acadêmicas com a menor incidência, essa proporção atingiu 81,2% e 81,9% respectivamente.

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

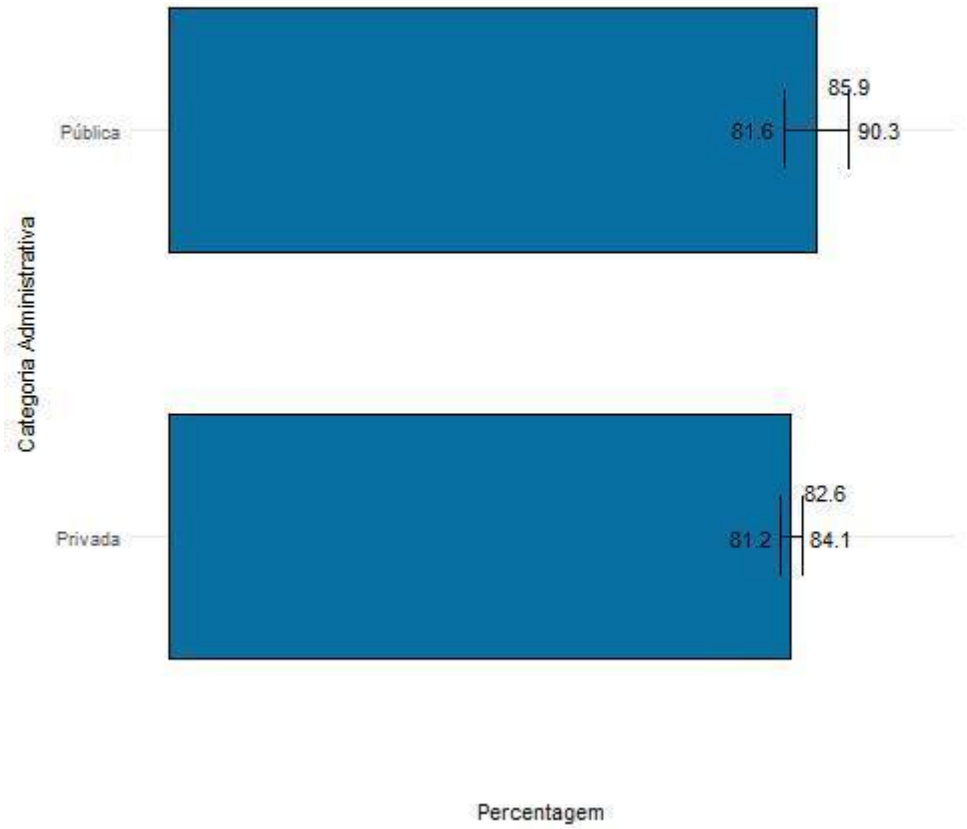


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de clareza dos enunciados das questões da prova de conhecimento específico, agregada por categoria administrativa, mostra que os estudantes de cursos de instituições públicas apresentaram um percentual maior (85,9%) de entendimento dos enunciados, quando comparada com as instituições privadas (82,6%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

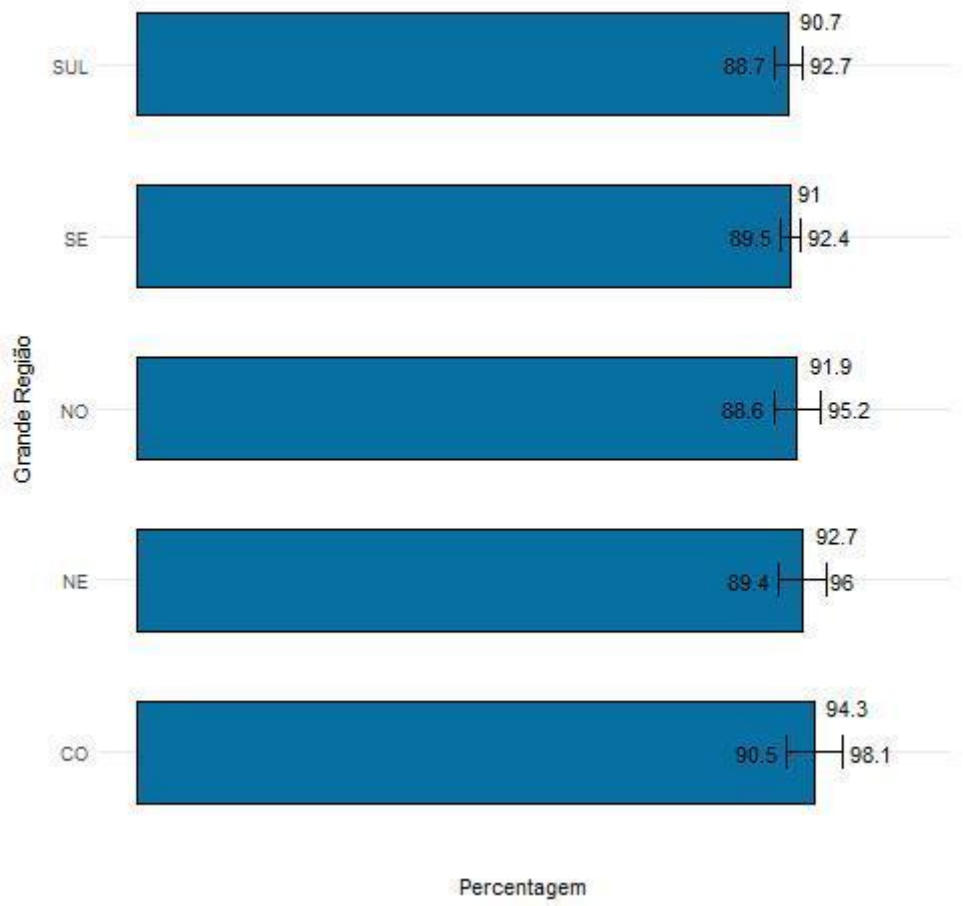


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre superior ou igual a 90,7%, chegando a 94,3%, na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

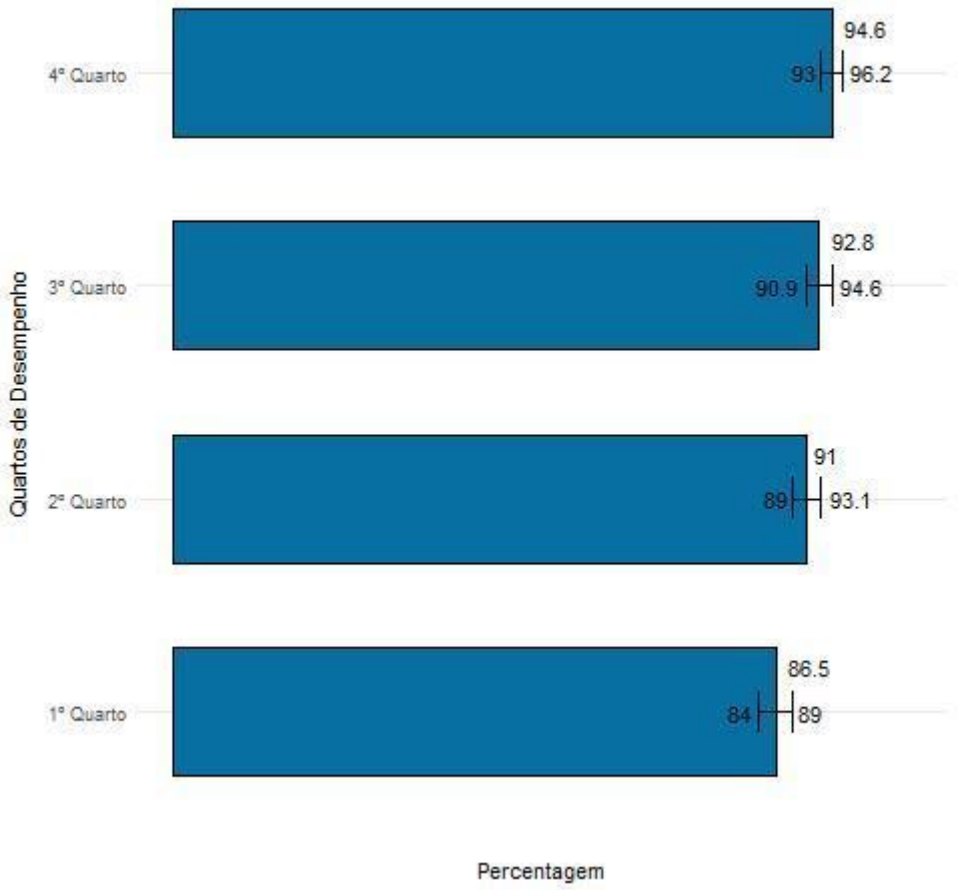


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (94,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva ou suficientes, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 86,5% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

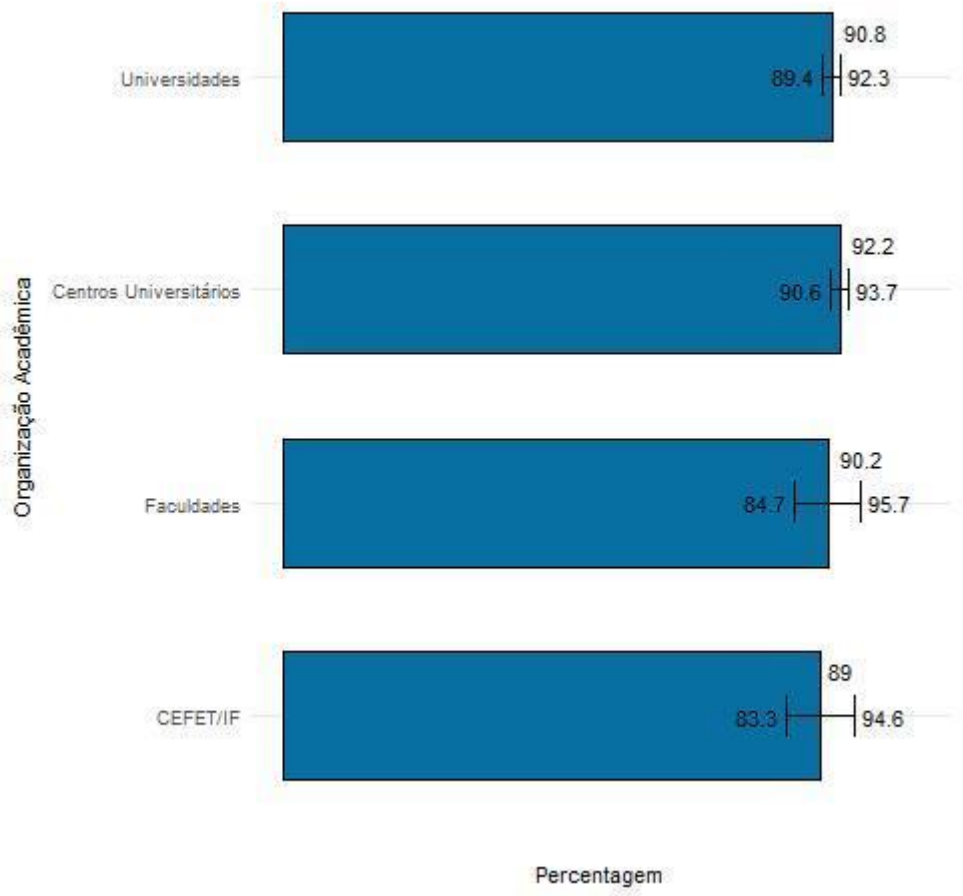


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, a proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de centros universitários, totalizando 92,2%. Os CEFET/IF apresentaram a menor proporção: 89%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

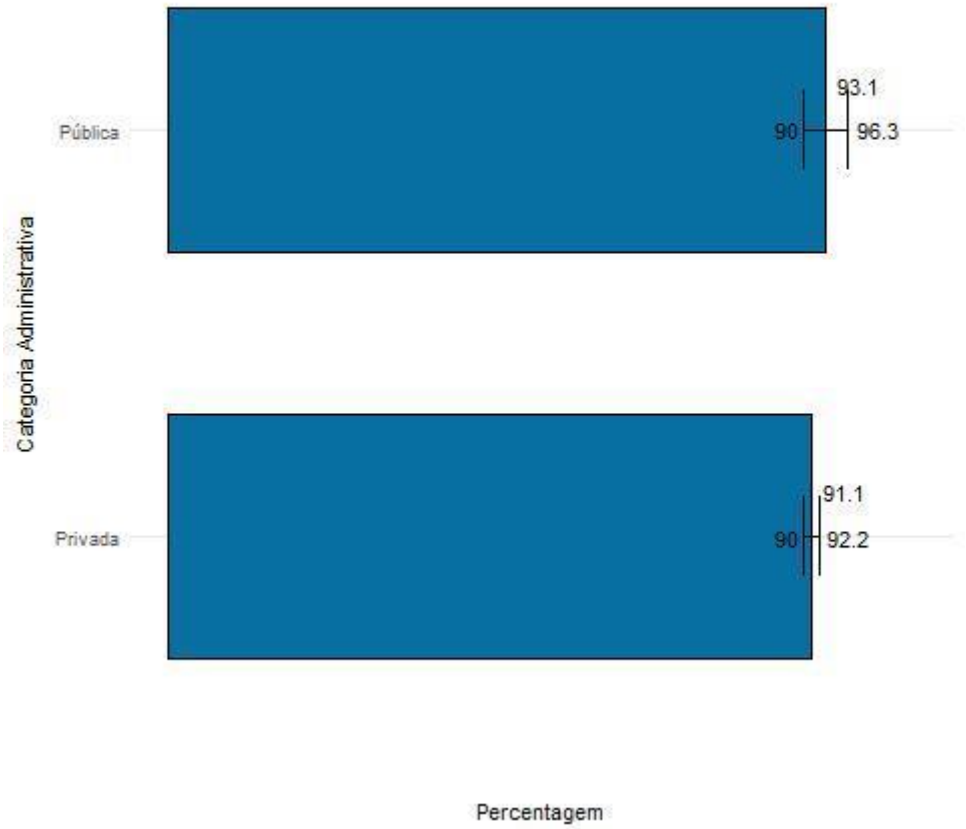


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (93,1%).

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”.

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova”.

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

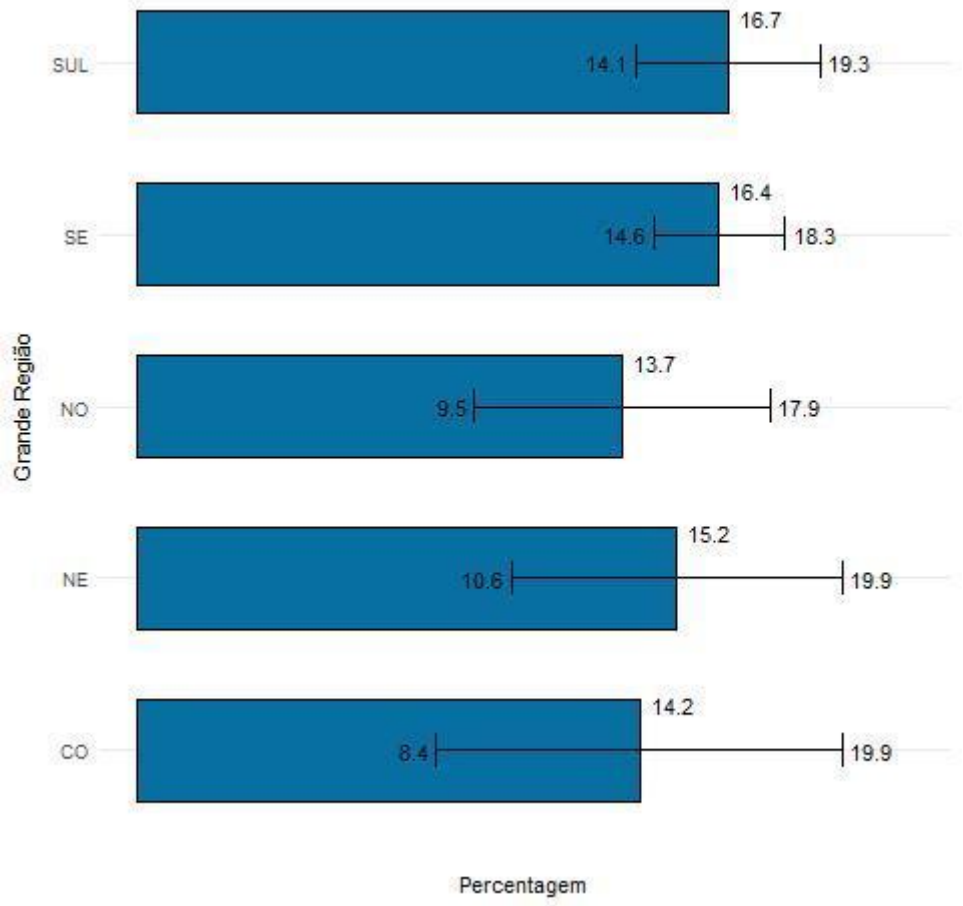


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados o Gráfico 5.25, os estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal das dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, conforme

as regiões, a maior incidência foi na região Sul com 16,7 % dos estudantes, e o menor percentual na região Norte com 13,7%.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

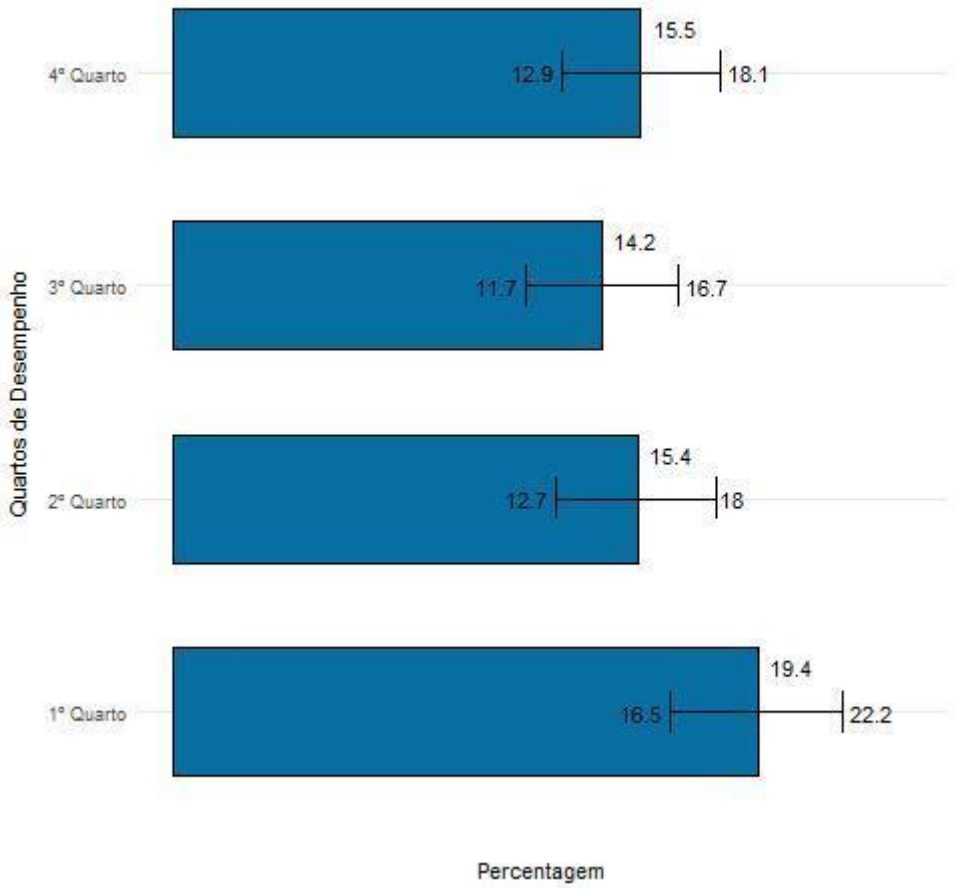


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise das respostas dos estudantes quanto ao desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade ao responder à prova agregado por quartos de desempenho mostra valores não lineares: no 1.º quarto tem-se 19,4 %; 2.º quarto, 15,4%; 3.º quarto, 14,2% e 4.º quarto, 15,5%.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

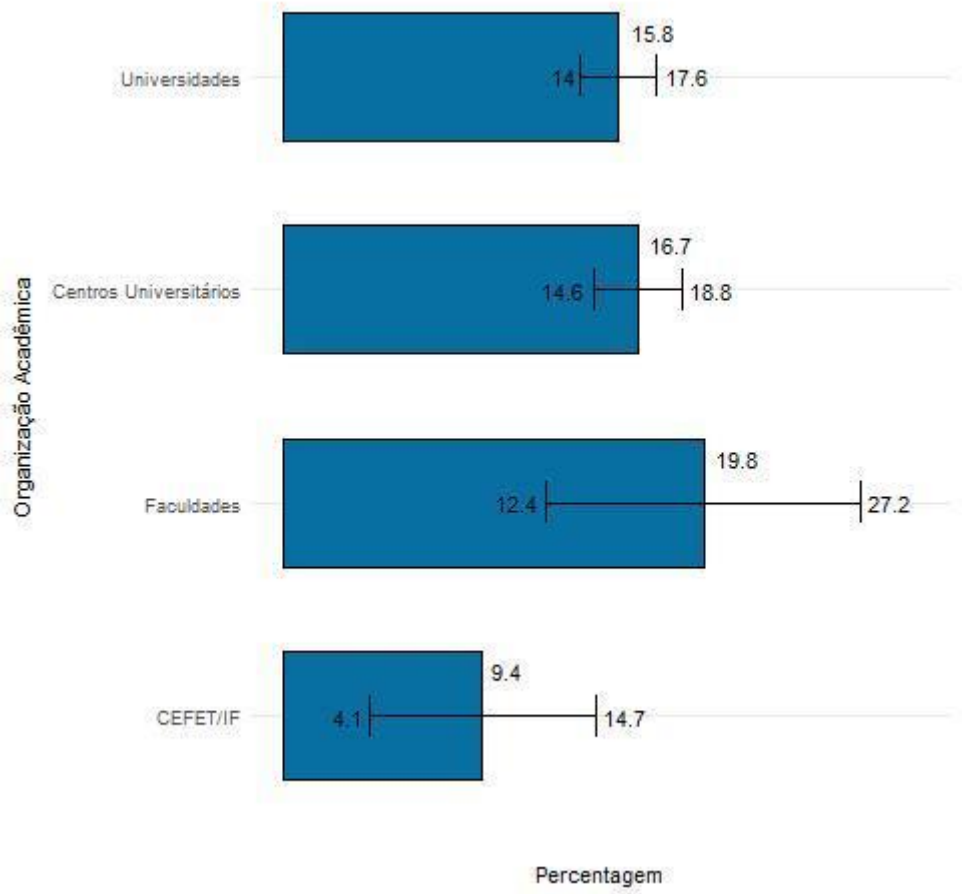


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade ao responder à prova variou de 9,4% (CEFET/IF) a 19,8% (faculdades).

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

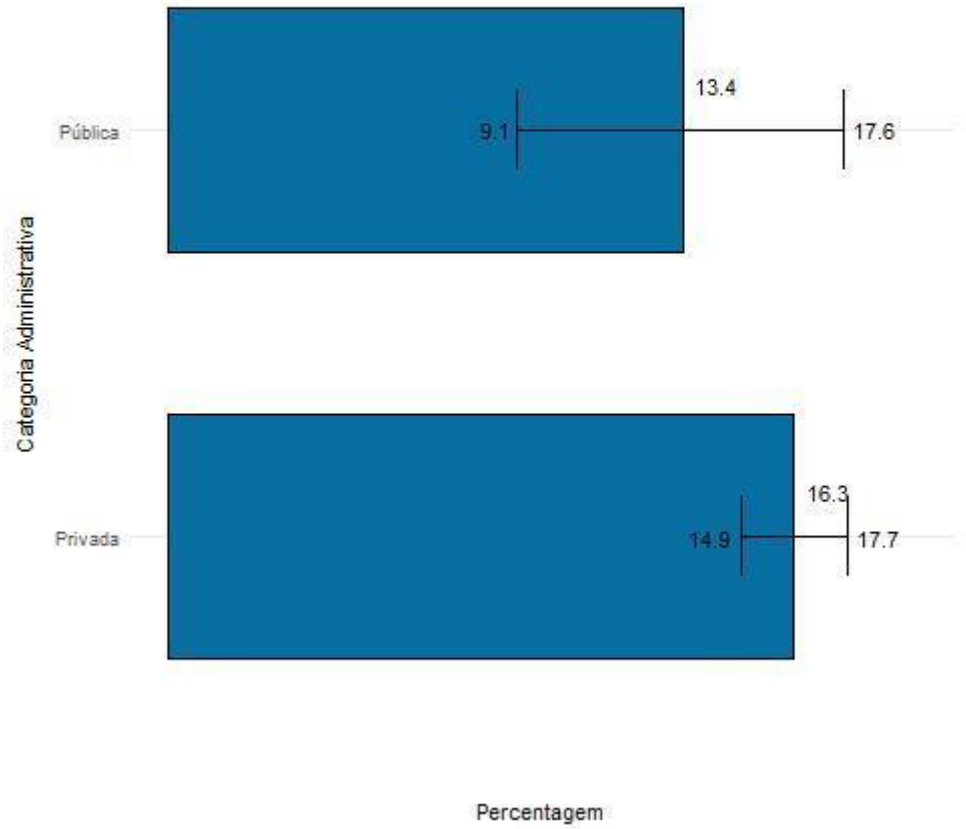


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 13,4% dos estudantes, nas IES públicas, e por 16,3%, nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos".

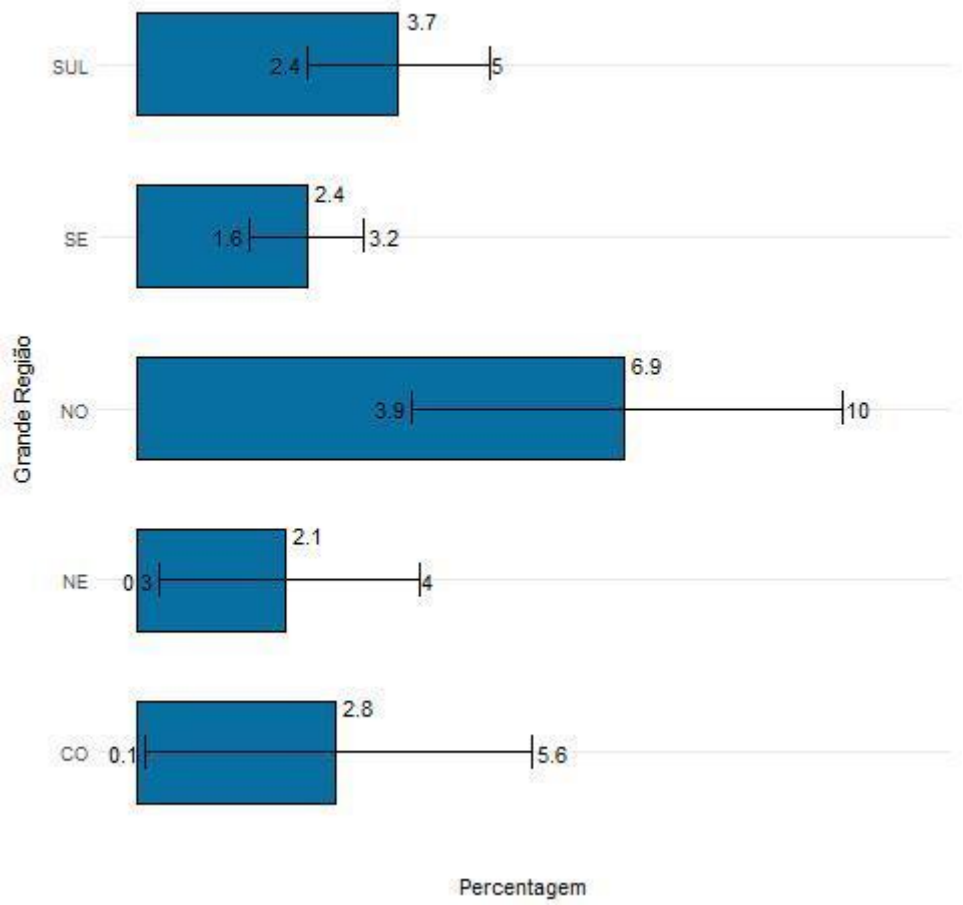


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram não estudaram ainda a maioria desses conteúdos foram: Nordeste (2,1%), Sudeste (2,4%), Centro-Oeste (2,8%), Sul (3,7%), Norte (6,9%).

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

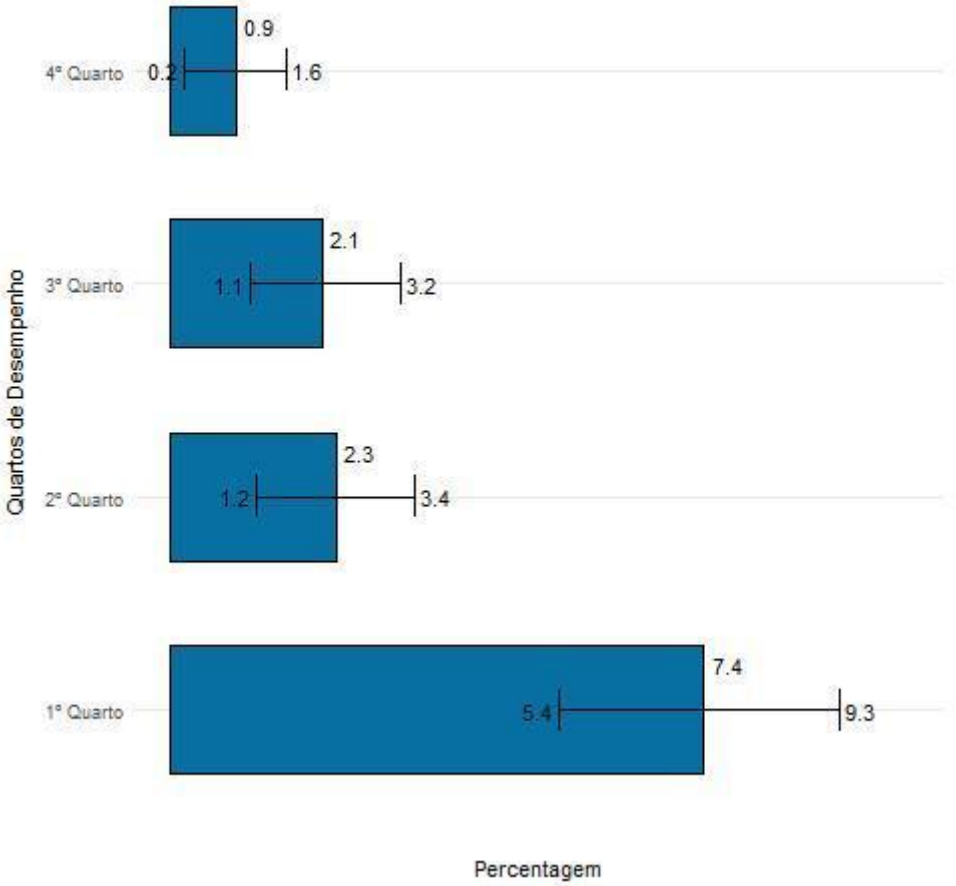


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,4% ofereceram como resposta que não estudou ainda a maioria desses conteúdos, sendo 0,9% no quarto superior.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

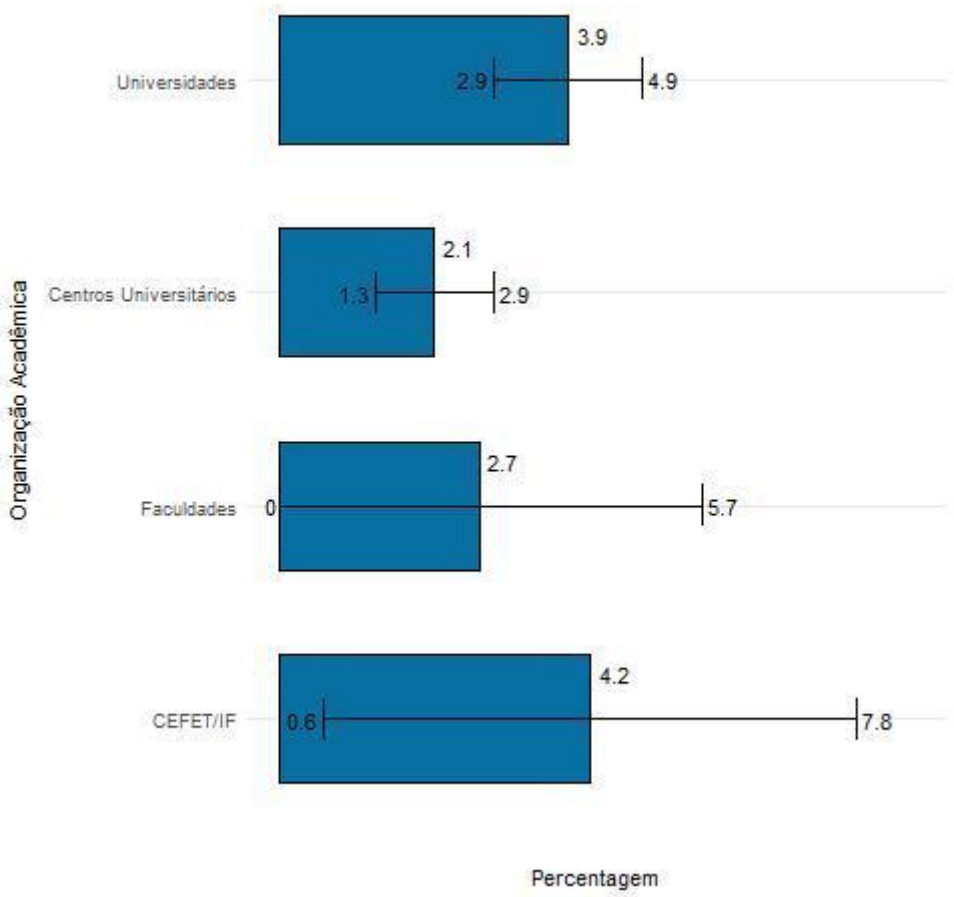


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que as proporções nos CEFET/IF (4,2%) e nas universidades (3,9%) foram maiores dentre as organizações.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

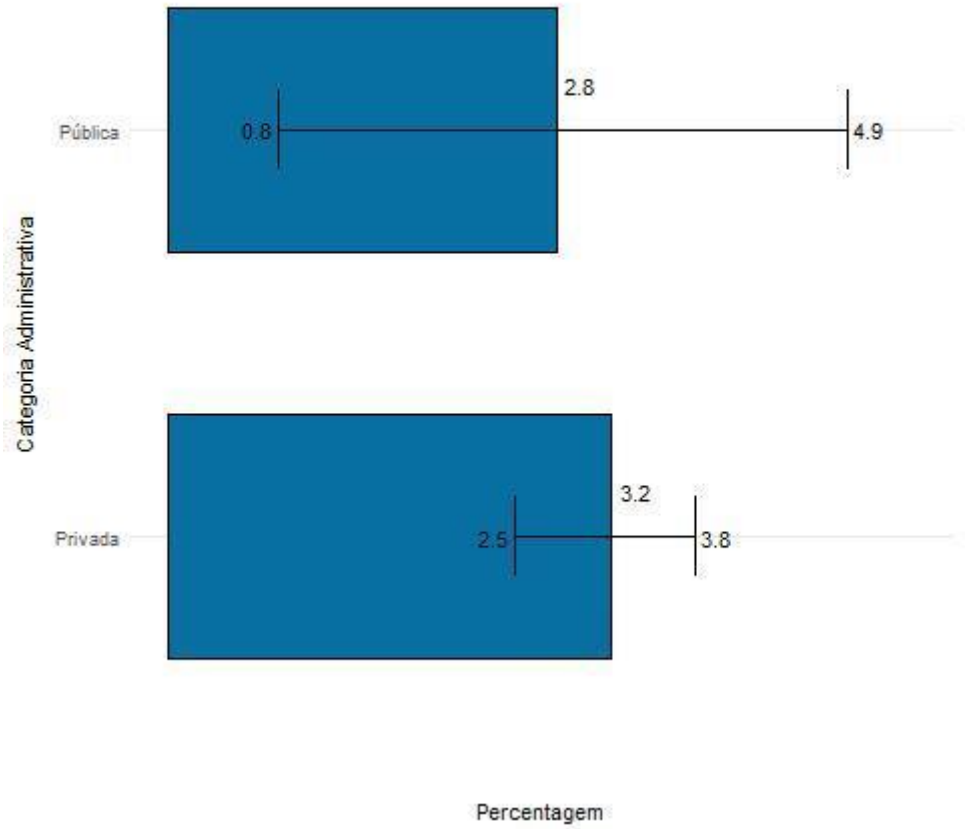


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 2,8% ofereceram como resposta que não estudou ainda a maioria desses conteúdos, sendo 3,2% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

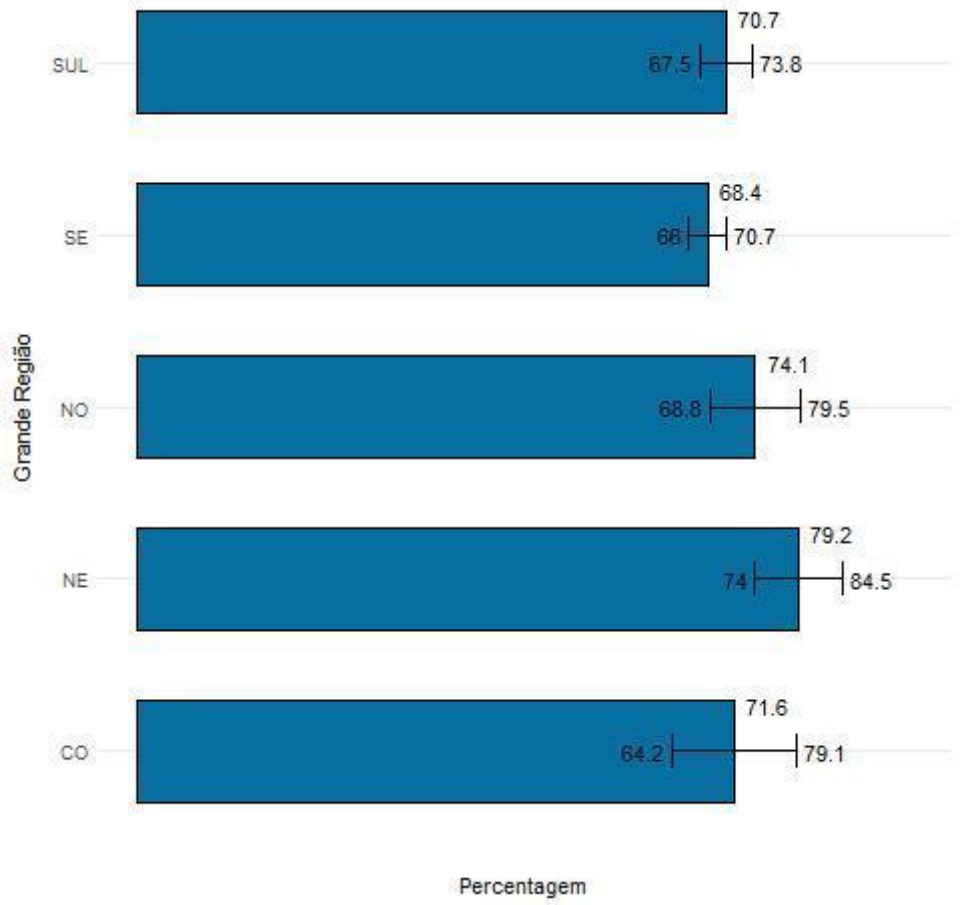


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.33, considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova nas regiões Sul (70,7%) e Sudeste (68,4%) foram inferiores. Na região Nordeste e Norte, os percentuais foram maiores, 79,2% e 74,1% respectivamente. Na região Centro-Oeste, os percentuais de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 71,6%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

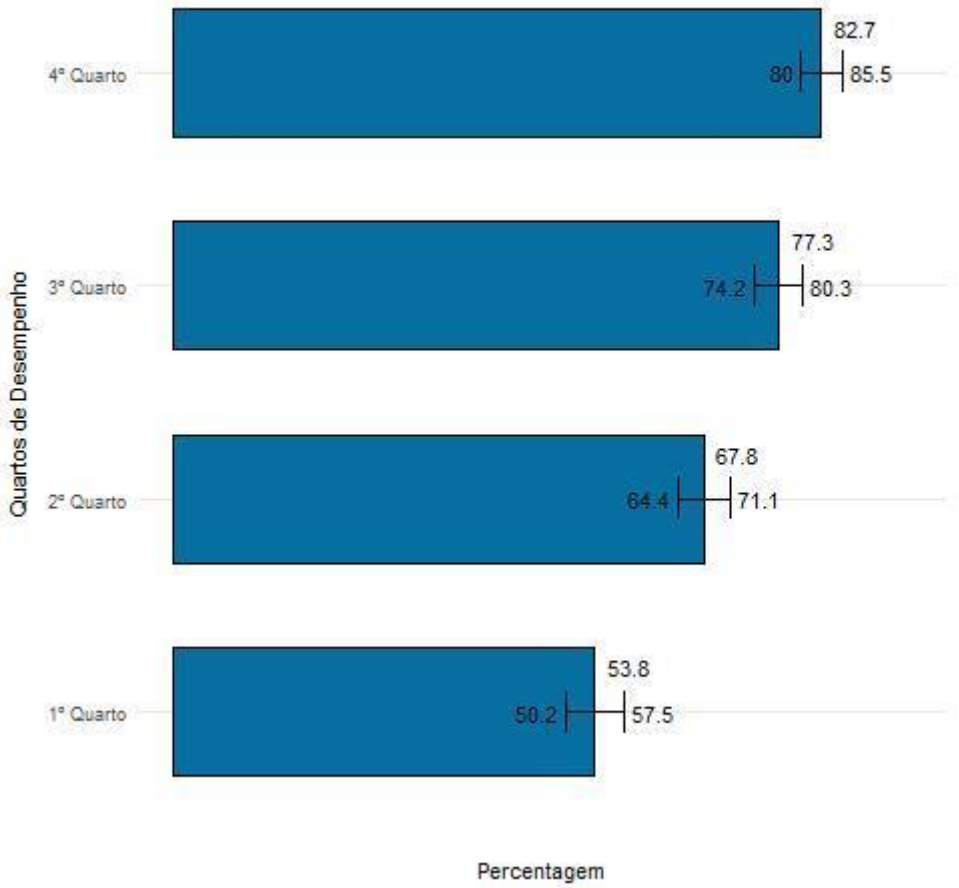


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (82,7%) declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores.

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

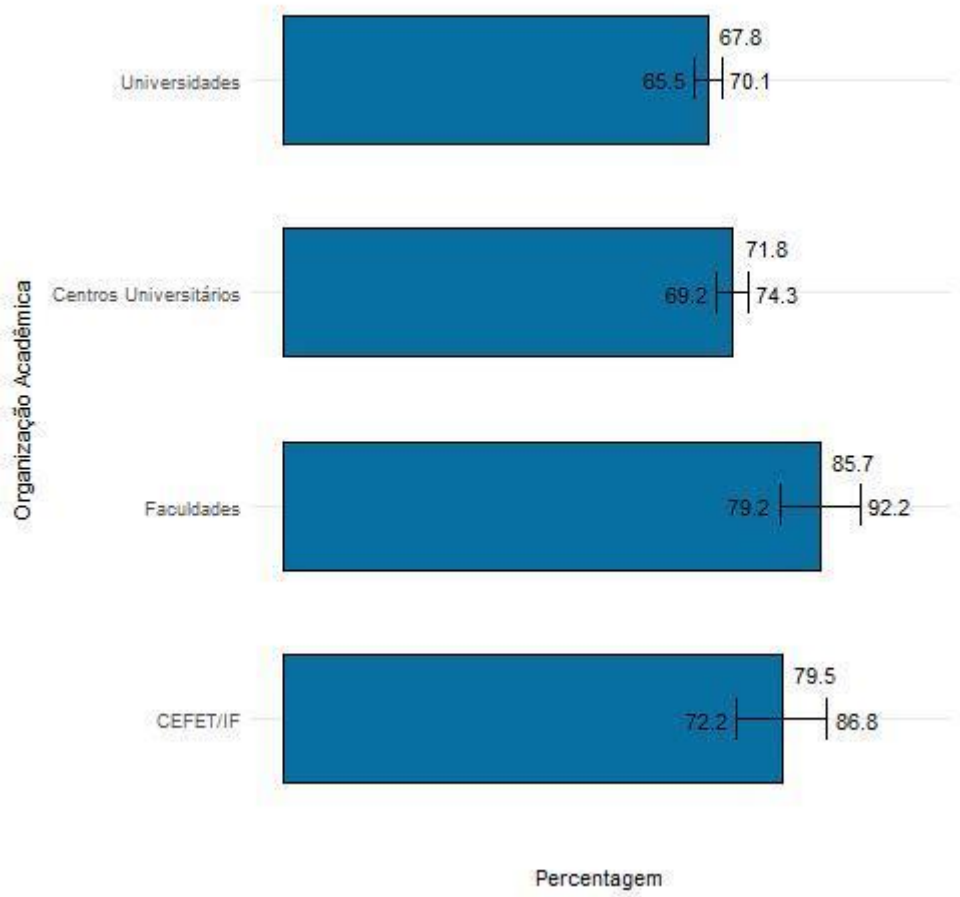


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova nas faculdades foi de 85,7%, nos CEFET/IF (79,5%) e nos centros universitários (71,8%). Nas universidades, tal percentual foi de 67,8%.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

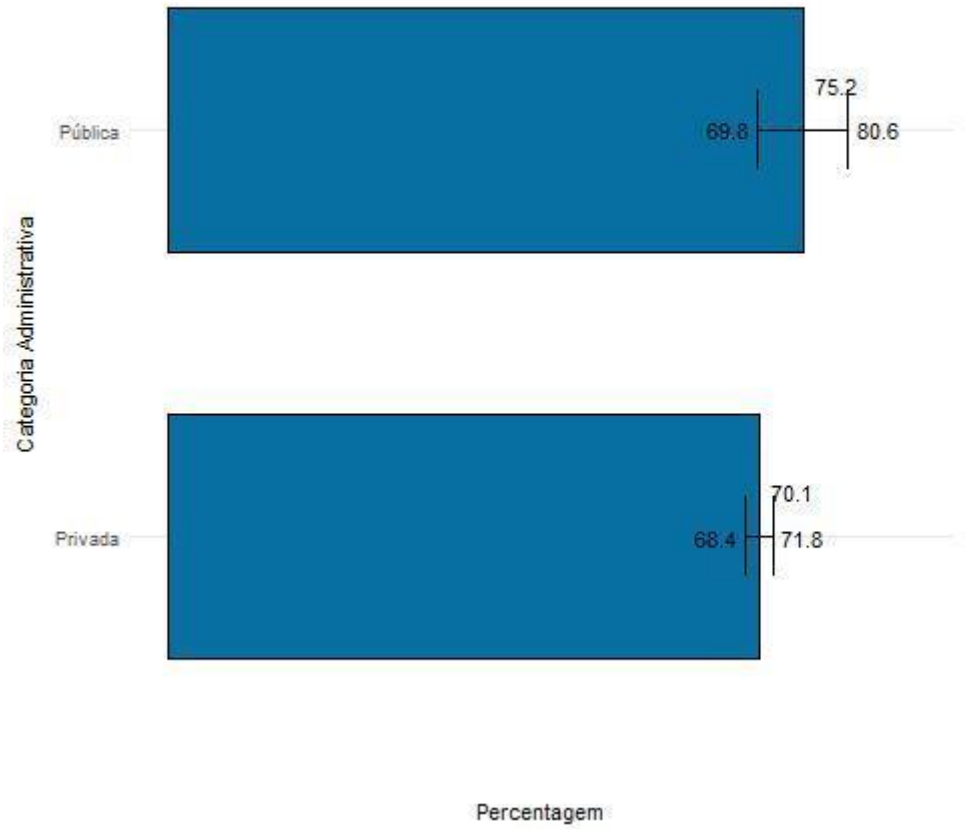


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 75,2% declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 70,1% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2002, em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Conceito Enade, que variam em níveis de 1 a 5 — sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado —, e ao fato de que aqueles cursos, com somente um ou sem nenhum concluinte participante, não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como ressaltado na Apresentação desse relatório. O segundo registro é que eventual diferença, entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3, corresponde a cursos que não foram avaliados, ou seja, aqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Design Gráfico participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	134	100,0	11	100,0	18	100,0	9	100,0	69	100,0	27	100,0
SC	21	15,7	0	0,0	4	22,2	2	22,2	11	15,9	4	14,8
1	8	6,0	1	9,1	0	0,0	1	11,1	6	8,7	0	0,0
2	32	23,9	2	18,2	5	27,8	3	33,3	15	21,7	7	25,9
3	47	35,1	6	54,5	5	27,8	2	22,2	23	33,3	11	40,7
4	21	15,7	2	18,2	4	22,2	1	11,1	9	13,0	5	18,5
5	5	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	7,2	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 134 cursos participantes, 47 (35,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Centro-Oeste (54,5%), Sudeste (33,3%) e Sul (40,7%). Na região Nordeste, o percentual de cursos com conceito 2 e com conceito 3 foi semelhante, 27,8% em cada um. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,9%, correspondendo a 32 cursos). 21 cursos (15,7%) foram classificados com o conceito 4. Houve, ainda, 5 cursos (3,7%) que receberam o conceito 5, e 8 cursos (6%) que receberam o conceito 1. Dos 134 cursos de Tecnologia em Design Gráfico, 21 (15,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 9 cursos. Nessa região, 2 cursos (22,2% em termos regionais) obtiveram conceito 3. O conceito 1 não foi atribuído a 1 curso e o conceito 2 foi atribuído a 3 cursos (33,3%). Ainda nessa região, 1 curso (11,1%) foi avaliado com o conceito 4, e nenhum curso foi avaliado com o conceito 5. Dois cursos (22,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Nordeste participou com 18 cursos. Nessa região, 5 cursos (27,8% em termos regionais) obtiveram conceito 3. O conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso e o conceito 2 foi atribuído a 5 cursos (27,8%). Ainda nessa região, 4 cursos (22,2%) foram avaliados com o conceito 4, e nenhum curso foi avaliado com o conceito 5. Quatro cursos (22,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

Para os 69 cursos participantes da região Sudeste, o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 23 cursos (33,3%). O conceito 1 foi atribuído a 6 cursos (8,7%), e o conceito 2, a 15 cursos (21,7%). 9 cursos (13%) receberam o conceito 4 e 5 cursos receberam o conceito 5 (7,2%). Nessa região, 11 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Em relação aos 27 cursos da região Sul, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 40,7% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 11 dos 27 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso; o conceito 2, a 7 cursos (25,9%); e o conceito 4, a 5 cursos (18,5%). Nenhum curso foi avaliado com o conceito 5. Na região Sul, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 11 cursos participantes na região Centro-Oeste, 6 (54,5% em termos regionais) receberam conceito 3, 1 curso (9,1%) obteve o conceito 1, 2 cursos (18,2%) obtiveram o conceito 2, 2 cursos (18,2%), o conceito 4 e nenhum curso obteve o conceito 5. Nessa região, não houve curso Sem Conceito (SC).

No gráfico de distribuição cumulativa de cada grande região mostrado, a seguir, para cada valor da abscissa x (que correspondem valores possíveis para o conceito Enade), o valor apresentado no eixo y é a porcentagem de cursos da grande região que obtiveram Conceito Enade menor ou igual a x.

A partir dessas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo grande região.

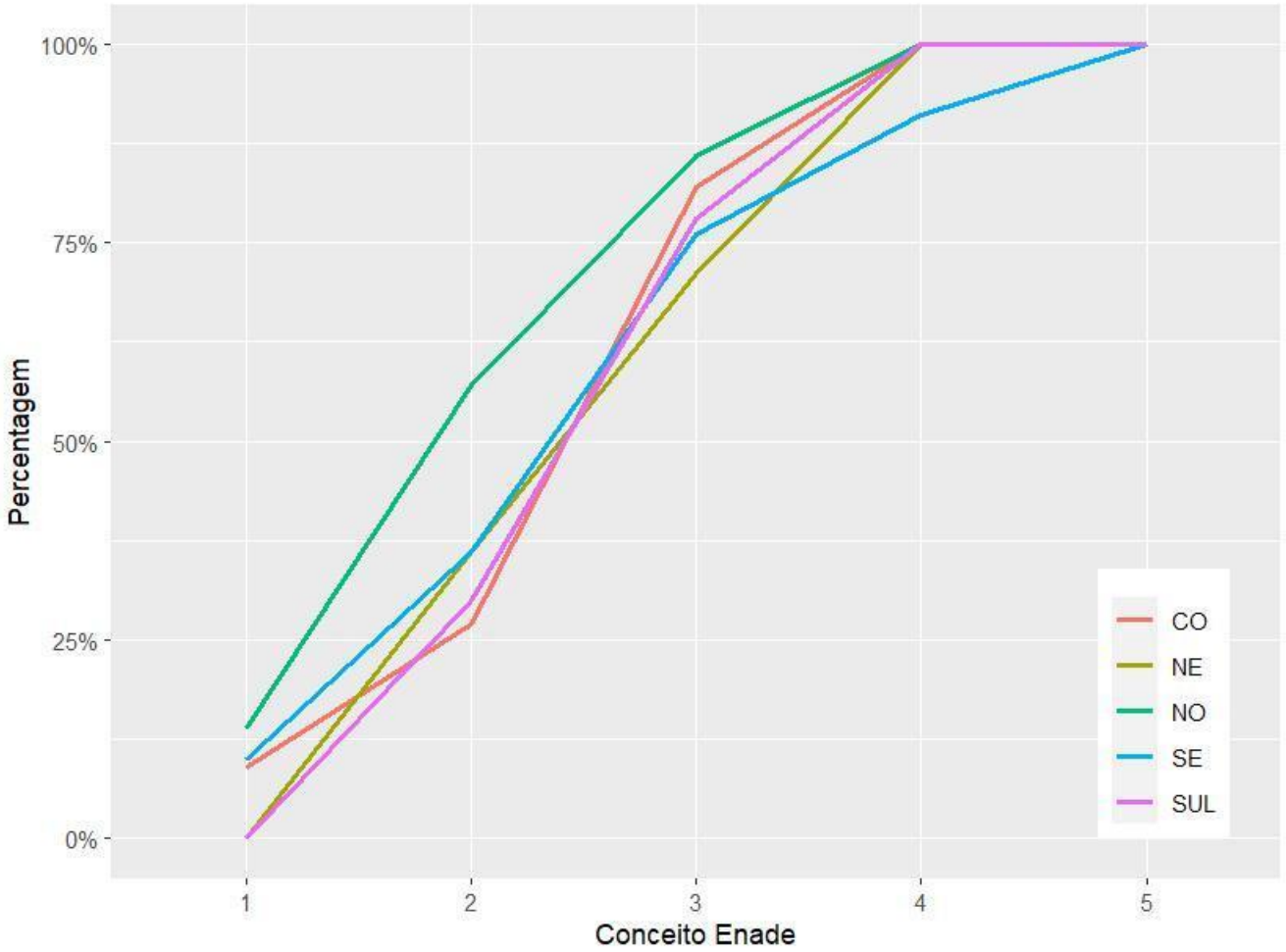


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Design Gráfico participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

			categoria administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		134	7	127	109	25
	SC	21	0	21	16	5
	1	8	0	8	7	1
	2	32	1	31	23	9
	3	47	3	44	38	9
	4	21	3	18	20	1
	5	5	0	5	5	0
CO		11	1	10	9	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	2	0	2	1	1
	3	6	1	5	5	1
	4	2	0	2	2	0
	5	0	0	0	0	0
NE		18	2	16	16	2
	SC	4	0	4	3	1
	1	0	0	0	0	0
	2	5	0	5	5	0
	3	5	0	5	4	1
	4	4	2	2	4	0
	5	0	0	0	0	0
NO		9	0	9	7	2
	SC	2	0	2	2	0
	1	1	0	1	0	1
	2	3	0	3	2	1
	3	2	0	2	2	0
	4	1	0	1	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		69	2	67	59	10
	SC	11	0	11	9	2
	1	6	0	6	6	0
	2	15	1	14	13	2
	3	23	1	22	18	5
	4	9	0	9	8	1
	5	5	0	5	5	0
SUL		27	2	25	18	9
	SC	4	0	4	2	2
	1	0	0	0	0	0
	2	7	0	7	2	5
	3	11	1	10	9	2
	4	5	1	4	5	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 134 cursos participantes, 7 eram ministrados em instituições públicas, e 127, em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 25 cursos eram a Distância, e 109, Presenciais.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que 5 cursos foram avaliados com conceito 5. Dos 7 cursos participantes de IES públicas, os conceitos 3 e 4 foram os valores modais, atribuídos a 3 cursos cada. Além disso, 1 curso de instituição pública participante foi avaliado com o conceito 2 e não houve curso com conceito 1. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, os conceitos modais foram o 2 e o 3, atribuídos a 31 e 44 cursos, respectivamente. Dos demais cursos participantes, 8 receberam o conceito 1, 18 receberam o conceito 4 e 5 cursos receberam o conceito 5. Nessa categoria administrativa, 21 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 109 cursos participantes da modalidade presencial, os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a 23 e 38 cursos, respectivamente. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 7 cursos receberam o conceito 1; 20 cursos receberam o conceito 4; e 5 cursos, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 16 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 25 cursos participantes da modalidade a distância, os conceitos 2 e 3 foram os valores modais, atribuídos a 9 cursos cada. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 1 curso recebeu o conceito 1 e 1 curso recebeu o conceito 4. Não houve curso com conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 5 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

As instituições privadas concentraram o total de cursos participantes (9) da região Norte. Desses, 2 cursos obtiveram conceito 3 e 3 o conceito 2, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 1 curso recebeu o conceito 1; 1 recebeu o conceito 4; nenhum curso recebeu o conceito 5; e 2 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 16 dos 18 cursos participantes. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 5 cursos foram avaliados com conceito 2. Nenhum curso obteve o conceito 1; 5 cursos obtiveram o conceito 3; 2, o conceito 4; e nenhum curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, 4 cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste participaram com 2 cursos e ambos obtiveram conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região e categoria administrativa.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 16 eram presenciais e 2 eram a distância. Dos 16 cursos da modalidade presencial, 3 ficaram Sem Conceito (SC); 5 ficaram com o conceito 2, o valor modal; 4 com

o conceito 3; 4 com o conceito 4; e nenhum obteve conceito 5. Dos 2 cursos a distância, 1 ficou Sem Conceito (SC) e 1 com conceito 3.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada correspondeu a 67 dos 69 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 22 cursos. 11 cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (6 cursos), 2 (14 cursos), 4 (9 cursos) e 5 (5 cursos). Dos 2 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, 1 obteve o conceito 2 e 1 o conceito 3. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 1, 4 ou 5.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 59 dos 69 cursos. Para esses, o conceito 1 foi atribuído a 6 cursos; o conceito 2 foi atribuído a 13 cursos; o conceito 3 foi atribuído a 18 cursos; o conceito 4 foi atribuído a 8 cursos e o conceito 5 foi atribuído a 5 cursos. Ficaram Sem Conceito (SC) 9 cursos presenciais na região Sudeste. Além disso, nessa região, 10 cursos foram oferecidos na modalidade a distância, tendo sido 2 cursos com conceito 2; 5 com conceito 3, o valor modal; e 1 curso com conceito 4. Nenhum curso obteve conceito 5. Na região Sudeste, 2 cursos a distância ficaram Sem Conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 25 dos 27 cursos participantes da região Sul. Desses, 10 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, nenhum curso recebeu o conceito 1; 7 receberam o conceito 2 e 4, o conceito 4. Não houve curso com conceito 5 e 4 cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com apenas 2 cursos, 1 ficou com conceito 3 e 1 com conceito 4.

Na região Sul, 18 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 9 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados no conceito 2 (2 cursos) e no conceito 4 (5 cursos). Nenhum curso ficou com conceitos 1 ou 5 e 2 cursos ficaram Sem Conceito (SC). Na modalidade a distância, foram oferecidos 9 cursos, sendo 5 cursos com conceito 2 e dois com conceito 3. Não houve curso com conceitos 1, 4 ou 5 e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 10 dos 11 cursos participantes eram de IES privadas. Desses, 1 curso recebeu conceito 1, 2 receberam o conceito 2; 5 receberam o conceito 3; e 2 receberam o conceito 4. Nenhum curso ficou com conceito 5 ou Sem Conceito (SC). O único curso participante oferecido por instituições públicas na região Centro Oeste apresentou o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro Oeste, a maioria dos cursos foi presencial (9). Esses foram alocados nos conceitos 1 (1 curso), 2 (1 curso), 3 (5 cursos) e 4 (2 cursos). Nenhum curso presencial da região ficou com conceito 5 ou Sem Conceito (SC). Na modalidade a distância, foram oferecidos 2 cursos, sendo 1 curso com conceito 2 e 1 com conceito 3. Nesta modalidade não houve curso com conceitos 1, 4, 5 ou Sem Conceito (SC).

A título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

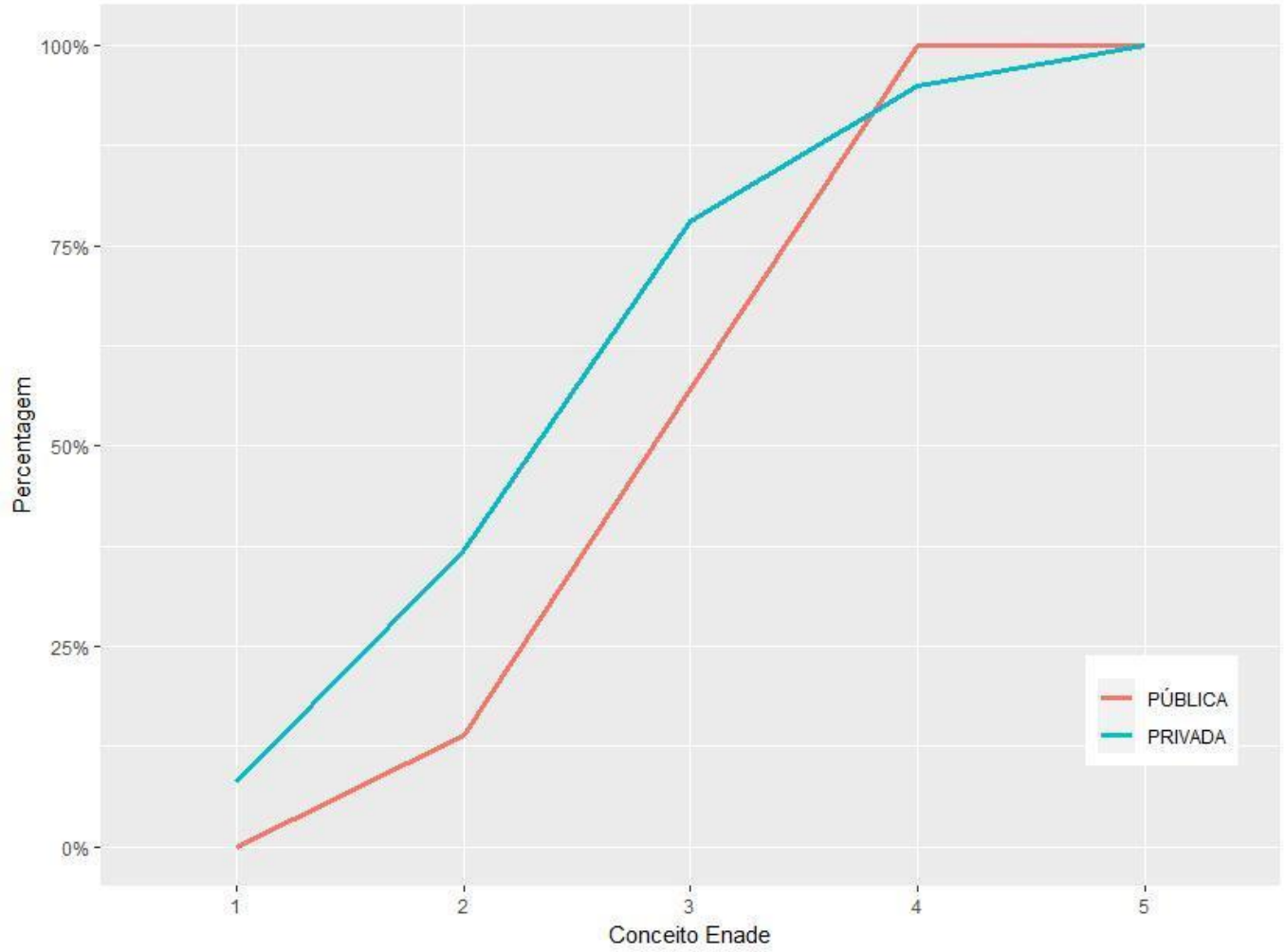


Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y se refere ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul), respectivamente.

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Tecnologia em Design Gráfico, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

		Organização Acadêmica				
Grande Região	**Conceito Enade**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil		134	57	60	14	3
	SC	21	9	9	3	0
	1	8	5	3	0	0
	2	32	15	15	2	0
	3	47	18	22	6	1
	4	21	10	8	1	2
	5	5	0	3	2	0
CO		11	5	5	1	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	2	1	1	0	0
	3	6	2	3	1	0
	4	2	2	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		18	3	11	2	2
	SC	4	0	3	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	1	3	1	0
	3	5	2	3	0	0
	4	4	0	2	0	2
	5	0	0	0	0	0
NO		9	3	3	3	0
	SC	2	0	1	1	0
	1	1	1	0	0	0
	2	3	1	2	0	0
	3	2	0	0	2	0
	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		69	34	26	8	1
	SC	11	8	2	1	0
	1	6	4	2	0	0
	2	15	8	6	1	0
	3	23	10	9	3	1
	4	9	4	4	1	0
	5	5	0	3	2	0
SUL		27	12	15	0	0
	SC	4	1	3	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	7	4	3	0	0
	3	11	4	7	0	0
	4	5	3	2	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 134 cursos de Tecnologia em Design Gráfico participantes, 57 eram oferecidos em universidades, 60 em centros universitários, 14 em faculdades e 3 em CEFET/IF.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 5 cursos avaliados com o conceito 5, 3 eram vinculados a centros universitários e 2 a faculdades. Os cursos vinculados às universidades receberam os conceitos 1 (5 cursos), 2 (15 cursos), 3 (18 cursos) e 4 (10 cursos). Nenhum curso recebeu o conceito 5 e 9 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 60 cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 22 cursos. Nove cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (3 cursos), 2 (15 cursos), 4 (8 cursos) e 5 (3 cursos).

Dos 14 cursos mantidos por faculdades, 2 receberam conceito 2; 6 receberam o conceito 3; 1 recebeu o conceito 1 e 2 receberam o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, 3 ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 3 cursos mantidos pelo CEFET/IF, 1 recebeu o conceito 3 e 2 receberam o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 3 dos 9 cursos da área de Tecnologia em Design Gráfico oferecidos. O conceito 1 foi atribuído a 1 curso; o conceito 2 foi atribuído a 1 curso; e o conceito 4 foi atribuído a 1 curso. Nenhum curso oferecido por universidades nessa região ficou Sem Conceito (SC).

Na região Nordeste, as universidades participaram com 3 dos 18 cursos da área de Tecnologia em Design Gráfico oferecidos. O conceito 2 foi atribuído a 1 curso e o conceito 3 foi atribuído a 2 cursos. Nenhum curso oferecido por universidades nessa região ficou Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 11 cursos participantes na região Nordeste. O conceito 2 foi atribuído a 3 cursos; o conceito 3 foi atribuído a 3 cursos; e o conceito 4 foi atribuído a 2 cursos e 3 cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram Sem Conceito (SC).

As faculdades foram representadas por 2 cursos na região Nordeste, sendo 1 Sem Conceito (SC) e 1 com conceito 2. Os CEFET/IF foram representados por 2 cursos na região Nordeste, que receberam o conceito 4.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 34 dos 69 cursos de Tecnologia em Design Gráfico da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito 1 foi atribuído a 4 cursos; o conceito 2 foi atribuído a 8 cursos; o conceito 3 foi atribuído a 10

cursos; e o conceito 4 foi atribuído a 4 cursos. Não ocorreu a atribuição de conceito 5 e 8 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 26 cursos na região Sudeste, dos quais 9 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a 2 cursos; o conceito 2, a 6 cursos; o conceito 4, a 4 cursos e o conceito 5, a 3 cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades, foram representadas por 8 cursos na região Sudeste, dos quais 1 ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 3 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (1 curso), 4 (1 curso) e 5 (2 cursos). Os CEFET/IF foram representados por 1 curso na região Sudeste, que recebeu o conceito 3.

Dos 27 cursos da região Sul, 12 eram mantidos por universidades, para os quais os conceitos modais foram 2 e 3, atribuídos a 4 cursos, cada. Três cursos receberam o conceito 4 e nenhum curso recebeu o conceito 1 ou o conceito 5. Nessa região, em IES com esse tipo de organização acadêmica, 1 curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 15 cursos participantes de centros universitários da região Sul, 3 ficaram Sem Conceito (SC), e 7 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 3 cursos (conceito 2); 2 cursos (conceito 4). Não houve curso vinculado a faculdades na região Sul, tampouco a CEFET/IF.

Na região Centro-Oeste, 5 dos 11 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito 2 foi atribuído a 1 curso, o conceito 3, a 2 cursos e o conceito 4, a 2 cursos. Nenhum curso da região ficou Sem Conceito (SC).

Os centros universitários também participaram com 5 cursos na região Centro-Oeste, dos quais 3 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a 1 curso e o conceito 2, a 1 curso. Não houve curso Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. O outro curso participante foi oferecido na faculdade e obteve conceito 3.

De maneira semelhante à forma como se procedeu na seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Tecnologia em Design Gráfico segundo a organização acadêmica da IES.

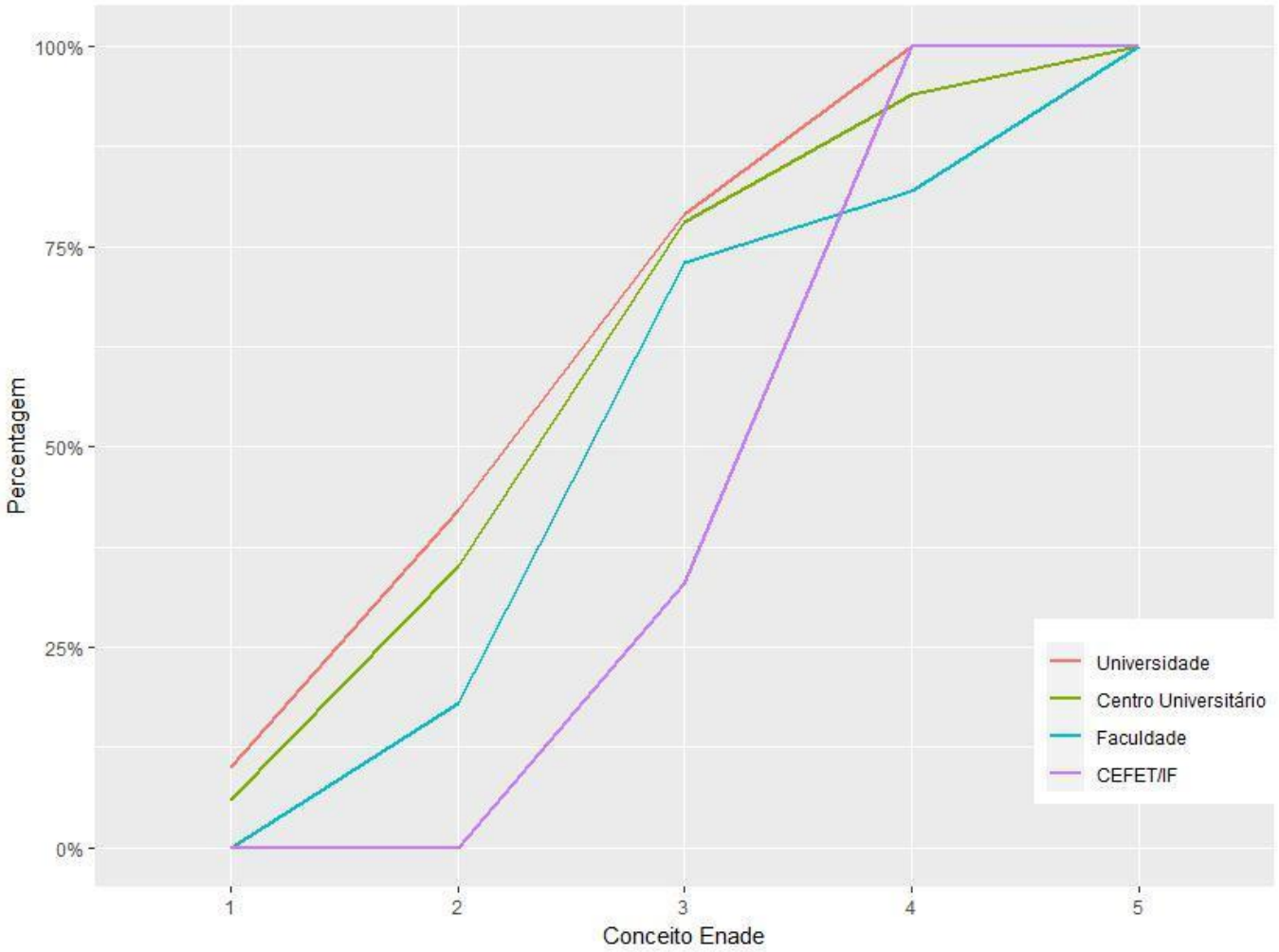


Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 6.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante aos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem a Conceito Enade mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceito Enade mais altos.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design Gráfico no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Conhecimento Específico da área (Subseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os Índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Conhecimento Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo III, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[11]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Tecnologia em Design Gráfico inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os

[11] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[12] e nota zero.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Conhecimento Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 7.1 – estatísticas básicas das notas da Prova, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,6	51,0	53,5	47,2	50,8	50,4
erro-padrão da média	0,3	1,3	0,9	0,9	0,4	0,5
Desvio padrão	14,8	15,3	14,2	14,2	14,9	14,8
Mínima	0,0	6,5	14,8	0,0	0,0	7,7
mediana	51,0	52,2	53,9	47,2	51,4	50,7
Máxima	93,4	81,5	93,4	83,8	92,8	89,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, a média das notas da prova, como um todo foi 50,6 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (47,2), e os da região Nordeste alcançaram a média mais alta (53,5). As demais médias foram: 51,0, na região Centro-Oeste, 50,8, na região Sudeste e 50,4, na região Sul. O desvio-padrão para o Brasil, como um todo, foi 14,8, sendo os maiores Desvios padrões são encontrados nas regiões Sudeste (14,9) e Centro-Oeste (15,3), e os menores, nas regiões Nordeste e Norte, ambas com 14,2.

A região que obteve a maior nota Máxima foi a Nordeste (93,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota Máxima foi a Centro-Oeste (81,5). A mediana do Brasil, como um todo, foi 51,0, sendo a

[12] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

maior mediana obtida na região Nordeste (53,9), e a menor obtida na região Norte (47,2). As regiões Norte e Sudeste obtiveram nota Mínima zero.

No Gráfico 7.1 pode ser observado o comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil.

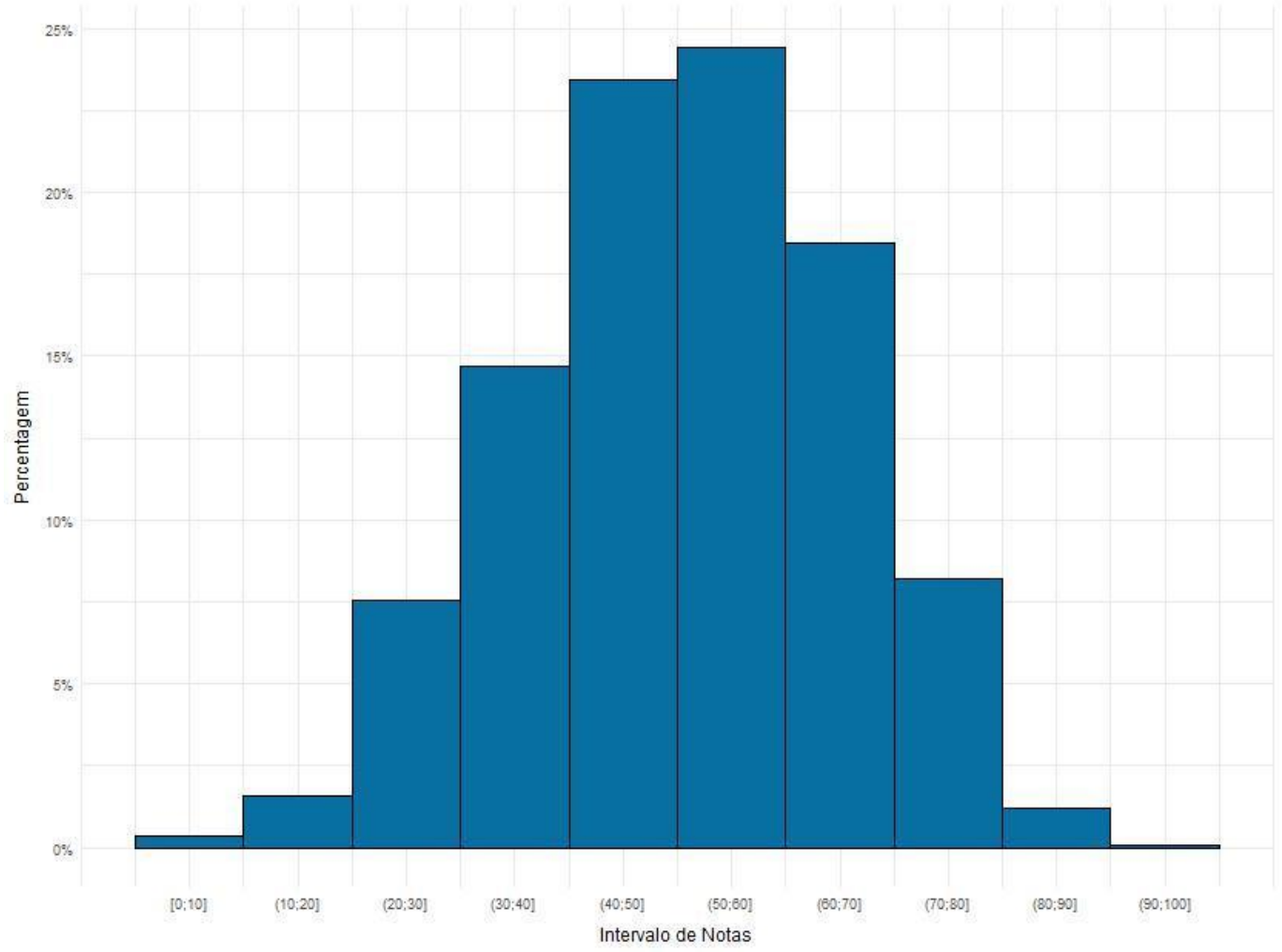


Gráfico 7.1 – Histograma das notas da prova – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

estatísticas básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	55,5	50,1	49,7	51,1	53,3	53,9	51,2	49,9
erro-padrão da média	1,0	0,3	0,4	0,4	1,3	1,3	0,4	0,4
Desvio padrão	15,8	14,7	14,9	14,7	14,6	14,9	15,1	14,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	15,4	0,0	0,0	0,0
mediana	56,3	50,6	50,2	51,5	54,0	54,2	52,2	50,0
Máxima	93,4	92,8	92,8	87,2	83,8	93,4	93,4	91,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (55,5) que os das IES privadas (50,1). O desvio-padrãofoi maior para as IES públicas 15,8. Em relação à organização acadêmica, as maiores médias são observadas nos CEFET/IF (53,9) e nas faculdades (53,3). Quanto à modalidade de oferta, a média é mais alta na modalidade presencial (51,2).

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	54,1	55,5	56,1	50,4	54,1	54,4
erro-padrão da média	0,3	1,6	1,1	1,1	0,4	0,6
Desvio padrão	17,8	19,0	17,3	18,2	17,6	17,9
Mínima	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0	0,0
mediana	54,9	57,9	58,0	51,6	54,9	54,4
Máxima	97,5	90,6	92,2	86,9	97,2	97,5

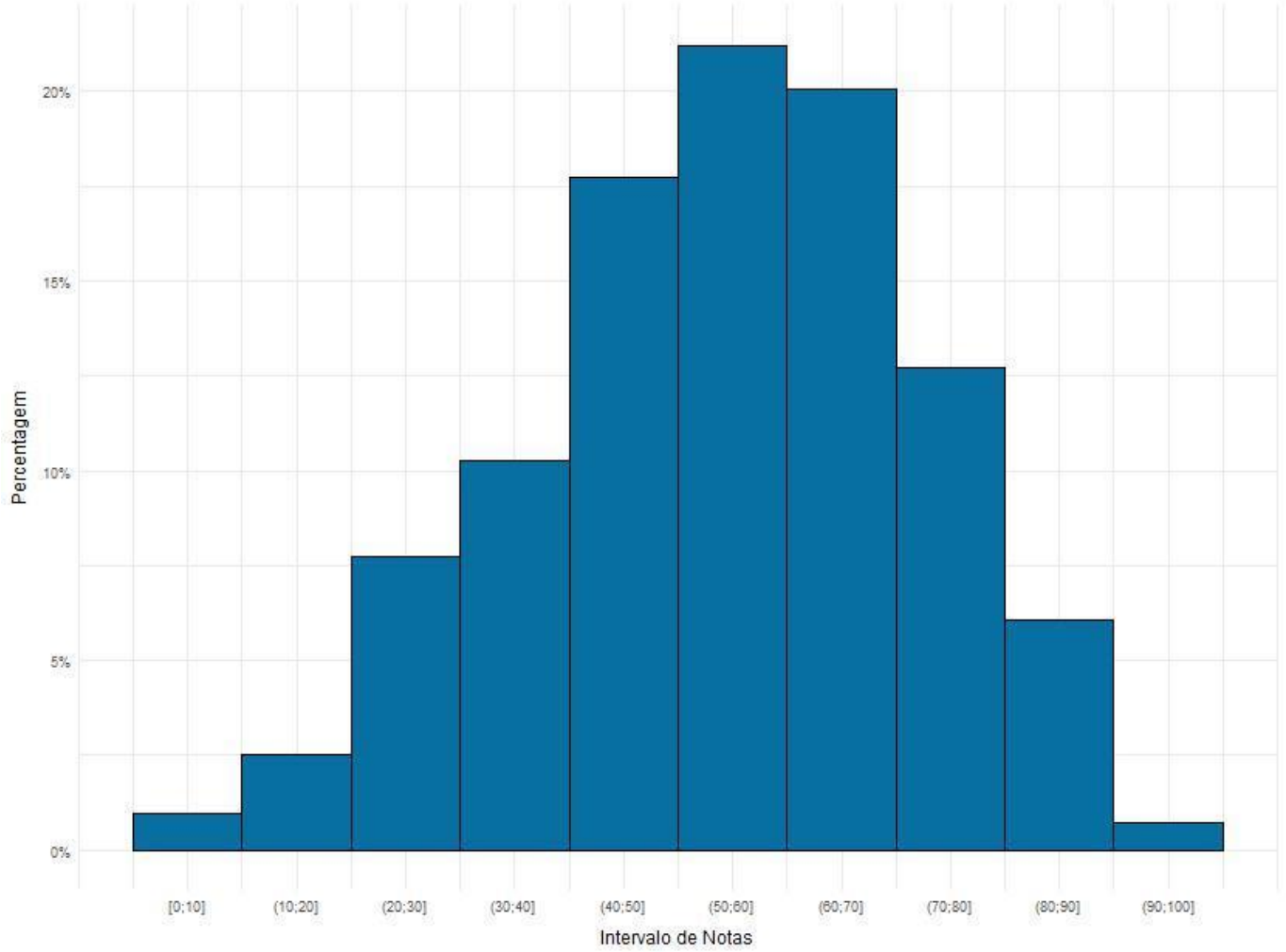
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 54,1. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 17,8. A maior

média foi obtida na região Nordeste (56,1) e a menor, na região Norte (50,4). As demais médias foram: 55,5, na região Centro-Oeste, 54,1, na região Sudeste e 54,4, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (19,0) e o menor na região Nordeste (17,3). Os demais desvios foram: 18,2 na região Norte, 17,9 na região Sul e 17,6, na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 97,5, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. A menor nota Máxima foi obtida na região Norte (86,9). A mediana do Brasil, como um todo, foi 54,9, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (51,6), e a maior, na região Nordeste (58). A nota Mínima nessa parte da prova foi zero na maioria das regiões, exceto na região Nordeste que obteve 6,7.

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.2 – Histograma das Notas do componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (50; 60].

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e Modalidade de Oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

estatísticas básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	60,0	53,5	53,3	54,3	58,9	56,9	54,7	53,4
erro-padrão da média	1,1	0,3	0,5	0,5	1,4	1,6	0,4	0,5
Desvio padrão	17,9	17,7	18,1	17,5	15,7	18,2	17,8	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0
mediana	61,6	54,3	53,7	55,3	59,7	58,8	55,9	53,5
Máxima	97,5	97,2	97,5	95,1	89,8	93,1	97,5	95,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que em relação à categoria administrativa, os estudantes de IES públicas obtiveram o componente de formação geral média mais alta (60,0) que os de IES privadas (53,5). Quanto à organização acadêmica, a média dos estudantes das faculdades (58,9) superou a dos estudantes das universidades (53,3), dos centros universitários (54,3) e dos CEFET/IF (56,9). Acerca da modalidade de oferta, verifica-se ainda que a média dos estudantes da modalidade presencial (54,7) é um pouco mais alta que a dos estudantes da modalidade a distância (53,4).

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da área.

Tabela 7.5 – estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

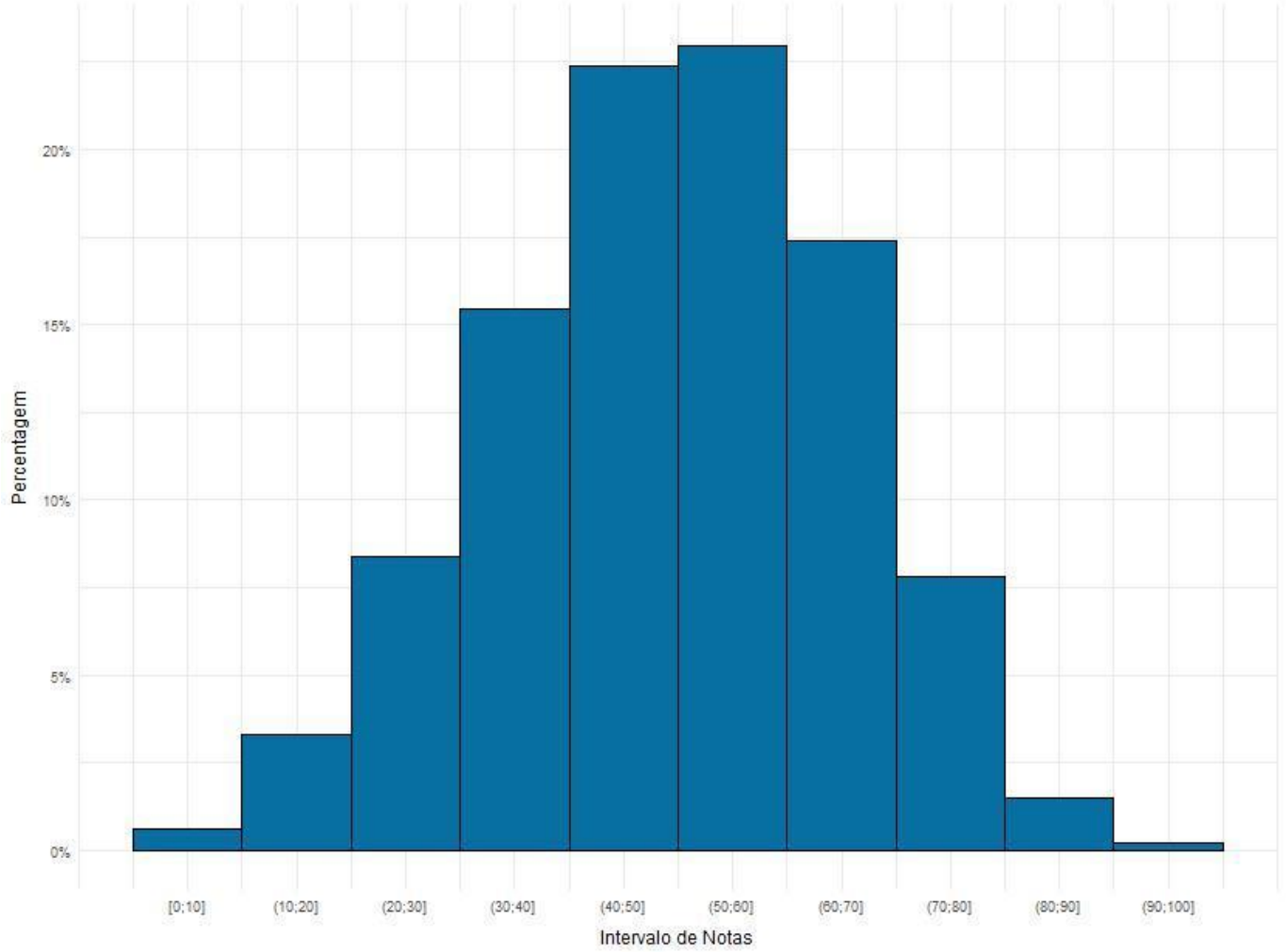
estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,4	49,5	52,6	46,0	49,7	49,0
erro-padrão da média	0,3	1,3	1,0	0,9	0,4	0,5
Desvio padrão	15,9	15,8	15,6	15,2	16,1	15,8
Mínima	0,0	3,5	10,2	0,0	0,0	3,8
mediana	50,0	49,8	54,0	46,3	50,2	49,8
Máxima	95,2	82,0	94,2	82,9	95,2	94,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 49,4. A maior média foi obtida na região Nordeste (52,6), e a menor, na região Norte (46,0). As demais médias foram: 49,5 na região Centro-Oeste, 49,7 na região Sudeste e 49,0 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil, como um todo, foi 15,9, sendo o maior desvio-padrão observado na região Sudeste (16,1) e o menor, na região Norte (15,2). Os demais desvios foram: 15,8 na região Centro-Oeste, 15,6 na região Nordeste e 15,8 na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 50,0. A maior mediana ocorreu na região Nordeste (54,0), e a menor, na região Norte (46,3). As demais medianas foram: 50,2 na região Sudeste, 49,8 na região Centro-Oeste e 49,8 na região Sul. A nota Máxima do Brasil, como um todo, foi 95,2, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. As demais notas Máximas foram: 82,9 na região Norte, 94,2 na região Nordeste, 94,2 na região Sul e 82,0 na região Centro-Oeste. A nota Mínima foi zero nas regiões Norte e Sudeste. As demais notas mínimas foram 3,5 no Centro-Oeste, 3,8 na região Sul e 10,2 na região Nordeste.

No Gráfico 7.3, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do componente de conhecimento específico, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.3 – Histograma das Notas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

No Gráfico 7.3, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente Específico, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (50; 60].

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a categoria administrativa, a organização acadêmica e a modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por Modalidade de Oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

estatísticas básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	54,0	49,0	48,5	50,0	51,4	52,9	50,0	48,7
erro-padrão da média	1,1	0,3	0,4	0,4	1,4	1,5	0,4	0,4
Desvio padrão	17,1	15,7	16,0	15,7	15,8	16,1	16,2	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	10,8	0,0	0,0	0,0
mediana	55,0	49,7	49,0	50,8	51,2	53,0	50,4	49,0
Máxima	94,2	95,2	95,2	91,8	82,9	94,2	95,2	93,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.6, observa-se que em relação à categoria administrativa, os estudantes de IES públicas obtiveram no componente de conhecimento específico da prova média um pouco mais alta (49,0) que os de IES privadas (48,5). Quanto à organização acadêmica, a média dos estudantes dos CEFET/IF (52,9) superou a dos estudantes das universidades (48,5), dos centros universitários (50,0) e das faculdades (51,4). Acerca da modalidade de oferta, verifica-se ainda que a média dos estudantes da modalidade presencial (50,0) é um pouco mais alta que a dos estudantes da modalidade a distância (48,7).

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Conhecimento Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das sub-populações caracterizadas por grande região.[13]

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito Questões Objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 7.7 – estatísticas básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,1	61,3	62,0	53,1	57,8	58,5
erro-padrão da média	0,4	1,9	1,4	1,2	0,5	0,7
Desvio padrão	21,4	23,5	21,1	20,6	21,2	21,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mediana	62,5	62,5	62,5	50,0	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, a média do Brasil foi 58,1. A menor média foi encontrada na região Norte (53,1), e a maior, na região Nordeste (62,0). As demais médias foram: 57,8 na região Sudeste, 61,3 na região Centro-Oeste, e 58,5 na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 21,4, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (23,5), e o menor desvio-padrão encontrado na região Nordeste (21,1).

As medianas do Brasil, como um todo, e de quatro regiões (Centro-Oeste, Nordeste, Sul e Sudeste) foram iguais a 62,5. Na região Norte, a mediana foi menor, 50,0.

A nota Máxima (100,0) foi alcançada nas cinco grandes regiões. As notas Mínimas (0,0) também foram iguais para todas as regiões.

[13] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

Na Tabela 7.8, a seguir, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto- Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,32	Difícil	0,41	"Muito bom"
2	0,77	Fácil	0,49	"Muito bom"
3	0,87	"Muito fácil"	0,42	"Muito bom"
4	0,53	Médio	0,45	"Muito bom"
5	0,41	Médio	0,48	"Muito bom"
6	0,70	Fácil	0,48	"Muito bom"
7	0,39	Difícil	0,47	"Muito bom"
8	0,67	Fácil	0,52	"Muito bom"

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do componente de formação geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: uma teve o Índice de Facilidade classificado como "Muito fácil"; três foram classificadas como "Fáceis" e duas questões foram classificadas como "Médio". Duas questões foram consideradas como "Difíceis", situando-se no intervalo entre 0,32 e 0,39 do Índice de Facilidade.

O Índice de Facilidade variou de 0,32 a 0,87, e o de Discriminação, de 0,41 a 0,52. Quanto ao Índice de Discriminação, as oito questões obtiveram o índice "Muito bom".

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

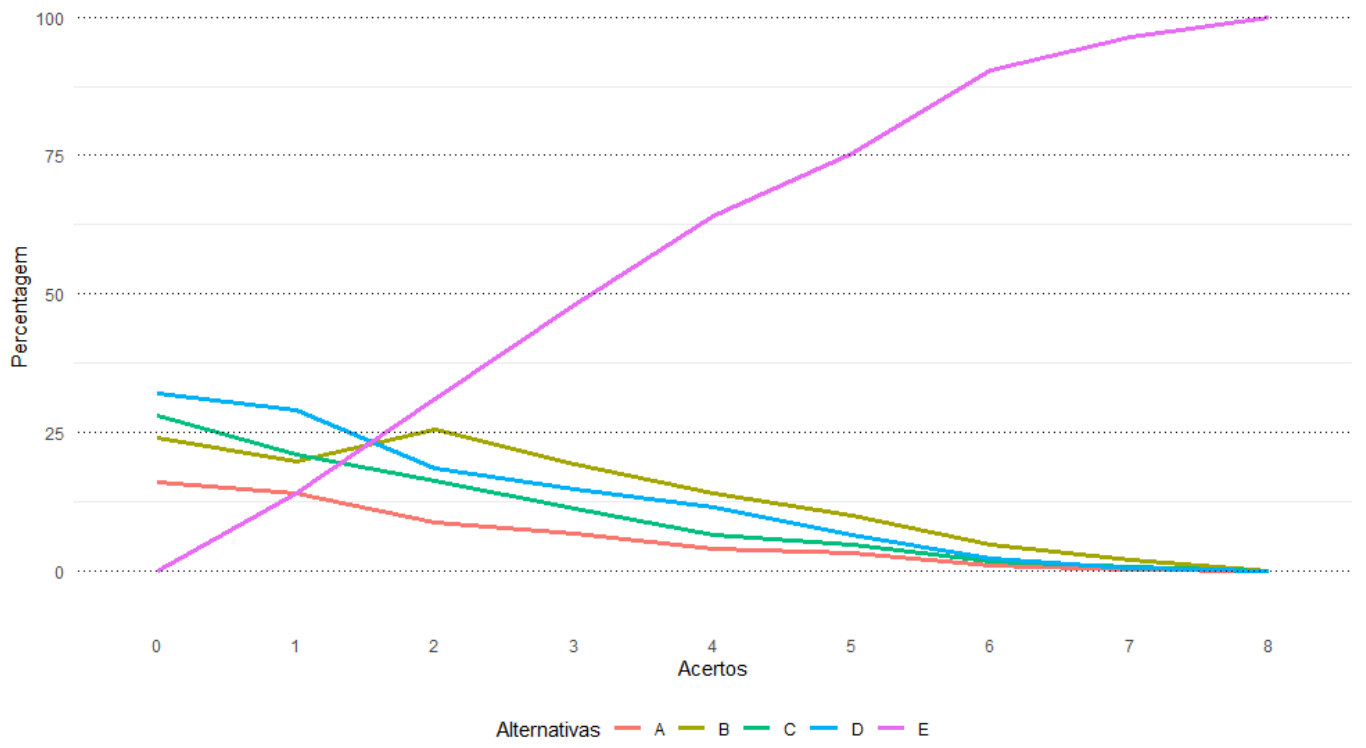
	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**"Muito bom"**
Muito difícil	-	-	-	0
Difícil	-	-	-	2
Médio	-	-	-	2
Fácil	-	-	-	3
"Muito fácil"	-	-	-	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados das Tabelas 7.8 e 7.9 atestam que as oito questões que tiveram Índice de Discriminação "Muito bom" figuraram em quatro níveis de dificuldade "Muito Fácil", "Fácil", "Médio" e "Difícil": uma classificada na categoria "Muito Fácil" do índice de facilidade (Questão 3), três classificadas na categoria *fácil* (as Questões 2, 6 e 8), duas, na categoria "Média" (Questões 4 e 5) e duas na categoria difícil (Questões 1 e 7).

Em particular, a Questão 8 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,52, e foi considerada fácil. A Questão 1 foi considerada a mais difícil, com Índice de Facilidade 0,32 e obteve um Índice de Discriminação muito bom (0,41).

No Gráfico 7.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão de número 6 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada “Fácil” (0,70), em relação ao índice de Facilidade, e que obteve o Índice de Discriminação 0,48 (“Muito bom”).



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.4 – Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] – de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo III.

7.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às Questões Objetivas do Componente Específico da prova de Tecnologia em Design Gráfico por grande região.

Tabela 7.10 – estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,5	50,2	52,7	46,3	49,6	49,4
erro-padrão da média	0,3	1,3	1,1	0,9	0,4	0,6
Desvio padrão	16,5	16,1	16,4	15,3	16,7	16,4
Mínima	0,0	0,0	9,1	0,0	0,0	4,5
mediana	50,0	50,0	54,5	45,5	50,0	50,0
Máxima	95,5	81,8	95,5	86,4	95,5	95,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a média do Brasil do Componente Específico foi 49,5. A menor média foi observada na região Norte (46,3), e a maior, na região Nordeste (52,7). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 16,5, sendo o menor desvio-padrão encontrado na região Norte (15,3), e o maior, na região Sudeste (16,7).

A mediana de todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Nordeste, a mediana foi 45,5 e 54,5, respectivamente.

A nota Máxima da prova foi 95,5, obtida nas Questões Objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante da região Nordeste, um estudante da região Sudeste e um estudante da região Sul. Nas regiões Centro-Oeste e Norte a nota máxima foi 81,8 e 86,4, respectivamente.

A nota Mínima foi zero, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste. Nas regiões Nordeste e Sul as notas mínimas foram 9,1 e 4,5, respectivamente.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto- Bisserial) das Questões Objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Tecnologia em Design Gráfico.

Tabela 7.11 – Valor e classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,41	Médio	0,28	Médio
10	0,24	Difícil	0,29	Médio
11	0,46	Médio	0,22	Médio
12	0,45	Médio	0,24	Médio
13	0,63	Fácil	0,43	“Muito bom”
14	0,72	Fácil	0,39	Bom
15	0,64	Fácil	0,42	“Muito bom”
16	0,59	Médio	0,40	“Muito bom”
17	0,51	Médio	0,36	Bom
18	0,28	Difícil	0,29	Médio
19	0,11	Muito difícil	0,02	Fraco
20	0,49	Médio	0,42	“Muito bom”
21	0,51	Médio	0,17	Fraco
22	0,33	Difícil	0,28	Médio
23	0,63	Fácil	0,30	Bom
24	0,29	Difícil	0,18	Fraco
25	0,61	Fácil	0,30	Bom
26	0,78	Fácil	0,45	“Muito bom”
27	0,67	Fácil	0,35	Bom
28	0,42	Médio	0,26	Médio
29	0,17	Difícil	0,14	Fraco
30	0,36	Difícil	0,32	Bom
31	0,63	Fácil	0,47	“Muito bom”

32	0,26	Difícil	0,29	Médio
33	0,34	Difícil	0,18	Fraco
34	0,40	Difícil	0,38	Bom
35	0,41	Médio	0,21	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, observa-se que a prova apresentou mais questões com índices médio e difícil. Uma questão foi considerada "Muito difícil", e 8 foram classificadas como fáceis. Nenhuma questão foi classificada como "Muito fácil".

Já em relação aos Índices de Discriminação das questões objetivas do Componente Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 9 questões apresentaram índice médio, 7 questões obtiveram um índice bom, 6 apresentaram índice "Muito Bom" e 5 questões obtiveram índice fraco.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

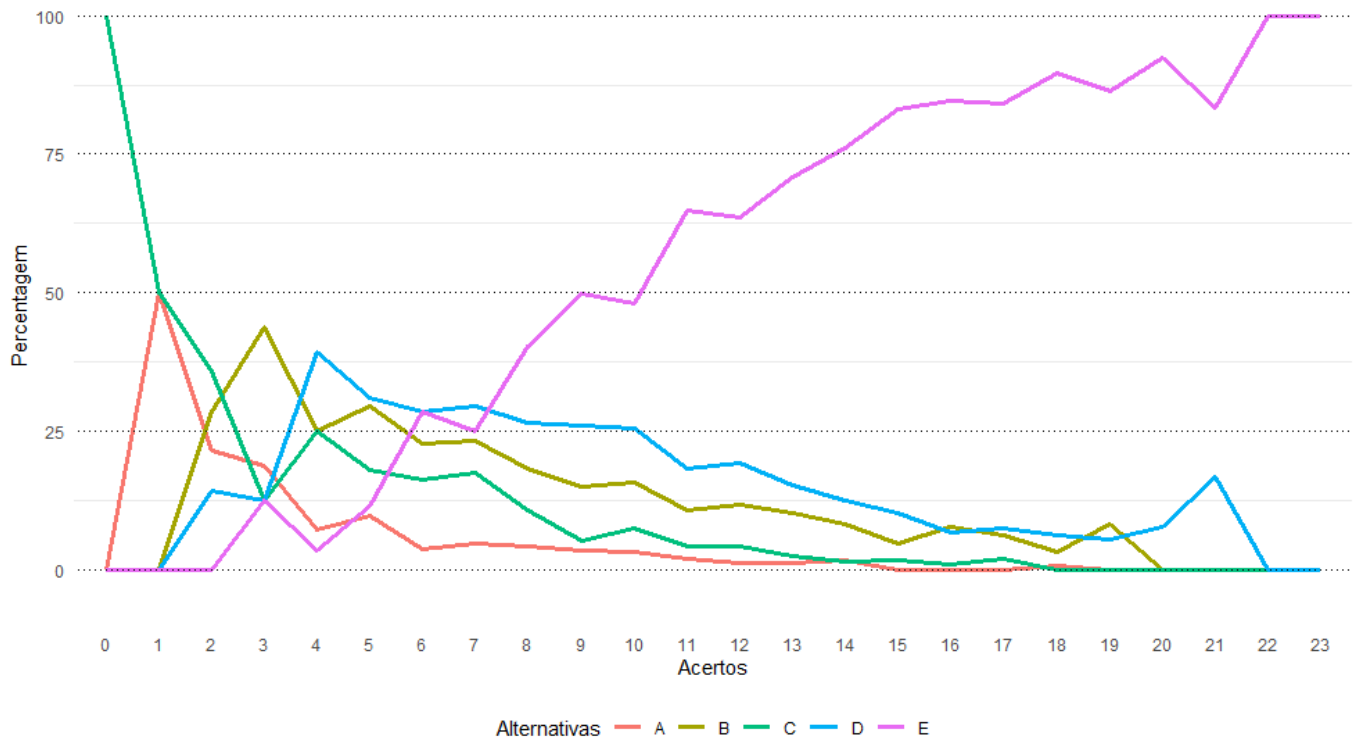
	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**"Muito bom"**
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	3	4	2	0
Médio	1	5	1	2
Fácil	0	0	4	4
"Muito fácil"	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados das Tabelas 7.11 e 7.12 atestam que as 27 questões que tiveram Índice de Discriminação distribuídos entre Médio, Bom, *"*Muito bom*" e* "Fraco". Além disso, figuraram em quatro níveis de dificuldade "Fácil", "Médio", "Difícil" e "Muito Difícil": 8 classificadas na categoria *fácil* do índice de facilidade (Questão 13, 14, 15, 23, 25, 26, 27 e 31), 9 classificadas na categoria "Médio" (as Questões 9, 11, 12, 16, 17, 20, 21, 28 e 35), 9 na categoria "Difícil" (Questões 10, 18, 22, 24, 29, 30, 32, 33 e 34) e 1 na categoria "Muito Difícil" (Questão 19).

Em particular, a Questão 31 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,47, e foi considerada fácil. A Questão 34 foi considerada a mais difícil, com Índice de Facilidade 0,4 e obteve um índice de Discriminação bom (0,38).

No Gráfico 7.5, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão de número 15 de conhecimento específico. Trata-se de uma questão considerada “Fácil” (0,64), em relação ao índice de Facilidade e que obteve o Índice de Discriminação 0,42 (“Muito bom”).



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.5 – Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = E] – de Conhecimento Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo III.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (7.3.1) e Conhecimento Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Design Gráfico, nas duas Questões Discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa (ver Anexo IX). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Tabela 7.13 – estatísticas básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

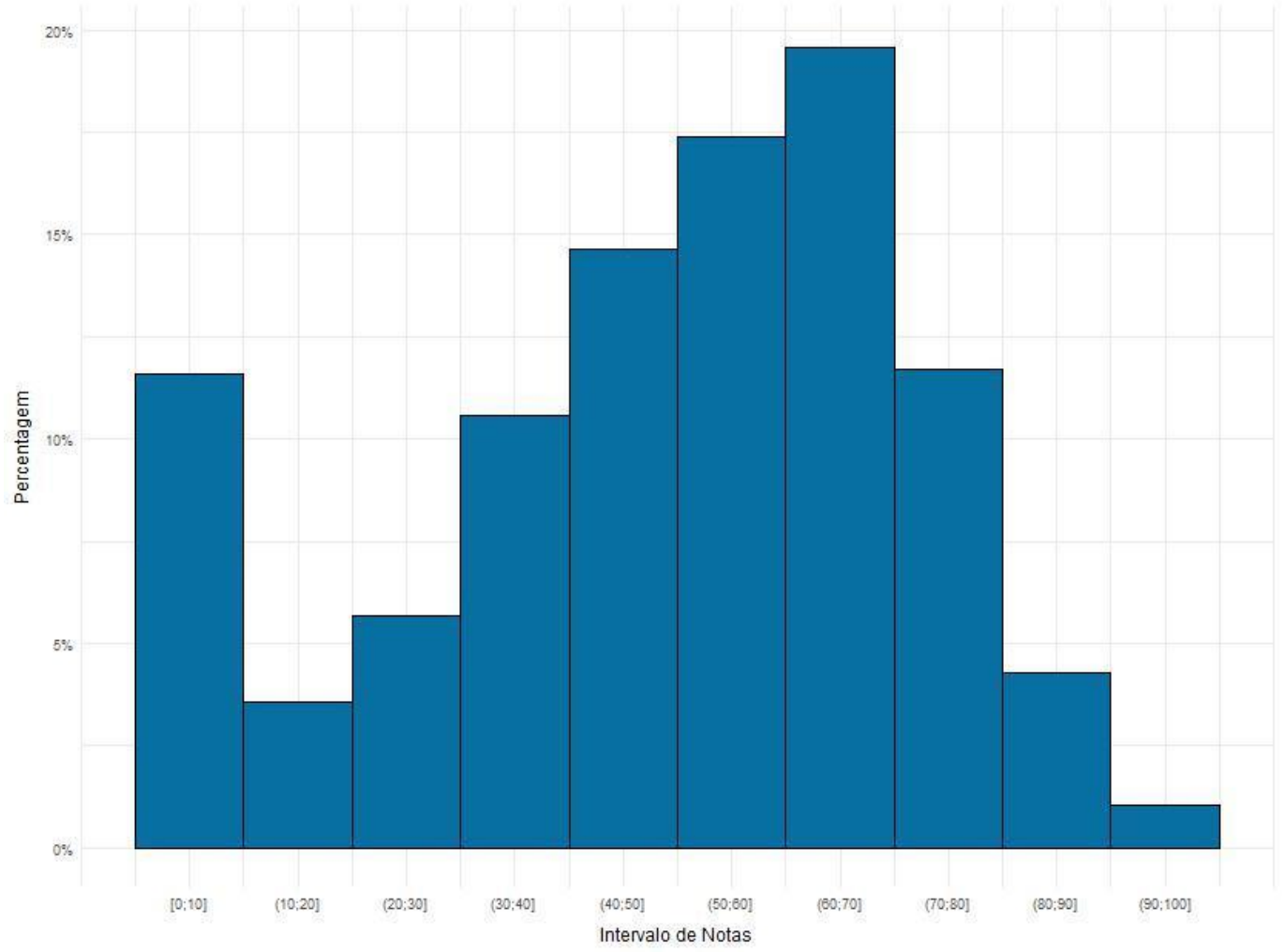
estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,1	46,9	47,2	46,4	48,5	48,2
erro-padrão da média	0,4	2,1	1,6	1,5	0,6	0,8
Desvio padrão	23,9	25,1	24,4	24,5	23,5	24,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mediana	52,3	53,8	52,7	49,5	52,5	52,8
Máxima	100,0	98,8	95,8	97,8	100,0	99,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi 48,1. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi 23,9. A maior média foi obtida na região sudeste (48,5) e a menor, na região Norte (46,4).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 52,3. Na região Norte, a mediana foi menor (49,5), e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Centro-Oeste (53,8), Nordeste (52,7), Sudeste (52,5) e Sul (52,8). A nota Máxima (100,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 97,8 a Máxima na região Norte; 95,8, na Nordeste; 99,0, na Sul; e 98,8, na região Centro-Oeste. A nota Mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (60;70], com frequência de quase 20% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Tecnologia em Design Gráfico nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Design Gráfico obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

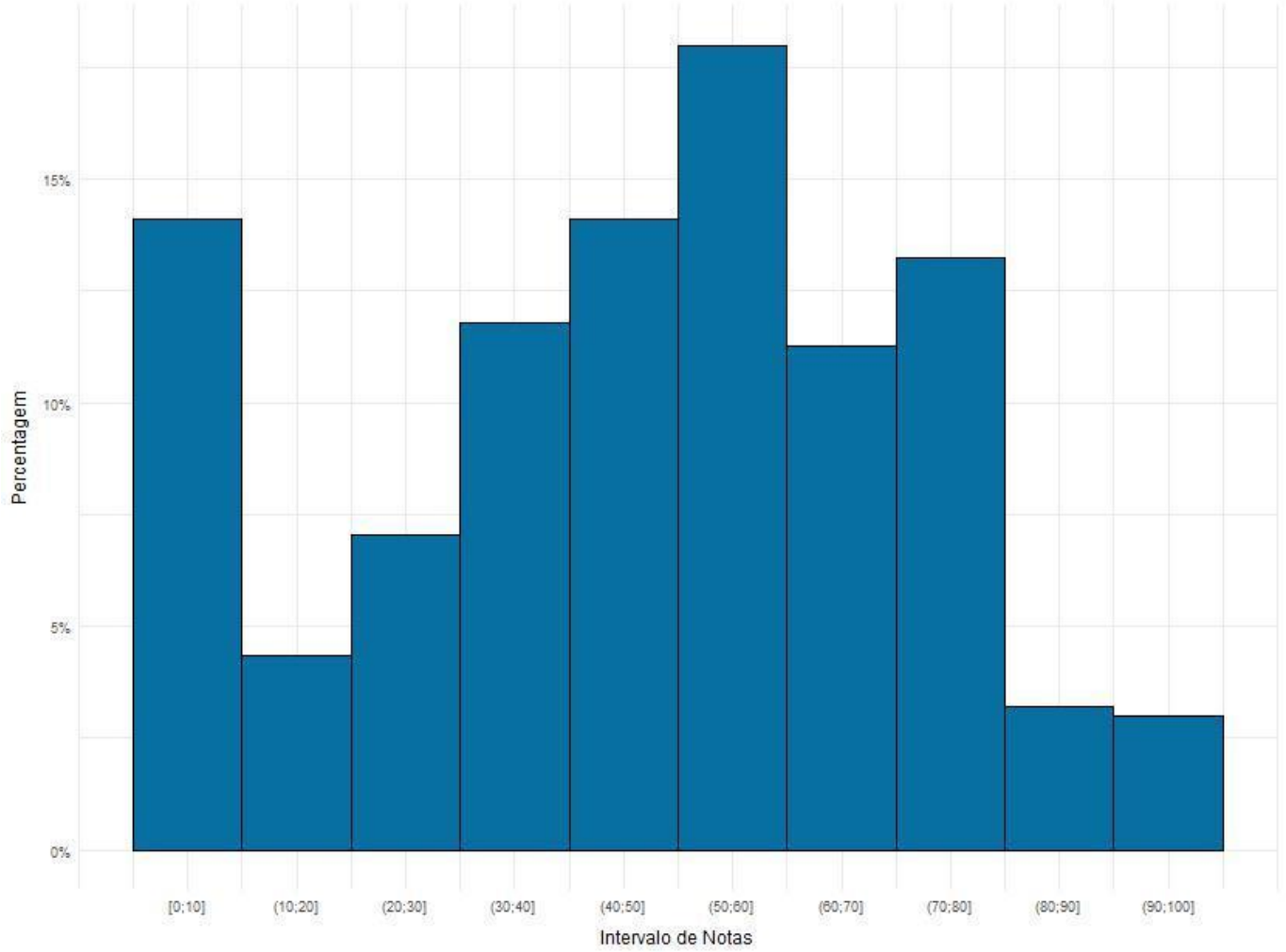
estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,5	41,8	45,6	43,4	45,9	46,0
erro-padrão da média	0,5	2,2	1,7	1,6	0,6	0,9
Desvio padrão	26,0	26,8	26,3	26,5	25,5	26,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mediana	48,5	45,3	50,0	48,3	49,0	49,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na Questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes de todo o Brasil tiveram média 45,5. A maior média para a Questão 1 foi obtida na região Sul (46,0), e a menor, na região Centro- Oeste (41,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,0. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (25,5), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Centro-Oeste (26,8).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 48,5, sendo a menor no Centro-Oeste (45,3) e a maior no Nordeste (50,0). A nota máxima da questão discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. E a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

O Gráfico 7.7 mostra que mais de 12,5% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão cujos dados são nele retratados. Desconsiderando-se os que obtiveram nota zero, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de mais de 15% dos participantes.

7.3.1.2. COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) “discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país”; b) “explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19”. O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos público em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscaras de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o

investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

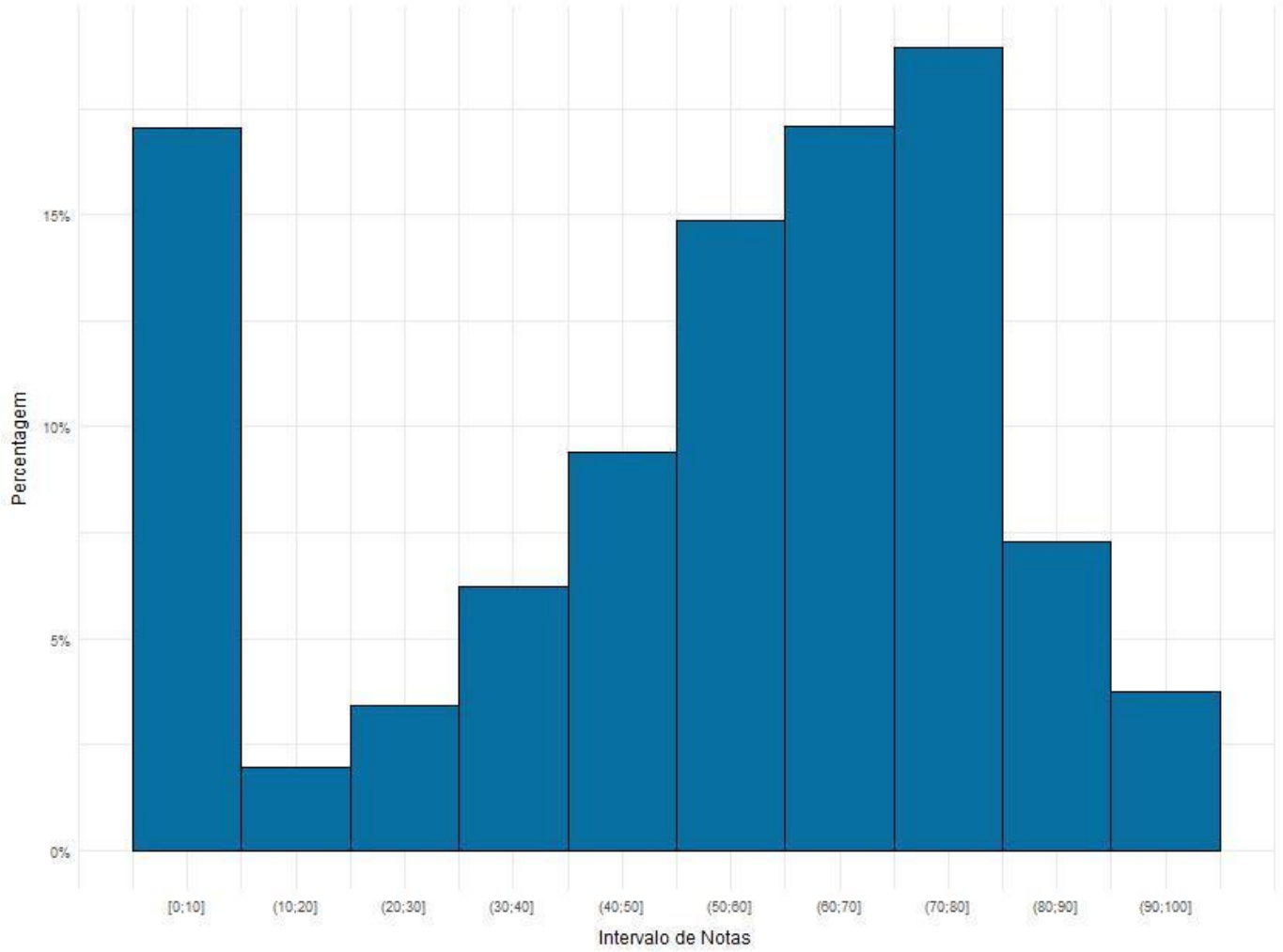
estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,6	52,0	48,8	49,3	51,1	50,4
erro-padrão da média	0,5	2,5	1,9	1,7	0,7	1,0
Desvio padrão	28,5	30,3	29,4	28,9	27,9	28,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mediana	57,5	58,8	54,8	56,5	57,5	57,5
Máxima	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 foi de 50,6. A região Centro-Oeste foi aquela cuja média foi maior (52,0), e a menor média foi na região Nordeste (48,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,5. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (30,3), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (27,9).

A mediana de todo o Brasil foi 57,5, a mesma de duas regiões (Sudeste e Sul). A região Centro-Oeste obteve a maior mediana 58,8 e a região Nordeste obteve menor mediana 54,8. A nota Máxima da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante de cada região exceto na região Nordeste (96,0). Já a nota Mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.8 – Histograma das Notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Observa-se, a partir dos dados apresentados no Gráfico 7.8, que mais de 15% dos estudantes deixaram a questão em branco. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da Questão Discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio-padrão das notas da Questão Discursiva 2 (28,5). Desconsiderando-se os que obtiveram nota zero, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70;80].

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo,

três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As Questões Discursivas da área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Design Gráfico obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

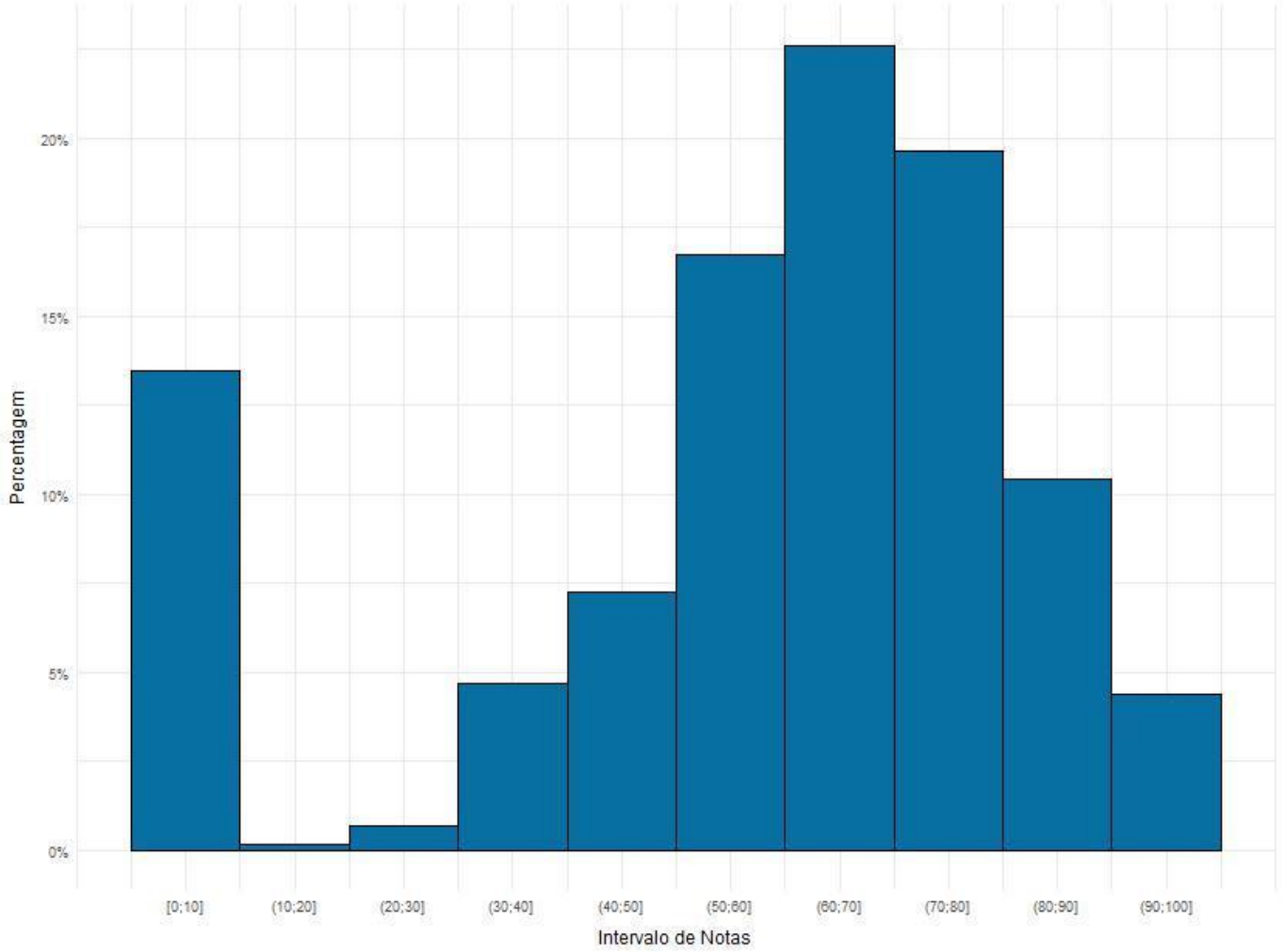
estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	57,9	59,2	56,7	56,9	58,1	58,0
erro-padrão da média	0,5	2,4	1,9	1,7	0,7	1,0
Desvio padrão	27,8	29,5	28,8	28,5	27,3	27,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mediana	65,0	66,3	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média 57,9. A maior média em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (59,2), e a menor, na região Nordeste (56,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,8. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (27,3), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (29,5).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões exceto na região Centro-Oeste (66,3). A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em cada região do Brasil. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Com base nos dados expostos no Gráfico 7.9, observa-se que a maior frequência (acima de 20%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão em branco, representando mais de 12,5% do total de participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema de investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação, que são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país, podendo abordar essa questão tanto no Brasil quanto em outros países. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto que discutisse e explicasse por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país e como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Os três textos motivadores favoreceram a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de patriarcado, tomando como base um texto de Biroli. Com base nesse texto, o comando solicitou do participante: "discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres" e "proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher". O comando "discorra" demandava a elaboração de um texto de base dissertativa, com desenvolvimento de argumentação sobre o tema. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de duas propostas de ações, que deveriam conter informações sobre o agente da intervenção (Estado) para o enfrentamento da situação apresentada.

As duas questões, portanto, assemelhavam-se, pois solicitavam um texto dissertativo ao apresentarem comandos para "discutir" e "discorrer". A Questão Discursiva 2, entretanto, solicitava que o aluno apresentasse propostas de ações para o enfrentamento do problema destacado. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-

padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

De acordo com a Portaria nº 298 do MEC/INEP, de 30 de junho de 2022, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, dentre outras, competências para

> […]
>
> V – Compreender as linguagens e suas respectivas variações; VI – Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência; VII – Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado; VIII – Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; IX – Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022d)

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania.

É, portanto, necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfossintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema de investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação, que são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país, podendo abordar essa questão tanto no Brasil quanto em outros países. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto que discutisse e explicasse por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país e como o fomento público ao

desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Os três textos motivadores favoreceram a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de patriarcado, tomando como base um texto de Biroli. Com base nesse texto, o comando solicitou do participante: "discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres" e "proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher". O comando "discorra" demandava a elaboração de um texto de base dissertativa, com desenvolvimento de argumentação sobre o tema. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de duas propostas de ações, que deveriam conter informações sobre o agente da intervenção (Estado) para o enfrentamento da situação apresentada.

As duas questões, portanto, assemelhavam-se, pois solicitavam um texto dissertativo ao apresentarem comandos para "discutir" e "discorrer". A Questão Discursiva 2, entretanto, solicitava que o aluno apresentasse propostas de ações para o enfrentamento do problema destacado. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita

formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;

- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);

- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);

- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;

- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;

- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;

- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I - **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II - **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I – **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

- desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II – **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade, “A desigualdade ELA vem de uma cultura machista...”; “Homem e mulher, ELES são iguais”.

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “A mulher, sofre violência” (no lugar de “A mulher sofre violência”); "O correto seria, ter um canal de denúncia” (no lugar de “o correto seria ter um canal de denúncia”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa” (no lugar de “O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também.” (no lugar de “A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de ""... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As mulheres, que são iguais aos homens devem ser

igualmente protegidas por lei." (no lugar de “As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");

- emprego indevido do sinal de dois pontos: “Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam.” (no lugar de “Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.”);
- ausência de pronome no processo de referenciação: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride””);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.” (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem

práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de: "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de " o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar em quese realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, em quehomem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, em queo sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre Questões Discursivas do Componente Específico.

Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das Questões Discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

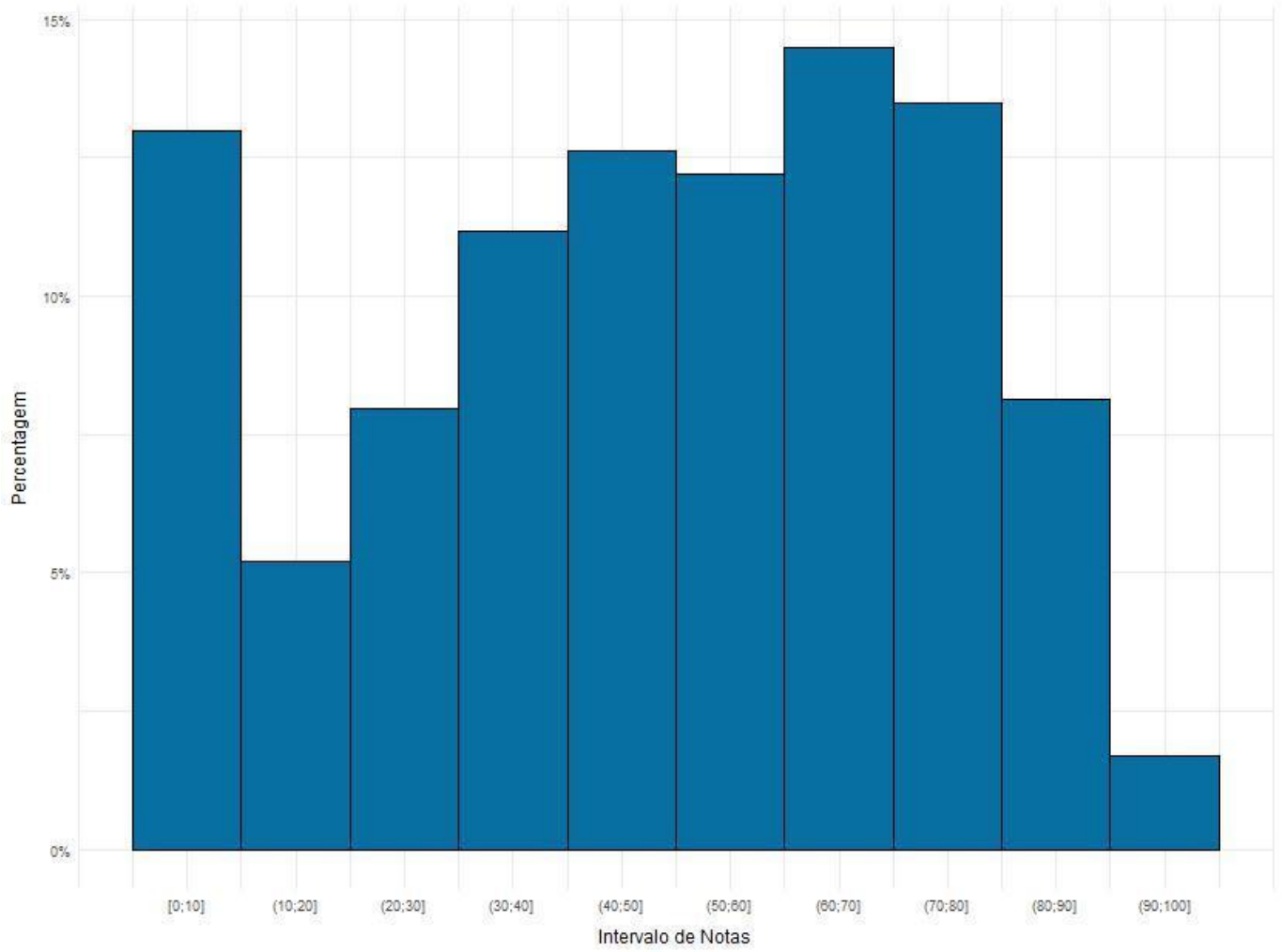
estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,5	45,5	52,1	44,6	49,9	46,9
erro-padrão da média	0,5	2,1	1,7	1,6	0,7	1,0
Desvio padrão	26,7	25,5	27,0	27,4	26,1	27,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mediana	53,3	48,4	56,7	46,7	53,3	50,0
Máxima	100,0	93,3	96,7	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que a média mais alta, na parte de Conhecimento Específico, foi 48,5. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (52,1), e a menor, pelos da região Norte (44,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,7. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Sul (27,6), e o menor, na região Centro-Oeste (25,5).

A maior nota Máxima, 100,0, foi obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Norte, Sudeste e Sul. A nota Mínima foi zero, a mesma em todas as regiões. A mediana do Brasil e da região Sudeste foi igual a 53,3; a menor mediana foi 46,7 na região Norte e a maior foi 56,7 na região Nordeste.

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.10 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente Específico ocorre no intervalo (60; 70], com quase 15% do total de participantes. A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Os resultados da Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

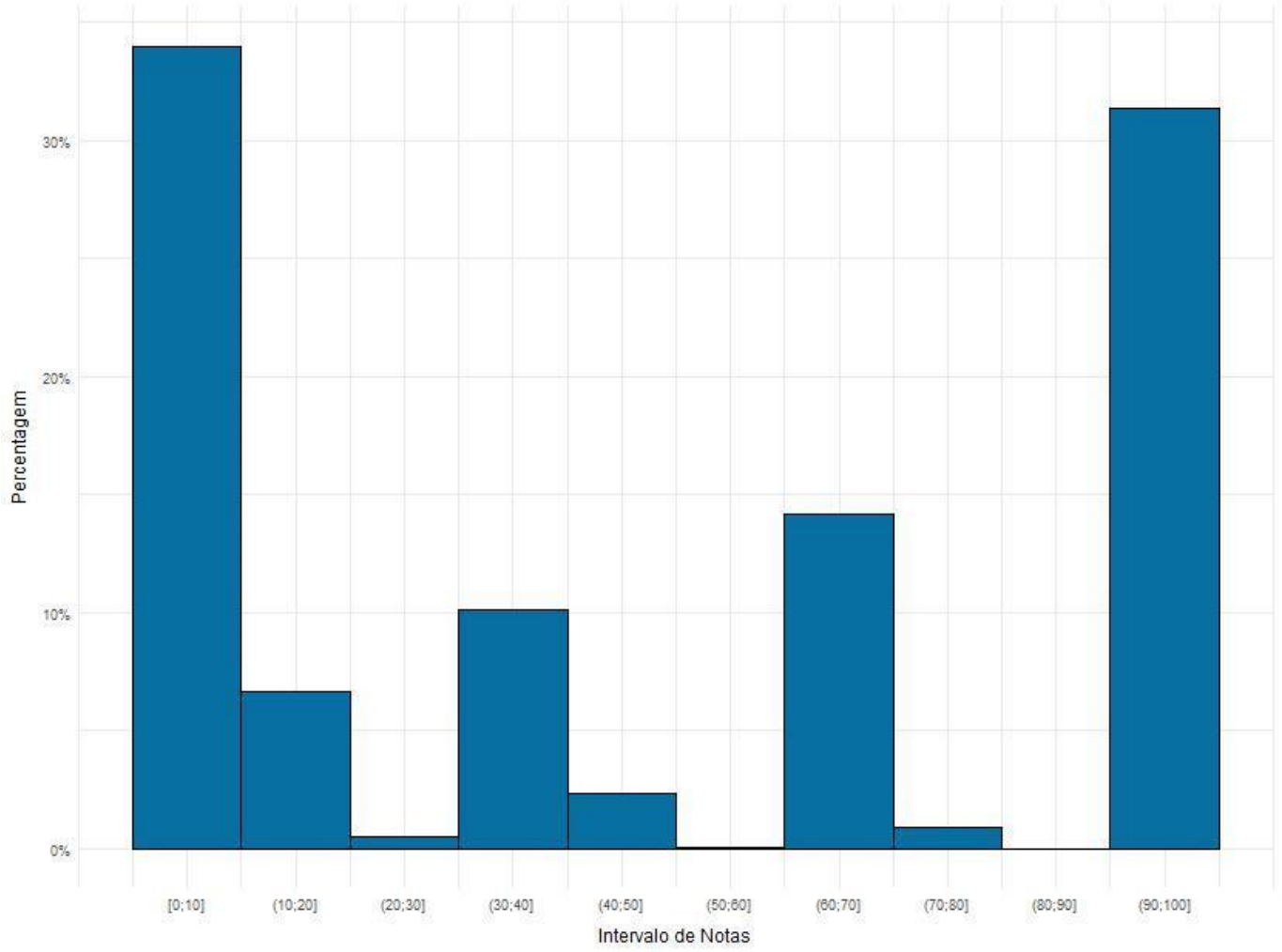
estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,7	44,3	57,6	41,7	50,7	45,4
erro-padrão da média	0,8	3,4	2,7	2,5	1,0	1,5
desvio-padrão	42,1	41,6	41,8	41,5	41,5	42,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mediana	40,0	40,0	70,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 48,7. A menor média na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (44,3), enquanto a maior média foi obtida na região Nordeste (57,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 42,1. O maior desvio-padrão foi obtido na região Sul (42,8), enquanto o menor foi obtido nas regiões Norte e Sudeste (41,5).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A mediana do Brasil foi 40,0, para maioria das regiões; exceto na região Nordeste (70,00). A nota mínima zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente Específico da área de Tecnologia em Design Gráfico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.11 – Histograma das notas na Questão Discursiva 3 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0;10], seguido do intervalo (90;100], ambos com percentuais acima de 30%. Não é possível discernir um padrão de resposta.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A questão aborda um conteúdo comum nos cursos de Design Gráfico e que faz parte das bases históricas e conceituais da profissão. A Bauhaus, entendida como um movimento pelo enunciado da questão, deu-se em meio ao importante contexto do início do século XX, sofrendo a influência de diferentes movimentos artísticos e influenciando efetivamente a constituição da profissão. Dessa forma, solicita-se que o aluno indique um movimento artístico do período e descreva a sua influência no Design Gráfico.

A questão parece indicar, de maneira implícita, quais aspectos e elementos devem ser apontados pelos alunos. Apesar do padrão de respostas contemplar a indicação de diferentes elementos, como cor, tipografia, uso ou não de imagens e tipo de imagens, grid e orientação, e as formas, o enunciado não explicita estas demandas, o que gerou respostas bastante lacônicas em relação às influências que são exercidas pelo movimento artístico no Design Gráfico. Além de aspectos formais, como tratados no padrão de resposta, foram apresentadas respostas que tratavam de elementos metodológicos e até mesmo conceituais, como apresentaremos nos tópicos a seguir.

Outro aspecto que merece ressalva é a construção textual do enunciado que apresenta margem para diferentes interpretações da questão, tal como a correção amostral evidenciou e foi confirmado pela correção efetiva. Ao apresentar o comando “[...] escolha um exemplo de movimento artístico do século XX e descreva como ele influenciou o design gráfico da época”, a questão abriu brechas interpretativas para que os alunos citassem movimentos que tenham acontecido no decorrer do século XX e não especificamente no período da primeira metade do século. Considera-se, também, dentro das possibilidades interpretativas, que o “contexto” abordado no comando pode se referir ao impacto do determinado movimento artístico no Design Gráfico, não necessariamente às vanguardas europeias, como contextualizado no texto da questão. Desta forma, como trataremos mais adiante neste relatório, diversos movimentos do decorrer do século foram apontados pelos alunos, como o Pop Art e o Movimento Hip-Hop/Grafite.

Grande parte dos alunos foram influenciados pela ambiguidade do enunciado e apontaram movimentos artísticos que se deram em diferentes momentos do século XX e não apenas no contexto da primeira metade. Dentre estas indicações, destaca-se o movimento Pop Art, que foi amplamente indicado, estando presente em não menos do que 30% das respostas válidas. Em menor grau, foram indicados o Movimento Hip-Hop/ Grafite, a Tropicália, o Movimento Punk, o Movimento Hippie e o Memphis Group.

Dentre os elementos empregados para a caracterização da influência do movimento artístico no Design Gráfico, a indicação dos elementos formais presentes no padrão de resposta foi majoritária. Contudo, alguns alunos optaram por discorrer sobre aspectos conceituais da atividade.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, foi notória a presença de grafias incorretas da palavra design por grande parte dos alunos. Grafias como “desing”, desinge”, “designer” (referindo-se à atividade e não ao profissional) foram recorrentes, tal como a grafia incorreta das nomenclaturas em língua estrangeira dos movimentos, tais como “art nuvô”, “arte nuova”, “arte decór”, “art pop”, “bahaus”, entre outros.

Nota-se, também, uma frequente confusão no emprego dos termos “moderno” e “contemporâneo”, com respostas que se referiam às décadas finais do século XX, empregando o termo moderno para falar sobre características predominantemente contemporâneas ou pós-modernas.

Uma parcela considerável das respostas adequava-se nos critérios estabelecidos pela comissão, contemplando a apresentação do movimento alinhado à demanda do comando (século XX) e o impacto exercido no Design Gráfico.

Tendo em vista as diversas possibilidade que os alunos poderiam indicar e a interpretação dúbia que o enunciado pôde gerar, foram consideradas corretas as respostas que abordaram movimentos artísticos que se deram, predominantemente, no século XX e apresentaram a correta contextualização e correta associação ao Design Gráfico, descrevendo-a a partir de características que foram absorvidas ou outras relações estabelecidas coerentemente pelos alunos.

Não foi pontuada como erro, diante dos critérios estabelecidos, a grafia incorreta dos movimentos (principalmente a grafia de art nouveau, que foi apresentada em várias formas, além de algumas com grande dificuldade de legibilidade) ou das palavras design e designer.

Dentre as respostas que contemplaram o período da primeira metade do século XX, o Art Déco foi bastante citado pelos alunos. Devido à similaridade de palavras e expressões empregadas nessas respostas, é possível identificar que o enunciado da questão objetiva 27 foi muito reproduzido e reescrito pelos alunos que indicaram este movimento.

Algumas respostas também refletem uma certa falta de domínio das características do movimento, pois indicam incorretamente como característica do Art Déco elementos orgânicos e orientação para todas as classes sociais do período, que são apresentadas na asserção II, a ser avaliada na referida questão.

Destaca-se, também, a indicação da própria Bauhaus, enquanto movimento, em boa parte dessas respostas. Além de elementos formais que caracterizam o design da escola, foram citadas também a sua influência no desenvolvimento e a propagação de um design voltado para a compreensão da função e não da estética dos produtos e o alinhamento do desenvolvimento às possibilidades tecnológicas produtivas do período.

Dentre as vanguardas europeias, foi possível identificar muitas respostas que tratavam do Construtivismo, do Art Nouveau, do Modernismo e da Semana de Arte Moderna. Outras respostas foram incompletas e deixaram de relacionar o movimento artístico ao Design Gráfico da época, ou simplesmente tomam arte como sinônimo de design.

De modo geral, a abstenção e os "recados" de alguns alunos na área de respostas, tal como a quantidade de respostas abaixo do nível mediano, levam-nos à reflexão sobre o conteúdo abordado e o interesse que desperta nos alunos. Ainda que a questão trate de um tema comum à formação e as bases do Design sejam de extrema importância para a atuação do profissional na contemporaneidade, nota-se que os conhecimentos demandados podem representar um desafio aos profissionais em formação.

É interessante refletir, também, sobre a quantidade de respostas que reproduzem o enunciado da Questão 27. De certa forma, ainda que o aluno não tivesse o domínio sobre o conteúdo a ser tratado na resposta, o próprio exame fornecia o conteúdo necessário para que a resposta fosse apresentada dentro de todos os requisitos esperados, o que demonstra certa habilidade em compreender e articular conteúdos para a elaboração de uma resposta plausível. Contudo, isto também pode evidenciar um déficit formativo, diante da quantidade de respostas em branco ou descontextualizadas.

Não é possível desconsiderar a quantidade de respostas que trouxeram a grafia incorreta da palavra *design*. Ainda que este seja um termo de origem estrangeira, é impreterível que profissionais estejam finalizando suas formações sem que dominem a nomenclatura correta para se referir à própria atividade. Grafias como "desing" e "desinger" foram recorrentes, mesmo dentre respostas que apresentavam coesão e atingiam boas pontuações. Deve-se considerar, neste contexto, que a pressão e o nervosismo tenham exercido alguma influência durante o preenchimento das respostas. Contudo, a avaliação não deve ser desconsiderada.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

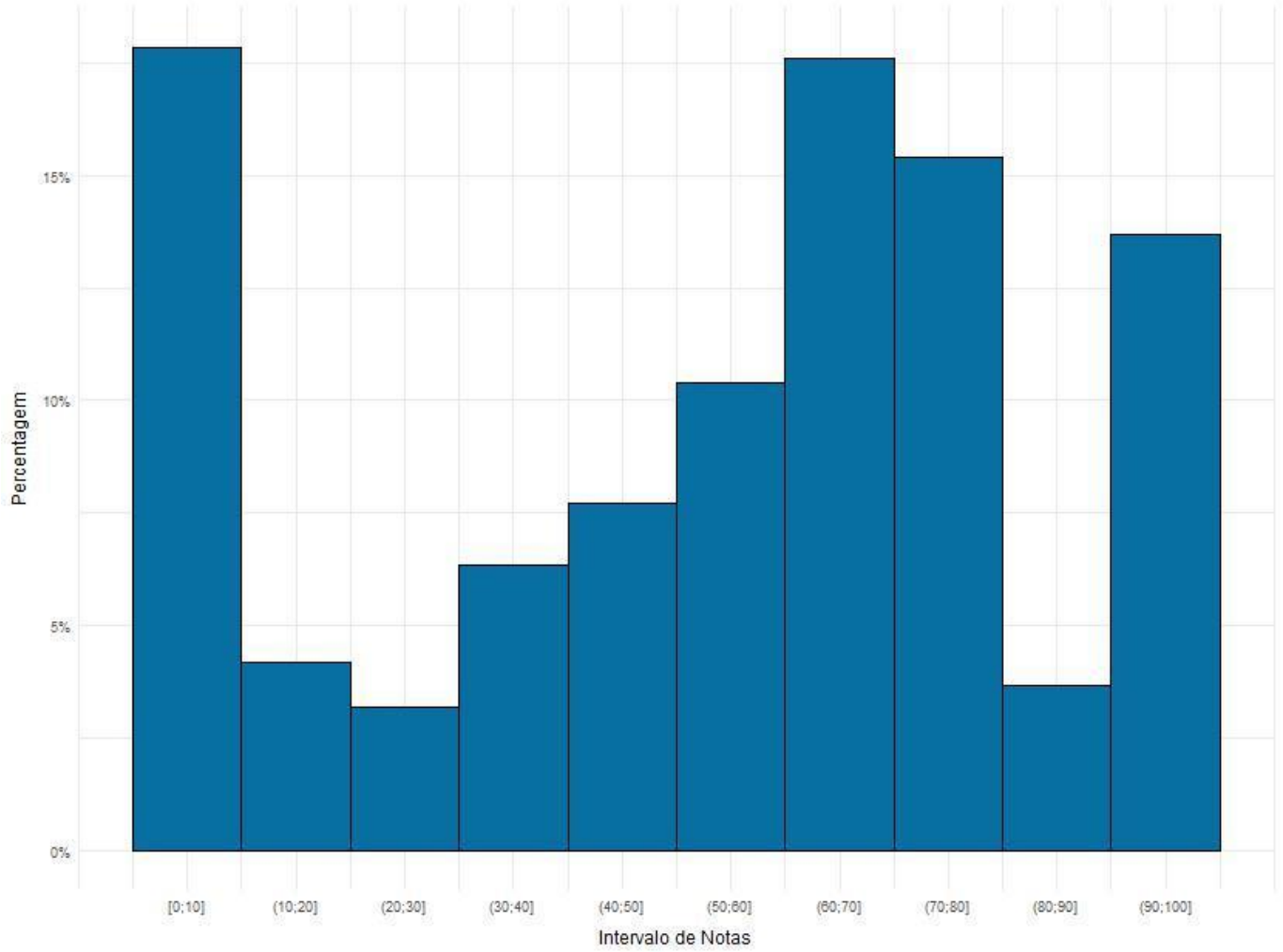
estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	56,1	54,8	59,0	53,0	57,3	54,3
erro-padrão da média	0,6	2,9	2,2	2,0	0,8	1,2
Desvio padrão	32,8	34,9	33,5	33,3	31,7	34,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mediana	70,0	70,0	70,0	60,0	60,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, a média geral do Brasil foi 56,1, sendo a maior média registrada na região Nordeste (59,0), e a menor, na região Norte (53,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão geral do Brasil foi 32,8, sendo o maior desvio-padrão registrado na região Centro-Oeste (34,9), e o menor, na região Sudeste (31,7).

A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A mediana em todo o Brasil foi 70,0, o mesmo valor foi obtido em todas as regiões, exceto na Norte e Sudeste (60,0). Foi zero a nota mínima em todas as regiões.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.12 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12 tem moda no intervalo (60; 70] com mais de 20% do total. Chama a atenção que, nessa questão, mais de 15% obtiveram nota zero.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

Foram adotados os critérios sugeridos pela banca de correção acordados com a Comissão Assessora de Área. No item A, considerou-se a indicação e a descrição de três elementos gráficos que confirmam a relação entre o Burger King e a série da Netflix. No item B, considerou-se a análise da campanha com o conceito de crossmídia. Neste item, foi considerada a relação com a área do Design. No item C, considerou-se a indicação da mídia internet e uma peça gráfica da campanha.

A questão é clara e objetiva, traz imagens e descreve com detalhes a campanha do Burger King com a Netflix. Na questão, pode-se observar e confirmar o que é crossmídia e sua relação com o Design Gráfico. Nos três itens pedidos para o aluno, é fácil identificar três referências da identidade visual da série Stranger Things (Netflix), como, também, os elementos gráficos deste trabalho (com sugestão das imagens), fazendo desta campanha um exemplo de crossmídia. Fica claro o tipo de mídia utilizada nas peças gráficas citadas e mostradas nas imagens. No item C, seguiu-se o padrão de resposta indicado, no qual a resposta correta é citar a Internet, porém, em alguns casos de respostas completas dos outros itens, foram consideradas as mídias impressas e físicas. Neste caso, entende-se que o aluno tenha respondido anteriormente que a internet foi usada na campanha. Foram consideradas, também, todas as peças gráficas envolvidas para dar suporte para o drive-thru e a fachada de algumas lojas, sendo um meio físico utilizado para divulgar a ideia. Desta maneira, fica claro que a campanha é considerada crossmídia.

Uma observação importante é que, no item A, o comando para a resposta é descrever como foram empregadas as três referências visuais do sistema de identidade visual. Neste item, pede-se para citar e explicar tais referências. No item B, solicita-se que o aluno explique o porquê desta campanha ser considerada *cross* midiática e, no item C, apenas citar um tipo de mídia (internet/digital) e as peças gráficas referentes à campanha (aplicativo e cardápio digital). Foram consideradas a citação de qualquer peça gráfica empregada na campanha, como cartaz, menu físico e anúncio, sendo desconsiderados como peça gráfica comercial ou vídeo.

No item A, o padrão de resposta é objetivo e completo. Nele estão todas as possibilidades para que o aluno descreva as referências da identidade visual empregada na campanha. É importante observar o comando que pede para o aluno descrever as referências gráficas e visuais da série adaptadas aos produtos do Burger King. Caso o aluno apenas cite, deve-se seguir a sugestão de pontuação do item.

No item B, também de maneira simples e objetiva, pede-se a relação do porquê a campanha é um exemplo de crossmídia e qual mídia é empregada para as peças gráficas utilizadas. O conceito de crossmídia pode ser lido no texto 1, o aluno deve relacionar tais conceitos com todas as peças gráficas e visuais criadas e citar a adaptação das peças a diversos canais de comunicação – meios físicos e digitais –, bem como a participação do público-alvo nas ações propostas.

No item C, no padrão de resposta, sugere-se colocar como mídia utilizada os meios digitais ou analógicos. O comando é para apenas citar a internet, porém percebe-se que a campanha conta com diversos outros meios de comunicação analógicos – ambientação do espaço de algumas lojas, como a transformação do *drive-thru* em Fortaleza e na fachada, simulando um ataque.

Para responder à questão, não há necessidade de conhecer a série ou tê-la assistido, nos textos 1 e 2, assim como nas imagens fornecidas, o aluno consegue responder aos três itens pedidos com facilidade. As respostas dos itens A e B estão alinhadas ao padrão, muitos estudantes citaram público-alvo e fortalecimento das empresas e suas relações com a diversidade cultural. Uma adequação, em alguns casos, foi a inserção de exemplos analógicos, como mídia, no item C, o emprego destes canais na campanha, como a adequação gráfica e visual de algumas lojas no drive-thru e na fachada. Desta maneira, utiliza-se a mídia impressa para endossar graficamente a campanha. Neste caso, apenas foram consideradas as respostas completas aquelas que obtiveram as notas máximas dos itens A e B.

Outro fator é a diversidade da veiculação possível da campanha, como a utilização de mídia televisiva (*streaming*), em que os candidatos citam a veiculação nos canais com comerciais e propaganda. Muitos estudantes citaram mídias sociais como referência ao tipo de mídia empregada, sendo considerado errado.

No item A, vários estudantes apenas citaram as referências da identidade visual e não as contextualizaram. Neste item, o comando é para descrever as três referências. Portanto, quando o aluno apenas cita as referências, o valor do item é diminuído.

No item B, pede-se para dizer o porquê de a campanha ser crossmídia e, neste caso, grande parte dos alunos apenas citou a relação entre as empresas – uma lanchonete fazendo campanha para uma série da Netflix ou vice-versa, assim como dizer que é crossmídia por utilizar diversos canais físicos e virtuais. Neste item, deve-se relacionar o conceito de crossmídia ao Design Gráfico, explorando a universalidade dos canais de comunicação, das ações da campanha e das peças de Design utilizadas.

No item C, muitos dos alunos não citaram a internet como mídia, comentaram sobre o drive-thru ou outros exemplos, como a utilização dos personagens nos lanches e a fachada de algumas lojas.

Neste item, também, alguns alunos citaram apenas a internet ou os meios físicos, como mídia, mas não citaram uma peça gráfica. Foi considerada como resposta correta a citação do meio digital como mídia e o emprego de mídias alternativas como resposta.

Uma observação importante é que muitos estudantes respondem em um parágrafo apenas, sem grafar os itens A, B e C. Em alguns casos, percebeu-se que o aluno respondem corretamente os itens pedidos, na sequência correta, descrevendo a relação da identidade visual da série da Netflix (citando 3 relações da identidade), mostrando o porquê da campanha ser crossmídia, apontando a mídia utilizada e citando uma peça gráfica em apenas um parágrafo.

Em uma verificação da utilização de conceitos-chaves do design gráfico, representados nas respostas dadas pelos estudantes na questão 4, destaca-se que grande parte revelou o conhecimento do emprego dos fundamentos do Design em campanhas *cross* media, isto é, fez uma relação entre dois veículos informacionais midiáticos no desenvolvimento de um conceito único, proporcionando uma experiência imersiva e integradoras das marcas em seus produtos e serviços.

No item A, a maioria dos estudantes citou a identidade visual, o logotipo e o padrão gráfico com o emprego da tipografia, os fatores cromáticos, a utilização dos personagens da série transformados em produtos e o aplicativo com referências ao mundo invertido. Nota-se um domínio da linguagem gráfico/visual ao reafirmar a importância destas técnicas na formatação de um projeto de Design.

Houve dificuldades no item B em justificar uma campanha ser considerada crossmídia. Em muitas respostas, os estudantes responderam que essa relação se dá ao serem empregadas diversas mídias – físicas e virtuais. Neste caso, percebe-se que não há muita compreensão da linguagem midiática ou o que é crossmídia no projeto de Design, ou o que faz dele ser *cross* midiático. Assim, também, nas respostas do item C, percebeu-se que os alunos não sabiam distinguir o que é mídia e, em alguns casos, citaram como mídia o Facebook, o Instagram, entre outros. Neste sentido, identificou-se um problema dos estudantes na conceituação correta do que é meio e do que é mídia.

Em uma análise das respostas dos estudantes, notou-se dificuldades em descrever corretamente o que foi pedido nos itens da questão e responder de forma completa cada item – A, B e C. Notou-se que muitos discentes não sabem o conceito correto de crossmídia e confundem termos empregados para um projeto desta natureza. Porém, percebeu-se, nas correções, um domínio da linguagem e dos fundamentos do Design Gráfico, como, por exemplo, destacando a utilização da identidade visual da série (tipografia, cores, personagens e produtos), assim como no apontamento de peças gráficas e interferências ambientais na sinalização dos espaços com suporte do Design Gráfico.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente Específico.

Tabela 7.20 – estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

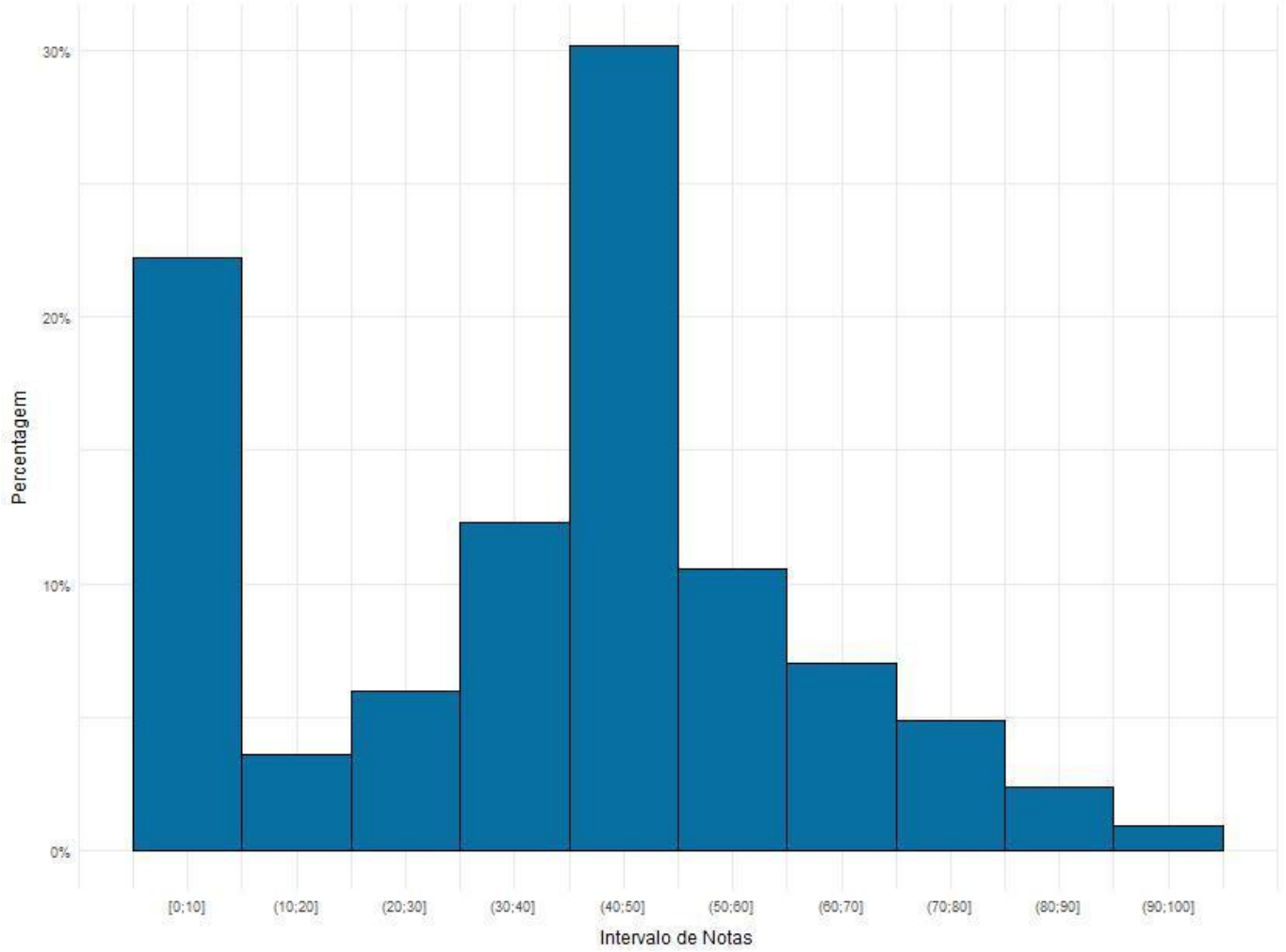
estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	40,8	37,3	39,6	39,0	41,7	40,8
erro-padrão da média	0,5	2,2	1,7	1,6	0,6	0,9
Desvio padrão	26,0	26,9	26,9	26,3	25,3	26,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mediana	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente Específico foi inferior ao das Questões Discursivas 3 e 4, desse componente. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 40,8. A maior média foi registrada na região Sudeste (41,7), enquanto a menor média foi registrada na região Centro-Oeste (37,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 26,0. Enquanto o maior desvio foi encontrado nas regiões Centro-Oeste e Nordeste (26,9), o menor foi encontrado na região Sudeste (25,3).

A mediana para o Brasil e para todas as regiões foi 50,0, exceto para o Centro-Oeste (40,0). Para o conjunto de estudantes de Tecnologia em Design Gráfico do Brasil, a nota Máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região, exceto na região Centro-Oeste (90,0). A nota Mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo (40;50], com 30% do total. Nessa questão, mais de 20% obtiveram nota zero.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A questão abordou temas importantes para o Design Gráfico. Visto que os aplicativos estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, é importante que o profissional que atua no desenvolvimento de interfaces conheça seus princípios. O item A da questão 5 busca dar sentido aos conhecimentos teóricos dos conceitos de usabilidade e acessibilidade a partir dos princípios postos na própria questão – conhecer o usuário, minimizar a memorização, otimizar operações e boas mensagens de erro. Além disso, uma imagem que escolha elementos mais intuitivos facilita o processo de aprendizagem, sendo, assim, fundamental para o designer que atua no desenvolvimento desse tipo de produto reconhecer e aplicar estratégias que minimizem o esforço reflexivo do usuário. Já a parte B da questão indica como princípios de sistemas interativos buscam avaliar o conhecimento do aluno em relação à importância de conhecer o usuário, a persona, a pessoa que irá fazer uso do aplicativo. Esse "conhecer" significa realizar pesquisas, procurando entender aspectos culturais – linguagem, nível de formação, renda, itens biológicos etc., buscando maior compreensão de suas necessidades e incluí-los no projeto para que este seja colaborativo entre produtores e usuários.

Boa parte dos estudantes respondeu de forma semelhante ao que constava no padrão de resposta. No item A, um comportamento muito recorrente foi que eles repetiram alguma ideia que já estava no enunciado da questão. Algumas respostas não abordaram nenhum aspecto mais profundo sobre os conceitos mencionados na questão. Já no item B, outro padrão é o entendimento da importância da pesquisa, mas não explicaram como executar, tampouco davam caminhos para que se pudesse avaliar se o aluno, de fato, sabe o que vem a ser uma pesquisa, suas metodologias (entrevistas, por exemplo) e como incluir o usuário no desenvolvimento de um produto que, em si, é colaborativo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns utilizaram os termos técnicos de maneira muito adequada, enquanto outros usaram expressões comuns do cotidiano.

Com relação ao item A da questão, alguns estudantes repetiram a ideia de que usabilidade é a mesma coisa que acessibilidade, ou que andam juntas, sem fornecer subsídios para uma análise mais profunda sobre os conceitos, denotando conhecimento bastante superficial do tema. Muitos estudantes responderam apenas a importância do público-alvo, sem mencionar os conceitos solicitados no item A. Com relação ao item B, muitos estudantes entenderam a pergunta, sabiam da importância de conhecer o público-alvo, porém, seu conhecimento em relação à metodologia de pesquisa, entrevistas e observação não era mencionado, assim como os critérios que orientam a pesquisa, como

aspectos demográficos, culturais, renda, localização, nível de instrução, que raramente foram mencionados.

Uma parcela dos estudantes respondeu à Questão 3, no entanto, o desempenho foi mediano. As respostas demonstraram que os estudantes tinham a noção sobre o que é design de/para produtos interativos, sobre a importância de pesquisa do público-alvo, mas não apresentaram conhecimentos mais aprofundados sobre o tema, tampouco apresentaram, em suas argumentações, subsídios que permitisse compreender seu conhecimento sobre as temáticas solicitadas.

Outro ponto a ser observado é a abundância de textos redundantes e prolixos, deflagrando estratégias de escape da pergunta por falta de conhecimento. Muito comum, por exemplo, o aluno utilizar partes do enunciado da questão para responder à pergunta, ficando a questão sem resposta.

A questão era dividida em duas etapas lógicas. A primeira exigia conhecimentos teóricos sobre os princípios de interatividade em sistemas e interfaces. Esta foi a que os estudantes tiveram menor quantidade de acertos, pois, em sua maioria, as respostas não demonstravam conhecimento aprofundado sobre o assunto. No item B, que remetia à importância do público-alvo, as respostas explicitaram um conhecimento maior dos estudantes sobre o assunto, mas, também, de forma superficial, isto é, faltando explicar o que é, de fato, uma pesquisa de público-alvo e quais dados são relevantes.

A principal deficiência observada na formação dos estudantes, no que tange à formação específica, está relacionada à falta de conteúdo e capacidade de expressão no que diz respeito a design de interface de usuário e interatividade em sistemas colaborativos. Identificou-se como principais deficiências na formação dos estudantes a falta do conteúdo sobre a temática e a dificuldade de expressão. A capacidade de expressão, no que diz respeito às técnicas de Design Gráfico em um curso de graduação em Design Gráfico, foi, várias vezes, superficial, considerando as respostas sobre comunicação e interatividade, usabilidade, acessibilidade e técnicas de pesquisa de público-alvo.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

É preciso louvar o empenho dos estudantes que fizeram a prova, pois tentaram responder corretamente às questões. A análise global na correção da questão 4 da prova de Tecnólogo em Design Gráfico do Enade 2022 revelou desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Vale ressaltar que as questões discursivas foram técnicas e objetivas, exigindo pouco conhecimento científico das áreas correlatas acerca do Design. Dessa forma, as respostas também foram diretas e objetivas, com muito pouco aprofundamento.

Ficou nítido que muitos estudantes não conseguiram organizar suas ideias de maneira lógica, o que ajudaria na elaboração de respostas mais precisas e aprofundadas. É importante ampliar as discussões sobre como os estudantes dos cursos de Design Gráfico no Brasil estão recebendo sua formação. As questões discursivas não permitiram diagnosticar se as informações recebidas, nos cursos de graduação, estão sendo prioritariamente técnicas, ou se estão dando ênfase a bases científicas para um maior aprofundamento e resoluções de problemas mais complexos. Essa profissão é responsável pela produção de projetos gráficos, sinalização de ambientes e interfaces gráficas para a sociedade e seus profissionais devem receber informações científicas condizentes com sua importância. O desempenho obtido nos remete a essa reflexão.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito é o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender às necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, Não sei responder e Não se aplica, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela categoria administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de rosa/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”.

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	17,4%	22,4%	10,4%	14,9%	14,4%	20,4%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	14,7%	5,9%	8,8%	70,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,3%	0,3%	1,9%	5,5%	13,3%	77,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,8%	1,2%	2,7%	4,5%	10,3%	79,6%	100,0%
Total	3,0%	2,9%	3,5%	5,5%	11,0%	74,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de quase todas as Categorias Administrativas. A opção “Concordo totalmente” tem percentuais maiores nas IES privadas com fins lucrativos, privadas sem fins lucrativos e públicas municipais.

Em referência às duas Categorias Administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Na sequência da análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, cujos resultados são mostrados no Gráfico 8.1, apresentado a seguir.

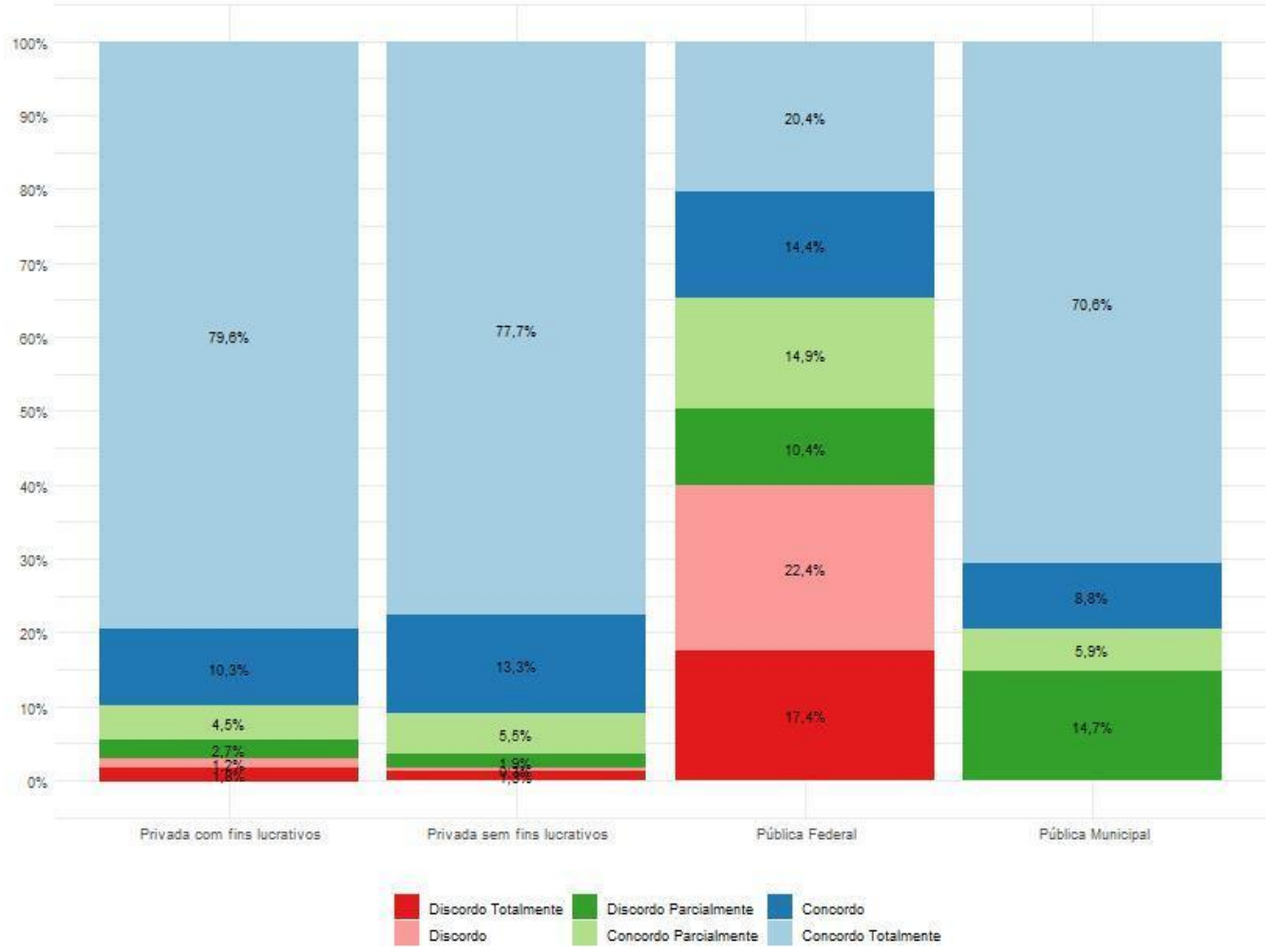


Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por categoria administrativa-Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas (com e sem fins lucrativos) . De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 50,2%).

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,9%	2,9%	2,6%	5,8%	9,4%	75,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	3,2%	2,2%	4,0%	6,7%	11,8%	72,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	2,7%	3,5%	3,7%	4,8%	9,7%	75,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	3,3%	2,7%	3,0%	4,7%	13,2%	73,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	1,9%	3,1%	4,2%	5,4%	10,3%	75,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	2,4%	4,9%	1,6%	3,3%	11,4%	76,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	9,1%	0,0%	0,0%	9,1%	9,1%	72,7%	100,0%
Total	3,0%	2,9%	3,5%	5,5%	11,0%	74,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.1818,00), essa proporção foi de 75,3%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 72,2%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 75,6%, 73,1%, 75,1% e 76,4%. Na Faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.630,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 72,7%.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, sendo os resultados a respeito apresentados no Gráfico 8.2.

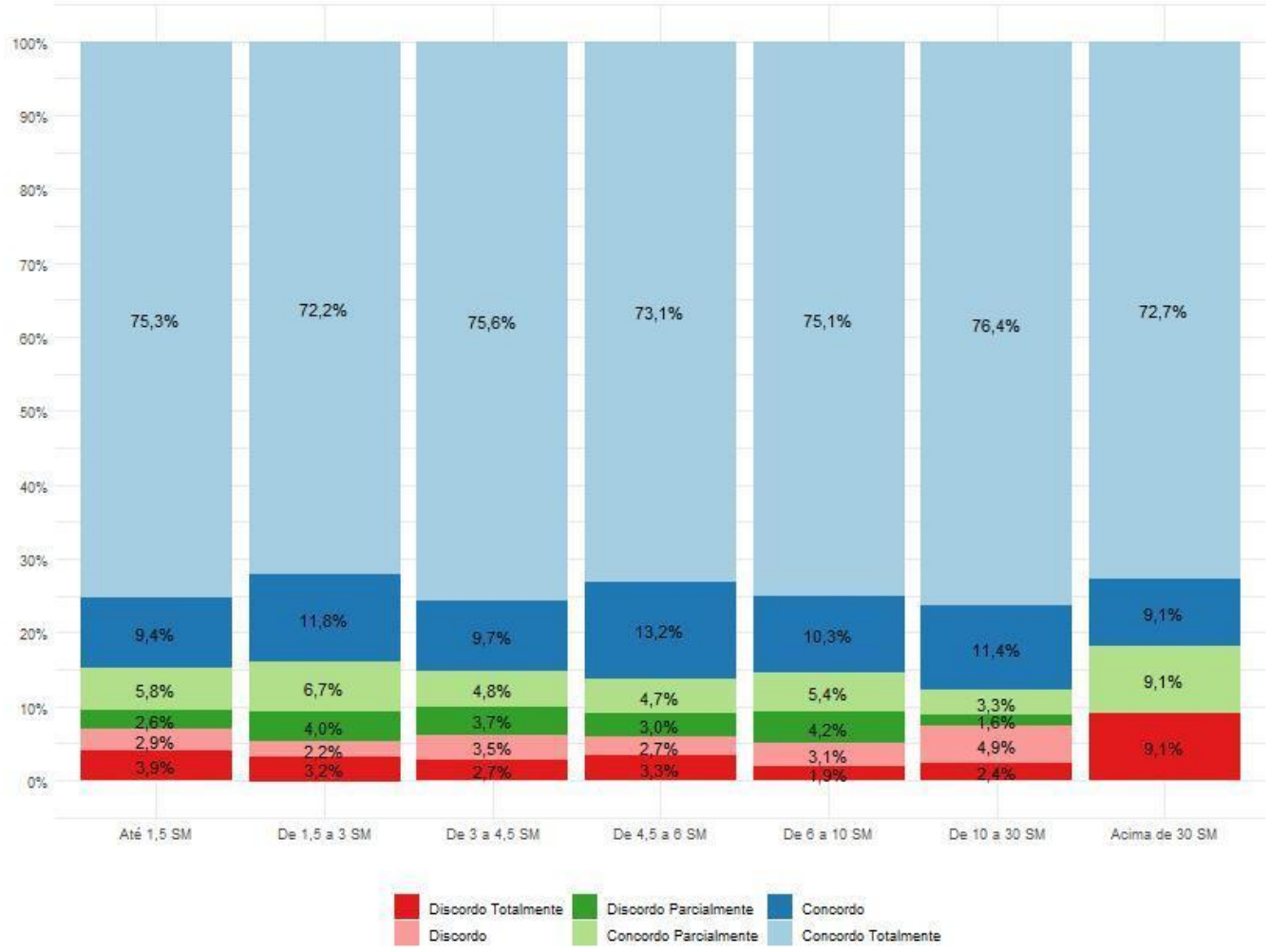


Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção. Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.1818,00), essa proporção foi de 75,3%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 72,2%. Nas quatro faixas seguintes – de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 75,6%, 73,1%, 75,1% e 76,4%. Na Faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.630,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total

com a assertiva foi de 72,7%, o valor mais elevado da série. Pode-se observar um padrão entre as respostas, com níveis mais elevados entre os níveis de concordância que decresce na medida em que se aproxima da discordância total.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.3.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,2%	4,6%	13,3%	19,1%	17,3%	40,5%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	14,3%	17,9%	10,7%	25,0%	32,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,9%	5,0%	7,5%	15,1%	17,2%	51,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	9,3%	6,2%	9,3%	13,0%	16,1%	46,0%	100,0%
Total	8,2%	6,1%	9,5%	13,7%	16,5%	46,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 51,3% (Concordo totalmente); 17,2 (Concordo); 15,1% (Concordo parcialmente); 7,5% (Discordo parcialmente); 5,0% (Discordo) e 3,9% (Discordo totalmente). A categoria administrativa que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 46,0% (Concordo totalmente); 16,1% (Concordo); 13,0% (Concordo parcialmente); 9,3% (Discordo parcialmente); 6,2% (Discordo) e 9,3% (Discordo totalmente). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública federal, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 40,5% (Concordo totalmente); 17,3% (Concordo); 19,1% (Concordo parcialmente); 13,3% (Discordo parcialmente); 4,6% (Discordo) e 5,2% (Discordo totalmente).

Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas nas categorias administrativas remanescente,

atinge patamar um pouco mais baixo do que os observados naquelas já comentadas. Com efeito, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES pública municipal foi, respectivamente, as seguintes: 32,1% (Concordo totalmente); 25,0% (Concordo); 10,7% (Concordo parcialmente); 17,9% (Discordo parcialmente); 14,3% (Discordo) e não houve estudantes que discordaram totalmente.

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva, ora focalizada, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, conforme demonstrado no Gráfico 8.3.

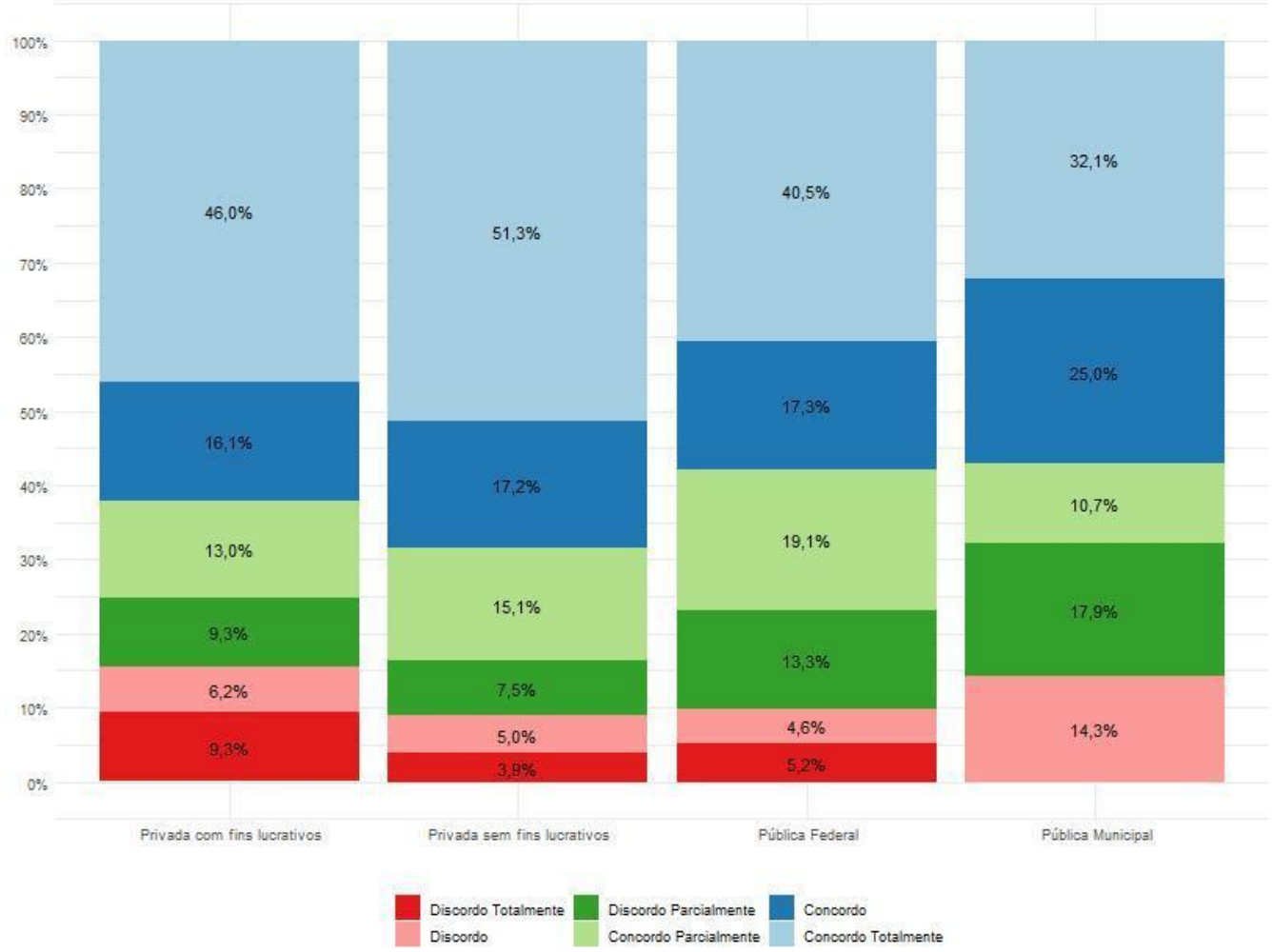


Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por categoria administrativa-Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 83,6%).

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar-Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	9,3%	3,6%	7,0%	15,9%	15,9%	48,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	8,8%	6,4%	9,8%	14,3%	16,4%	44,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	8,9%	8,1%	9,6%	13,8%	14,4%	45,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	7,2%	4,5%	12,6%	12,3%	17,4%	45,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	5,9%	5,9%	7,5%	13,8%	17,6%	49,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	6,9%	4,9%	8,8%	7,8%	22,5%	49,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	25,0%	0,0%	12,5%	25,0%	37,5%	100,0%
Total	8,2%	6,1%	9,5%	13,7%	16,5%	46,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.81800), essa proporção foi de 48,3%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 44,2%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 45,3%, 45,9%, 49,4% e 49,0%. Na faixa de renda mais elevada,

acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 37,5%, o menor valor da série.

Como se observa, pode-se constatar, em geral, uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, sendo os resultados obtidos expostos no Gráfico 8.4.

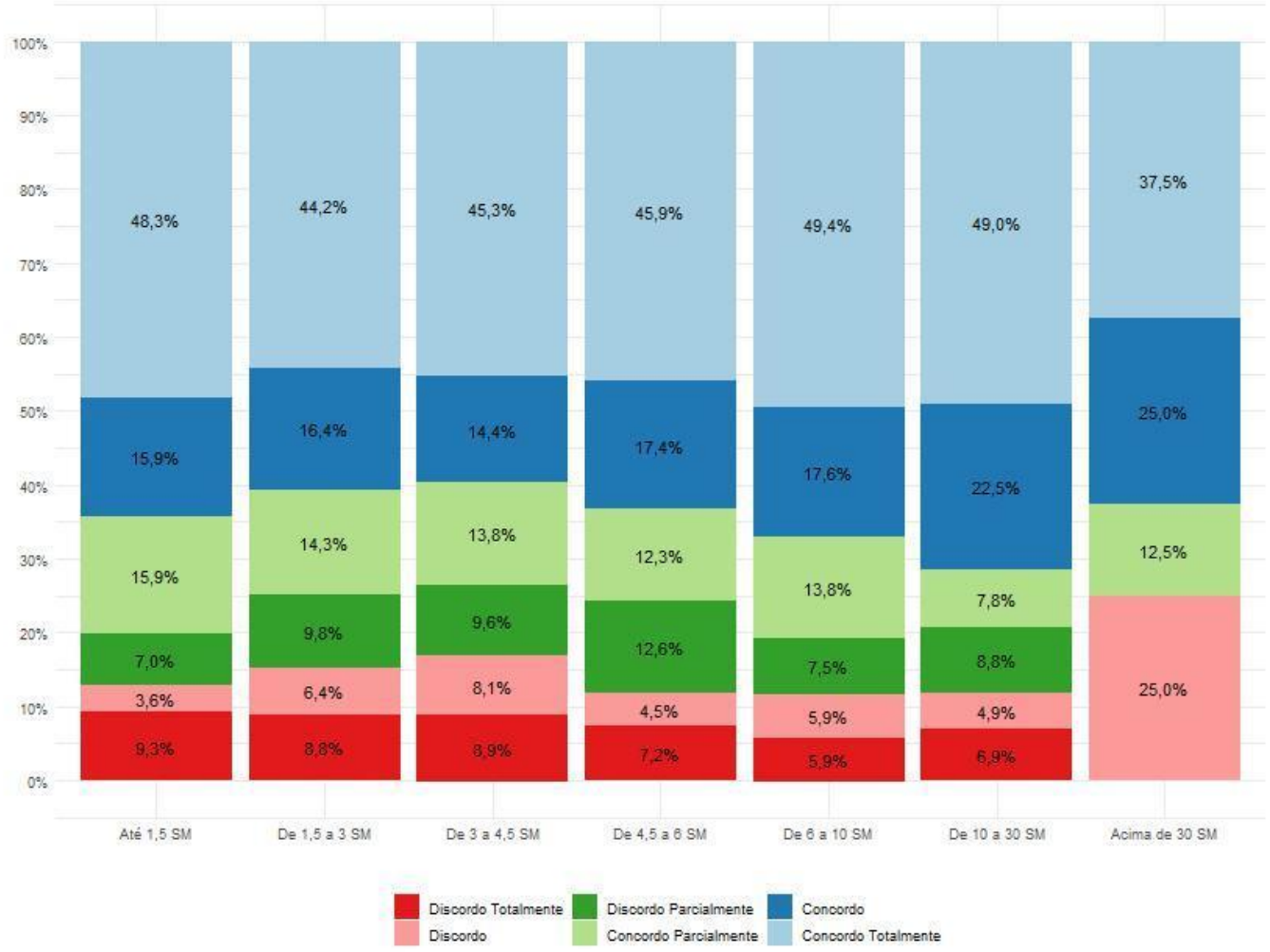


Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por faixa de renda mensal familiar-Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção. Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 48,3%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 44,2%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 45,3%, 45,9%, 49,4% e 49,0%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 37,5%.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa-Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,5%	2,4%	11,8%	18,2%	22,4%	38,8%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	9,1%	9,1%	18,2%	15,2%	48,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,4%	2,7%	4,1%	8,4%	18,9%	64,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,0%	2,6%	6,6%	11,5%	18,2%	59,2%	100,0%
Total	2,2%	2,7%	6,7%	11,7%	18,5%	58,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 64,5% (Concordo totalmente); 18,9% (Concordo); 8,4% (Concordo parcialmente); 4,1% (Discordo parcialmente); 2,7% (Discordo) e 1,4% (Discordo totalmente). O conjunto

de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 59,2% (Concordo totalmente); 18,2% (Concordo); 11,5% (Concordo parcialmente); 6,6% (Discordo parcialmente); 2,6% (Discordo) e 2,0% (Discordo totalmente). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública municipal, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 48,5% (Concordo totalmente); 15,2% (Concordo); 18,2% (Concordo parcialmente); 9,1% (Discordo parcialmente); 9,1% (Discordo) e 0% (Discordo totalmente). A proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas na categoria administrativa pública federal tem a seguinte distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes: 38,8% (Concordo totalmente); 22,4% (Concordo); 18,2% (Concordo parcialmente); 11,8% (Discordo parcialmente); 2,4% (Discordo) e 6,5% (Discordo totalmente).

Nota-se que, depois da classe modal, em geral, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção, sendo os resultados obtidos a respeito apresentados no Gráfico 8.5.

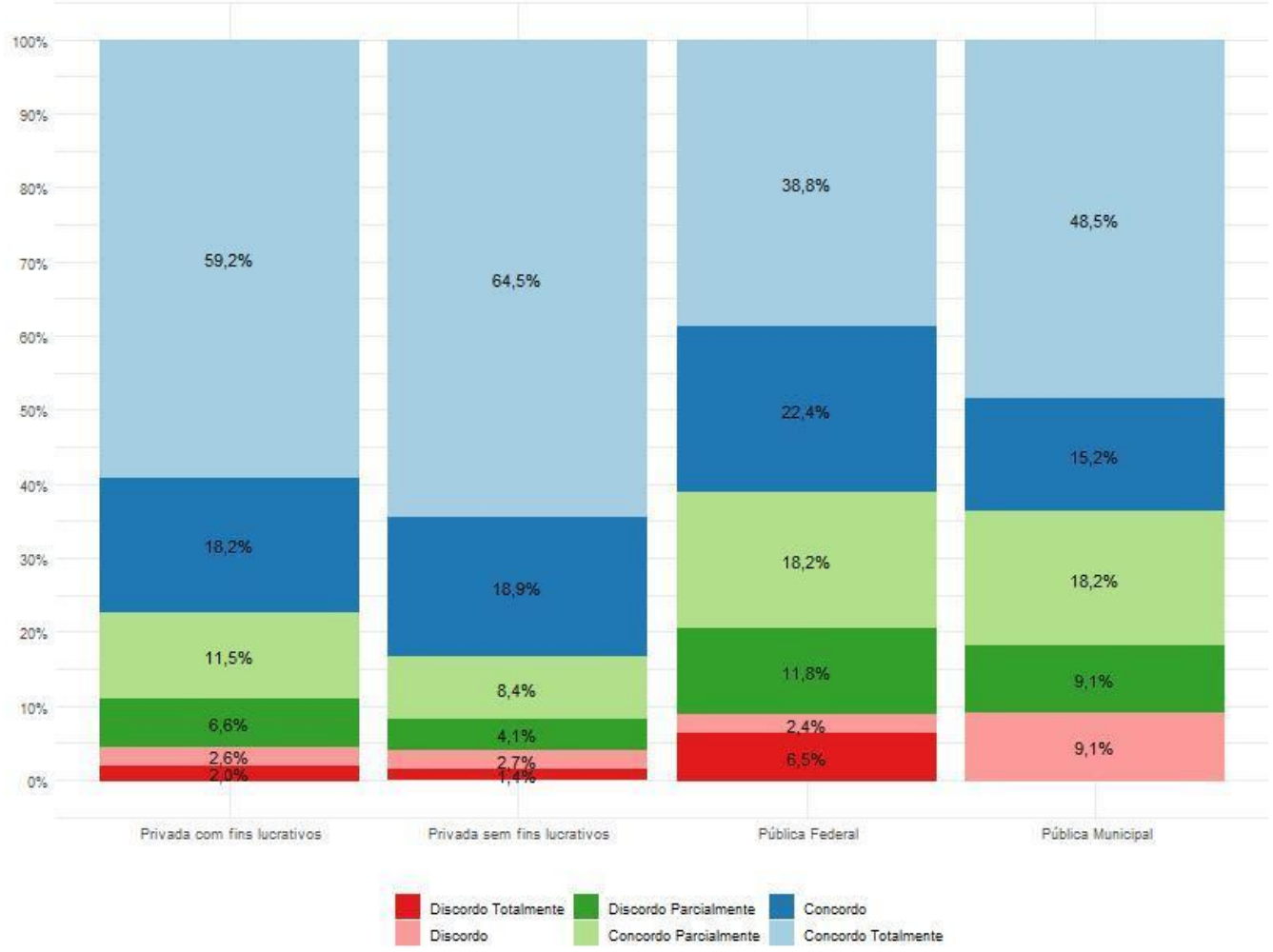


Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas com fins lucrativos e privadas sem fins lucrativos. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 20,7%.

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,6%	4,3%	5,8%	10,4%	19,9%	56,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	2,5%	2,7%	7,6%	13,8%	19,4%	54,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	2,5%	2,8%	6,3%	12,4%	18,4%	57,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	1,5%	2,7%	8,4%	8,4%	16,7%	62,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	1,4%	0,7%	5,1%	10,8%	18,8%	63,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	0,8%	2,3%	3,1%	8,5%	14,7%	70,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	11,1%	55,6%	100,0%
Total	2,2%	2,7%	6,7%	11,7%	18,5%	58,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00) essa proporção foi de 56,9%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.336,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 54,0%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 57,6%, 62,3%, 63,2% e 70,5%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 55,6%.

Como se observa, pode-se constatar, em geral, uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva, com uma ligeira diminuição na faixa de renda mensal mais alta.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.

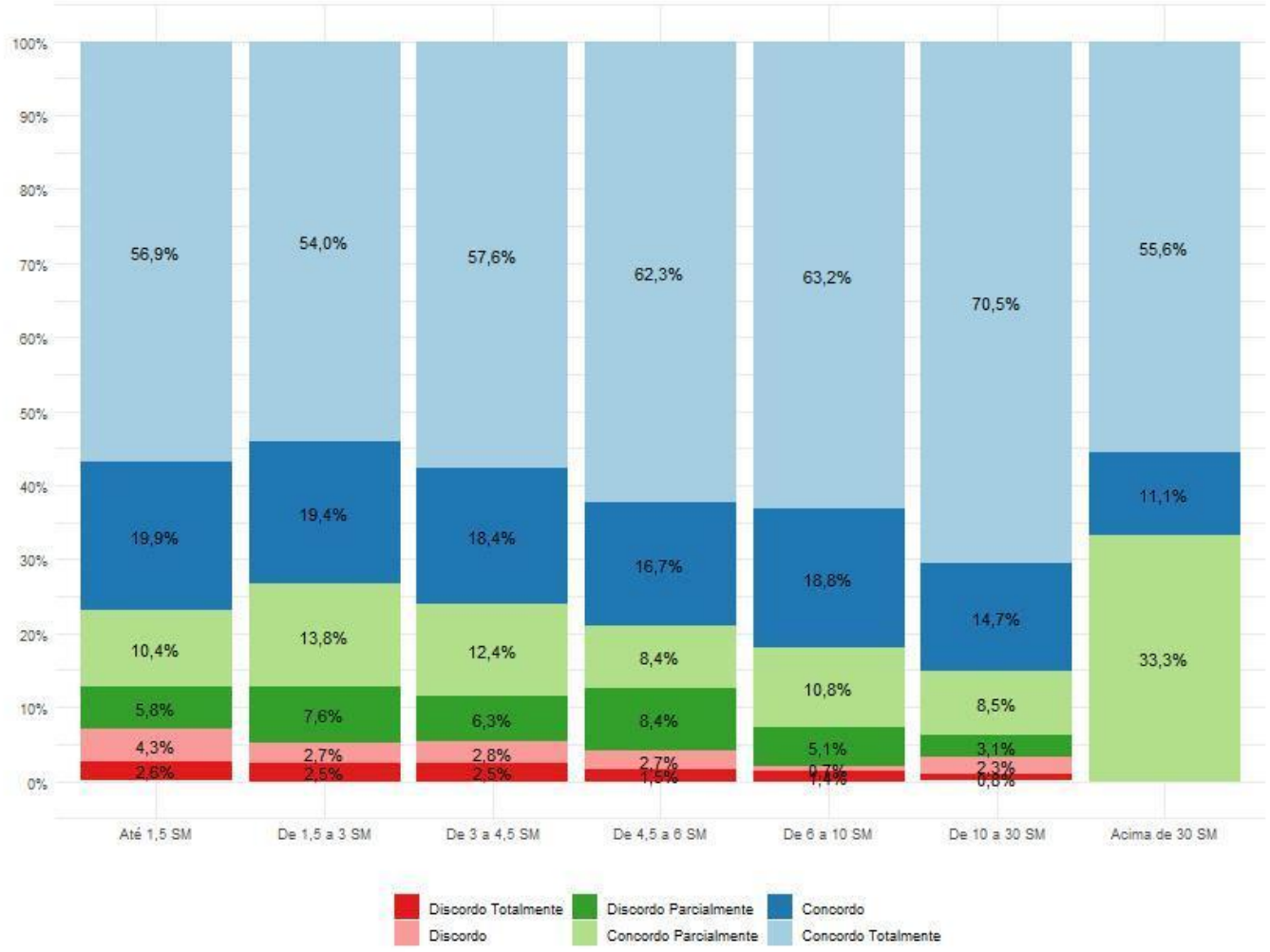


Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado no Gráfico 8.6, de modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00) essa proporção foi de 56,9%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.336,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 54,0%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de

57,6%, 62,3%, 63,2% e 70,5%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 55,6%. Nota-se um padrão crescente, na medida em que aumenta da renda mensal.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,1%	8,1%	12,1%	13,1%	25,3%	35,4%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	3,3%	6,7%	13,3%	20,0%	23,3%	33,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,4%	0,8%	6,8%	11,4%	13,1%	64,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	5,3%	3,7%	7,8%	12,5%	16,0%	54,7%	100,0%
Total	5,1%	3,6%	8,0%	12,5%	16,3%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a categoria administrativa da IES.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 64,6% (Concordo totalmente); 13,1% (Concordo); 11,4% (Concordo parcialmente); 6,8% (Discordo parcialmente); 0,8% (Discordo) e 3,4% (Discordo totalmente). A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 54,7% (Concordo totalmente); 16,0% (Concordo); 12,5% (Concordo parcialmente); 7,8% (Discordo parcialmente); 3,7% (Discordo) e 5,3% (Discordo totalmente). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES públicas federais foi a seguinte: 35,4% (Concordo totalmente); 25,3% (Concordo); 13,1% (Concordo parcialmente); 12,1% (Discordo parcialmente); 8,1% (Discordo) e 6,1% (Discordo totalmente). A quarta

menor proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre a IES incluída na categoria administrativa pública municipal, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 33,3% (Concordo totalmente); 23,3% (Concordo); 20% (Concordo parcialmente); 13,3% (Discordo parcialmente); 6,7% (Discordo) e 3,3% (Discordo totalmente).

Nota-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

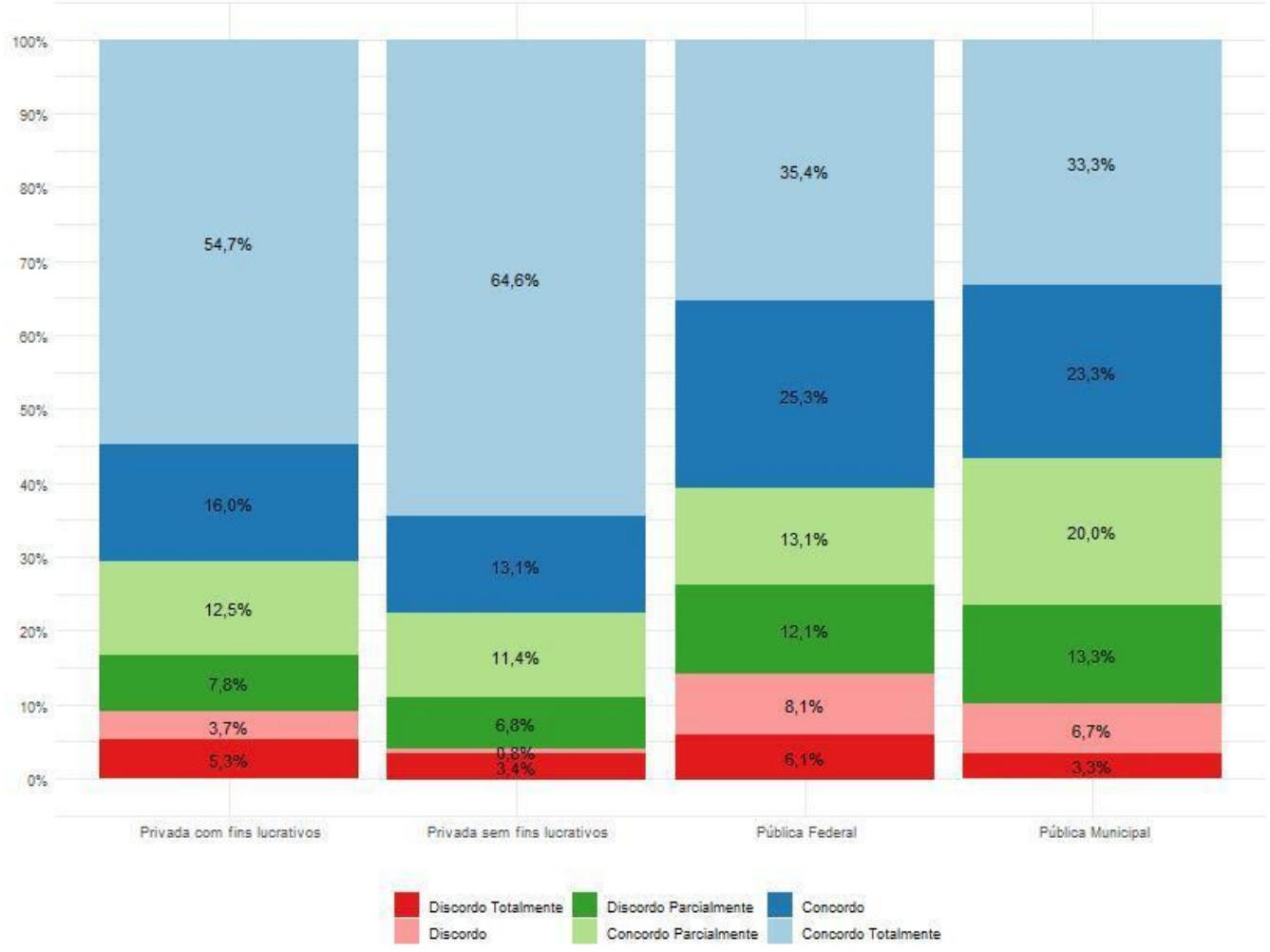


Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos. Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as públicas federais e municipais.

Ainda em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	5,2%	4,1%	6,7%	13,5%	16,1%	54,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	5,1%	4,1%	9,3%	13,1%	18,3%	50,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	4,3%	2,9%	8,6%	12,9%	15,6%	55,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	6,1%	3,1%	8,1%	11,9%	16,6%	54,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	4,0%	4,5%	4,5%	9,9%	12,9%	64,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	5,3%	3,2%	6,4%	11,7%	13,8%	59,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	28,6%	0,0%	14,3%	14,3%	0,0%	42,9%	100,0%
Total	5,1%	3,6%	8,0%	12,5%	16,3%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver também Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 54,3%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 50,1%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 55,8%, 54,2%, 64,4% e 59,6%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 42,9%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva "As atividades de pesquisa

e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", como retratado no Gráfico 8.8.

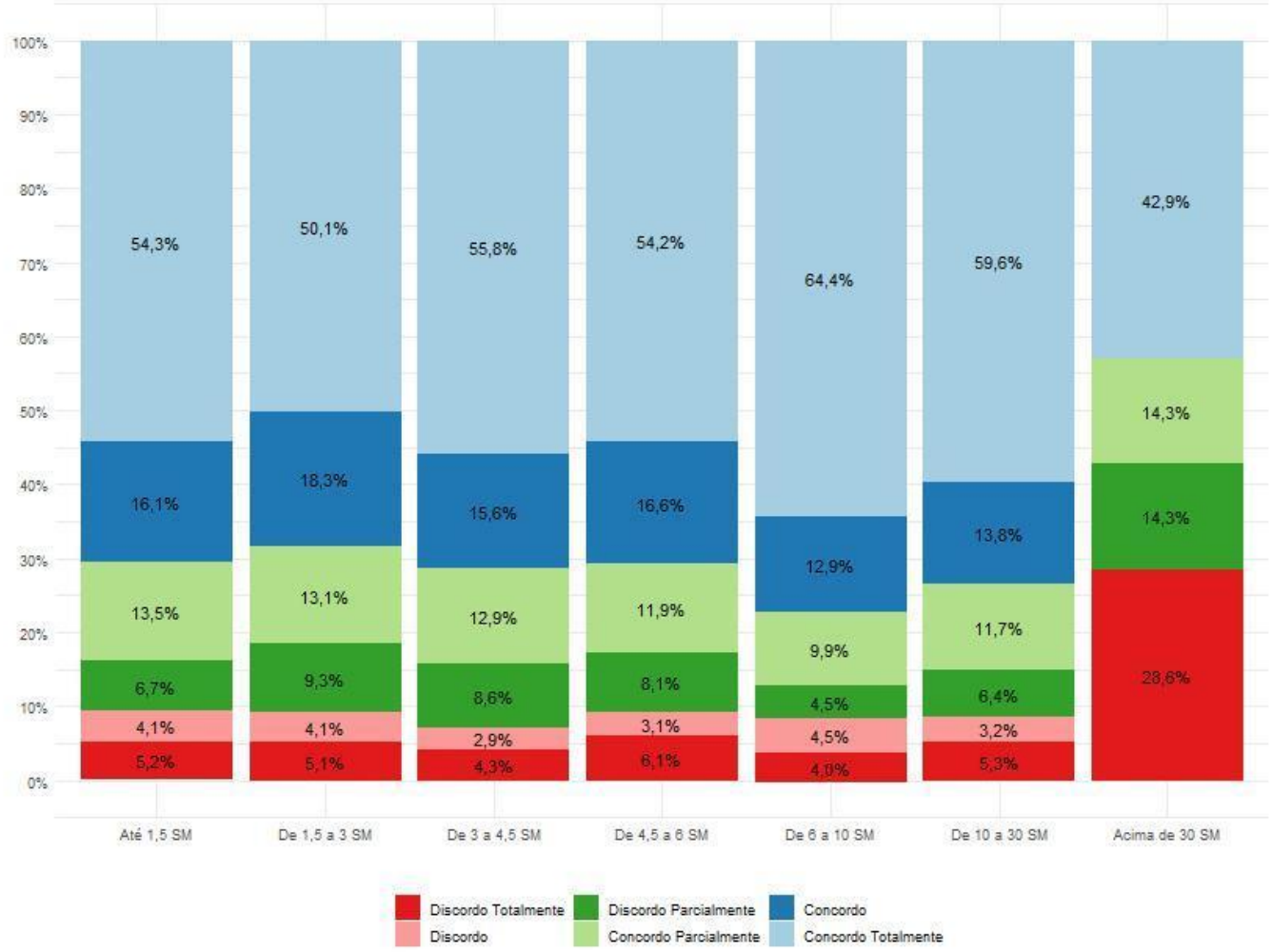


Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, o padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva mencionada se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,1%	3,6%	7,1%	5,4%	25,0%	51,8%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	4,8%	23,8%	14,3%	9,5%	47,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,9%	2,8%	6,9%	10,4%	18,1%	54,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	18,1%	5,6%	10,0%	12,6%	14,1%	39,6%	100,0%
Total	15,2%	5,0%	9,6%	11,6%	15,6%	43,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 54,9% (Concordo totalmente); 18,1% (Concordo); 10,4% (Concordo parcialmente); 6,9% (Discordo parcialmente); 2,8% (Discordo) e 6,9% (Discordo totalmente). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa pública federal, cujo quadro geral de distribuição foi: 51,8% (Concordo totalmente); 25% (Concordo); 5,4% (Concordo parcialmente); 7,1% (Discordo parcialmente); 3,6% (Discordo) e 7,1% (Discordo totalmente). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública municipal, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 47,6% (Concordo totalmente); 9,5% (Concordo); 14,3% (Concordo parcialmente); 23,8% (Discordo parcialmente); 4,8% (Discordo) e 0,0% (Discordo totalmente). Por fim, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES privada com fins lucrativos foi a seguinte: 39,6% (Concordo totalmente); 14,1% (Concordo); 12,6% (Concordo parcialmente); 10% (Discordo parcialmente); 5,6% (Discordo) e 18,1% (Discordo totalmente).

Nota-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de

concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.

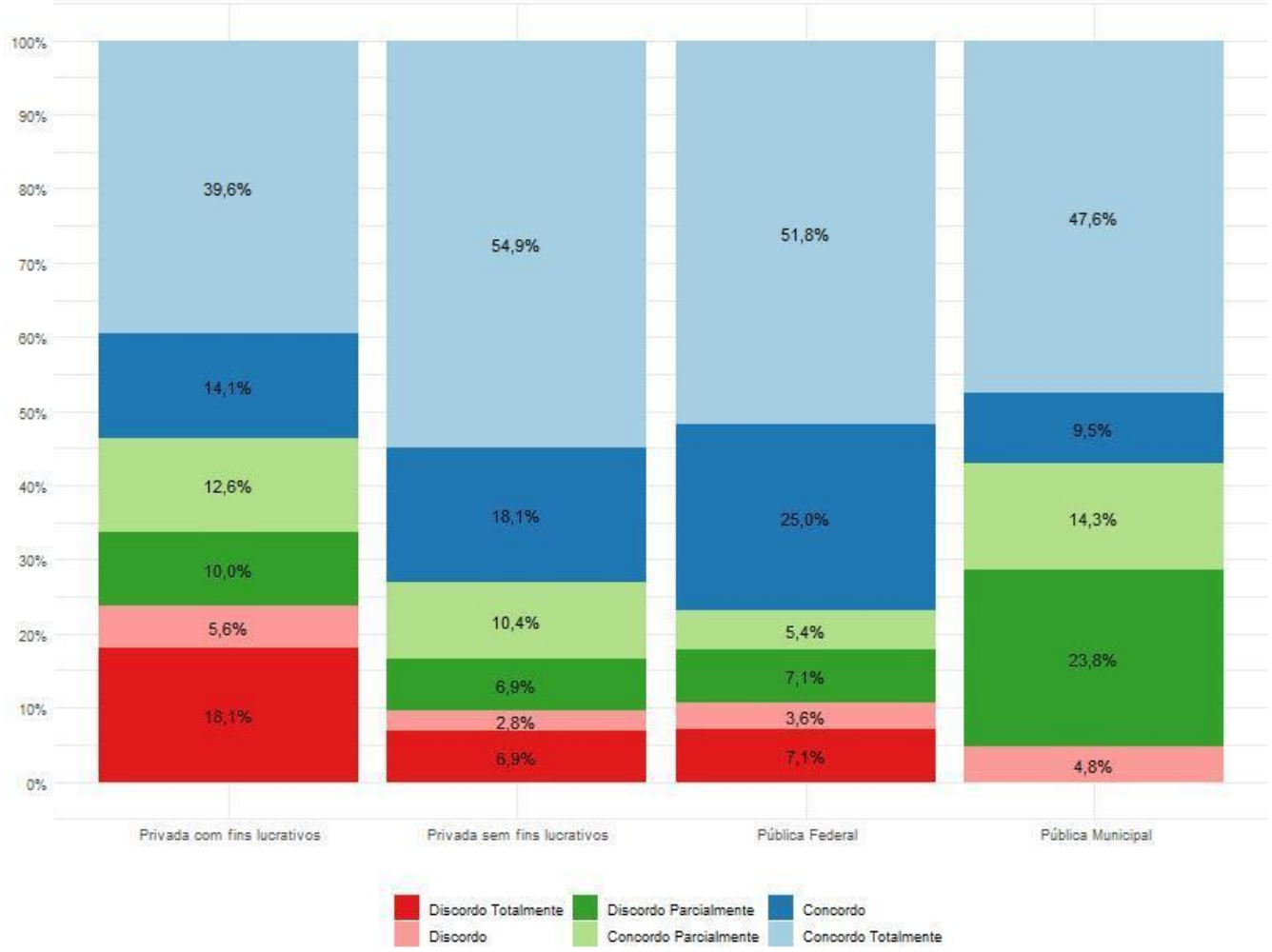


Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos e públicas federais e as de discordância, se deram entre as privadas com fins lucrativos. Tais dados podem ser observados na Tabela 8.9 e no Gráfico 8.9, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	24,4%	5,0%	10,0%	11,3%	10,0%	39,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	16,7%	6,0%	12,6%	13,5%	15,5%	35,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	14,5%	4,4%	6,8%	10,4%	18,9%	45,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	8,2%	1,8%	9,4%	11,2%	22,9%	46,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	10,9%	7,6%	6,7%	10,9%	7,6%	56,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	12,8%	6,4%	8,5%	6,4%	12,8%	53,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	100,0%
Total	15,2%	5,0%	9,6%	11,6%	15,6%	43,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 39,4%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 35,6%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00), as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 45,0%, 46,5%, 56,3% (o valor mais elevado da série) e 53,2%. Na faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 50,0%.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

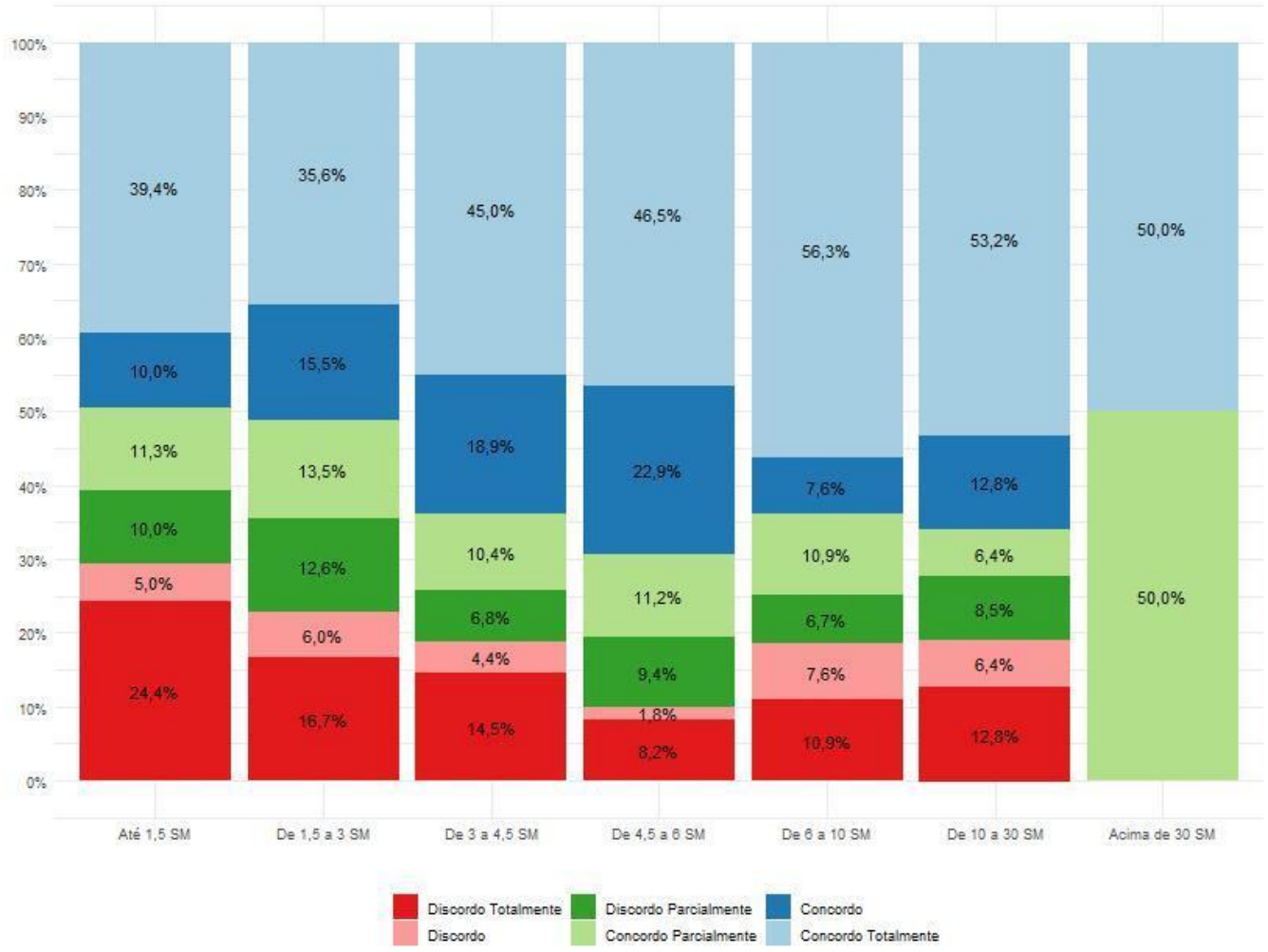


Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no gráfico 8.10 permitem constatar, de modo geral, uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva. Alcançando plena concordância na faixa de renda mensal acima de 30 SM.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa-Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,0%	5,5%	13,0%	28,5%	21,0%	28,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	3,0%	3,0%	30,3%	15,2%	12,1%	36,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,3%	1,3%	8,2%	13,0%	22,8%	54,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,2%	3,1%	10,0%	14,4%	21,5%	48,7%	100,0%
Total	2,1%	3,1%	10,3%	15,3%	21,5%	47,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para quase todas as categorias. Para a categoria pública federal, o percentual da moda foi o mais baixo (28,0%), seguido pelo percentual das IES públicas municipais, com 36,4%.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 54,4%; 22,8%; 13,0%; 8,2%; 1,3% e 0,3%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 48,7%; 21,5%; 14,4%; 10%; 3,1% e 2,2%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública municipal, com os seguintes valores: 36,4%; 12,1%; 15,2%; 30,3%; 3,0% e 3,0%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES pública federal foi: 28%; 21%; 28,5%; 13%; 5,5% e 4%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

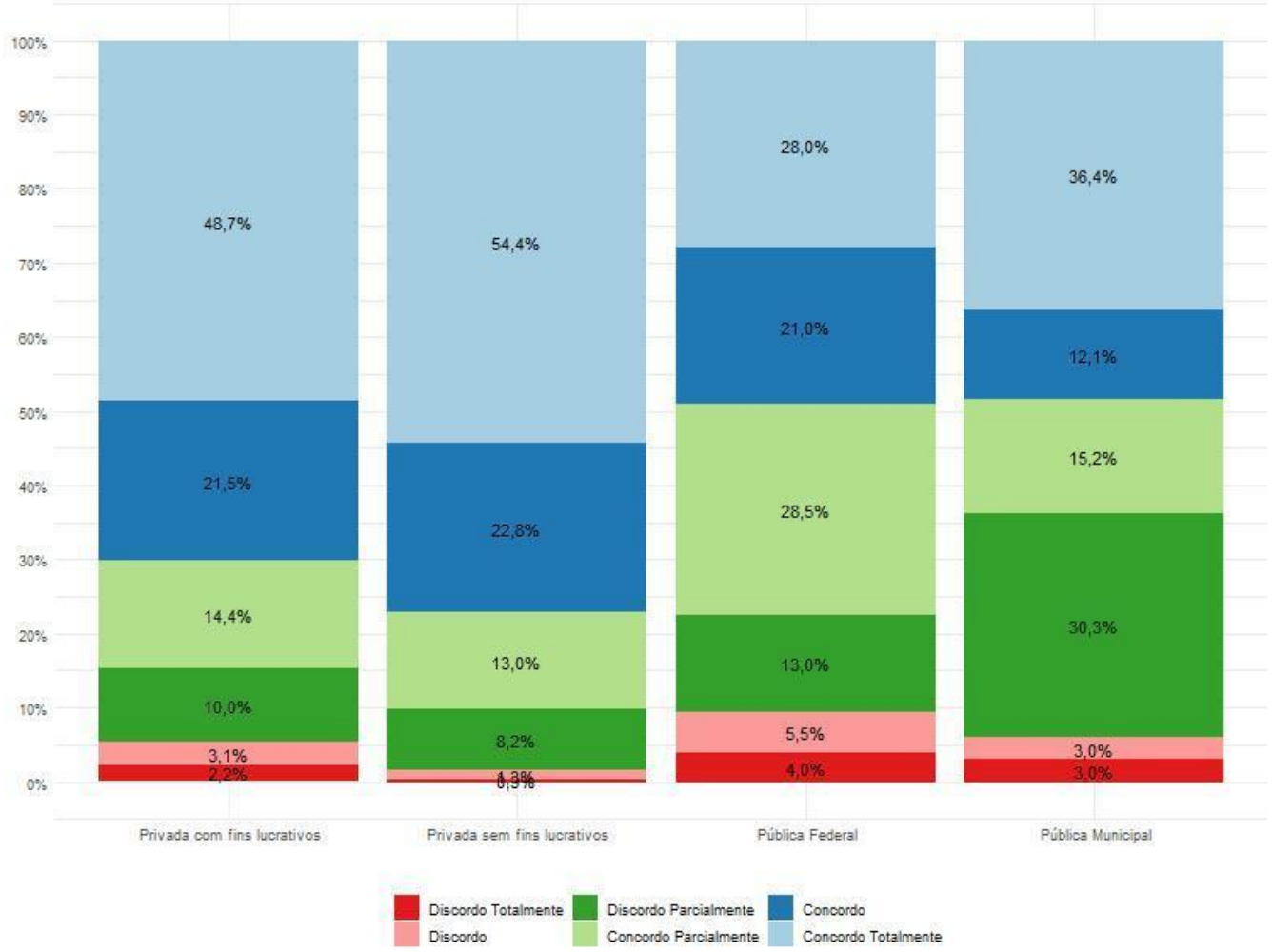


Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.11 nota-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal (Concordo totalmente), há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos e privadas com fins lucrativos, 90,2% e 84,6%, respectivamente. Já a maior soma das categorias de discordância ocorreu entre as públicas municipais, 36,3%. Tais dados podem ser observados na Tabela 8.11 e no Gráfico 8.11, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda dos estudantes, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,0%	1,9%	8,5%	13,8%	22,6%	50,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	2,4%	2,9%	10,1%	15,6%	22,8%	46,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	1,8%	4,2%	11,2%	13,6%	22,1%	47,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	1,9%	3,1%	10,6%	15,8%	20,1%	48,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	2,0%	3,3%	9,8%	17,0%	18,6%	49,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	1,4%	1,4%	10,6%	18,4%	19,9%	48,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	18,2%	27,3%	9,1%	45,5%	100,0%
Total	2,1%	3,1%	10,3%	15,3%	21,5%	47,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 50,1% e na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 46,1% – nas faixas de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 47,1%, 48,5%, 49,3% e 48,2%. Na faixa mais alta (acima de 30 SM), a concordância total foi 45,5%.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

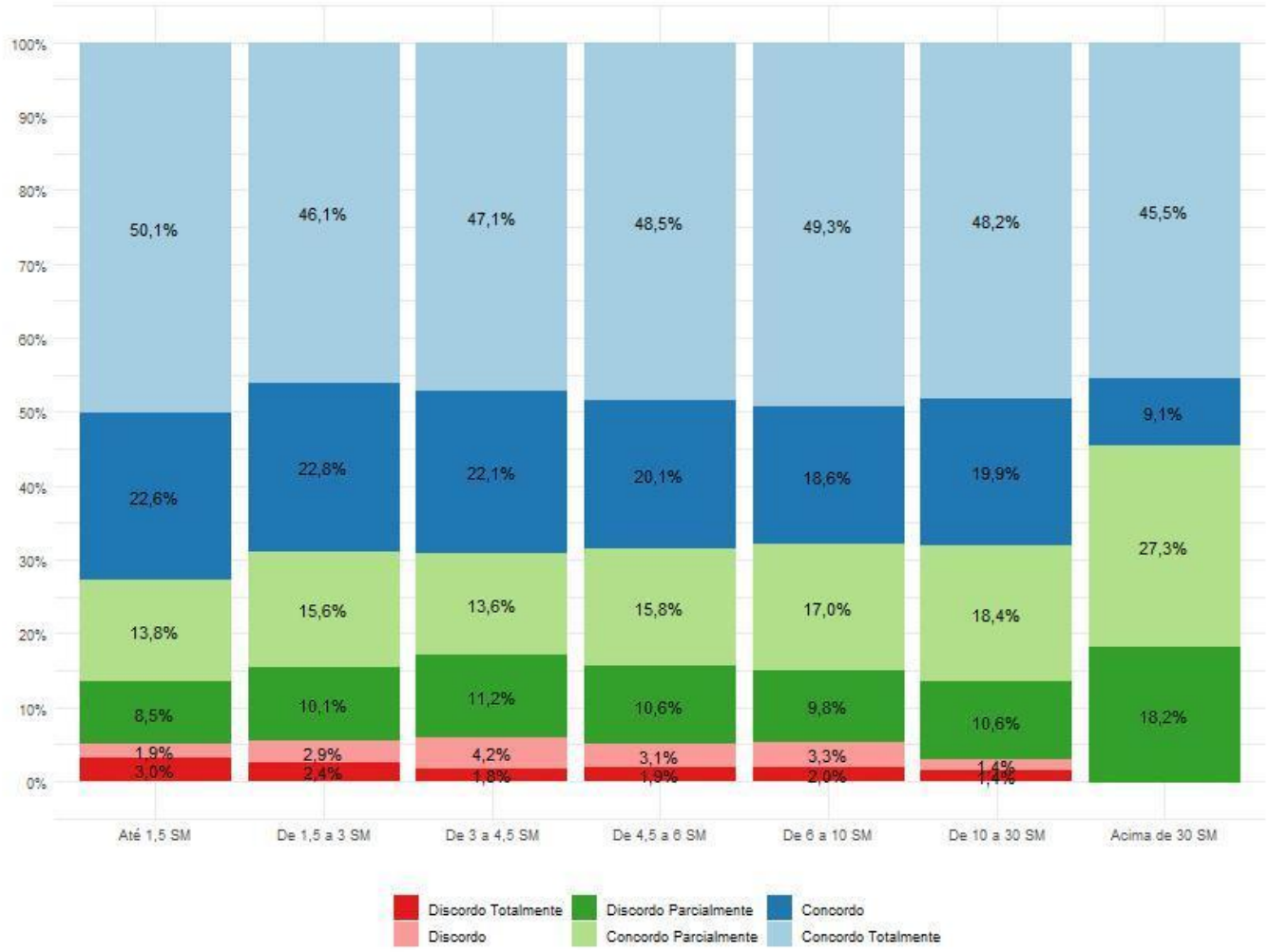


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.12, para todas as categorias, de modo geral, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Tais dados podem ser observados também na Tabela 8.12.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,6%	5,1%	18,4%	25,5%	23,5%	21,9%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	5,9%	5,9%	26,5%	23,5%	11,8%	26,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,3%	2,5%	8,5%	12,2%	19,1%	57,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	4,5%	9,8%	16,4%	20,4%	45,9%	100,0%
Total	2,8%	4,3%	10,4%	16,7%	20,4%	45,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das quatro categorias.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 57,4%; 19,1%; 12,2%; 8,5%; 2,5% e 0,3%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 45,9%; 20,4%; 16,4%; 9,8%; 4,5% e 2,9%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública municipal, com os seguintes valores: 26,5%; 11,8%; 23,5%; 26,5%; 5,9% e 5,9%. Por fim, para IES públicas federais, as proporções foram: 21,9%; 23,5%; 25,5%; 18,4%; 5,1% e 5,6%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

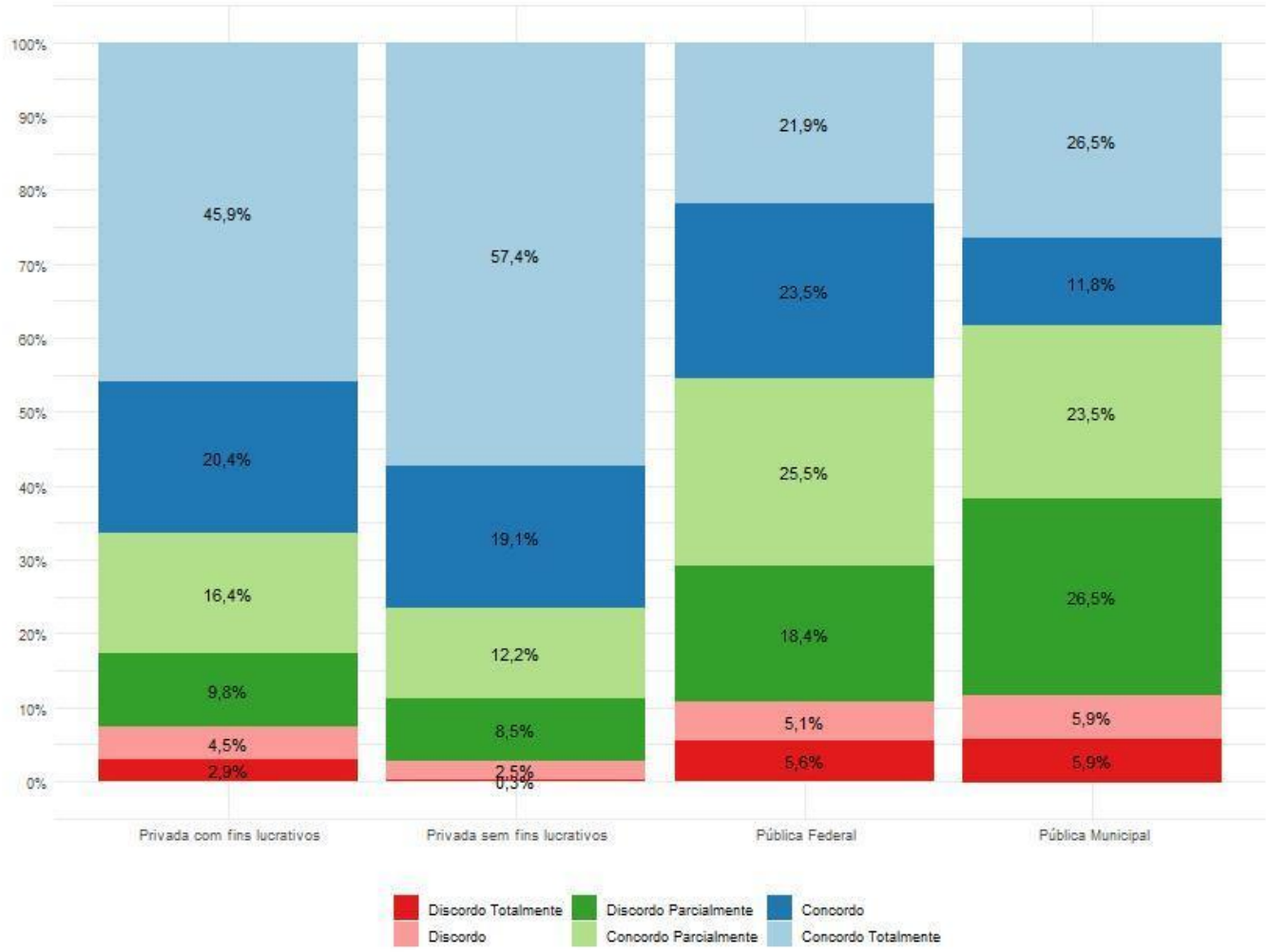


Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa-Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.13 nota-se que, para as quatro Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal (Concordo totalmente), há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, a qual ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.13.

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar-Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,1%	2,7%	9,5%	15,2%	20,3%	48,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	2,6%	4,0%	9,8%	18,9%	22,0%	42,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	3,0%	5,8%	9,5%	18,0%	21,1%	42,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	2,9%	5,2%	11,5%	13,3%	19,8%	47,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	1,6%	3,9%	12,6%	13,5%	17,4%	51,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	3,3%	3,3%	12,0%	17,3%	17,3%	46,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	18,2%	27,3%	0,0%	54,5%	100,0%
Total	2,8%	4,3%	10,4%	16,7%	20,4%	45,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 48,2% e, na faixa seguinte, de 42,7%. Nas faixas seguintes, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva permaneceram razoavelmente estáveis, aumentaram e depois diminuíram novamente, e foram, respectivamente, de 42,7%, 47,3%, 51,0%, 46,7%, tendo um acentuado aumento na última faixa salarial: 54,5%.

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

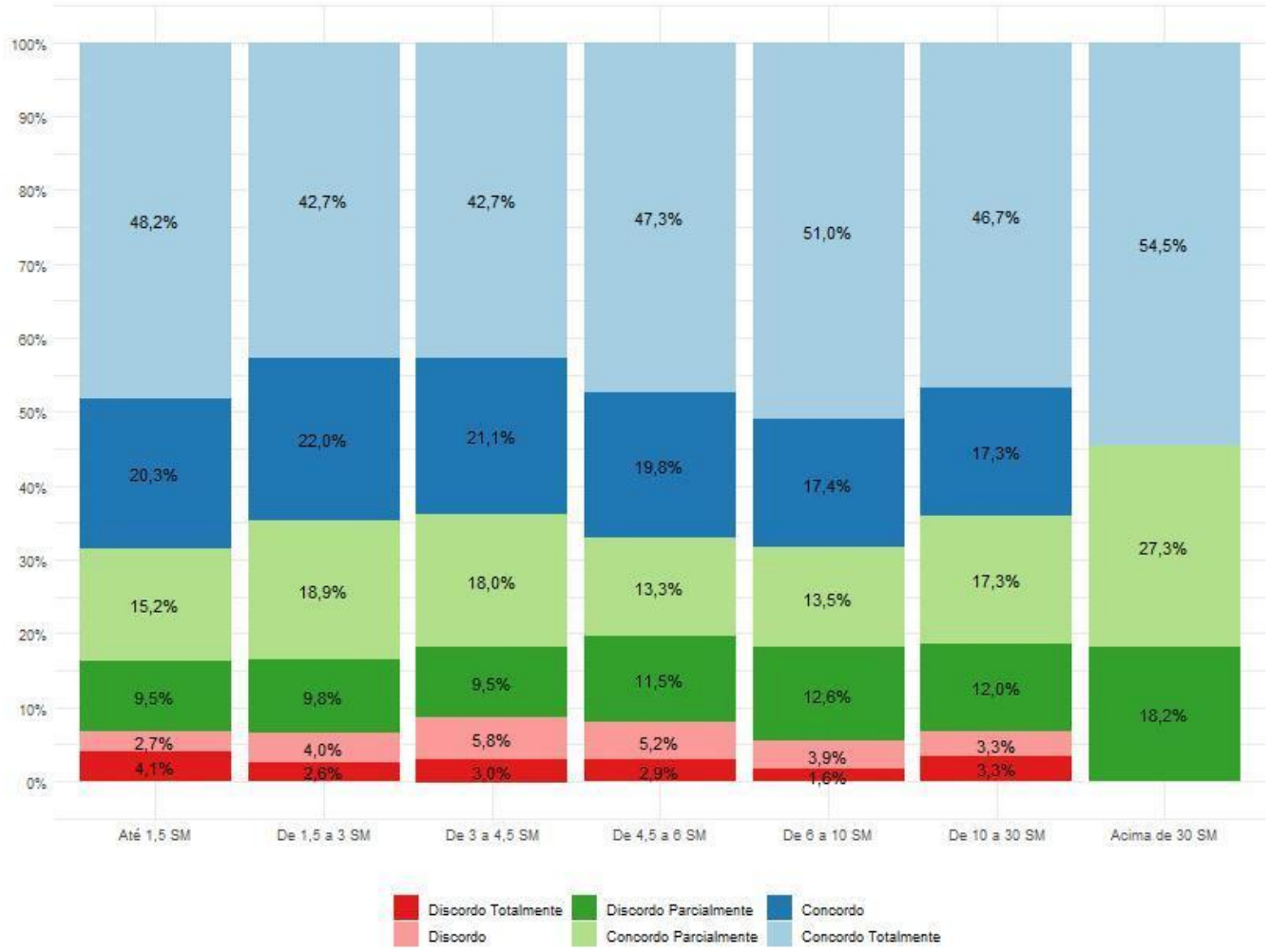


Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados do Gráfico 8.14, para todas as categorias, de modo geral, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa-Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,4%	2,4%	6,3%	9,8%	16,6%	61,5%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	2,9%	14,7%	11,8%	14,7%	55,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,9%	2,5%	4,4%	12,7%	14,9%	63,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,4%	2,5%	4,9%	8,8%	14,3%	67,2%	100,0%
Total	2,4%	2,5%	5,0%	9,3%	14,5%	66,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que, nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 67,2%; 14,3%; 8,8%; 4,9%; 2,5% e 2,4%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 63,6%; 14,9%; 12,7%; 4,4%; 2,5% e 1,9%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública federal, com os seguintes valores: 61,5%; 16,6%; 9,8%; 6,3%; 2,4% e 3,4%.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

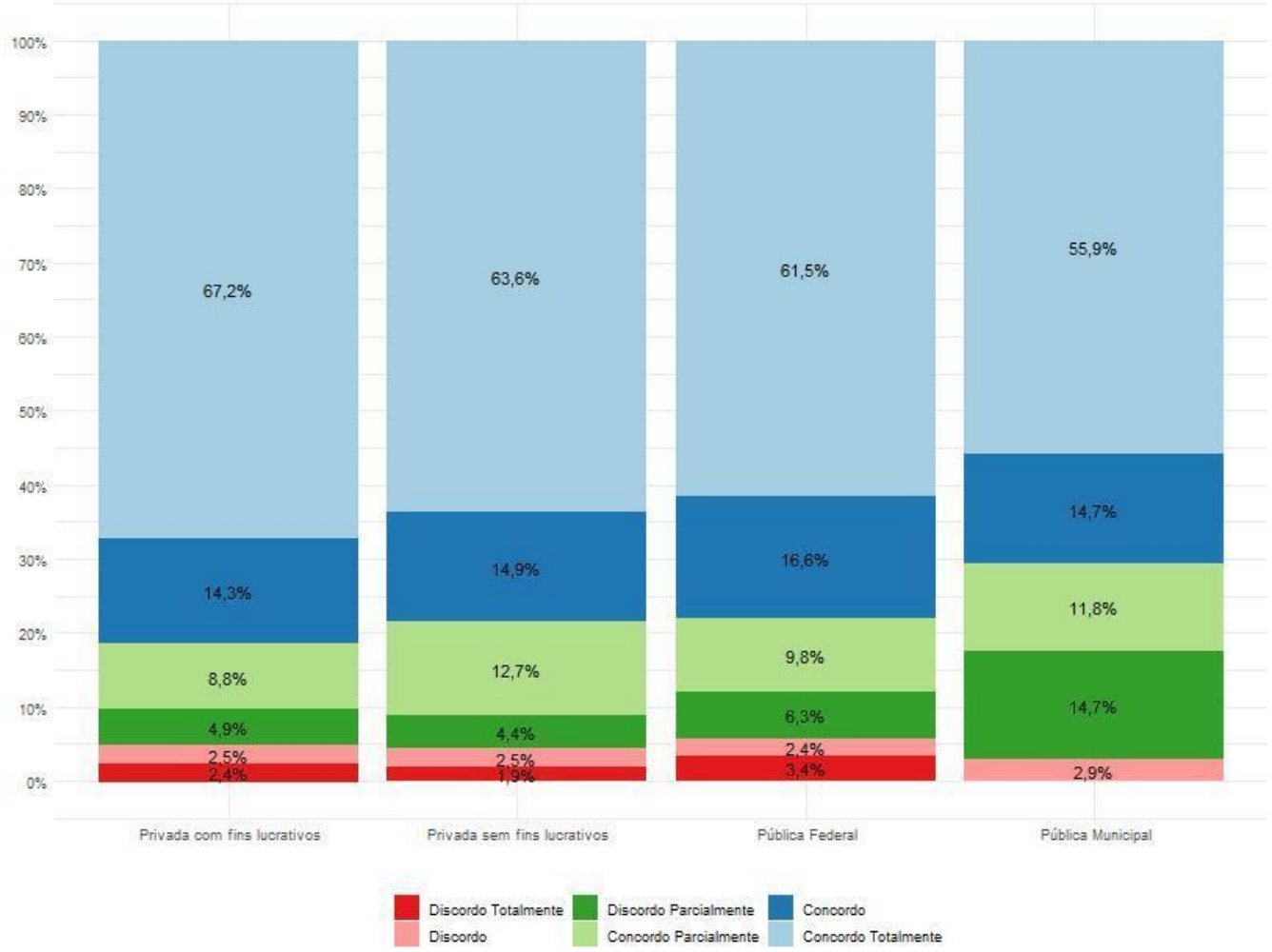


Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.15 nota-se que, para o total de estudantes e para todas as Categorias Administrativas, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES privadas sem fins lucrativos, 91,2% e as privadas com fins lucrativos, 90,3%. O maior percentual considerando os variados graus de discordância ocorreu entre as públicas federais e Municipais. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.15 e do Gráfico 8.15.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,3%	3,2%	7,6%	8,9%	15,9%	60,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	3,0%	2,6%	6,3%	12,2%	16,7%	59,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	2,2%	3,1%	3,5%	9,6%	13,7%	68,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	1,3%	2,5%	5,4%	7,6%	14,6%	68,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	1,0%	1,0%	2,9%	5,2%	10,5%	79,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	0,7%	0,7%	1,3%	5,3%	8,7%	83,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	10,0%	0,0%	10,0%	20,0%	60,0%	100,0%
Total	2,4%	2,5%	5,0%	9,3%	14,5%	66,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente". Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 60,0%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 59,1%, 68,0%, 68,6%, 79,4%, 83,3% e 60,0%. Pode-se constatar que as proporções de concordância são crescentes.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

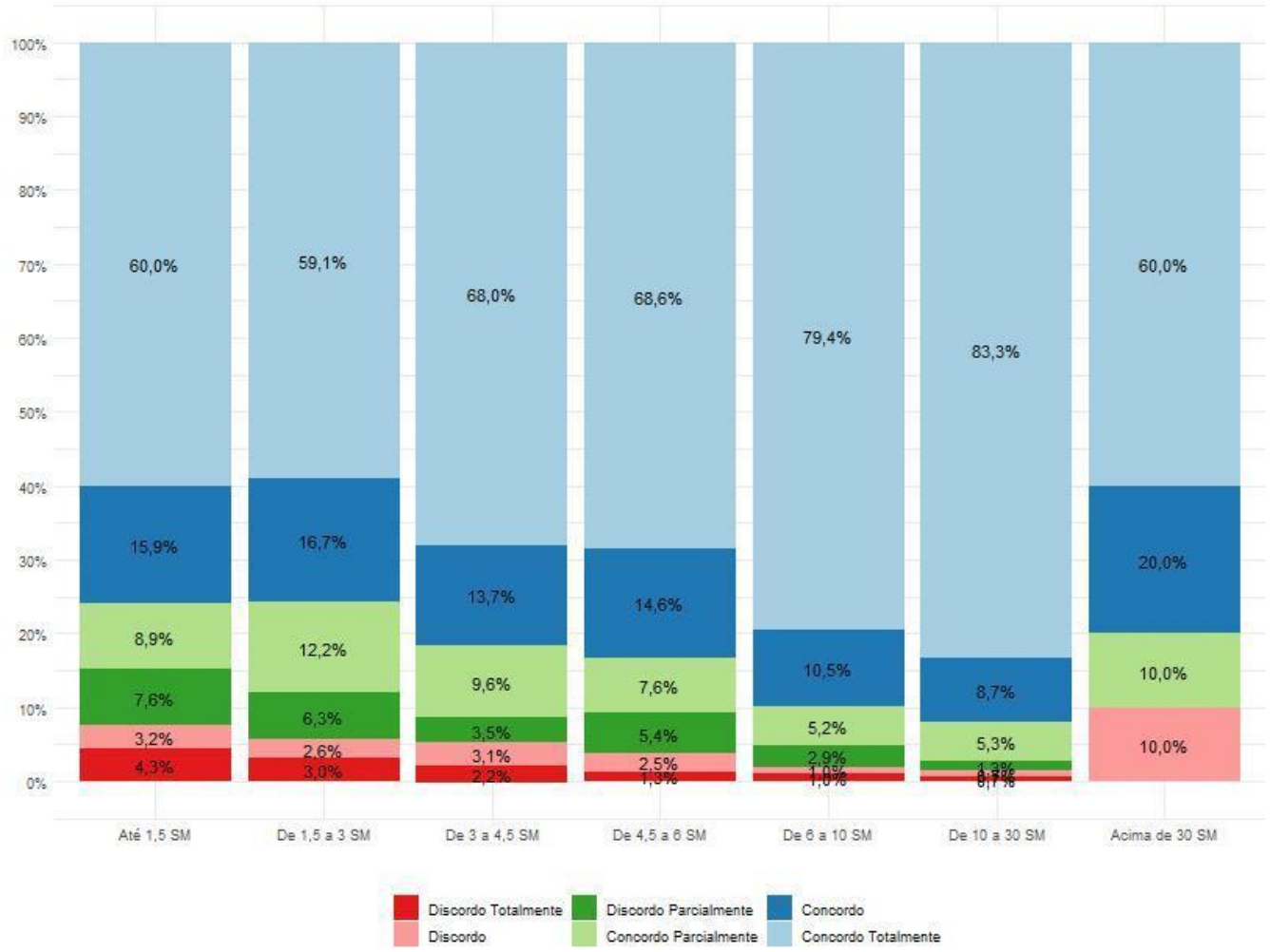


Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos.

Na Tabela 8.17 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e para as cinco categorias de IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,3%	9,8%	14,2%	16,2%	21,6%	28,9%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	8,8%	11,8%	17,6%	14,7%	17,6%	29,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,6%	4,1%	7,6%	10,7%	18,9%	57,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,2%	3,2%	6,9%	11,8%	17,6%	56,2%	100,0%
Total	4,3%	3,9%	7,6%	12,1%	18,1%	54,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 57,1%; 18,9%; 10,7%; 7,6%; 4,1% e 1,6%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas com fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 56,2%; 17,6%; 11,8%; 6,9%; 3,2% e 4,2%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública municipal com 29,4% de concordância plena; a IES Pública federal ficou com a quarta maior proporção com o seguinte valor: 28,9%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

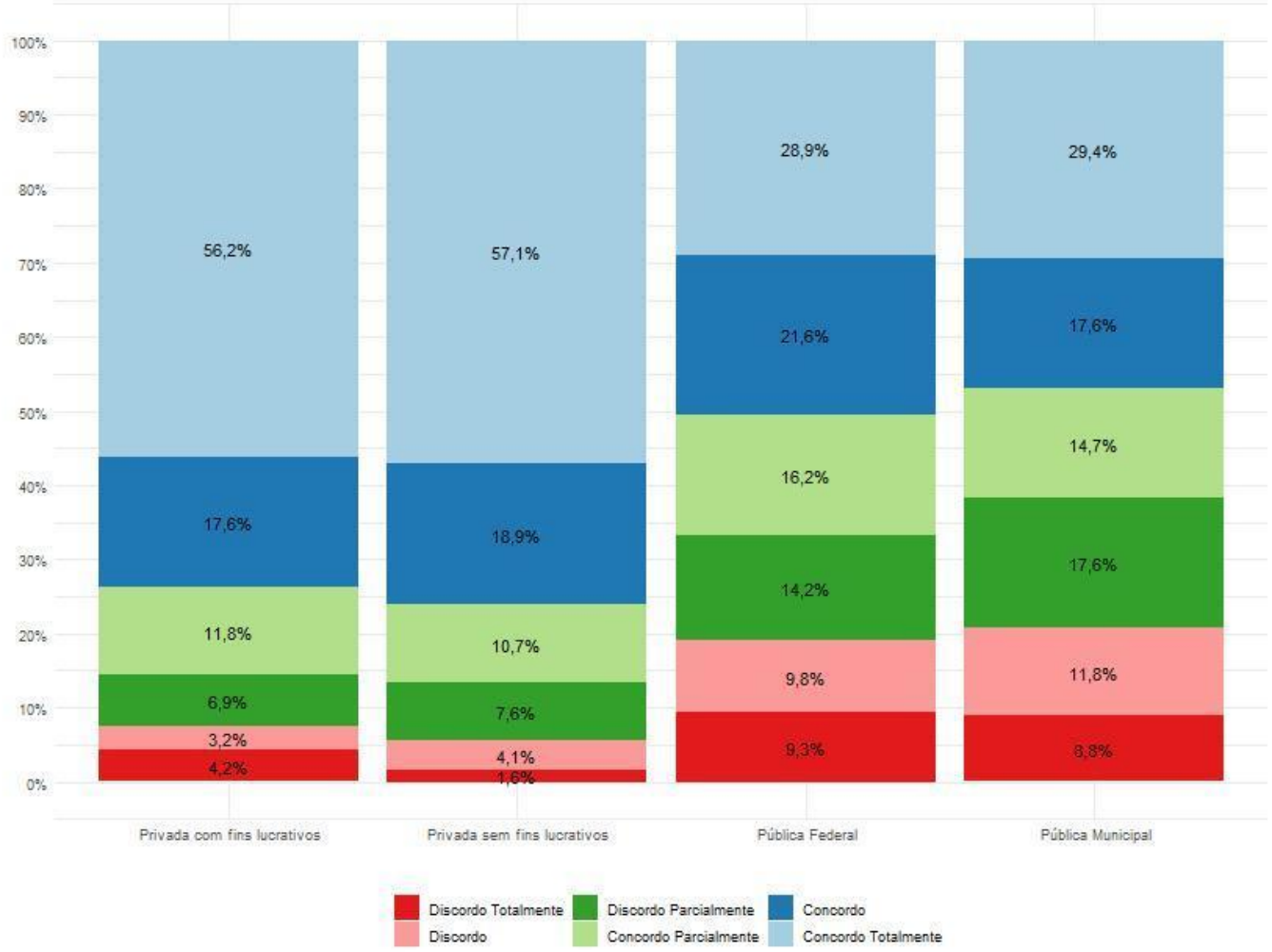


Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.17 nota-se que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, nas IES privadas (com e sem fins lucrativos) e as de discordância, entre as públicas (federais e municipais). Tais dados também podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.17.

Ainda em relação à mesma assertiva, "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6,4%	4,8%	7,7%	12,5%	19,7%	48,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	4,3%	3,1%	7,5%	13,3%	20,2%	51,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	4,1%	4,3%	7,0%	11,3%	16,5%	56,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	2,9%	4,0%	8,8%	11,7%	16,9%	55,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	4,2%	3,2%	9,6%	12,2%	14,4%	56,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	4,1%	5,4%	3,4%	7,5%	19,0%	60,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	9,1%	9,1%	18,2%	18,2%	45,5%	100,0%
Total	4,3%	3,9%	7,6%	12,1%	18,1%	54,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na faixa de renda mais baixa, essa proporção foi de 48,9%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 51,6%, 56,7%, 55,7%, 56,4% e 60,5%. A última faixa salarial apresentou o valor de 45,5%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

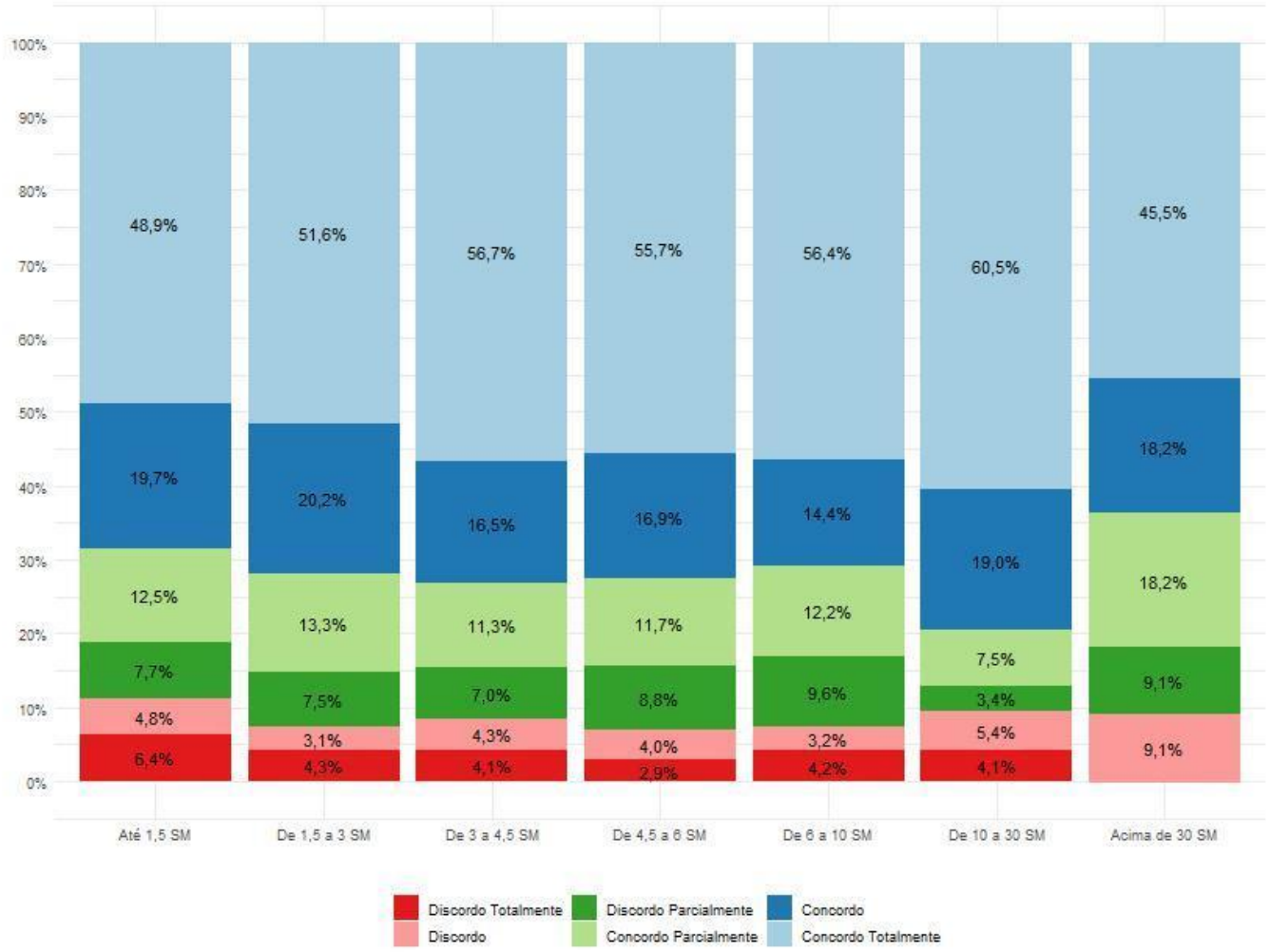


Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.18 pode-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância plena com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	19,6%	8,8%	9,3%	19,1%	17,6%	25,5%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	12,1%	12,1%	15,2%	21,2%	12,1%	27,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	32,9%	10,8%	13,0%	14,2%	14,9%	14,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	41,0%	11,0%	8,9%	13,0%	8,9%	17,2%	100,0%
Total	38,1%	10,8%	9,5%	13,7%	10,3%	17,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, o nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal apenas para estudantes de IES públicas municipais e federais com respectivos valores (27,3% e 25,5%). As respostas dos estudantes das IES das outras 2 Categorias Administrativas tiveram como moda o nível "Discordo totalmente".

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de discordância foi: 41%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de discordância plena com a assertiva foi a privada sem fins lucrativos, com a distribuição: 32,9%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

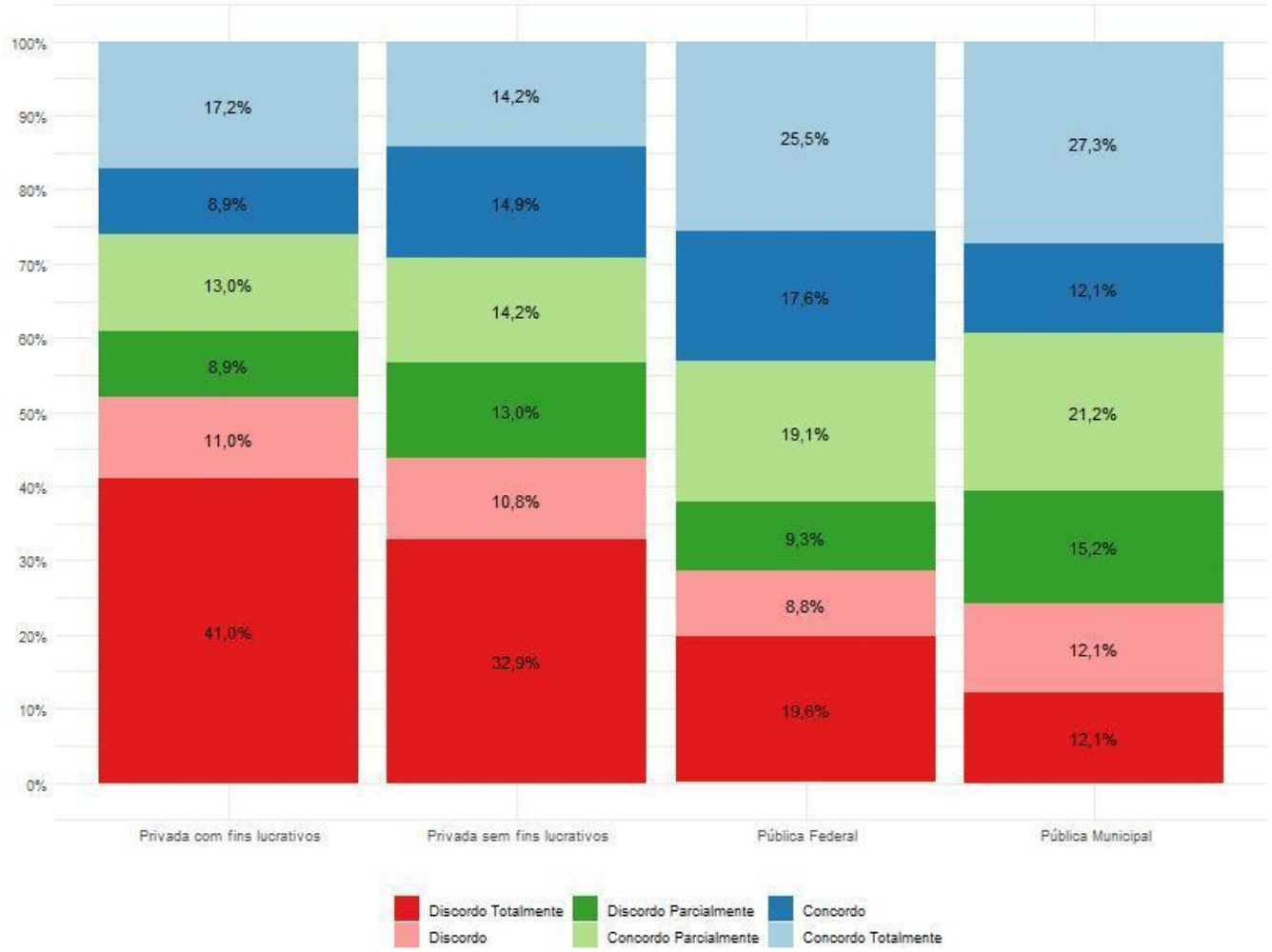


Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.19 pode-se concluir que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais e as de discordância, entre as privadas com fins lucrativos, com 41%. Não se pode discernir um padrão para as categorias.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	35,8%	10,5%	9,0%	11,9%	9,9%	23,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	36,5%	11,4%	10,7%	13,9%	10,8%	16,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	37,5%	11,7%	10,4%	12,7%	10,7%	16,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	42,7%	10,4%	9,0%	12,8%	10,2%	14,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	39,8%	8,4%	5,0%	18,4%	8,7%	19,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	38,9%	11,4%	10,7%	12,8%	9,4%	16,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	36,4%	0,0%	9,1%	27,3%	18,2%	9,1%	100,0%
Total	38,1%	10,8%	9,5%	13,7%	10,3%	17,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente". Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 35,8%. Nas faixas seguintes, a proporção de discordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 36,5%, 37,5%, 42,7%, 39,8%, 38,9% e 36,4%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

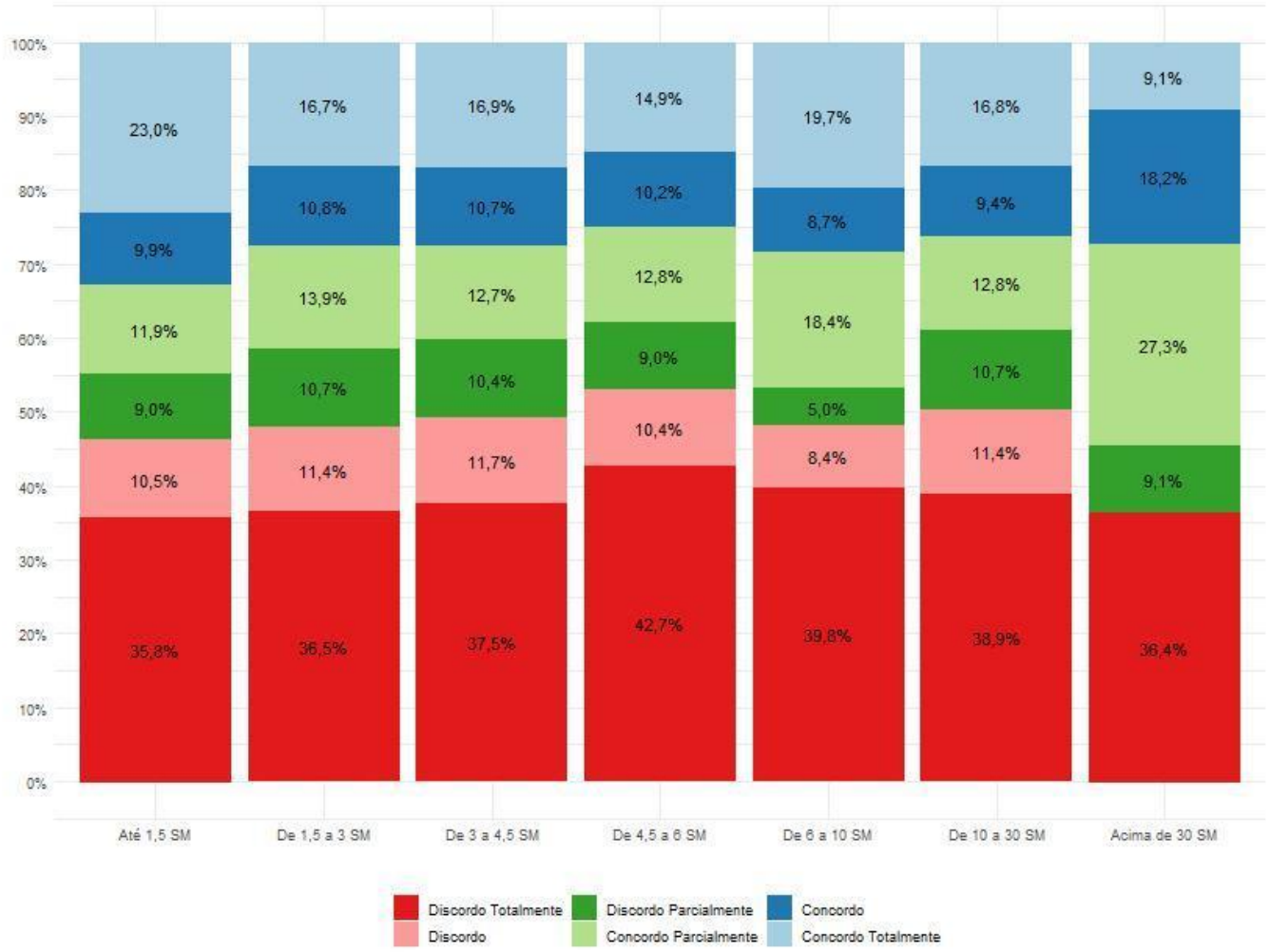


Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.20, para a asserção "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos, com barras maiores de tom vermelho. A análise dos dados permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

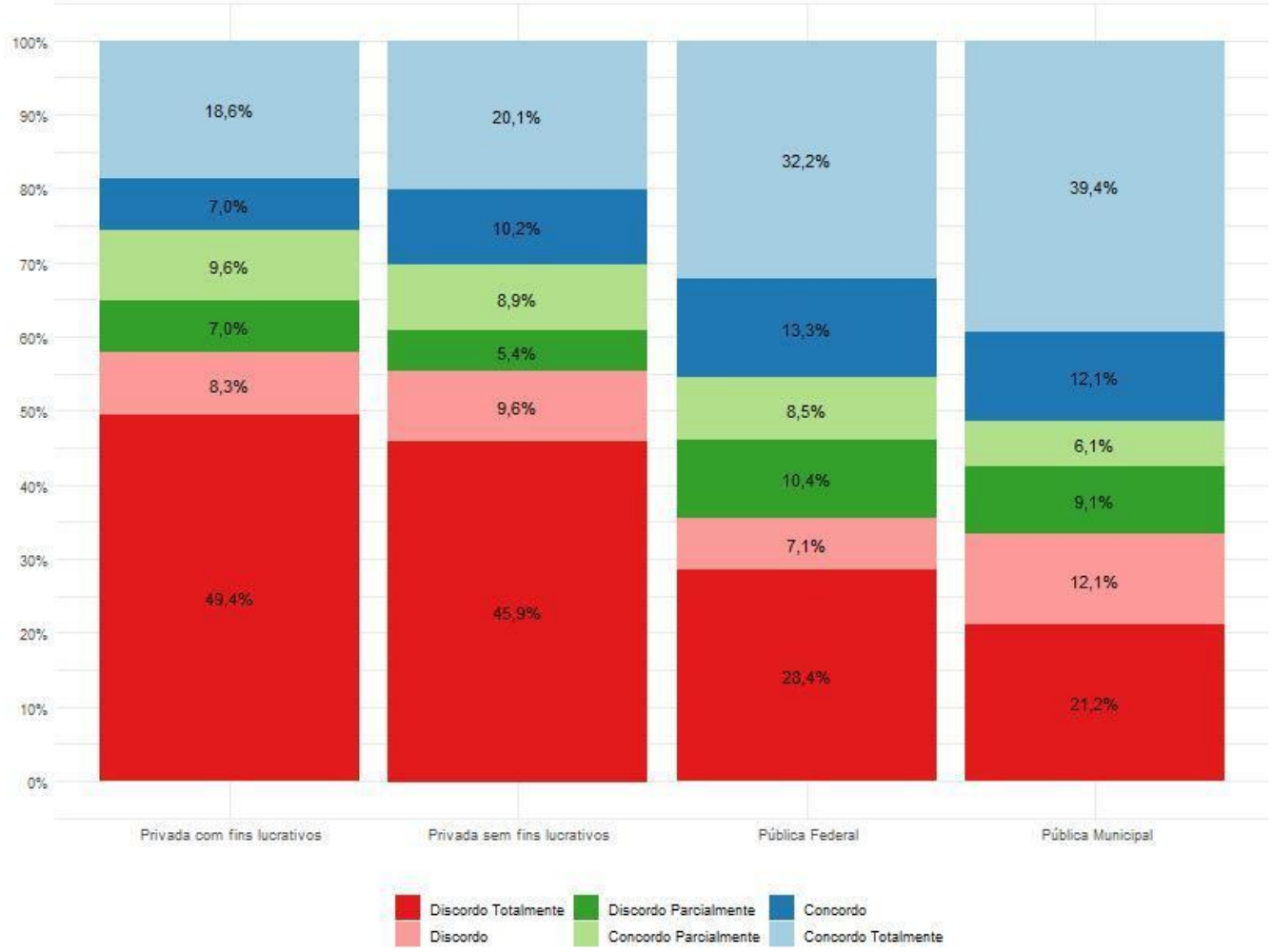
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	28,4%	7,1%	10,4%	8,5%	13,3%	32,2%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	21,2%	12,1%	9,1%	6,1%	12,1%	39,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	45,9%	9,6%	5,4%	8,9%	10,2%	20,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	49,4%	8,3%	7,0%	9,6%	7,0%	18,6%	100,0%
Total	47,1%	8,4%	7,1%	9,4%	7,9%	20,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.21 revelam que, no geral, não houve a alternativa modal. Para os estudantes de IES privadas (sem fins lucrativos e com fins lucrativos) optaram por maiores níveis de discordância. Já os estudantes de IES públicas municipais e federais optaram por um dos níveis de concordância. Não é possível discernir um padrão nas respostas, nem para o total de estudantes, nem para uma categoria administrativa em particular.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.21, nota-se que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais, e as de discordância, entre as privadas com fins lucrativos.

Ainda em relação à mesma assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de Renda Mensal Familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	40,3%	9,7%	4,4%	13,3%	6,4%	26,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00)	46,2%	7,2%	7,8%	10,4%	8,9%	19,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00)	48,3%	7,4%	7,6%	7,8%	7,6%	21,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00)	48,3%	8,6%	7,2%	9,0%	8,6%	18,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00)	46,8%	10,6%	8,7%	7,4%	7,7%	18,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00)	60,4%	11,4%	3,4%	6,7%	5,4%	12,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	54,5%	0,0%	9,1%	9,1%	18,2%	9,1%	100,0%
Total	47,1%	8,4%	7,1%	9,4%	7,9%	20,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”.

Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 40,3% e as proporções são crescentes nas faixas seguintes. A classe modal, “Discordo totalmente”, tem proporções crescentes, de modo geral, conforme a Faixa de renda aumenta: 46,2%, 48,4%, 48,3%, 46,8%, 60,4%, com uma diminuição na última faixa, 54,5%. Para esta asserção também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

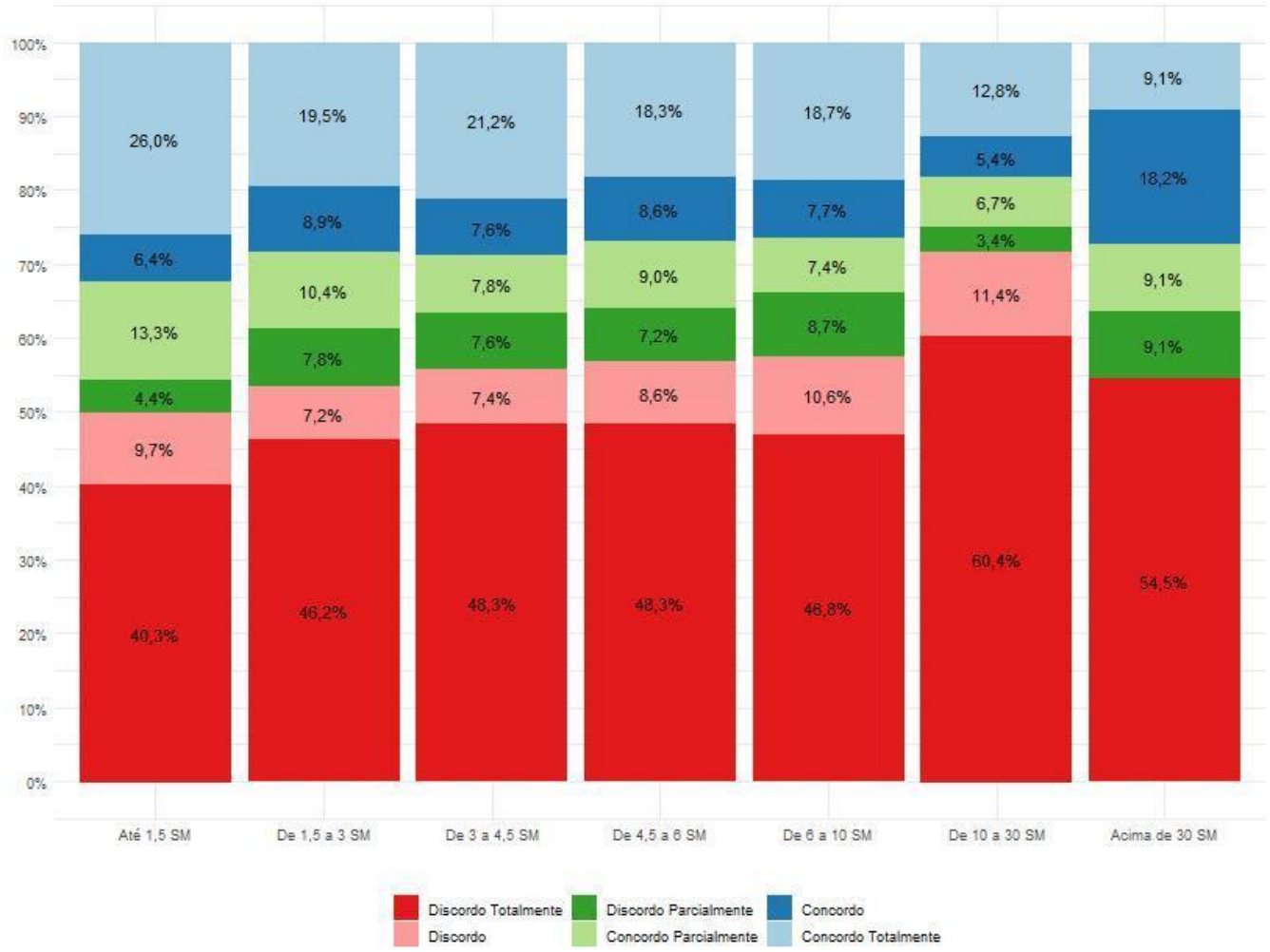


Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados expostos no Gráfico 8.22 permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância, concomitantemente a uma diminuição dos valores com o mais alto nível de concordância.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

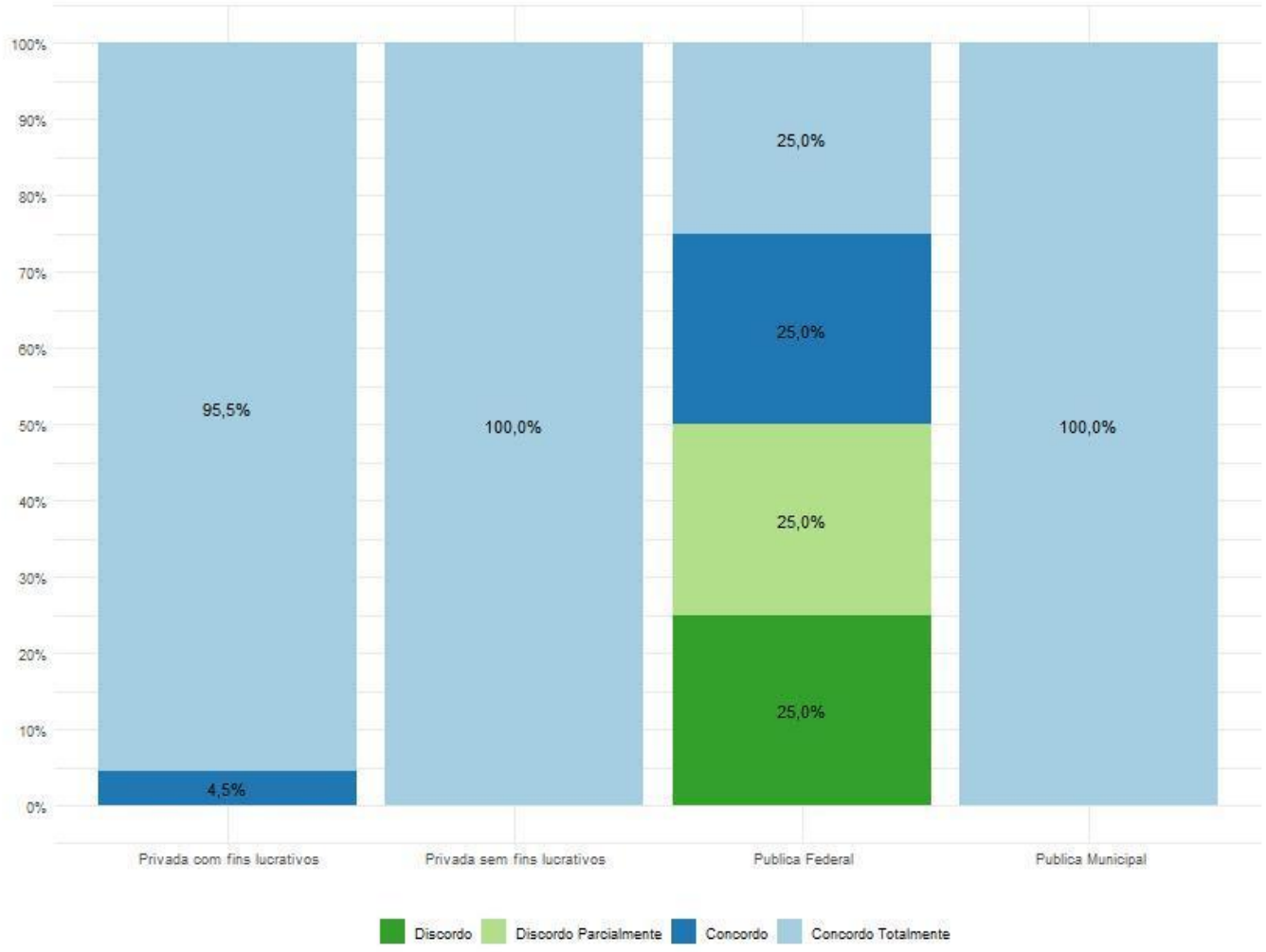
Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	25,0%	25,0%	0,0%	25,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	95,5%	100,0%
Total	0,0%	0,9%	0,9%	0,0%	4,3%	94,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", de acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 94% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente, a alternativa modal.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas categorias pública municipal, privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos, a alternativa modal foi "Concordo totalmente", com valores que ficaram sempre acima de 95%.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

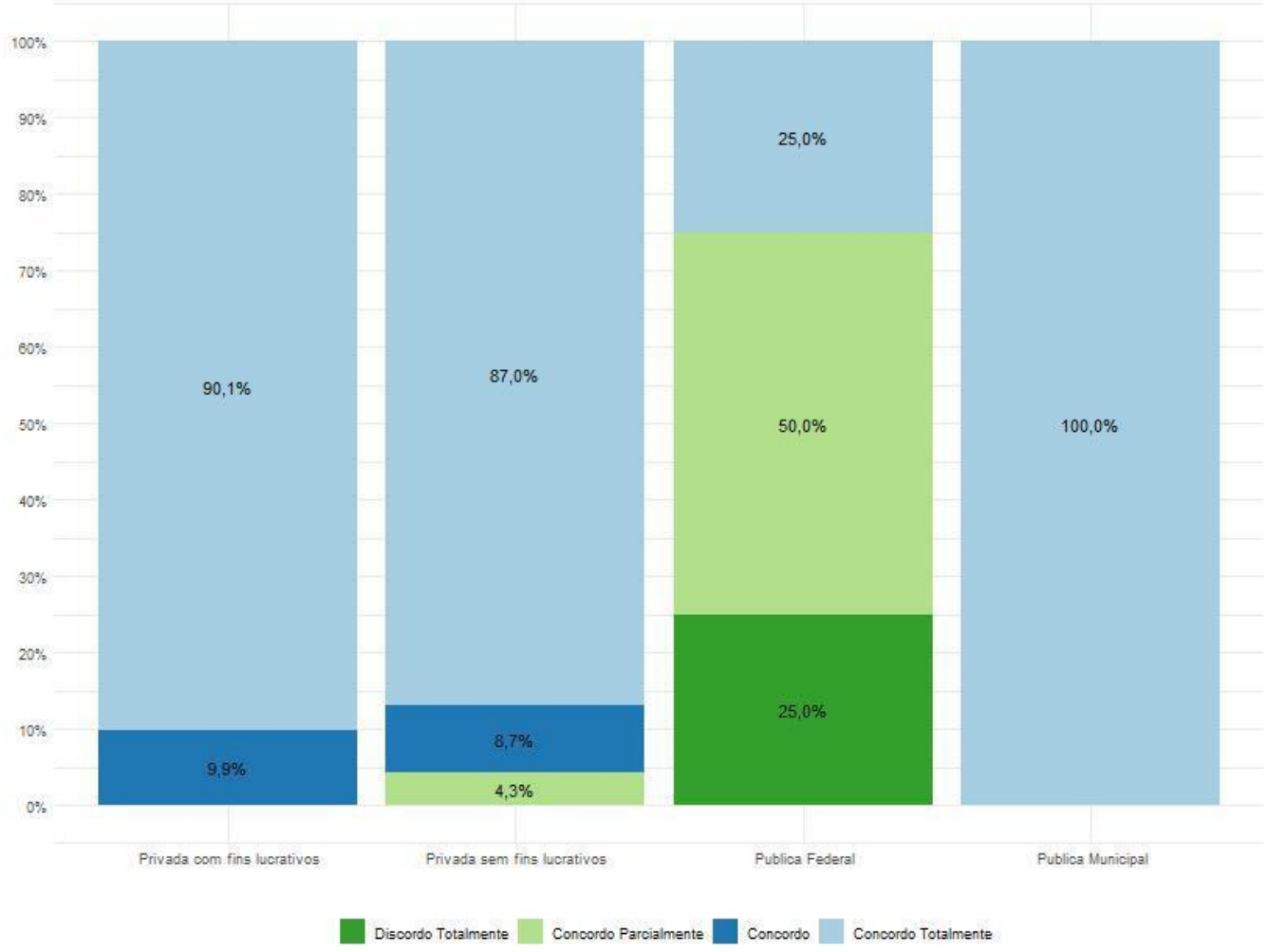
Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	25,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	8,7%	87,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,9%	90,1%	100,0%
Total	0,9%	0,0%	0,0%	2,7%	9,1%	87,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, “Concordo totalmente”, para quase todas as categorias (Tabela 8.23). Considerando o total dos coordenadores, 87,3% escolheram esta opção de resposta. Exceto pública federal, que apresentou 50% em “concordo parcialmente”. Apenas em IES públicas federais houve coordenador que optou pelo nível de discordância máxima.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.24, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas categorias pública municipal, privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos, a alternativa modal foi "Concordo totalmente", com valores que ficaram sempre acima de 86%. Para os coordenadores de cursos de IES pública federal, a alternativa modal foi "concordo parcialmente" (50%).

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", é disposto na Tabela 8.25.

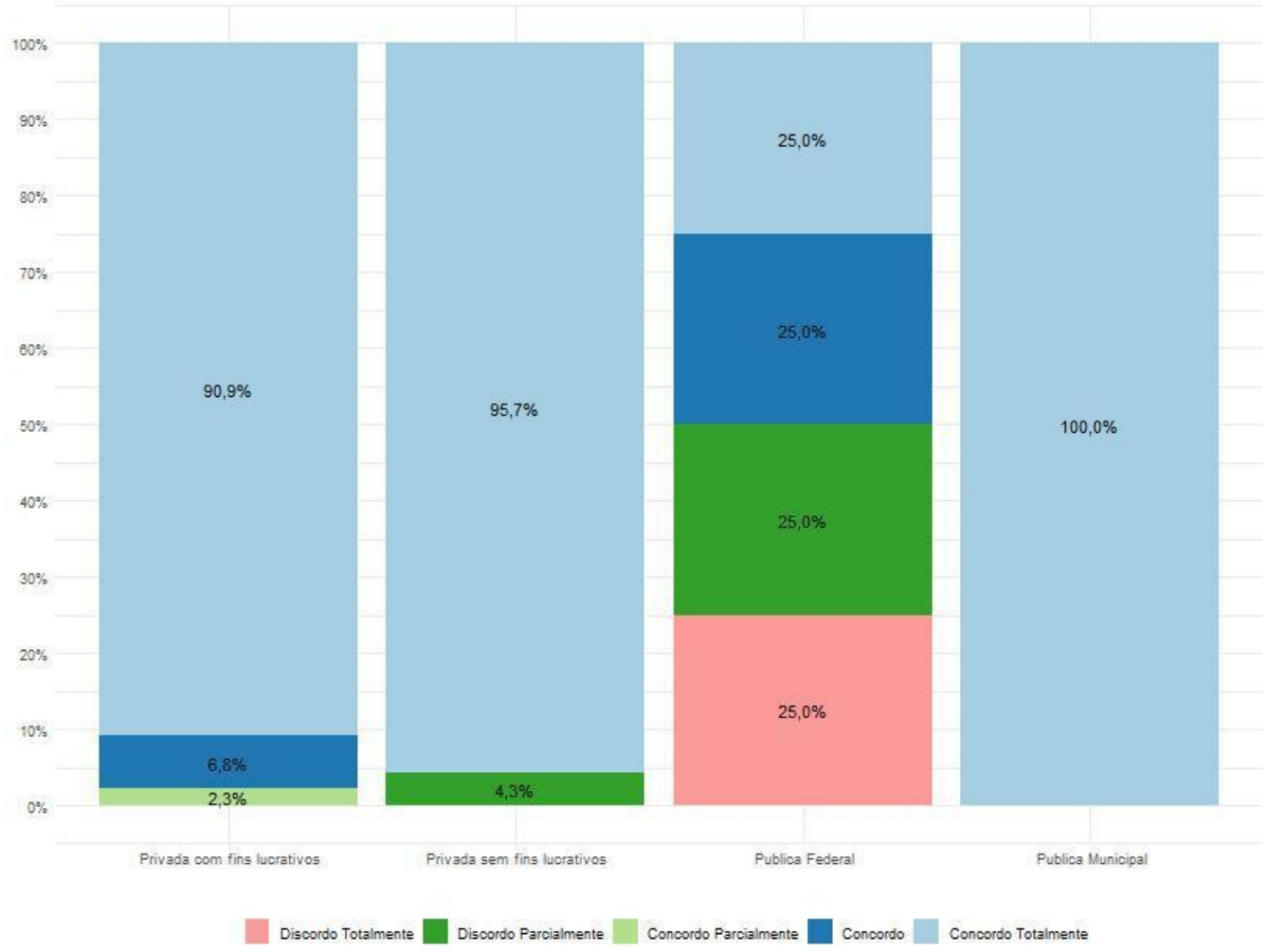
Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	25,0%	0,0%	25,0%	0,0%	25,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%	95,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	6,8%	90,9%	100,0%
Total	0,9%	0,0%	1,7%	1,7%	6,0%	89,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, as respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão que apontam a alternativa "concordo totalmente" como a modal, exceto para pública federal.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Os resultados expostos no Gráfico 8.25 mostram o comportamento semelhante entre as categorias de IES privadas (sem e com fins lucrativos) e IES públicas Municipais, as barras nos cursos são, preferencialmente, em azul claro que simbolizam concordância plena. Nas IES públicas federais apresentam uma proporção igualitária entre níveis de concordância e discordância.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

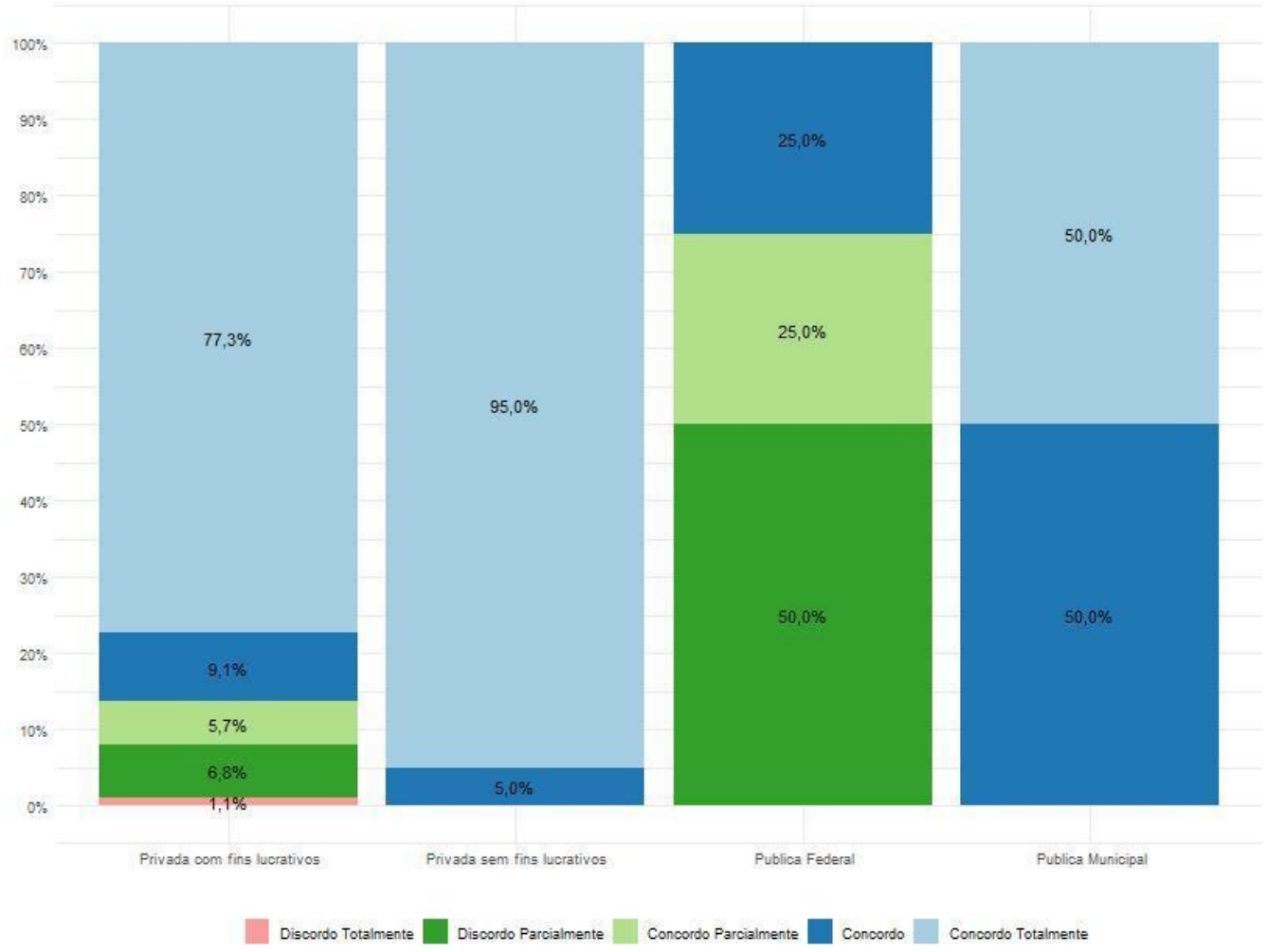
Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	95,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	6,8%	5,7%	9,1%	77,3%	100,0%
Total	0,9%	0,0%	7,0%	5,3%	9,6%	77,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 77,2% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “concordo totalmente”, a alternativa modal, exceto para pública federal, que apresentou a modal “discordo parcialmente”.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Como revelam os resultados do Gráfico 8.26, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia. Este gráfico é, em quase sua totalidade, azul, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância. Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos pela maioria dos coordenadores, exceto dos coordenadores de IES pública federal, no qual 50% concordaram e 50% discordaram.

Os resultados obtidos com respostas à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia" estão apresentados na Tabela 8.27.

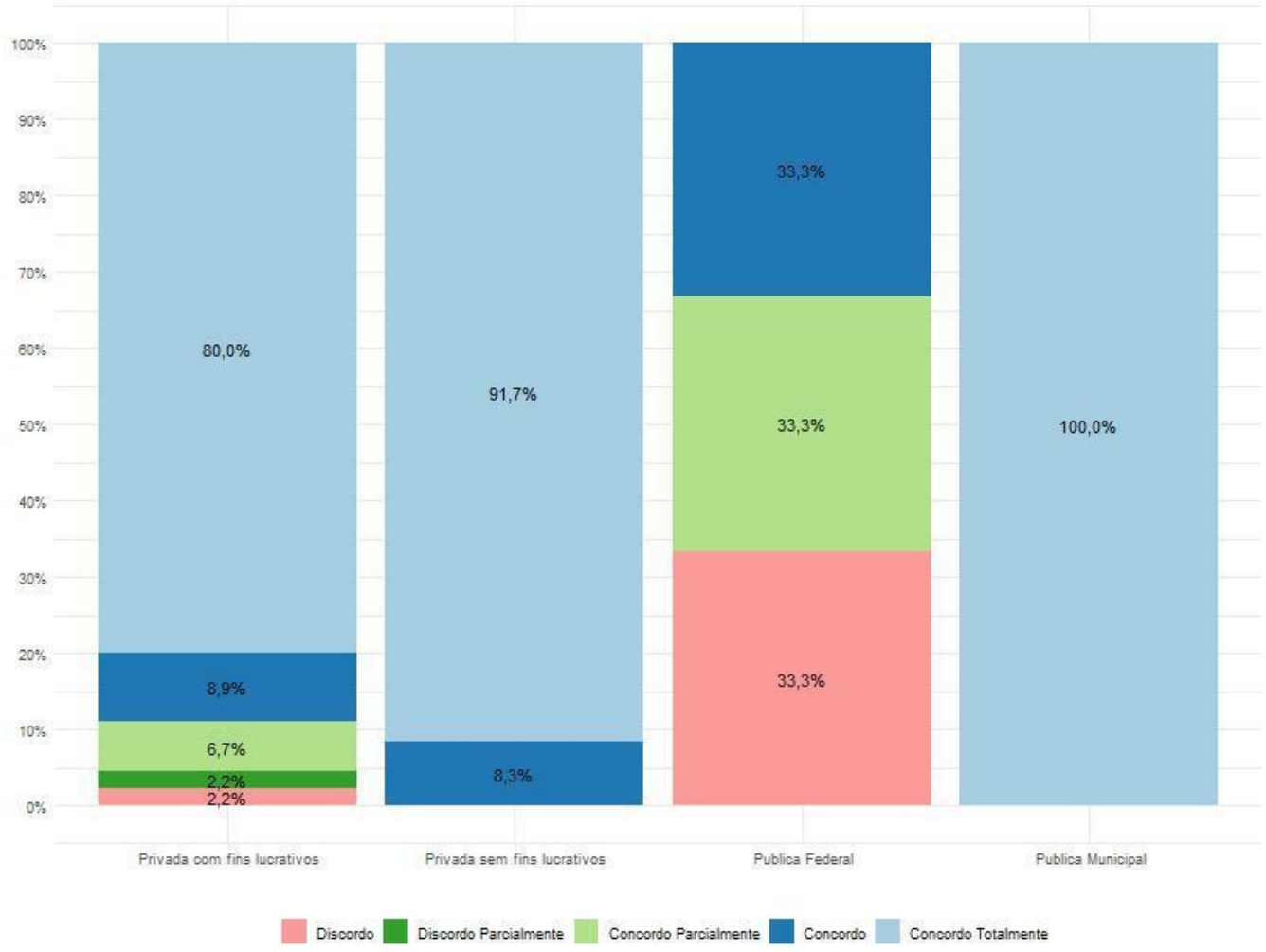
Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	91,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	2,2%	2,2%	6,7%	8,9%	80,0%	100,0%
Total	0,0%	3,2%	1,6%	6,5%	9,7%	79,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia": 79% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente, a alternativa modal.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Como revelam os resultados do Gráfico 8.27, segundo os coordenadores das IES públicas municipais, privadas com ou sem fins lucrativos, as atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia. No entanto, há uma discrepância dessa afirmativa quando se observa as respostas dos coordenadores das públicas federais, cujo percentual de discordância da afirmativa foi maior que nas demais categorias.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Tecnologia em Design Gráfico, com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

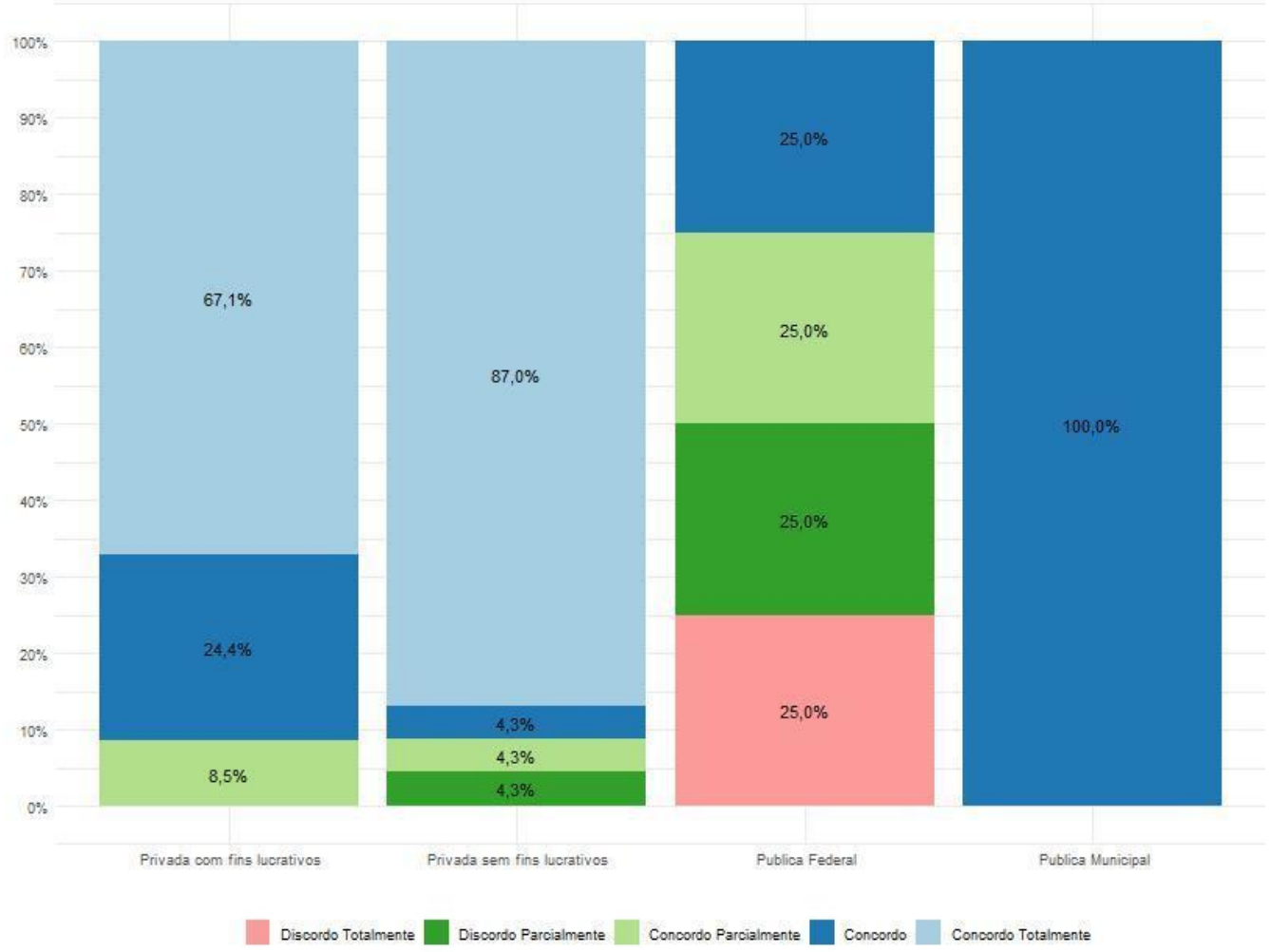
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	25,0%	0,0%	25,0%	25,0%	25,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	4,3%	4,3%	4,3%	87,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	8,5%	24,4%	67,1%	100,0%
Total	0,9%	0,0%	1,8%	8,1%	21,6%	67,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 67,6% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal para as instituições privadas). Já a pública municipal apresentou a modal na alternativa "Concordo" e a federal apresentou uma proporção igualitária entre níveis de concordância e discordância.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados expostos no Gráfico 8.28, mais uma vez, cumpre notar que para esta assertiva são discerníveis dois grupos com características bem distintas: os coordenadores de cursos em IES públicas (federais) declaram divisão quanto a assertiva, 50% concordam e 50% discordam. E coordenadores de cursos em IES públicas municipais não tiveram problemas para se adaptar às mudanças impostas pela pandemia. Nas IES privadas (com e sem fins lucrativos), aparentemente, a maioria declara alternativas em alguns dos níveis de concordância.

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	25,0%	0,0%	25,0%	0,0%	25,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	0,0%	91,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	8,5%	13,4%	78,0%	100,0%
Total	0,9%	0,0%	0,9%	9,0%	11,7%	77,5%	100,0%

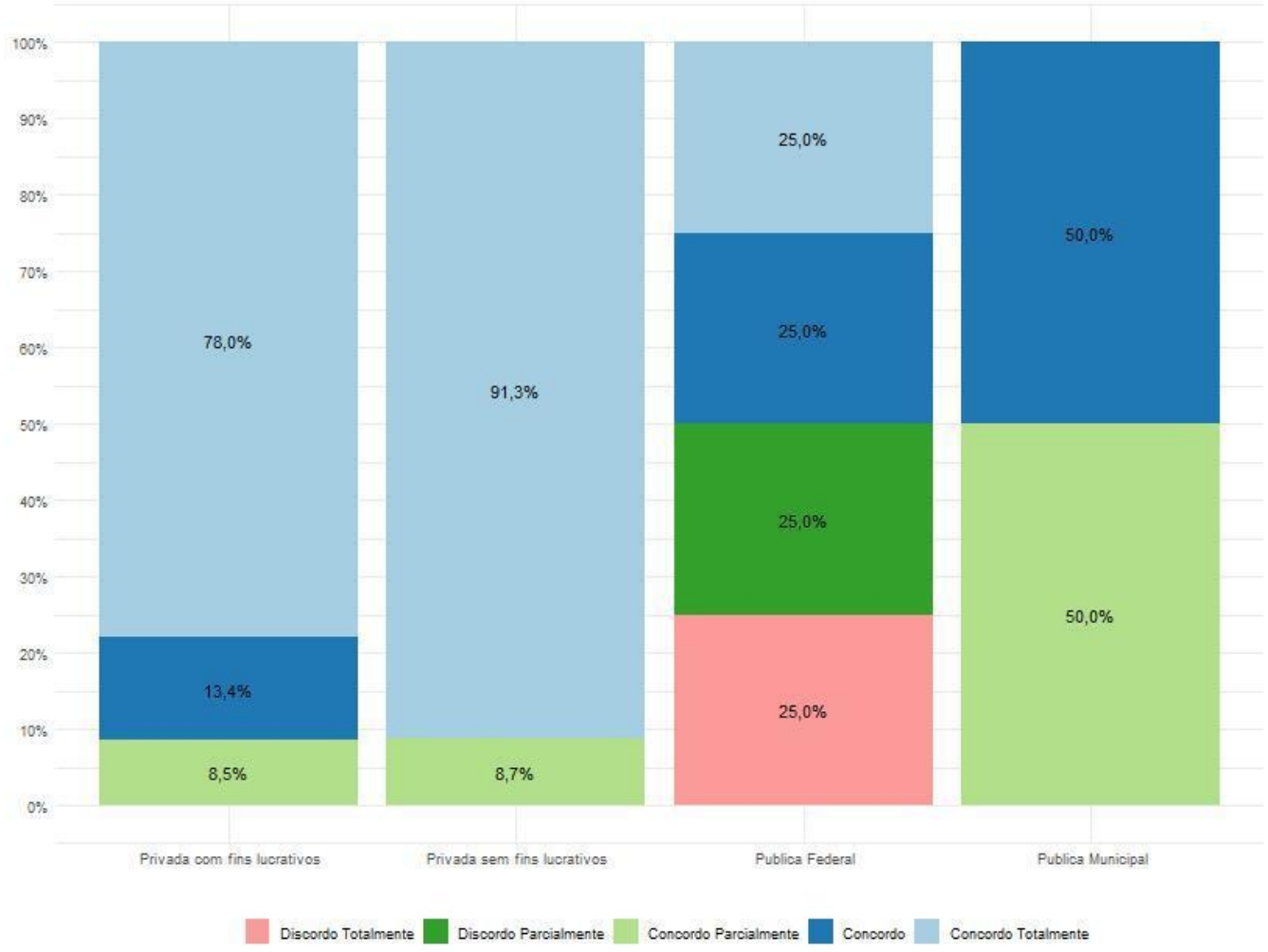
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 77,5% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “concordo totalmente”, a alternativa modal da maioria das categorias administrativas.

O nível seguinte de discordância/concordância, Concordo, foi indicado por 11,7% do total de coordenadores. O percentual correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 9,0% e o percentual dos que discordaram parcialmente da afirmação é de 0,9%. Um percentual semelhante de coordenadores optou por responder o nível mais baixo de discordância (0,9%).

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Cumpre notar que, para a questão a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.29, são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas categorias privada sem fins lucrativos, privada com fins lucrativos, públicas municipais que declaram, em sua totalidade, possuir domínio de recursos tecnológicos, e o outro, por coordenadores de cursos em IES na categoria pública federal, que declaram divisão quanto a assertiva, sendo os únicos a optarem por um nível de discordância.

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

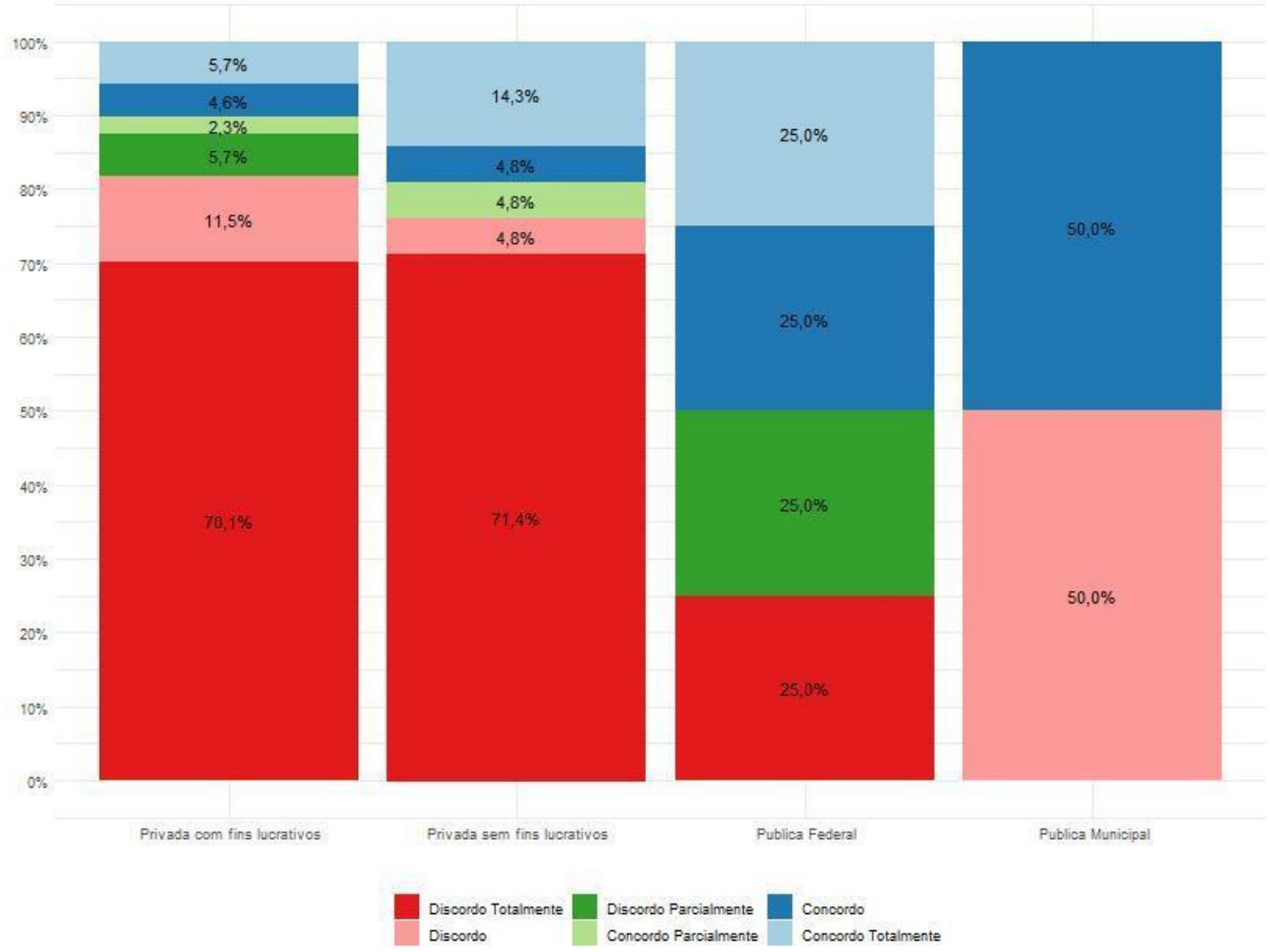
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	25,0%	0,0%	25,0%	0,0%	25,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	71,4%	4,8%	0,0%	4,8%	4,8%	14,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	70,1%	11,5%	5,7%	2,3%	4,6%	5,7%	100,0%
Total	67,5%	10,5%	5,3%	2,6%	6,1%	7,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que 67,5% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, Discordo totalmente, a alternativa modal para as instituições privadas (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30. Nota-se que, depois da classe modal há, grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena. Já as IES públicas não apresentam alternativa modal.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Cumpre notar que para a assertiva a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.30, são discerníveis, também, dois grupos com características bem distintas. Um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas IES privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) que declaram um certo repúdio à assertiva, e o outro, por coordenadores de cursos em IES públicas (pública federal e pública municipal), cujas opiniões são mais distribuídas, meio a meio entre os níveis de discordância/concordância.

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

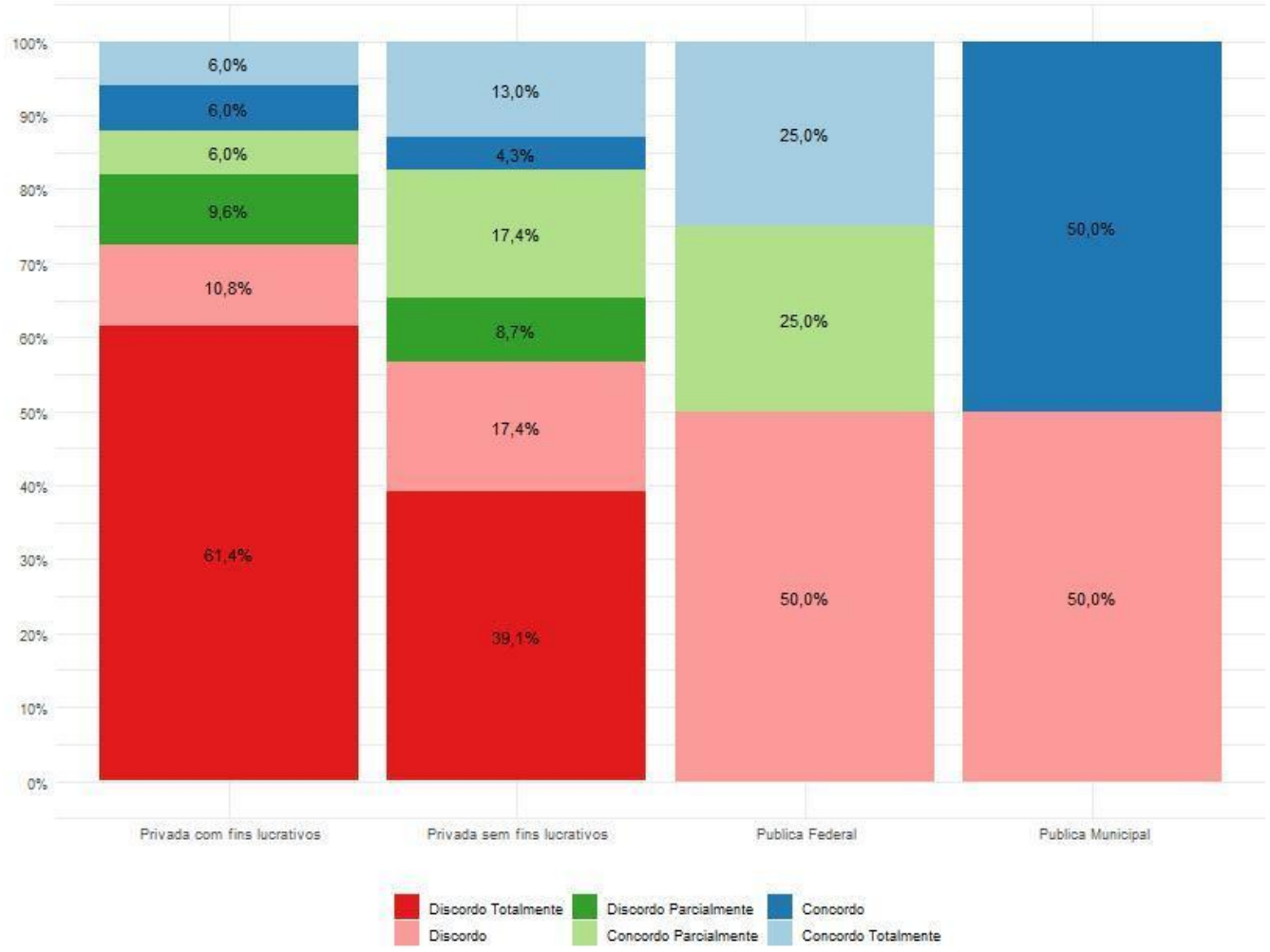
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	50,0%	0,0%	25,0%	0,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	39,1%	17,4%	8,7%	17,4%	4,3%	13,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	61,4%	10,8%	9,6%	6,0%	6,0%	6,0%	100,0%
Total	53,6%	14,3%	8,9%	8,9%	6,3%	8,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 53,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, Discordo totalmente, a alternativa modal para as instituições privadas. Nota-se que, depois da classe modal há, grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena. Já as IES públicas não apresentam alternativa modal.

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Cumpre notar que, para a assertiva a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.31, da mesma forma que o observado para a assertiva anterior, são discerníveis dois grupos com características bem distintas: coordenadores de cursos inseridos nas IES privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) que declaram um certo repúdio à assertiva, e coordenadores de cursos em IES públicas (pública federal e pública municipal), cujas opiniões são mais distribuídas meio a meio entre os diferentes níveis de discordância/concordância e para o qual a discordância plena nunca se constitui a alternativa modal.

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

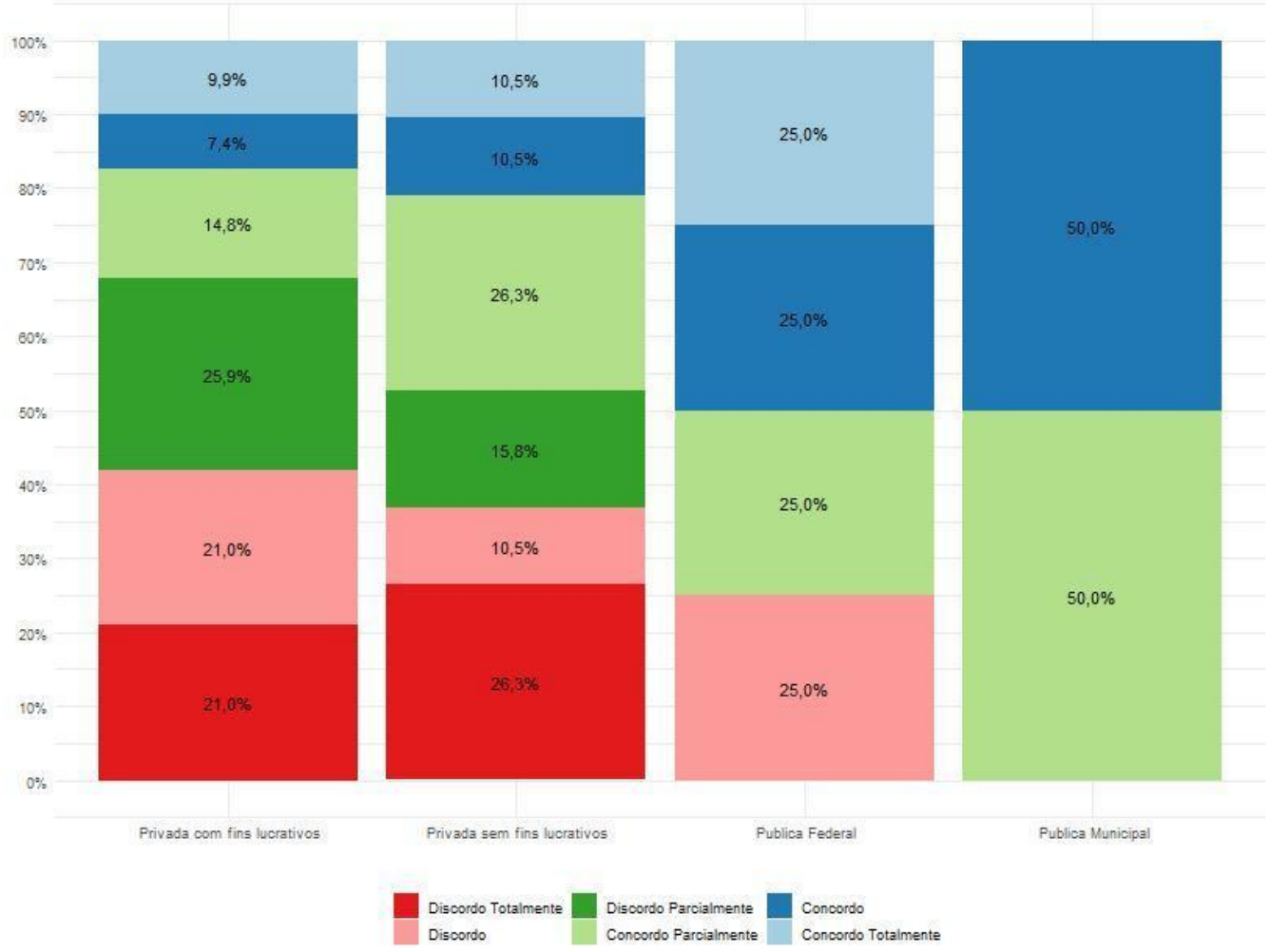
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	25,0%	0,0%	25,0%	25,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	26,3%	10,5%	15,8%	26,3%	10,5%	10,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	21,0%	21,0%	25,9%	14,8%	7,4%	9,9%	100,0%
Total	20,8%	18,9%	22,6%	17,9%	9,4%	10,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que, no geral, não houve a alternativa modal para os coordenadores de IES privadas (sem fins lucrativos e com fins lucrativos). Os coordenadores de IES públicas municipais concentraram suas respostas nas alternativas "concordo" e "concordo parcialmente" (50,0% cada uma). E os coordenadores de IES públicas federais a maioria optou por um dos níveis de concordância (75%). Não é possível discernir um padrão nas respostas, nem para o total de coordenadores, nem para uma categoria administrativa em particular.

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando os resultados expostos no Gráfico 8.32, pode-se dizer que os coordenadores de IES públicas federais e públicas municipais optaram majoritariamente (pelo menos 70%) por níveis de concordância com a assertiva e os de IES privadas, por níveis de discordância.

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia" do "Questionário do Estudante" (Anexo I) e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de Tecnologia em Design Gráfico, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia".

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,8%	2,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,6%	2,8%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%	5,7%	6,7%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	1,1%	10,2%	11,7%
Concordo	0,1%	0,0%	0,5%	0,0%	1,4%	16,5%	18,6%
Concordo totalmente	0,2%	0,0%	0,8%	0,0%	3,8%	53,2%	58,1%
Total	0,7%	0,0%	1,7%	0,0%	7,5%	90,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.33, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos dois últimos níveis de concordância. Para o estudante os percentuais não estão tão concentrados.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Design Gráfico, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,1%	1,0%	0,7%	3,5%	5,4%
Discordo	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	0,4%	2,7%	3,8%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,7%	0,7%	6,3%	8,0%
Concordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,3%	1,3%	0,8%	9,8%	12,6%
Concordo	0,3%	0,0%	0,7%	2,7%	0,7%	11,9%	16,4%
Concordo totalmente	0,9%	0,0%	1,0%	11,6%	1,5%	38,8%	53,9%
Total	1,7%	0,0%	2,5%	17,8%	4,8%	73,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.34, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente no nível mais alto de concordância (73,2%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância e de discordância, exceto em discordo. A maior concentração pode ser observada no nível mais alto de concordância: concordo totalmente.

Já na Tabela 8.35, é possível comparar, para os cursos da área, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	2,2%	9,3%	12,2%
Discordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,7%	3,9%	5,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,7%	0,0%	1,0%	1,0%	5,6%	8,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,5%	0,0%	0,8%	1,0%	7,8%	10,2%
Concordo	0,0%	0,7%	0,2%	1,2%	5,6%	6,3%	13,9%
Concordo totalmente	0,0%	1,2%	0,3%	3,1%	18,1%	27,6%	50,3%
Total	0,0%	3,4%	0,5%	6,9%	28,6%	60,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, as opiniões dos coordenadores e dos estudantes concentraram-se, principalmente, nos três níveis de concordância. Houve também uma quantidade pequena de respostas equivalentes a discordo. O nível de discordância total não foi identificado pelos coordenadores.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	1,1%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,7%	2,0%	4,1%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,3%	1,7%	2,9%	5,1%	10,1%
Concordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,4%	2,0%	4,8%	9,4%	16,8%
Concordo	0,3%	0,0%	0,9%	1,5%	5,0%	12,8%	20,5%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	1,2%	2,2%	9,8%	32,4%	45,7%
Total	1,0%	0,0%	3,0%	8,0%	25,2%	62,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados na Tabela 8.36 mostram que estudantes e seus coordenadores estão mais concentrados nas opções de concordância. Ainda assim, algumas respostas foram distribuídas em discordo parcialmente e, em menor número, em discordo totalmente.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Design Gráfico, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,4%	2,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	2,3%	3,1%
Discordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,1%	0,8%	2,3%	6,7%	10,0%
Concordo parcialmente	0,3%	0,0%	0,6%	0,7%	2,9%	11,2%	15,6%
Concordo	0,2%	0,0%	0,5%	1,0%	3,5%	16,8%	22,0%
Concordo totalmente	0,3%	0,0%	0,9%	1,9%	5,5%	38,8%	47,3%
Total	1,0%	0,0%	2,2%	4,5%	15,4%	77,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.37, os coordenadores e os estudantes também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância. Nesse caso, nota-se também, que ocorreu um decréscimo gradual em direção aos níveis mais baixos.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Design Gráfico , em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	21,4%	5,9%	1,8%	2,8%	1,1%	2,0%	35,0%
Discordo	5,2%	2,5%	1,0%	1,1%	0,4%	0,6%	10,7%
Discordo parcialmente	4,1%	2,3%	1,2%	1,0%	0,4%	0,7%	9,6%
Concordo parcialmente	6,5%	2,9%	1,6%	1,9%	1,1%	1,2%	15,0%
Concordo	4,9%	1,5%	1,1%	1,9%	0,6%	1,0%	11,0%
Concordo totalmente	9,2%	3,0%	1,8%	1,9%	1,2%	1,9%	18,8%
Total	51,2%	18,0%	8,5%	10,5%	4,7%	7,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores e os estudantes concentraram suas opções, principalmente, nos níveis de discordância. Por outro lado, os estudantes variaram entre os níveis de concordância e discordância, ambos com maior percentual em discordância total.

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Tecnologia em Design Gráfico

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	19,6%	5,0%	9,9%	6,6%	1,5%	2,5%	45,2%
Discordo	2,2%	1,7%	2,4%	1,5%	0,3%	0,7%	8,8%
Discordo parcialmente	2,3%	1,1%	1,5%	1,3%	0,6%	0,5%	7,2%
Concordo parcialmente	2,7%	1,4%	2,9%	1,3%	0,3%	0,8%	9,3%
Concordo	1,9%	1,2%	1,8%	1,7%	0,6%	0,8%	8,1%
Concordo totalmente	5,5%	2,7%	4,6%	3,7%	2,0%	2,9%	21,5%
Total	34,2%	13,2%	23,2%	16,1%	5,2%	8,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, a maioria dos coordenadores e dos estudantes optaram por algum dos níveis de discordância, com a moda na alternativa discordo totalmente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providênci*a*s. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n.º 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n.º 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n.º 15, 21 jan. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 206, de 1º de abril de 2022. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n.º 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n.º 64-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 290, de 30 de junho de 2022.Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Tecnologia em Design Gráfico, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n.º 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n.º 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 7/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n05-2020_CGCQES-DAES_calculo_NF_Enade.pdf> Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em <http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), Measures of personality and social psychological attitudes (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. Journal of Research in Personality, 15(3), 383–388. https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0.

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. Journal of Personality and Social Psychology, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230.

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). **The General Factor of Personality and Evaluation**. European Journal of Personality, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. ***Mutivariate data analysis***. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n.º01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

em que$Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) $s_0$se: s_0∈X e para cada x∈X: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0= máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e x_0∈Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, ∀x∈Domínio de f.

- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Onde:

$\underline{X}$é a média

né o número de observações ou tamanho da amostra

X_ié a i-ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} X_i$é o somatório de todos os valores $X_i$na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) $i_0$se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: i_0= mín(X).

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística – **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori de* que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelos quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), em que apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   - A ( ) Solteiro(a).
   - B ( ) Casado(a).
   - C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   - D ( ) Viúvo(a).
   - E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   - A ( ) Branca.
   - B ( ) Preta.
   - C ( ) Amarela.
   - D ( ) Parda.
   - E ( ) Indígena.
   - F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   - A ( ) Brasileira.
   - B ( ) Brasileira naturalizada.
   - C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTotalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foramadequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros emcondições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	34	34
Discordo	0	0	0	0	5	59	64
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	184	187
Concordo parcialmente	0	0	0	0	22	494	516
Concordo	0	0	0	0	31	740	771
Concordo totalmente	0	0	0	0	57	1.169	1.226
Total	0	0	0	0	118	2.680	2.798

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	13	75	88
Discordo	0	0	0	0	10	119	129
Discordo parcialmente	0	0	0	0	28	212	240
Concordo parcialmente	0	0	0	0	63	391	454
Concordo	0	0	0	0	108	594	702
Concordo totalmente	0	0	0	0	198	885	1.083
Total	0	0	0	0	420	2.276	2.696

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	73	76
Discordo	0	0	0	0	3	154	157
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	278	290
Concordo parcialmente	0	0	0	0	20	514	534
Concordo	0	0	0	0	27	644	671
Concordo totalmente	0	0	0	0	48	1.061	1.109
Total	0	0	0	0	113	2.724	2.837

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	15	128	143
Discordo	0	0	0	0	16	160	176
Discordo parcialmente	0	0	0	0	17	341	358
Concordo parcialmente	0	0	0	0	40	478	518
Concordo	0	0	0	0	50	577	627
Concordo totalmente	0	0	0	0	68	940	1.008
Total	0	0	0	0	206	2.624	2.830

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	62	68
Discordo	0	0	0	0	9	103	112
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	214	223
Concordo parcialmente	0	0	0	0	18	401	419
Concordo	0	0	0	0	53	692	745
Concordo totalmente	0	0	0	0	70	1.186	1.256
Total	0	0	0	0	165	2.658	2.823

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	120	164	51	335
Discordo	0	0	0	68	79	54	201
Discordo parcialmente	0	0	0	50	83	87	220
Concordo parcialmente	0	0	0	60	82	207	349
Concordo	0	0	0	41	68	328	437
Concordo totalmente	0	0	0	68	102	951	1.121
Total	0	0	0	407	578	1.678	2.663

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	79	83
Discordo	0	0	0	0	5	135	140
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	247	256
Concordo parcialmente	0	0	0	0	19	441	460
Concordo	0	0	0	0	45	650	695
Concordo totalmente	0	0	0	0	75	1.093	1.168
Total	0	0	0	0	157	2.645	2.802

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	21	98	120
Discordo	0	0	0	6	40	152	198
Discordo parcialmente	0	0	0	6	39	256	301
Concordo parcialmente	0	0	0	6	88	460	554
Concordo	0	0	0	11	83	595	689
Concordo totalmente	0	0	0	12	112	791	915
Total	0	0	0	42	383	2.352	2.777

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	56	193	249
Discordo	0	0	0	0	26	175	201
Discordo parcialmente	0	0	0	0	27	259	286
Concordo parcialmente	0	0	0	0	42	465	507
Concordo	0	0	0	0	35	553	588
Concordo totalmente	0	0	0	0	56	845	901
Total	0	0	0	0	242	2.490	2.732

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	89	98
Discordo	0	0	0	0	7	153	160
Discordo parcialmente	0	0	0	2	29	255	286
Concordo parcialmente	0	0	0	2	61	450	513
Concordo	0	0	0	4	83	679	766
Concordo totalmente	0	0	0	15	91	883	989
Total	0	0	0	23	280	2.509	2.812

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	67	68
Discordo	0	0	0	1	4	116	121
Discordo parcialmente	0	0	0	2	13	251	266
Concordo parcialmente	0	0	0	7	20	479	506
Concordo	0	0	0	8	31	674	713
Concordo totalmente	0	0	0	17	46	980	1.043
Total	0	0	0	35	115	2.567	2.717

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	13	168	181
Discordo	0	0	0	0	12	159	171
Discordo parcialmente	0	0	0	0	30	278	308
Concordo parcialmente	0	0	0	0	49	455	504
Concordo	0	0	0	0	48	524	572
Concordo totalmente	0	0	0	0	59	751	810
Total	0	0	0	0	225	2.492	2.717

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	22	114	136
Discordo	0	0	0	0	11	163	174
Discordo parcialmente	0	0	1	0	21	259	281
Concordo parcialmente	0	0	1	1	31	417	450
Concordo	0	0	3	5	26	536	570
Concordo totalmente	0	0	8	18	41	1.089	1.156
Total	0	0	13	24	152	2.578	2.767

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	6	5	159	171
Discordo	0	0	1	15	5	146	167
Discordo parcialmente	0	0	2	19	8	232	261
Concordo parcialmente	0	0	3	13	11	363	390
Concordo	0	0	6	31	11	495	543
Concordo totalmente	0	0	6	43	20	929	998
Total	0	0	19	127	60	2.324	2.530

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	3	44	27	216	290
Discordo	0	0	4	30	15	139	188
Discordo parcialmente	0	0	1	31	28	216	276
Concordo parcialmente	0	0	4	70	15	302	391
Concordo	0	0	6	63	15	363	447
Concordo totalmente	0	0	4	109	29	570	712
Total	0	0	22	347	129	1.806	2.304

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	3	45	13	156	217
Discordo	0	0	3	29	5	121	158
Discordo parcialmente	0	0	1	29	9	249	288
Concordo parcialmente	0	0	2	47	21	339	409
Concordo	0	0	1	57	13	440	511
Concordo totalmente	0	0	2	123	29	785	939
Total	0	0	12	330	90	2.090	2.522

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	15	124	246	386
Discordo	0	0	1	8	46	159	214
Discordo parcialmente	0	0	2	8	45	188	243
Concordo parcialmente	0	0	1	7	63	250	321
Concordo	0	0	1	5	42	212	260
Concordo totalmente	0	0	4	10	79	371	464
Total	0	0	10	53	399	1.426	1.888

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	82	87
Discordo	0	0	0	0	6	138	144
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	236	242
Concordo parcialmente	0	0	0	2	15	415	432
Concordo	0	0	0	2	18	607	627
Concordo totalmente	0	0	0	19	25	1.198	1.242
Total	0	0	0	23	75	2.676	2.774

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	170	180
Discordo	0	0	0	0	11	178	189
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	258	270
Concordo parcialmente	0	0	0	0	30	482	512
Concordo	0	0	0	0	45	606	651
Concordo totalmente	0	0	0	0	60	915	975
Total	0	0	0	0	168	2.609	2.777

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	46	53
Discordo	0	0	0	0	2	18	20
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	37	43
Concordo parcialmente	0	0	0	0	11	80	91
Concordo	0	0	0	0	10	117	127
Concordo totalmente	0	0	0	0	17	285	302
Total	0	0	0	0	53	583	636

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	22	23
Discordo	0	0	0	0	4	17	21
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	46	55
Concordo parcialmente	0	0	0	0	19	94	113
Concordo	0	0	0	0	31	173	204
Concordo totalmente	0	0	0	0	43	375	418
Total	0	0	0	0	107	727	834

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	3	10	26	102	414	555
Discordo	0	2	2	7	18	91	120
Discordo parcialmente	0	0	0	8	34	95	137
Concordo parcialmente	0	1	1	14	56	147	219
Concordo	0	1	1	6	44	138	190
Concordo totalmente	0	3	1	13	93	266	376
Total	0	10	15	74	347	1.151	1.597

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	59	14	102	60	79	411	725
Discordo	9	3	11	14	28	72	137
Discordo parcialmente	5	1	15	9	21	70	121
Concordo parcialmente	8	1	25	10	23	84	151
Concordo	5	0	24	3	15	78	125
Concordo totalmente	12	1	54	13	37	163	280
Total	98	20	231	109	203	878	1.539

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	3	0	3	4	94	104
Discordo	0	0	0	2	6	92	100
Discordo parcialmente	0	1	0	7	14	184	206
Concordo parcialmente	0	7	0	13	24	348	392
Concordo	0	4	0	13	49	444	510
Concordo totalmente	0	5	0	24	98	1.169	1.296
Total	0	20	0	62	195	2.331	2.608

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	27	28
Discordo	0	0	0	0	4	62	66
Discordo parcialmente	0	0	0	0	7	176	183
Concordo parcialmente	0	0	0	0	15	381	396
Concordo	0	0	0	0	35	665	700
Concordo totalmente	0	0	0	0	64	1.356	1.420
Total	0	0	0	0	126	2.667	2.793

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	0	1	21	117	140
Discordo	1	0	0	3	5	128	137
Discordo parcialmente	0	0	0	2	19	196	217
Concordo parcialmente	2	0	0	3	29	364	398
Concordo	6	0	0	15	45	479	545
Concordo totalmente	13	0	0	39	80	950	1.082
Total	23	0	0	63	199	2.234	2.519

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	31	35
Discordo	0	0	0	0	7	84	91
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	177	187
Concordo parcialmente	0	0	0	1	29	374	404
Concordo	0	0	0	9	51	659	719
Concordo totalmente	0	0	0	9	79	1.282	1.370
Total	0	0	0	20	179	2.607	2.806

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	0	0	26	34	61
Discordo	0	0	0	1	16	43	60
Discordo parcialmente	1	0	0	1	41	91	134
Concordo parcialmente	0	0	0	3	82	202	287
Concordo	1	0	0	9	135	331	476
Concordo totalmente	17	0	2	33	407	1.041	1.500
Total	20	0	2	47	707	1.742	2.518

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	10	30	109	149
Discordo	0	0	0	8	28	87	123
Discordo parcialmente	0	0	0	12	37	181	230
Concordo parcialmente	0	0	0	24	83	315	422
Concordo	0	0	0	18	126	409	553
Concordo totalmente	0	0	0	55	247	675	977
Total	0	0	0	127	551	1.776	2.454

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	7	0	1	11	15	174	208
Discordo	1	0	0	9	11	116	137
Discordo parcialmente	2	0	7	6	25	179	219
Concordo parcialmente	8	0	3	21	36	290	358
Concordo	9	0	8	20	40	373	450
Concordo totalmente	12	0	14	36	49	901	1.012
Total	39	0	33	103	176	2.033	2.384

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	4	0	0	2	18	51	75
Discordo	0	0	0	1	12	65	78
Discordo parcialmente	1	0	0	2	38	127	168
Concordo parcialmente	4	0	0	4	48	274	330
Concordo	8	0	0	7	63	352	430
Concordo totalmente	3	0	0	5	72	696	776
Total	20	0	0	21	251	1.565	1.857

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	6	0	1	29	71	107
Discordo	0	1	0	1	18	48	68
Discordo parcialmente	0	2	2	1	41	120	166
Concordo parcialmente	0	3	2	3	65	221	294
Concordo	0	5	5	5	72	254	341
Concordo totalmente	0	3	14	10	78	648	753
Total	0	20	23	21	303	1.362	1.729

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	0	5	21	71	101
Discordo	0	1	0	7	17	79	104
Discordo parcialmente	0	0	0	9	38	135	182
Concordo parcialmente	0	6	0	18	41	244	309
Concordo	0	5	0	23	61	319	408
Concordo totalmente	0	4	0	53	75	718	850
Total	0	20	0	115	253	1.566	1.954

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	38	41
Discordo	0	0	0	0	6	47	53
Discordo parcialmente	0	0	0	0	11	140	151
Concordo parcialmente	0	0	1	0	15	279	295
Concordo	0	0	5	0	17	513	535
Concordo totalmente	0	0	17	0	39	1.004	1.060
Total	0	0	23	0	91	2.021	2.135

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	44	47
Discordo	0	0	0	0	3	70	73
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	167	175
Concordo parcialmente	0	0	0	0	17	384	401
Concordo	0	0	0	0	31	499	530
Concordo totalmente	0	0	0	0	54	1.110	1.164
Total	0	0	0	0	116	2.274	2.390

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	35	187	226
Discordo	0	0	0	10	24	118	152
Discordo parcialmente	0	0	0	7	16	208	231
Concordo parcialmente	0	0	2	19	48	330	399
Concordo	0	0	6	21	54	312	393
Concordo totalmente	0	0	15	26	88	653	782
Total	0	0	23	87	265	1.808	2.183

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	0	3	5	55	65
Discordo	0	3	0	0	1	44	48
Discordo parcialmente	0	3	0	3	10	122	138
Concordo parcialmente	0	5	0	7	12	225	249
Concordo	0	5	0	3	14	303	325
Concordo totalmente	0	2	0	4	44	867	917
Total	0	20	0	20	86	1.616	1.742

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

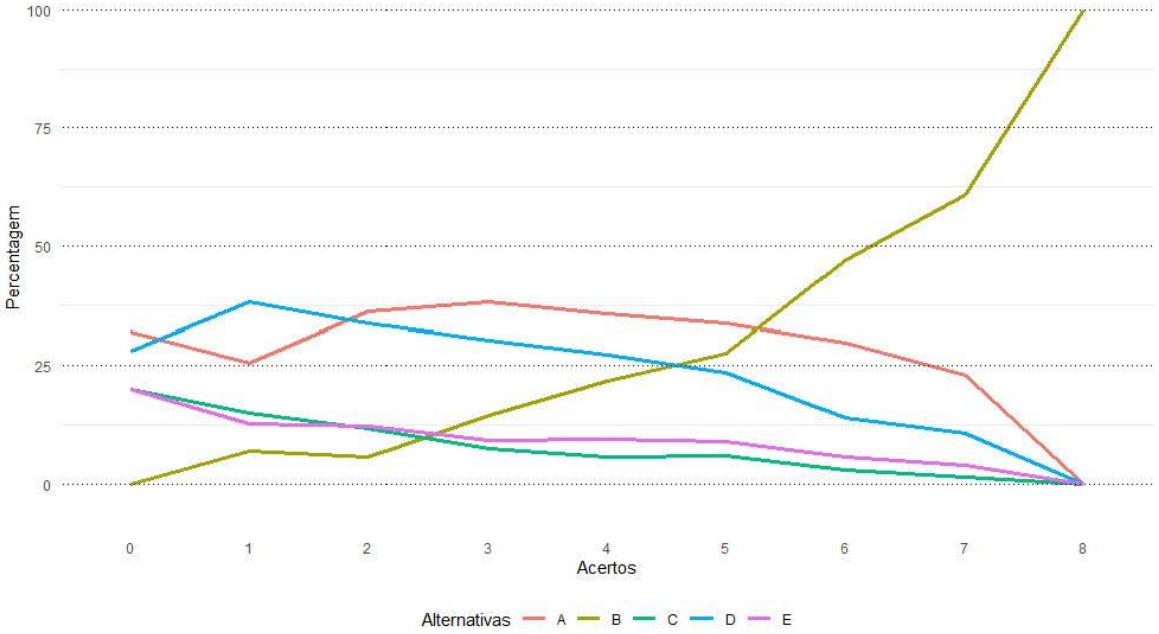


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

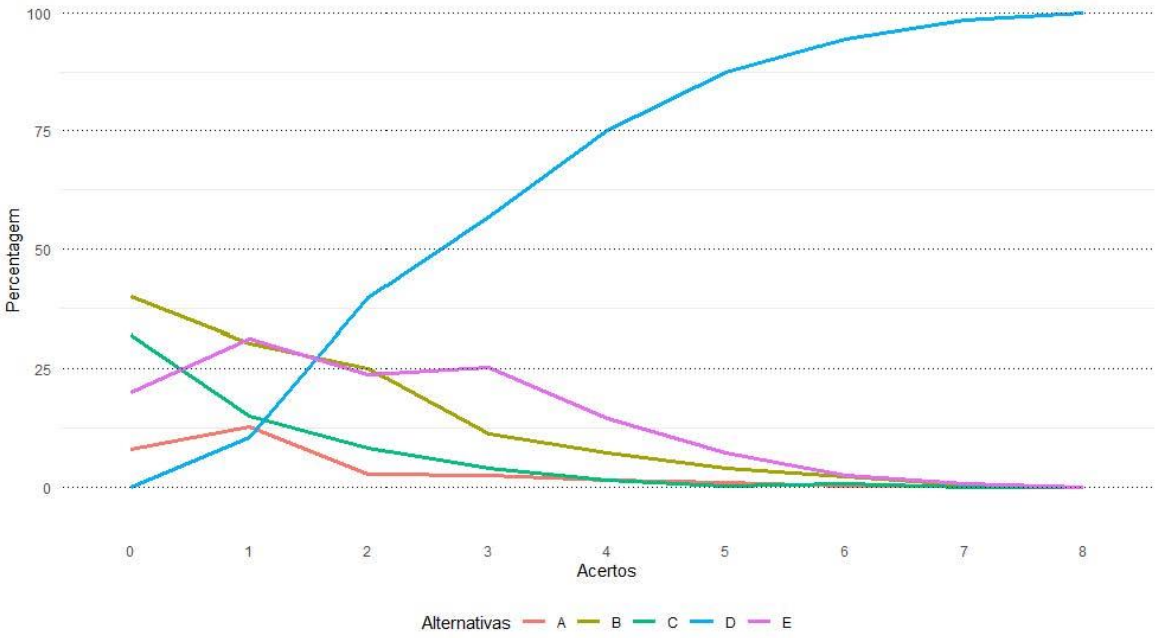


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

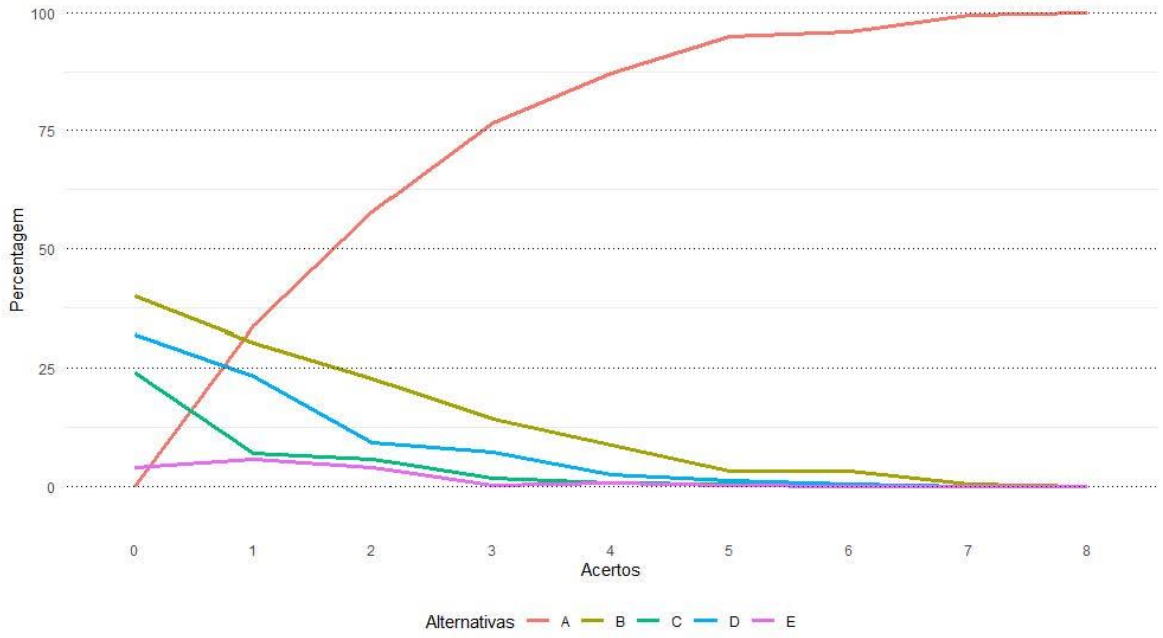


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

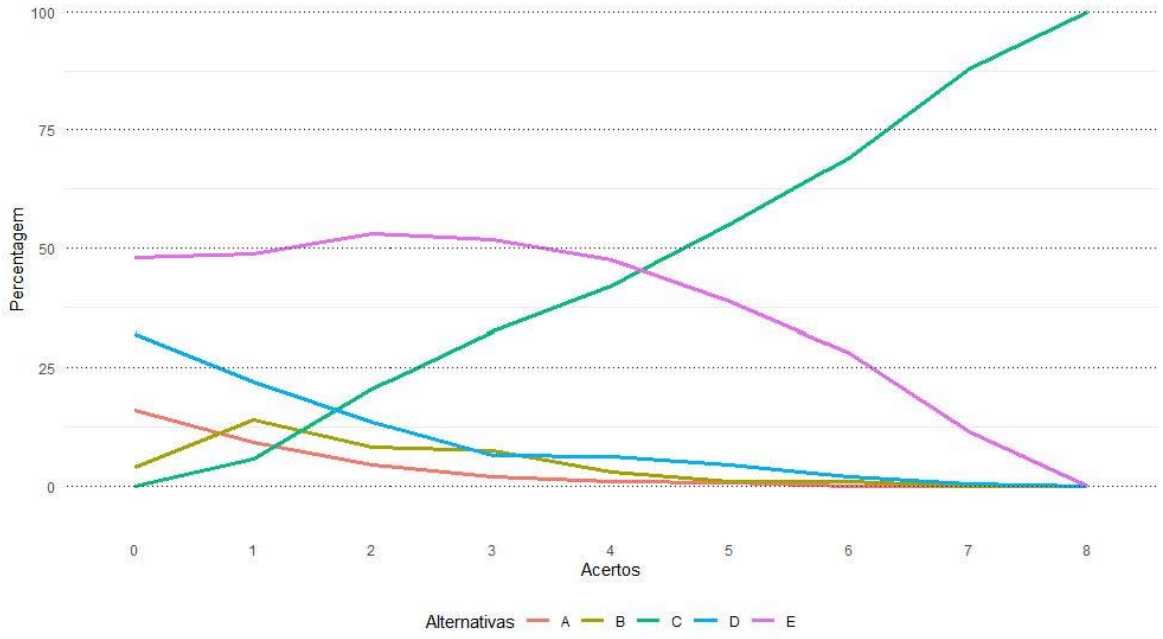


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

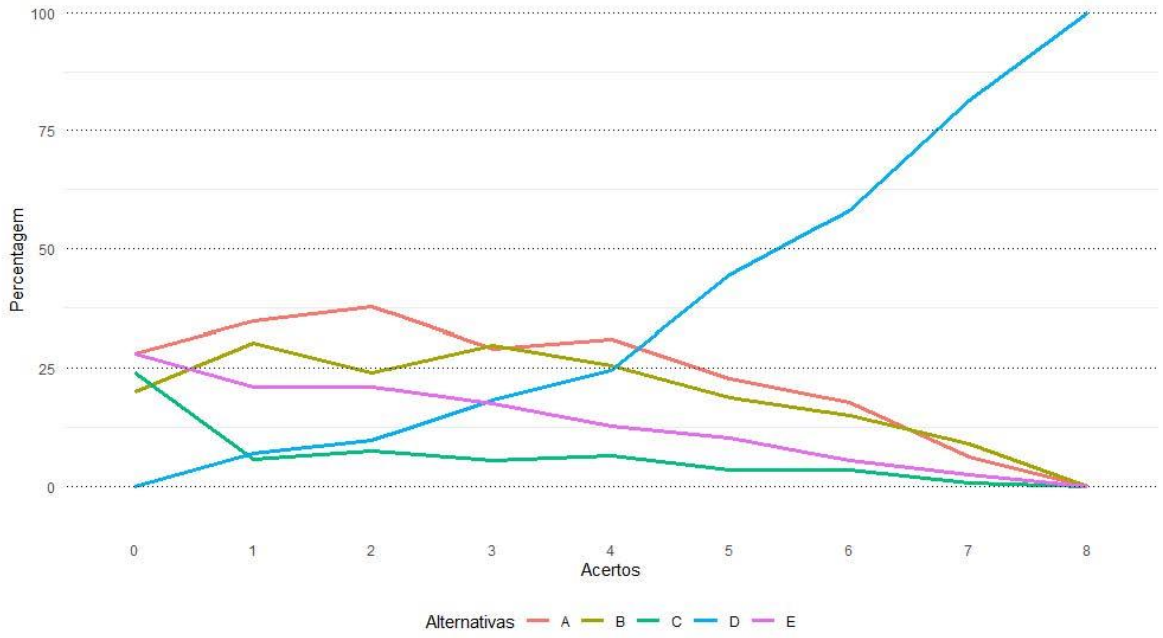


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

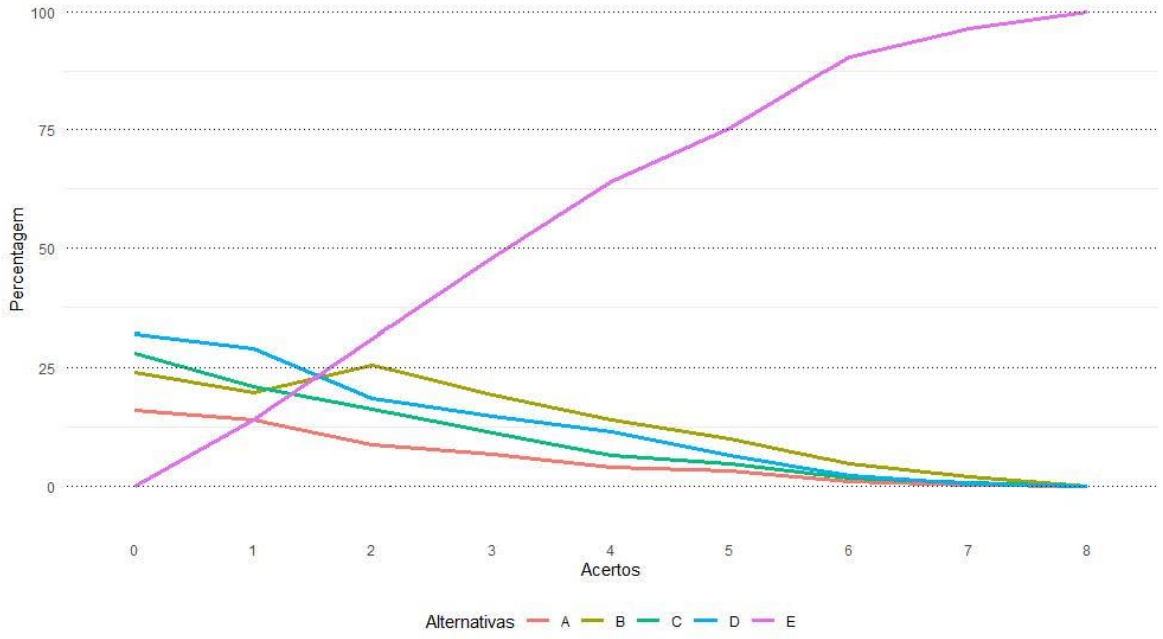


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

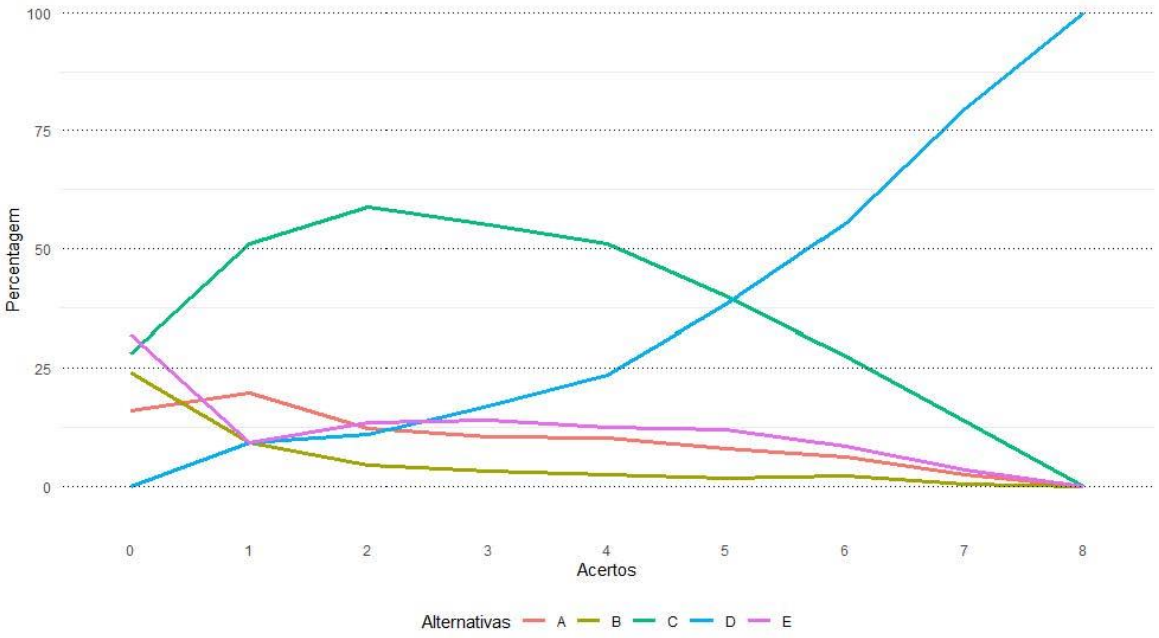


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

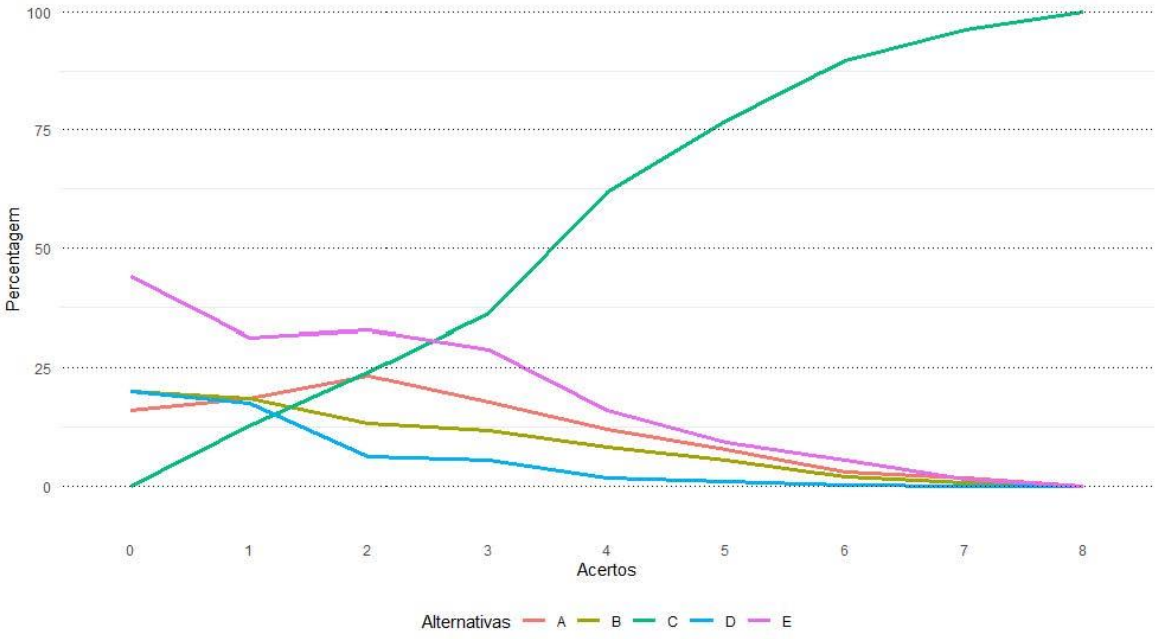


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

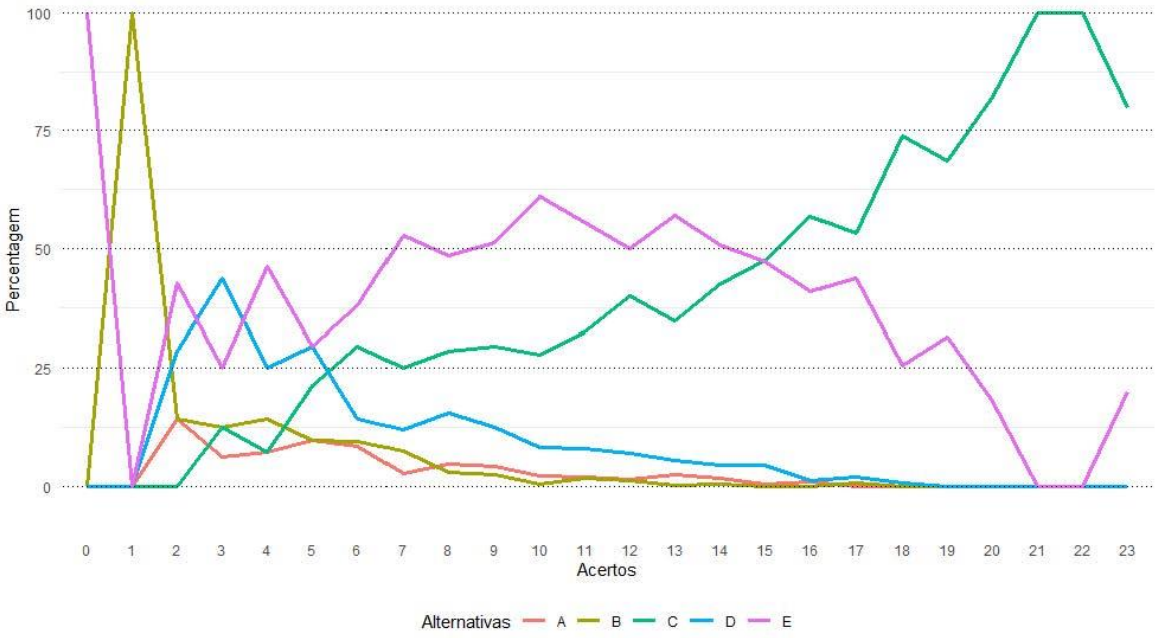


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

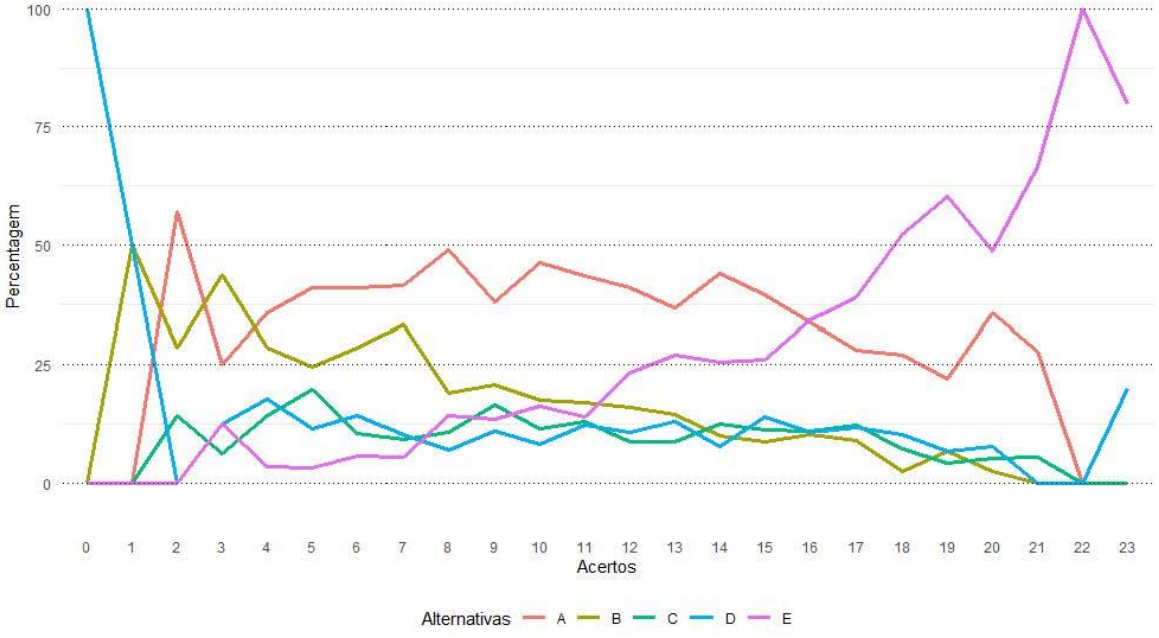


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

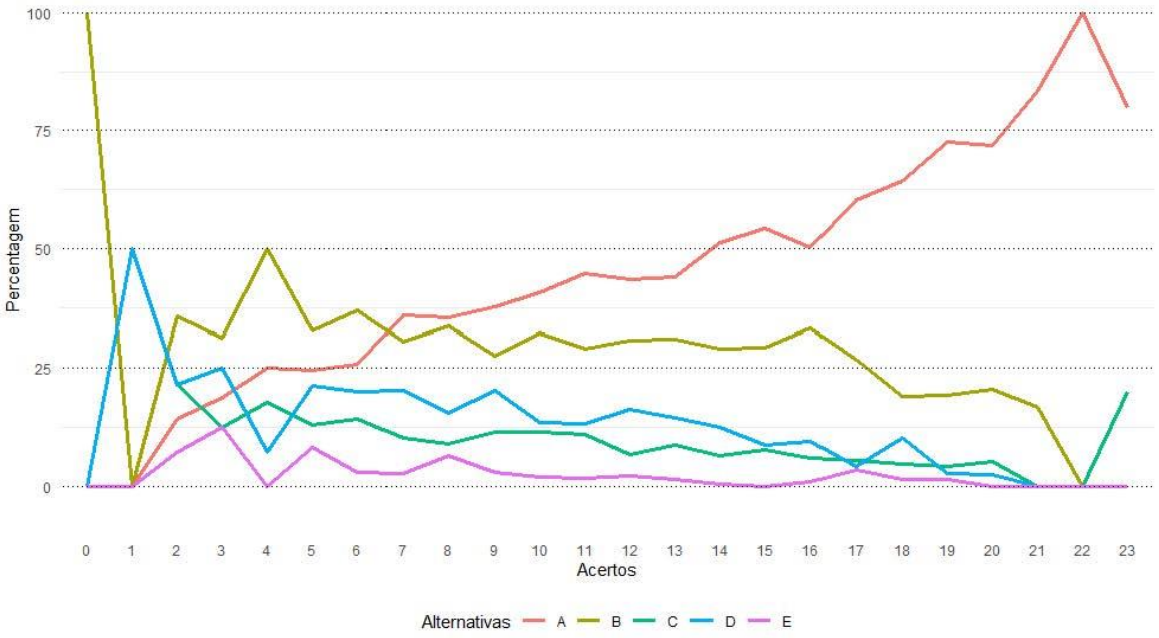


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

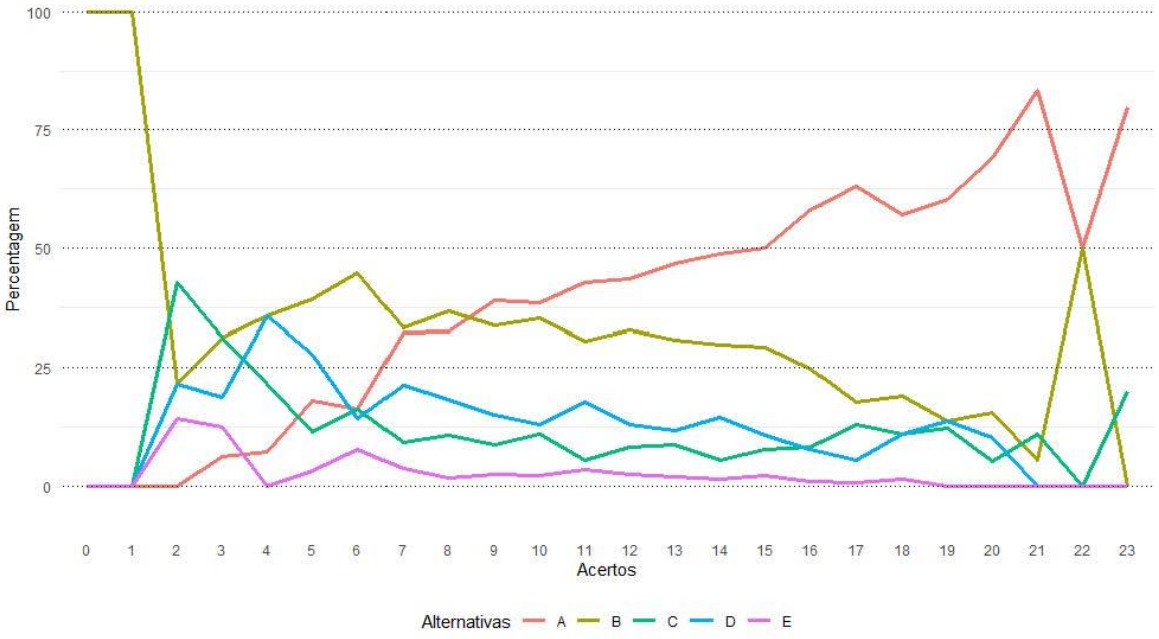


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

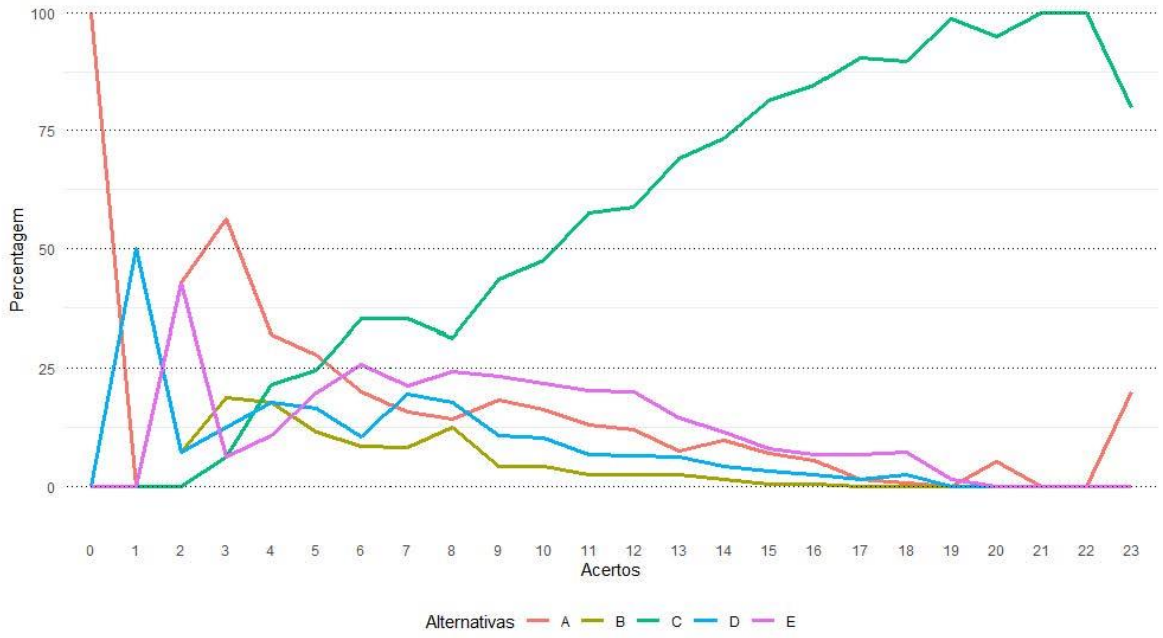


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

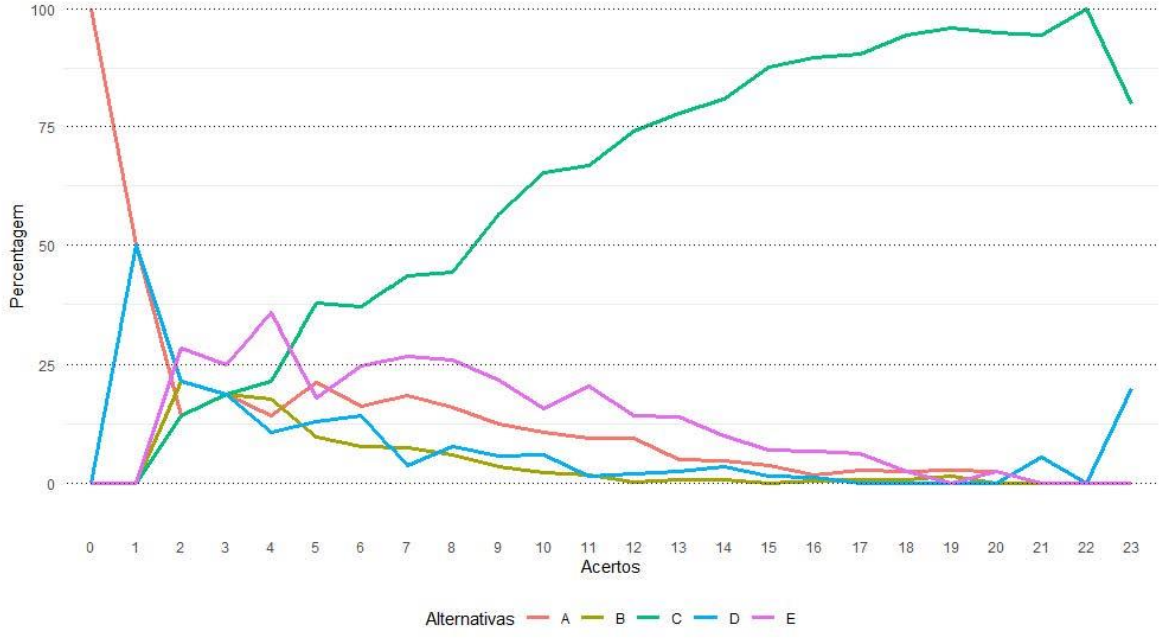


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

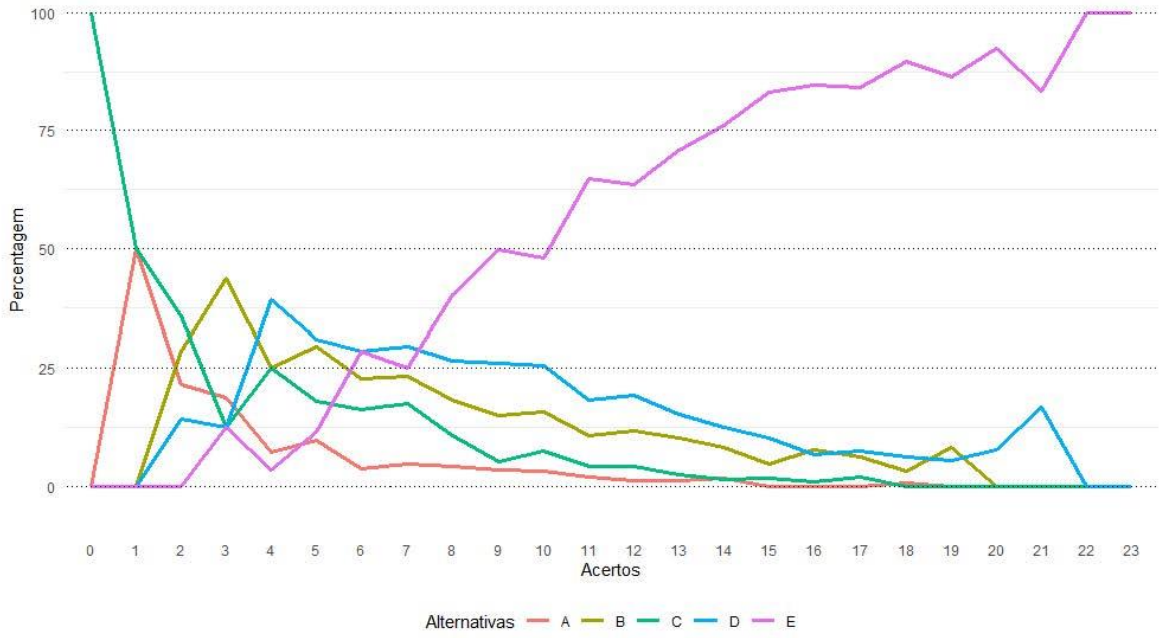


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

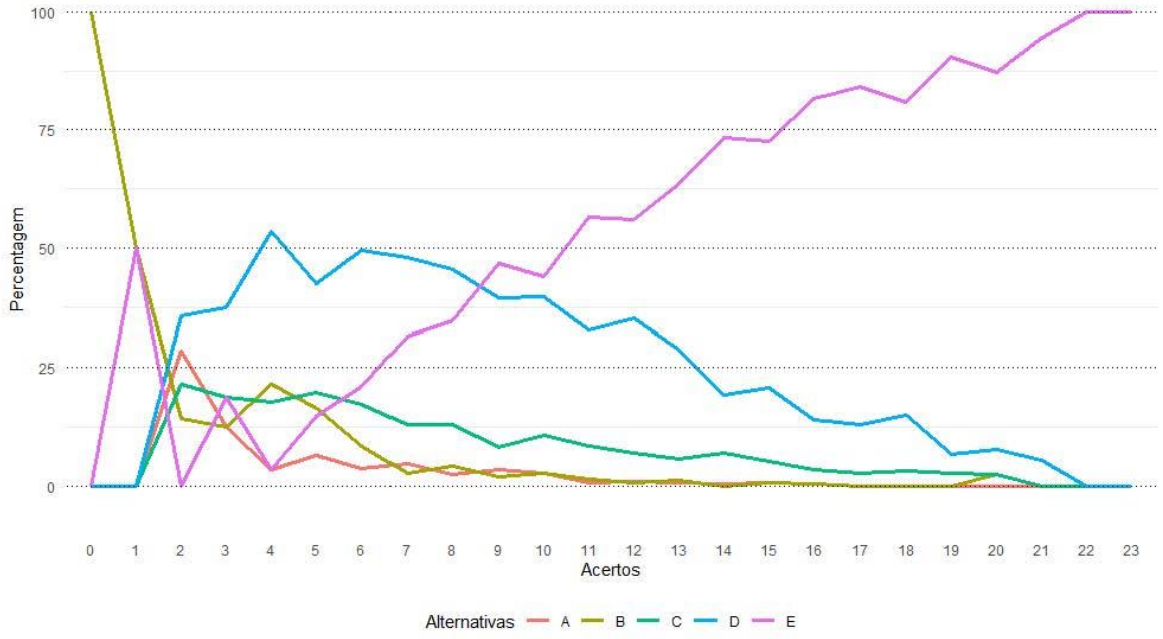


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

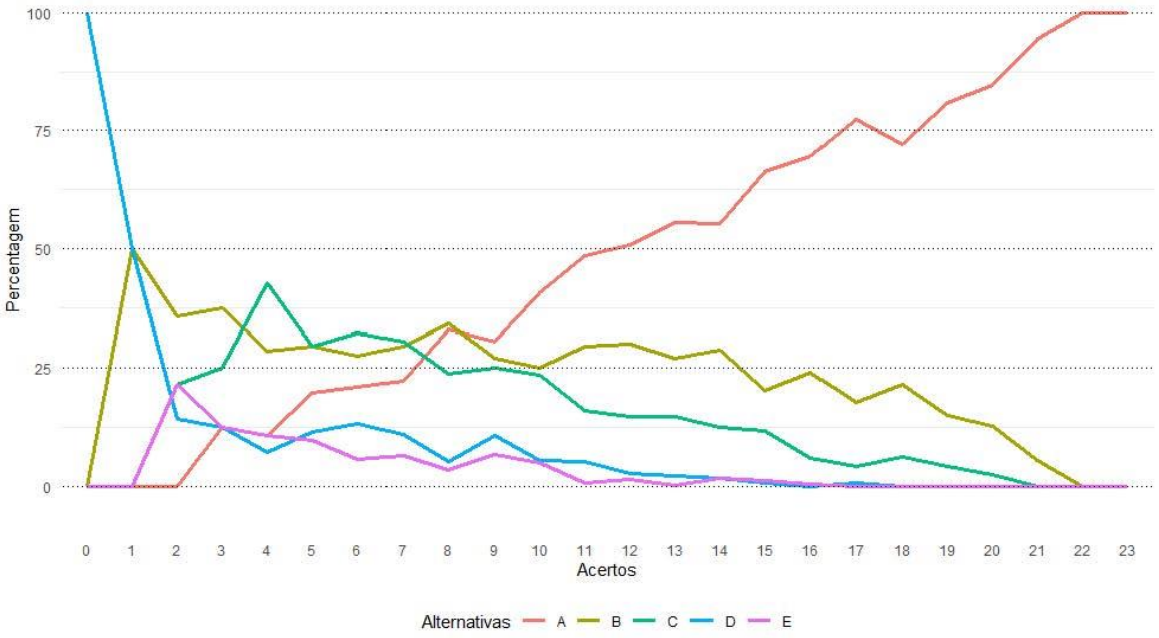


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

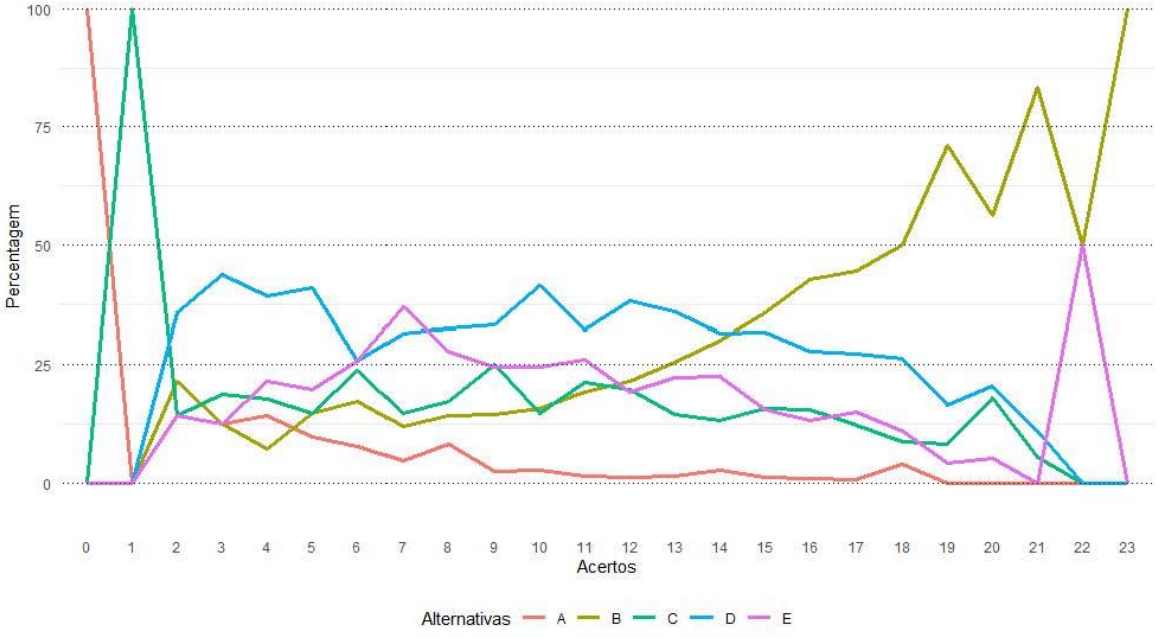


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

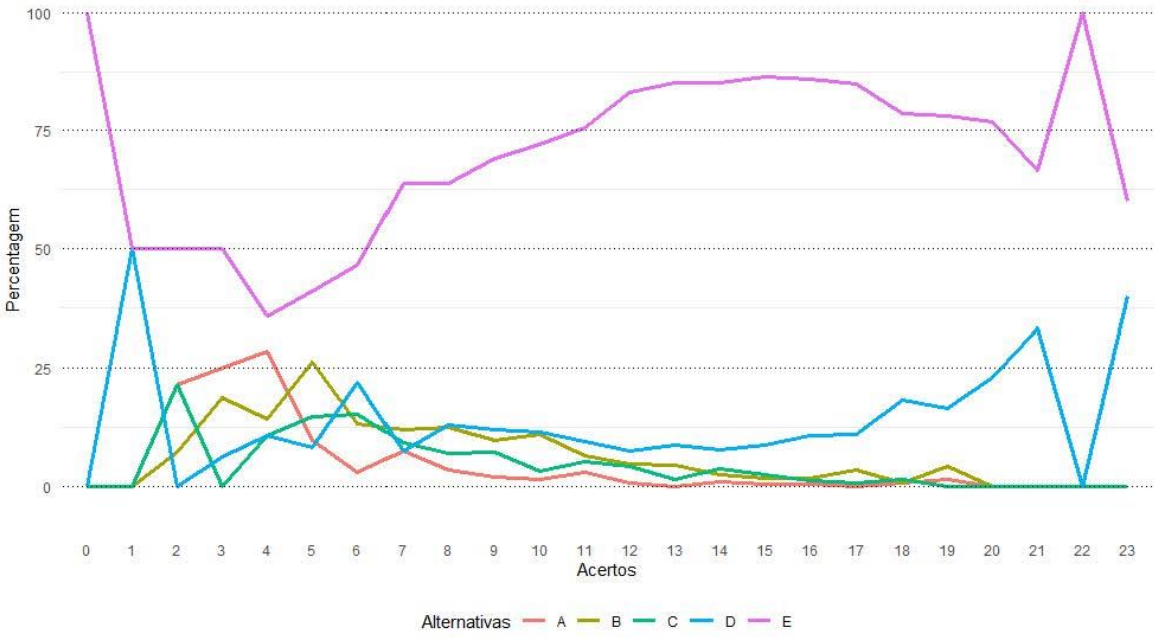


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

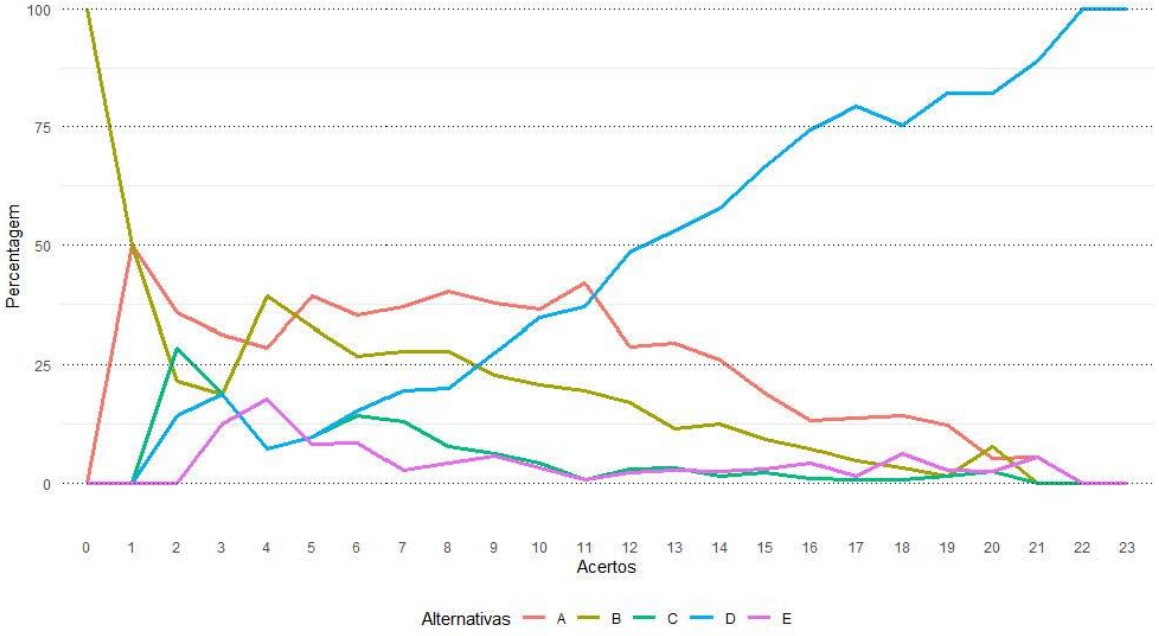


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

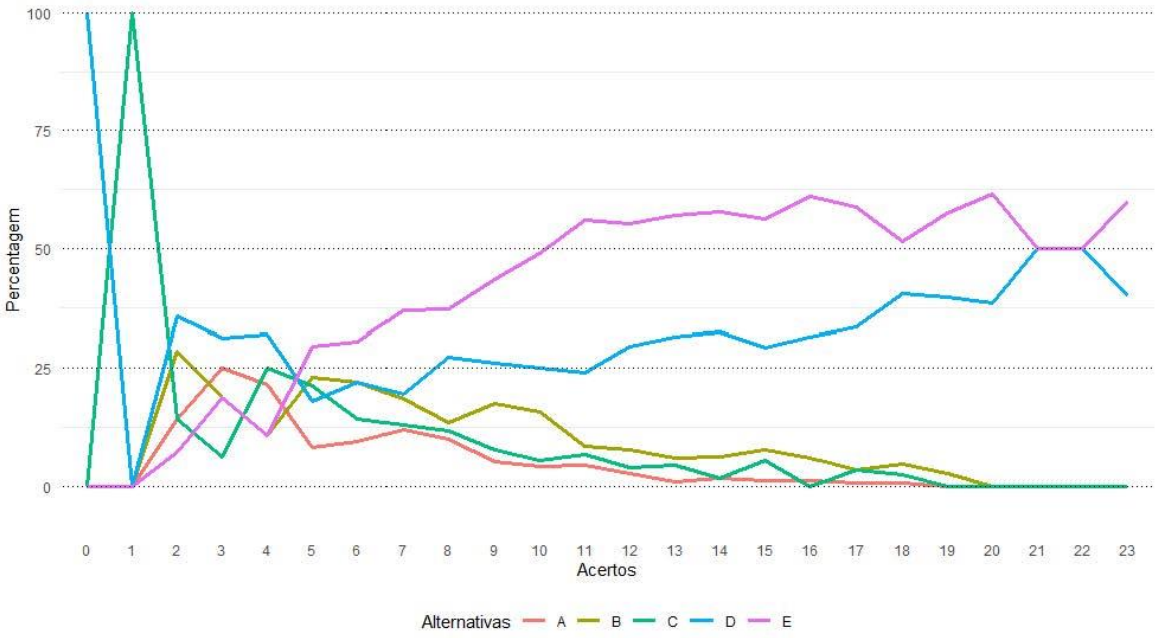


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

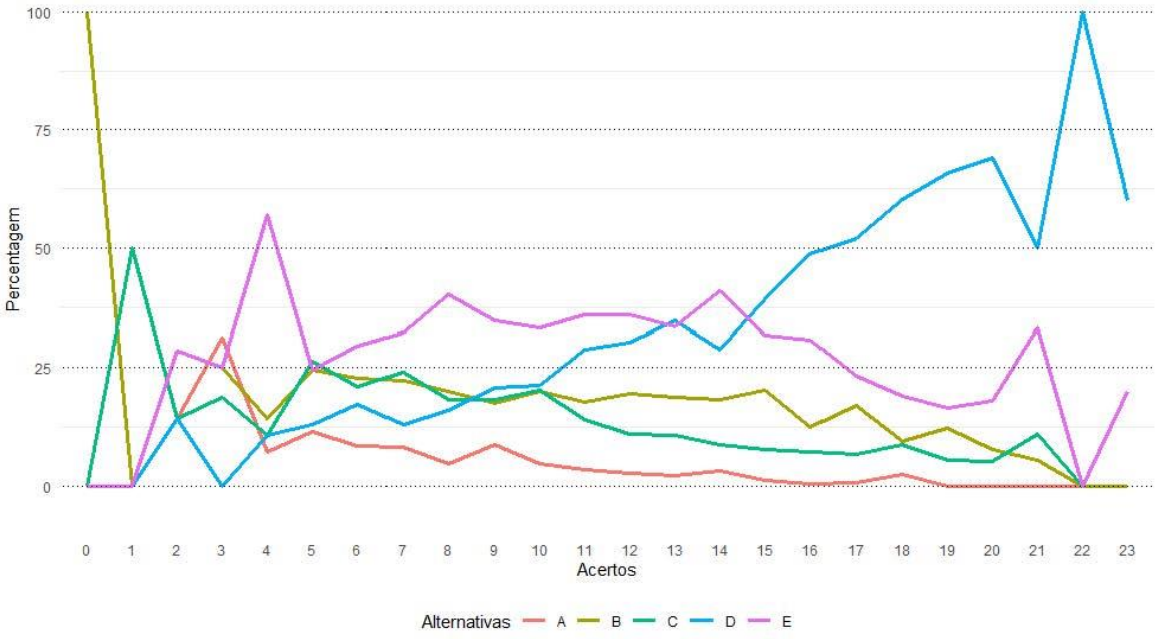


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

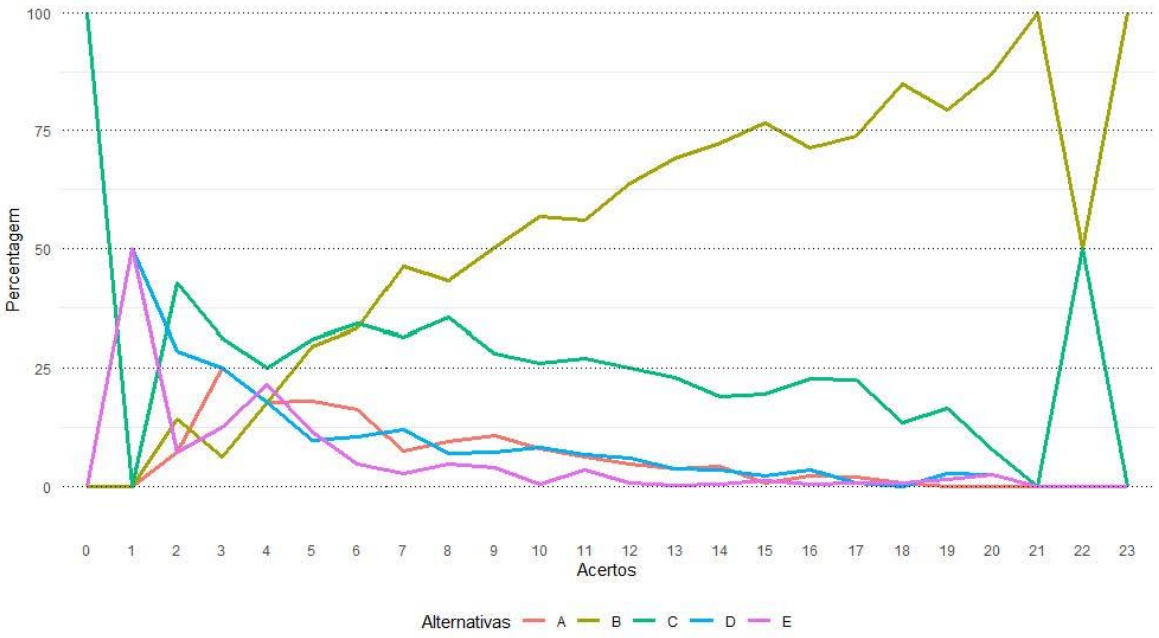


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

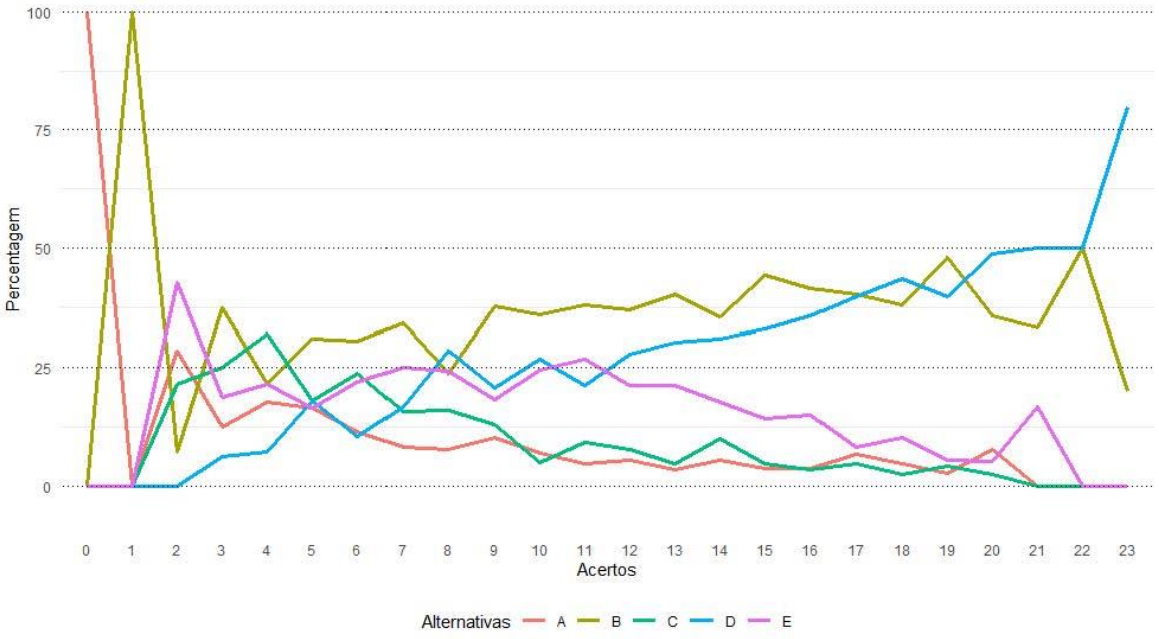


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

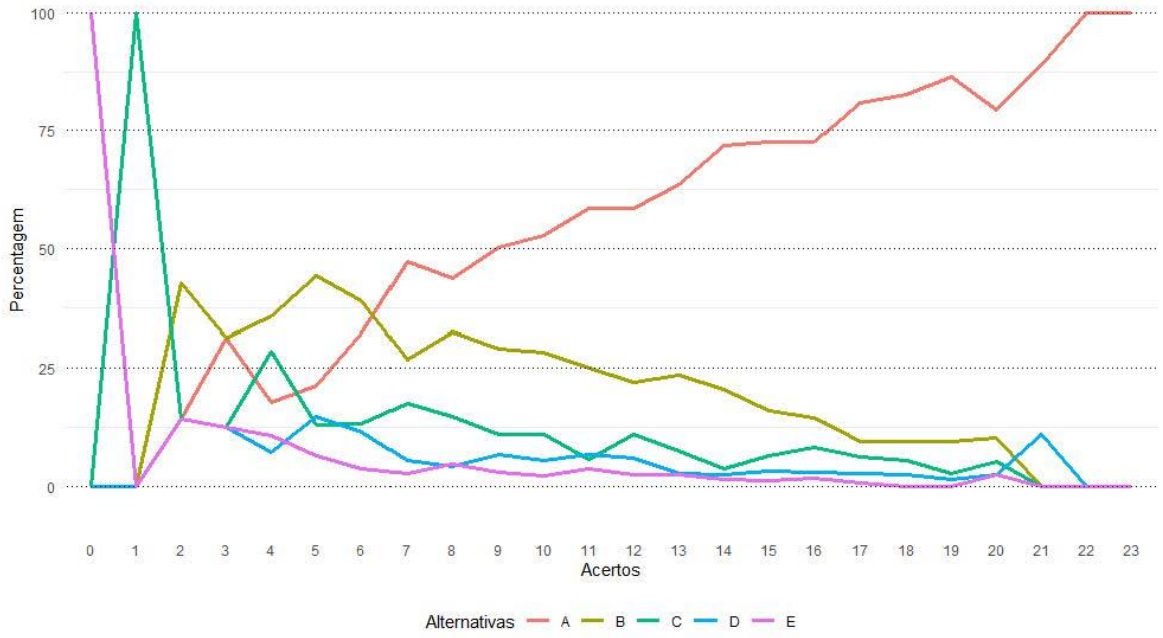


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

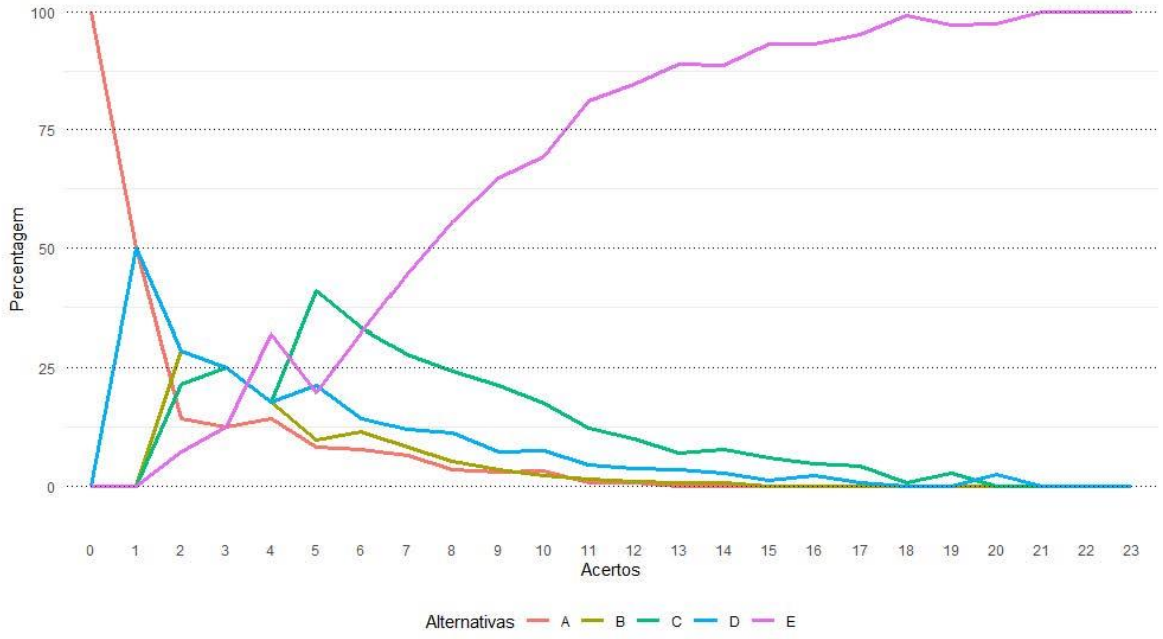


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

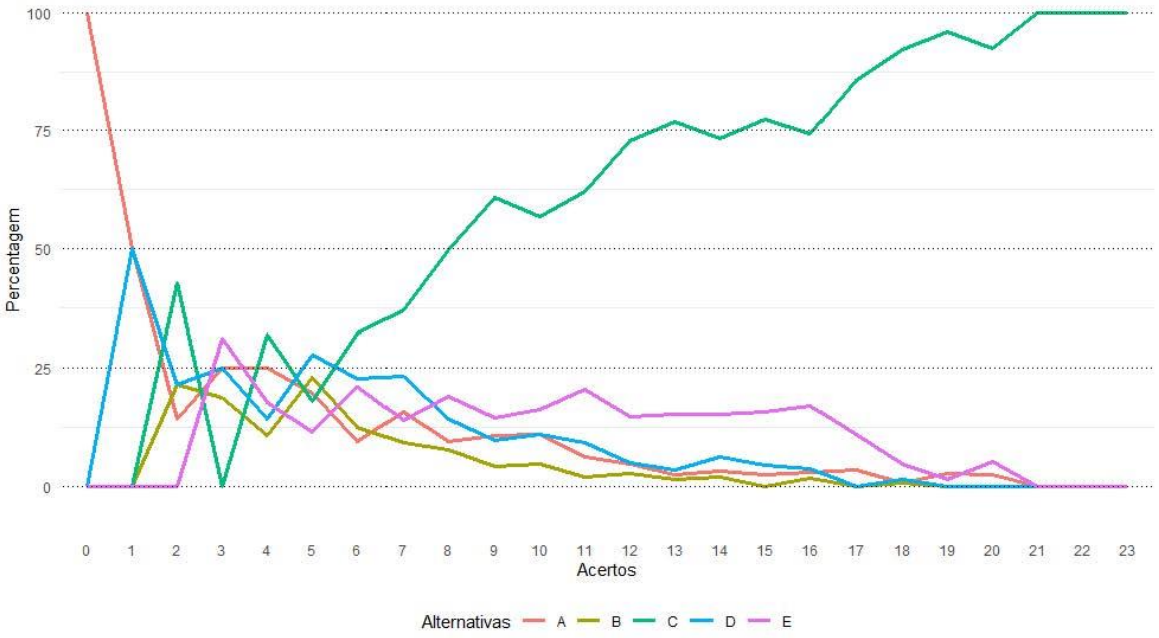


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

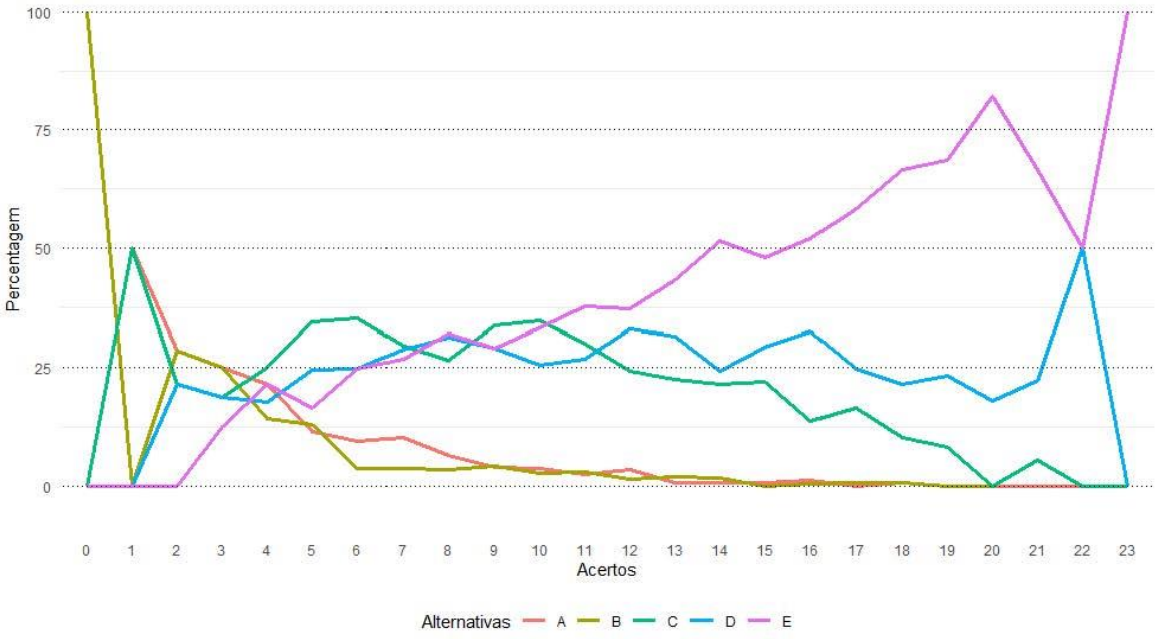


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

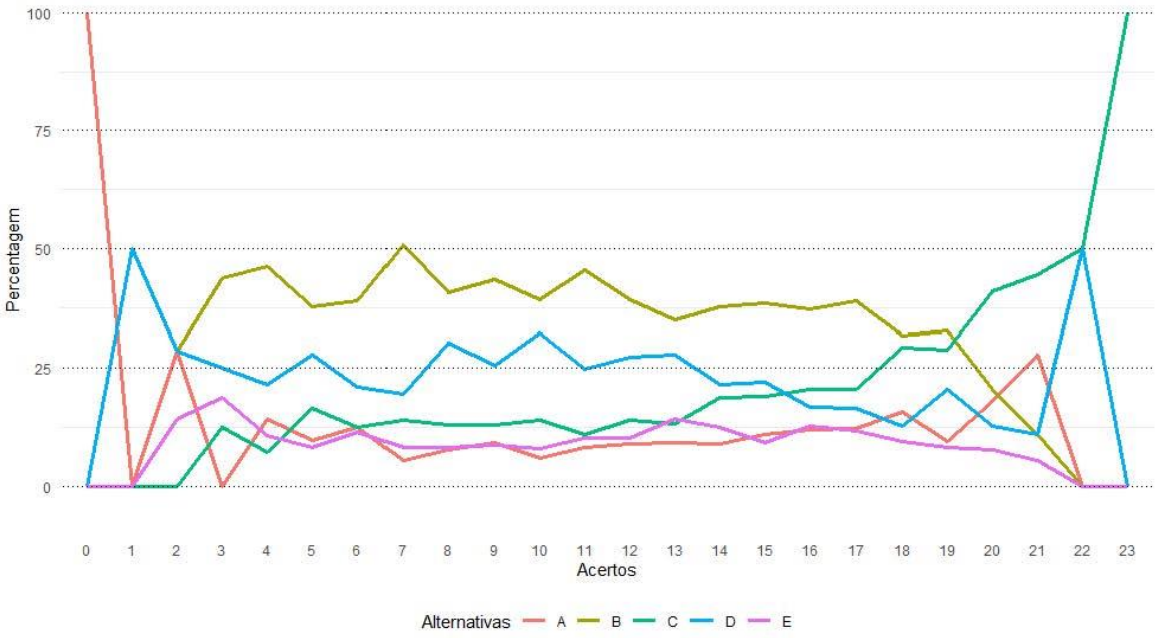


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

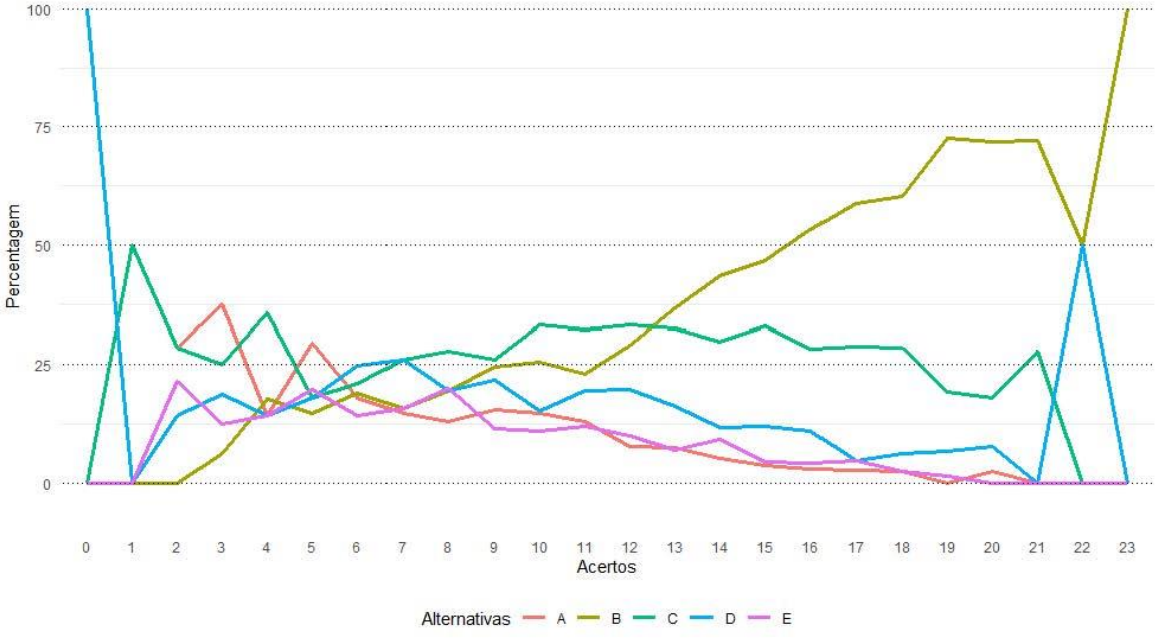


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

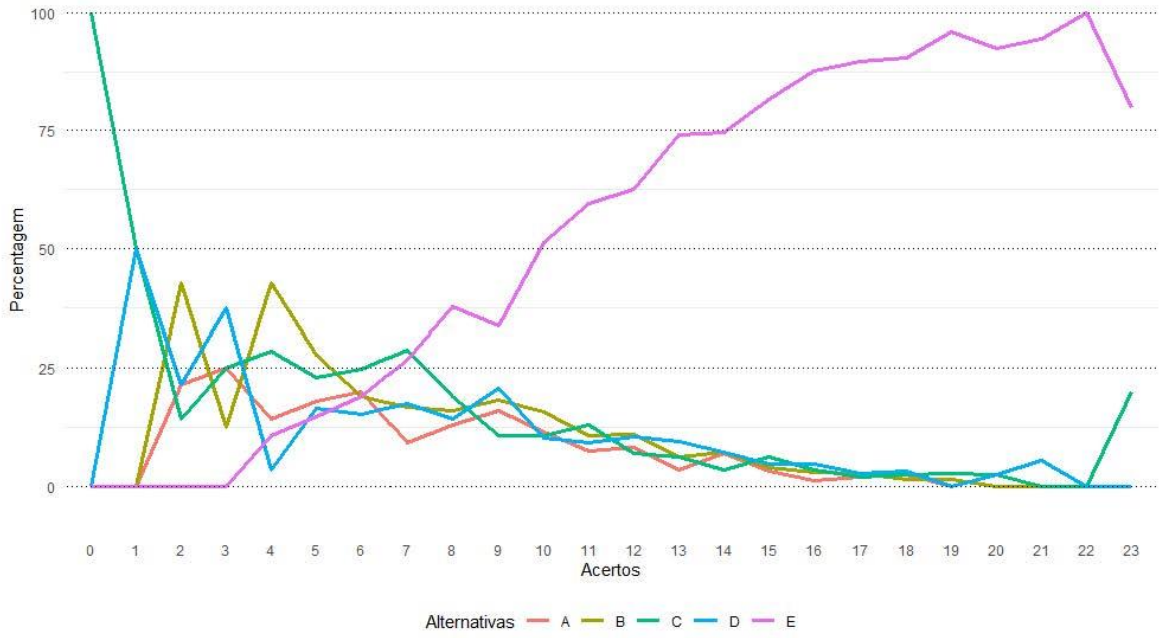


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

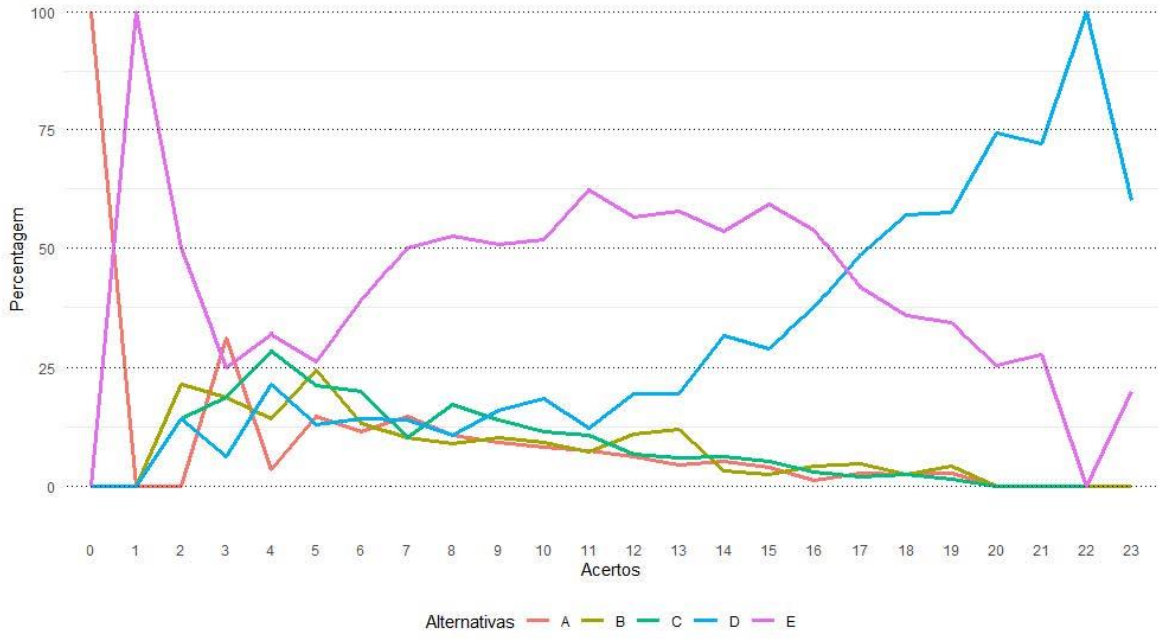


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico

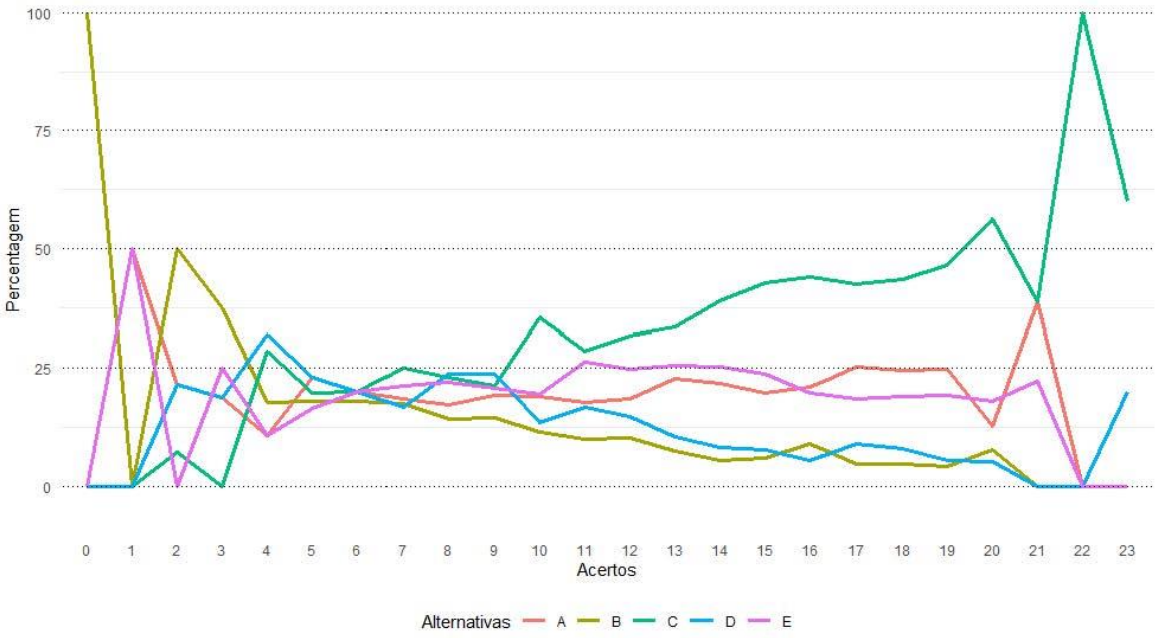
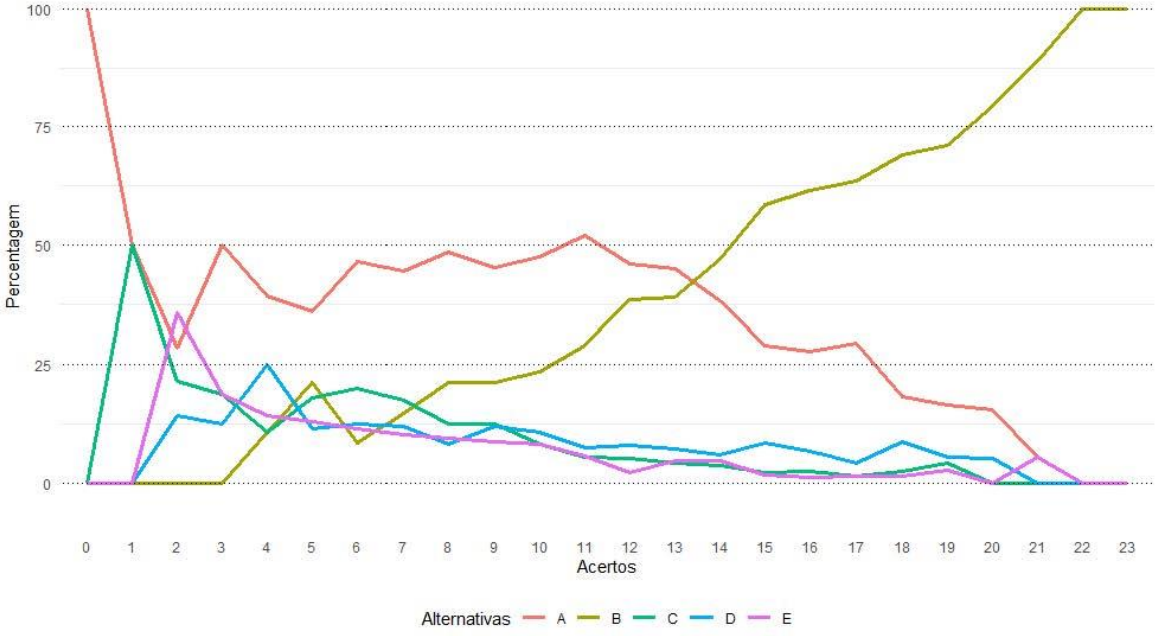
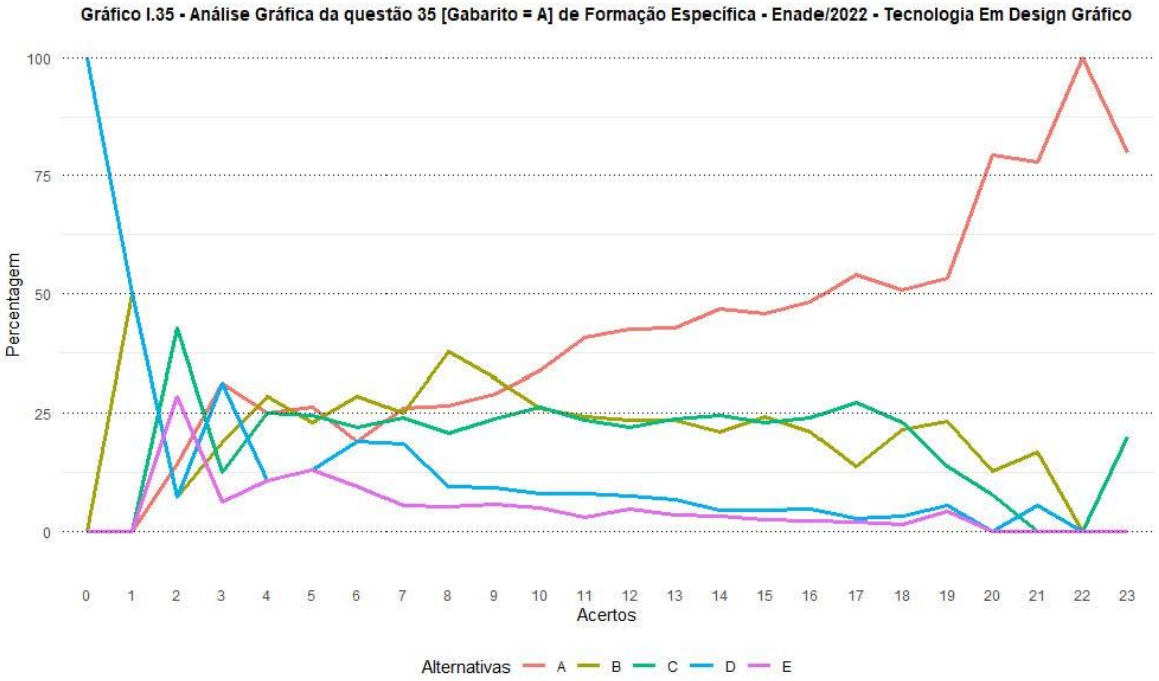


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico




Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design Gráfico
Percentagem
100
75
50
25
0
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23
Acertos
Alternativas A B C D E

ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.952	100,0%	141	100,0%	232	100,0%	261	100,0%	1.507	100,0%	811	100,0%	723	100,0%	739	100,0%	747	100,0%	743	100,0%
Muito fácil.	73	2,5%	6	4,3%	6	2,6%	2	0,8%	47	3,1%	12	1,5%	28	3,9%	10	1,4%	14	1,9%	21	2,8%
Fácil.	467	15,8%	22	15,6%	50	21,6%	31	11,9%	237	15,7%	127	15,7%	49	6,8%	108	14,6%	102	13,7%	208	28,0%
Médio.	1.935	65,5%	103	73,0%	144	62,1%	169	64,8%	984	65,3%	535	66,0%	466	64,5%	504	68,2%	533	71,4%	432	58,1%
Difícil.	431	14,6%	10	7,1%	30	12,9%	52	19,9%	216	14,3%	123	15,2%	158	21,9%	106	14,3%	87	11,6%	80	10,8%
Muito difícil.	46	1,6%	0	0,0%	2	0,9%	7	2,7%	23	1,5%	14	1,7%	22	3,0%	11	1,5%	11	1,5%	2	0,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.952	100,0%	249	100,0%	2.703	100,0%	1.544	100,0%	1.178	100,0%	111	100,0%	119	100,0%
Muito fácil.	73	2,5%	10	4,0%	63	2,3%	38	2,5%	27	2,3%	3	2,7%	5	4,2%
Fácil.	467	15,8%	57	22,9%	410	15,2%	244	15,8%	169	14,3%	27	24,3%	27	22,7%
Médio.	1.935	65,5%	146	58,6%	1.789	66,2%	1.019	66,0%	791	67,1%	62	55,9%	63	52,9%
Difícil.	431	14,6%	35	14,1%	396	14,7%	216	14,0%	172	14,6%	19	17,1%	24	20,2%
Muito difícil.	46	1,6%	1	0,4%	45	1,7%	27	1,7%	19	1,6%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.945	100,0%	141	100,0%	233	100,0%	259	100,0%	1.502	100,0%	810	100,0%	722	100,0%	736	100,0%	745	100,0%	742	100,0%
Muito fácil.	48	1,6%	5	3,5%	2	0,9%	2	0,8%	30	2,0%	9	1,1%	21	2,9%	13	1,8%	5	0,7%	9	1,2%
Fácil.	299	10,2%	16	11,3%	33	14,2%	20	7,7%	150	10,0%	80	9,9%	67	9,3%	66	9,0%	71	9,5%	95	12,8%
Médio.	2.031	69,0%	101	71,6%	165	70,8%	176	68,0%	1.042	69,4%	547	67,5%	466	64,5%	506	68,8%	535	71,8%	524	70,6%
Difícil.	521	17,7%	18	12,8%	31	13,3%	52	20,1%	263	17,5%	157	19,4%	151	20,9%	134	18,2%	127	17,0%	109	14,7%
Muito difícil.	46	1,6%	1	0,7%	2	0,9%	9	3,5%	17	1,1%	17	2,1%	17	2,4%	17	2,3%	7	0,9%	5	0,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.945	100,0%	249	100,0%	2.696	100,0%	1.538	100,0%	1.176	100,0%	112	100,0%	119	100,0%
Muito fácil.	48	1,6%	5	2,0%	43	1,6%	29	1,9%	16	1,4%	1	0,9%	2	1,7%
Fácil.	299	10,2%	37	14,9%	262	9,7%	168	10,9%	111	9,4%	6	5,4%	14	11,8%
Médio.	2.031	69,0%	171	68,7%	1.860	69,0%	1.052	68,4%	813	69,1%	81	72,3%	85	71,4%
Difícil.	521	17,7%	36	14,5%	485	18,0%	262	17,0%	221	18,8%	20	17,9%	18	15,1%
Muito difícil.	46	1,6%	0	0,0%	46	1,7%	27	1,8%	15	1,3%	4	3,6%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.948	100,0%	142	100,0%	232	100,0%	261	100,0%	1.504	100,0%	809	100,0%	720	100,0%	736	100,0%	749	100,0%	743	100,0%
Muito longa.	412	14,0%	17	12,0%	30	12,9%	32	12,3%	223	14,8%	110	13,6%	123	17,1%	112	15,2%	92	12,3%	85	11,4%
Longa.	669	22,7%	35	24,6%	43	18,5%	68	26,1%	344	22,9%	179	22,1%	167	23,2%	162	22,0%	173	23,1%	167	22,5%
Adequada.	1.755	59,5%	85	59,9%	148	63,8%	147	56,3%	890	59,2%	485	60,0%	404	56,1%	444	60,3%	447	59,7%	460	61,9%
Curta.	85	2,9%	3	2,1%	6	2,6%	11	4,2%	38	2,5%	27	3,3%	18	2,5%	15	2,0%	29	3,9%	23	3,1%
Muito curta.	27	0,9%	2	1,4%	5	2,2%	3	1,1%	9	0,6%	8	1,0%	8	1,1%	3	0,4%	8	1,1%	8	1,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.948	100,0%	248	100,0%	2.700	100,0%	1.541	100,0%	1.177	100,0%	111	100,0%	119	100,0%
Muito longa.	412	14,0%	33	13,3%	379	14,0%	201	13,0%	171	14,5%	21	18,9%	19	16,0%
Longa.	669	22,7%	54	21,8%	615	22,8%	361	23,4%	252	21,4%	31	27,9%	25	21,0%
Adequada.	1.755	59,5%	143	57,7%	1.612	59,7%	919	59,6%	725	61,6%	48	43,2%	63	52,9%
Curta.	85	2,9%	12	4,8%	73	2,7%	49	3,2%	23	2,0%	5	4,5%	8	6,7%
Muito curta.	27	0,9%	6	2,4%	21	0,8%	11	0,7%	6	0,5%	6	5,4%	4	3,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.952	100,0%	141	100,0%	233	100,0%	260	100,0%	1.506	100,0%	812	100,0%	723	100,0%	739	100,0%	747	100,0%	743	100,0%
Sim, todos.	985	33,4%	46	32,6%	71	30,5%	78	30,0%	521	34,6%	269	33,1%	202	27,9%	223	30,2%	234	31,3%	326	43,9%
Sim, a maioria.	1.476	50,0%	65	46,1%	132	56,7%	136	52,3%	735	48,8%	408	50,2%	318	44,0%	385	52,1%	414	55,4%	359	48,3%
Apenas cerca da metade.	313	10,6%	23	16,3%	17	7,3%	26	10,0%	165	11,0%	82	10,1%	123	17,0%	88	11,9%	69	9,2%	33	4,4%
Poucos.	147	5,0%	7	5,0%	11	4,7%	15	5,8%	69	4,6%	45	5,5%	62	8,6%	39	5,3%	24	3,2%	22	3,0%
Não, nenhum.	31	1,1%	0	0,0%	2	0,9%	5	1,9%	16	1,1%	8	1,0%	18	2,5%	4	0,5%	6	0,8%	3	0,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.952	100,0%	249	100,0%	2.703	100,0%	1.543	100,0%	1.178	100,0%	112	100,0%	119	100,0%
Sim, todos.	985	33,4%	81	32,5%	904	33,4%	512	33,2%	402	34,1%	41	36,6%	30	25,2%
Sim, a maioria.	1.476	50,0%	136	54,6%	1.340	49,6%	778	50,4%	578	49,1%	51	45,5%	69	58,0%
Apenas cerca da metade.	313	10,6%	24	9,6%	289	10,7%	160	10,4%	128	10,9%	11	9,8%	14	11,8%
Poucos.	147	5,0%	7	2,8%	140	5,2%	73	4,7%	59	5,0%	9	8,0%	6	5,0%
Não, nenhum.	31	1,1%	1	0,4%	30	1,1%	20	1,3%	11	0,9%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.949	100,0%	141	100,0%	233	100,0%	260	100,0%	1.505	100,0%	810	100,0%	723	100,0%	738	100,0%	746	100,0%	742	100,0%
Sim, todos.	846	28,7%	42	29,8%	60	25,8%	66	25,4%	466	31,0%	212	26,2%	171	23,7%	199	27,0%	219	29,4%	257	34,6%
Sim, a maioria.	1.599	54,2%	72	51,1%	138	59,2%	138	53,1%	794	52,8%	457	56,4%	334	46,2%	412	55,8%	423	56,7%	430	58,0%
Apenas cerca da metade.	321	10,9%	20	14,2%	24	10,3%	38	14,6%	153	10,2%	86	10,6%	123	17,0%	82	11,1%	78	10,5%	38	5,1%
Poucos.	155	5,3%	6	4,3%	9	3,9%	15	5,8%	77	5,1%	48	5,9%	79	10,9%	39	5,3%	21	2,8%	16	2,2%
Não, nenhum.	28	0,9%	1	0,7%	2	0,9%	3	1,2%	15	1,0%	7	0,9%	16	2,2%	6	0,8%	5	0,7%	1	0,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.949	100,0%	249	100,0%	2.700	100,0%	1.541	100,0%	1.177	100,0%	112	100,0%	119	100,0%
Sim, todos.	846	28,7%	67	26,9%	779	28,9%	432	28,0%	354	30,1%	31	27,7%	29	24,4%
Sim, a maioria.	1.599	54,2%	147	59,0%	1.452	53,8%	830	53,9%	639	54,3%	60	53,6%	70	58,8%
Apenas cerca da metade.	321	10,9%	28	11,2%	293	10,9%	170	11,0%	119	10,1%	15	13,4%	17	14,3%
Poucos.	155	5,3%	6	2,4%	149	5,5%	92	6,0%	55	4,7%	5	4,5%	3	2,5%
Não, nenhum.	28	0,9%	1	0,4%	27	1,0%	17	1,1%	10	0,8%	1	0,9%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.946	100,0%	141	100,0%	233	100,0%	259	100,0%	1.506	100,0%	807	100,0%	719	100,0%	737	100,0%	748	100,0%	742	100,0%
Sim, até excessivas.	340	11,5%	15	10,6%	30	12,9%	40	15,4%	169	11,2%	86	10,7%	100	13,9%	97	13,2%	80	10,7%	63	8,5%
Sim, em todas elas.	1.110	37,7%	59	41,8%	88	37,8%	86	33,2%	580	38,5%	297	36,8%	237	33,0%	270	36,6%	279	37,3%	324	43,7%
Sim, na maioria delas.	1.239	42,1%	59	41,8%	98	42,1%	112	43,2%	621	41,2%	349	43,2%	285	39,6%	304	41,2%	335	44,8%	315	42,5%
Sim, somente em algumas.	242	8,2%	8	5,7%	14	6,0%	19	7,3%	129	8,6%	72	8,9%	91	12,7%	60	8,1%	54	7,2%	37	5,0%
Não, em nenhuma delas.	15	0,5%	0	0,0%	3	1,3%	2	0,8%	7	0,5%	3	0,4%	6	0,8%	6	0,8%	0	0,0%	3	0,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.946	100,0%	247	100,0%	2.699	100,0%	1.539	100,0%	1.177	100,0%	112	100,0%	118	100,0%
Sim, até excessivas.	340	11,5%	34	13,8%	306	11,3%	194	12,6%	119	10,1%	11	9,8%	16	13,6%
Sim, em todas elas.	1.110	37,7%	95	38,5%	1.015	37,6%	587	38,1%	446	37,9%	36	32,1%	41	34,7%
Sim, na maioria delas.	1.239	42,1%	101	40,9%	1.138	42,2%	617	40,1%	520	44,2%	54	48,2%	48	40,7%
Sim, somente em algumas.	242	8,2%	16	6,5%	226	8,4%	132	8,6%	87	7,4%	11	9,8%	12	10,2%
Não, em nenhuma delas.	15	0,5%	1	0,4%	14	0,5%	9	0,6%	5	0,4%	0	0,0%	1	0,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.937	100,0%	141	100,0%	230	100,0%	256	100,0%	1.502	100,0%	808	100,0%	718	100,0%	736	100,0%	741	100,0%	742	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	472	16,1%	20	14,2%	35	15,2%	35	13,7%	247	16,4%	135	16,7%	139	19,4%	113	15,4%	105	14,2%	115	15,5%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	960	32,7%	34	24,1%	60	26,1%	103	40,2%	490	32,6%	273	33,8%	227	31,6%	276	37,5%	248	33,5%	209	28,2%
Espaço insuficiente para responder às questões.	99	3,4%	6	4,3%	11	4,8%	7	2,7%	56	3,7%	19	2,4%	26	3,6%	15	2,0%	28	3,8%	30	4,0%
Falta de motivação para fazer a prova.	583	19,9%	40	28,4%	56	24,3%	39	15,2%	279	18,6%	169	20,9%	157	21,9%	142	19,3%	145	19,6%	139	18,7%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	823	28,0%	41	29,1%	68	29,6%	72	28,1%	430	28,6%	212	26,2%	169	23,5%	190	25,8%	215	29,0%	249	33,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.937	100,0%	247	100,0%	2.690	100,0%	1.536	100,0%	1.173	100,0%	111	100,0%	117	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	472	16,1%	33	13,4%	439	16,3%	243	15,8%	196	16,7%	22	19,8%	11	9,4%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	960	32,7%	68	27,5%	892	33,2%	517	33,7%	380	32,4%	30	27,0%	33	28,2%
Espaço insuficiente para responder às questões.	99	3,4%	6	2,4%	93	3,5%	44	2,9%	44	3,8%	6	5,4%	5	4,3%
Falta de motivação para fazer a prova.	583	19,9%	86	34,8%	497	18,5%	316	20,6%	209	17,8%	18	16,2%	40	34,2%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	823	28,0%	54	21,9%	769	28,6%	416	27,1%	344	29,3%	35	31,5%	28	23,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.951	100,0%	141	100,0%	233	100,0%	259	100,0%	1.508	100,0%	810	100,0%	721	100,0%	738	100,0%	749	100,0%	743	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	93	3,2%	4	2,8%	5	2,1%	18	6,9%	36	2,4%	30	3,7%	53	7,4%	17	2,3%	16	2,1%	7	0,9%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	300	10,2%	12	8,5%	19	8,2%	37	14,3%	150	9,9%	82	10,1%	115	16,0%	88	11,9%	70	9,3%	27	3,6%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	476	16,1%	24	17,0%	28	12,0%	48	18,5%	243	16,1%	133	16,4%	170	23,6%	129	17,5%	101	13,5%	76	10,2%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.744	59,1%	76	53,9%	159	68,2%	133	51,4%	891	59,1%	485	59,9%	308	42,7%	442	59,9%	484	64,6%	510	68,6%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	338	11,5%	25	17,7%	22	9,4%	23	8,9%	188	12,5%	80	9,9%	75	10,4%	62	8,4%	78	10,4%	123	16,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.951	100,0%	249	100,0%	2.702	100,0%	1.541	100,0%	1.179	100,0%	112	100,0%	119	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	93	3,2%	7	2,8%	86	3,2%	60	3,9%	25	2,1%	3	2,7%	5	4,2%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	300	10,2%	13	5,2%	287	10,6%	182	11,8%	100	8,5%	11	9,8%	7	5,9%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	476	16,1%	25	10,0%	451	16,7%	263	17,1%	190	16,1%	11	9,8%	12	10,1%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.744	59,1%	167	67,1%	1.577	58,4%	877	56,9%	715	60,6%	69	61,6%	83	69,7%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	338	11,5%	37	14,9%	301	11,1%	159	10,3%	149	12,6%	18	16,1%	12	10,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.941	100,0%	141	100,0%	231	100,0%	259	100,0%	1.502	100,0%	808	100,0%	721	100,0%	735	100,0%	743	100,0%	742	100,0%
Menos de uma hora.	90	3,1%	4	2,8%	2	0,9%	6	2,3%	52	3,5%	26	3,2%	54	7,5%	19	2,6%	10	1,3%	7	0,9%
Entre uma e duas horas.	777	26,4%	36	25,5%	46	19,9%	61	23,6%	423	28,2%	211	26,1%	279	38,7%	218	29,7%	159	21,4%	121	16,3%
Entre duas e três horas.	1.009	34,3%	47	33,3%	83	35,9%	89	34,4%	534	35,6%	256	31,7%	235	32,6%	252	34,3%	274	36,9%	248	33,4%
Entre três e quatro horas.	979	33,3%	50	35,5%	88	38,1%	95	36,7%	463	30,8%	283	35,0%	138	19,1%	229	31,2%	275	37,0%	337	45,4%
Quatro horas e não consegui terminar.	86	2,9%	4	2,8%	12	5,2%	8	3,1%	30	2,0%	32	4,0%	15	2,1%	17	2,3%	25	3,4%	29	3,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por CategoriaAdministrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.941	100,0%	246	100,0%	2.695	100,0%	1.540	100,0%	1.172	100,0%	112	100,0%	117	100,0%
Menos de uma hora.	90	3,1%	7	2,8%	83	3,1%	56	3,6%	30	2,6%	3	2,7%	1	0,9%
Entre uma e duas horas.	777	26,4%	54	22,0%	723	26,8%	440	28,6%	301	25,7%	13	11,6%	23	19,7%
Entre duas e três horas.	1.009	34,3%	88	35,8%	921	34,2%	528	34,3%	399	34,0%	37	33,0%	45	38,5%
Entre três e quatro horas.	979	33,3%	82	33,3%	897	33,3%	477	31,0%	413	35,2%	50	44,6%	39	33,3%
Quatro horas e não consegui terminar.	86	2,9%	15	6,1%	71	2,6%	39	2,5%	29	2,5%	9	8,0%	9	7,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	23,9%	17,4%	28,4%	30,3%	7,4%	12,4%	17,2%	24,1%	46,2%	9,1%
Privadas	29,1%	26,7%	23,1%	21,2%	92,6%	22,3%	24,6%	26,9%	26,2%	90,9%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	30,7%	24,8%	23,2%	21,4%	54,2%	25,3%	23,3%	26,3%	25,1%	50,6%
Centros Universitários	27,6%	28,2%	22,4%	21,7%	37,8%	18,1%	25,2%	27,1%	29,7%	41,9%
Faculdades	16,7%	28,8%	27,3%	27,3%	4,5%	17,0%	18,9%	24,5%	39,6%	3,3%
CEFET/IF	24,5%	18,9%	34,0%	22,6%	3,6%	10,4%	22,4%	28,4%	38,8%	4,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	28,7%	26,0%	23,5%	21,8%	48,2%
Feminino	21,4%	23,9%	26,7%	28,1%	51,8%
Total	762	763	769	767	3.061

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	29,4%	25,7%	23,9%	21,0%	54,2%	20,7%	21,9%	28,0%	29,4%	55,6%
25 a 29	27,0%	27,3%	21,4%	24,2%	24,1%	21,4%	23,2%	27,9%	27,4%	25,3%
30 a 34	25,8%	25,2%	23,8%	25,2%	10,2%	22,1%	29,5%	25,5%	22,8%	9,4%
35 a 39	29,3%	28,3%	26,1%	16,3%	6,2%	24,7%	29,4%	16,5%	29,4%	5,4%
40 a 44	31,4%	22,9%	22,9%	22,9%	2,4%	12,9%	41,9%	22,6%	22,6%	2,0%
45 e mais	34,9%	23,3%	25,6%	16,3%	2,9%	31,6%	28,9%	13,2%	26,3%	2,4%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586
Média	26,4	26,2	26,2	26,1	26,2	26,0	26,5	25,0	25,4	25,7
Desvio padrão	7,3	6,7	6,9	6,1	6,8	6,5	7,1	5,7	6,2	6,4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	28,7%	25,3%	23,7%	22,3%	85,3%	20,1%	22,7%	28,0%	29,2%	82,3%
Casado(a)	30,5%	30,5%	20,6%	18,4%	9,6%	30,7%	28,8%	19,0%	21,5%	12,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	36,0%	28,0%	16,0%	20,0%	1,7%	20,8%	33,3%	20,8%	25,0%	1,5%
Viúvo(a)	-	-	-	-	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Outro	19,6%	31,4%	29,4%	19,6%	3,5%	16,0%	30,0%	26,0%	28,0%	3,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	27,8%	25,3%	22,7%	24,2%	58,3%	19,1%	23,0%	26,7%	31,2%	63,9%
Preta	32,1%	24,8%	22,6%	20,4%	9,3%	22,7%	28,2%	23,6%	25,5%	6,9%
Amarela	27,3%	31,8%	27,3%	13,6%	1,5%	12,5%	25,0%	33,3%	29,2%	3,0%
Parda	30,2%	27,1%	24,7%	18,0%	28,3%	28,8%	25,1%	25,9%	20,3%	23,9%
Indígena	28,6%	14,3%	28,6%	28,6%	0,5%	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	0,2%
Não quero declarar	18,8%	34,4%	28,1%	18,8%	2,2%	12,5%	25,0%	37,5%	25,0%	2,0%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	28,4%	26,1%	23,6%	22,0%	98,4%	21,3%	23,5%	26,9%	28,3%	98,8%
Brasileira naturalizada	33,3%	33,3%	22,2%	11,1%	1,2%	33,3%	53,3%	6,7%	6,7%	0,9%
Estrangeira	83,3%	0,0%	0,0%	16,7%	0,4%	25,0%	50,0%	25,0%	0,0%	0,3%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	36,7%	34,7%	18,4%	10,2%	3,3%	30,6%	34,7%	20,4%	14,3%	3,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	30,0%	26,8%	23,2%	20,0%	14,9%	29,8%	28,7%	24,9%	16,6%	16,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	30,0%	26,7%	23,5%	19,8%	14,7%	29,2%	22,4%	26,9%	21,5%	13,8%
Ensino Médio	29,5%	26,9%	22,8%	20,8%	38,1%	18,8%	24,1%	25,6%	31,4%	38,1%
Ensino Superior - Graduação	23,4%	24,9%	25,7%	26,0%	22,9%	14,9%	21,1%	32,1%	31,8%	21,2%
Pós-graduação	32,6%	16,9%	22,5%	28,1%	6,0%	15,2%	17,9%	22,3%	44,6%	7,1%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	25,0%	43,8%	12,5%	18,8%	1,1%	29,4%	23,5%	35,3%	11,8%	1,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	30,6%	26,8%	21,0%	21,7%	10,6%	31,1%	27,7%	22,6%	18,6%	11,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	31,2%	25,1%	25,1%	18,6%	13,5%	29,6%	25,2%	24,8%	20,4%	13,0%
Ensino Médio	27,7%	27,0%	24,9%	20,3%	41,4%	19,1%	26,2%	26,9%	27,8%	39,9%
Ensino Superior - Graduação	31,8%	21,4%	21,7%	25,2%	21,6%	18,9%	18,9%	29,4%	32,8%	22,3%
Pós-graduação	22,3%	29,7%	22,9%	25,1%	11,9%	15,1%	20,6%	26,1%	38,2%	12,5%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	25,2%	26,1%	30,6%	18,0%	7,5%	19,0%	28,0%	27,0%	26,0%	6,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	29,0%	26,1%	23,2%	21,8%	72,6%	20,3%	22,6%	27,8%	29,3%	69,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	30,8%	26,5%	21,4%	21,4%	15,9%	27,2%	27,8%	21,6%	23,4%	20,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	21,8%	23,6%	23,6%	30,9%	3,7%	12,5%	21,9%	32,8%	32,8%	4,0%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,2%	40,0%	0,0%	20,0%	40,0%	0,3%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	21,3%	22,1%	31,6%	25,0%	9,2%	16,7%	28,6%	26,2%	28,6%	7,9%
Uma	26,9%	27,6%	22,5%	22,9%	18,6%	19,9%	24,6%	27,9%	27,6%	21,5%
Duas	29,7%	27,7%	20,7%	21,9%	27,9%	21,4%	23,3%	26,3%	29,1%	27,1%
Três	30,3%	24,2%	25,0%	20,5%	25,8%	21,5%	21,7%	27,3%	29,4%	27,0%
Quatro	26,4%	27,6%	24,1%	21,8%	11,8%	22,9%	22,9%	25,1%	29,1%	11,0%
Cinco	36,2%	26,1%	17,4%	20,3%	4,7%	26,8%	37,5%	21,4%	14,3%	3,5%
Seis	45,5%	22,7%	18,2%	13,6%	1,5%	44,4%	27,8%	22,2%	5,6%	1,1%
Sete ou mais	25,0%	12,5%	37,5%	25,0%	0,5%	25,0%	0,0%	41,7%	33,3%	0,8%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	32,6%	29,5%	23,7%	14,2%	12,9%	35,2%	26,9%	23,1%	14,8%	13,6%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	29,6%	28,3%	22,6%	19,5%	32,1%	23,7%	25,2%	27,8%	23,3%	31,1%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	30,2%	27,5%	21,9%	20,4%	22,0%	21,6%	24,2%	27,9%	26,3%	24,2%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	27,6%	21,3%	27,2%	23,8%	16,2%	13,1%	23,3%	28,8%	34,7%	14,9%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	22,0%	23,8%	19,6%	34,5%	11,4%	11,4%	20,4%	22,8%	45,5%	10,5%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	24,7%	18,2%	29,9%	27,3%	5,2%	13,3%	16,9%	26,5%	43,4%	5,2%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,3%	28,6%	14,3%	14,3%	42,9%	0,4%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	33,3%	33,3%	23,8%	9,5%	1,4%	28,6%	25,0%	17,9%	28,6%	1,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	27,0%	28,5%	22,8%	21,6%	22,6%	23,1%	21,9%	28,0%	27,0%	27,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	25,5%	24,8%	23,5%	26,2%	30,0%	17,7%	24,0%	28,6%	29,7%	35,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	31,6%	20,7%	26,5%	21,1%	19,9%	24,5%	29,0%	21,6%	24,9%	15,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	33,5%	27,8%	23,2%	15,5%	19,3%	21,9%	22,6%	26,9%	28,6%	17,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	25,0%	32,0%	17,0%	26,0%	6,8%	26,1%	21,7%	21,7%	30,4%	2,9%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	29,0%	25,5%	24,1%	21,4%	24,8%	21,5%	21,5%	28,2%	28,8%	30,5%
Trabalho eventualmente	30,3%	27,4%	21,7%	20,6%	11,9%	24,5%	21,5%	26,5%	27,5%	12,6%
Trabalho até 20 horas semanais	32,3%	27,1%	24,0%	16,7%	6,5%	18,7%	25,2%	27,6%	28,5%	7,8%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	30,0%	20,2%	23,0%	26,8%	14,5%	21,4%	26,3%	25,9%	26,3%	14,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	27,0%	27,7%	23,7%	21,6%	42,4%	20,7%	25,5%	25,5%	28,2%	35,1%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	18,6%	20,6%	26,8%	34,0%	6,6%	11,3%	16,5%	23,3%	48,9%	8,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	32,1%	24,4%	21,5%	22,0%	41,4%	22,5%	26,0%	25,0%	26,5%	40,9%
ProUni integral	10,0%	25,7%	37,1%	27,1%	4,7%	17,2%	21,9%	20,3%	40,6%	4,0%
ProUni parcial, apenas	20,0%	30,0%	25,0%	25,0%	1,4%	32,0%	16,0%	28,0%	24,0%	1,6%
FIES, apenas	31,3%	37,5%	18,8%	12,5%	1,1%	60,0%	10,0%	10,0%	20,0%	0,6%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,1%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	18,8%	25,0%	40,6%	15,6%	2,2%	14,7%	32,4%	41,2%	11,8%	2,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição	26,9%	28,7%	22,4%	22,0%	30,5%	19,8%	22,7%	30,8%	26,7%	31,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	35,2%	30,5%	21,9%	12,4%	7,1%	28,1%	25,9%	20,7%	25,2%	8,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição	41,3%	19,0%	25,4%	14,3%	4,3%	24,3%	29,7%	35,1%	10,8%	2,3%
Financiamento bancário	33,3%	22,2%	22,2%	22,2%	0,6%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,3%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	28,9%	26,0%	23,6%	21,5%	95,6%	21,5%	24,4%	26,5%	27,6%	95,7%
Auxílio moradia	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,1%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,1%
Auxílio alimentação	22,2%	22,2%	33,3%	22,2%	0,6%	27,3%	0,0%	18,2%	54,5%	0,7%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	50,0%	20,0%	30,0%	0,7%	16,7%	0,0%	16,7%	66,7%	0,4%
Auxílio permanência	33,3%	16,7%	33,3%	16,7%	0,4%	13,0%	8,7%	34,8%	43,5%	1,5%
Outro tipo de auxílio	31,6%	21,1%	13,2%	34,2%	2,6%	23,1%	23,1%	30,8%	23,1%	1,6%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	29,3%	26,2%	23,1%	21,5%	92,9%	22,2%	24,1%	26,0%	27,7%	89,5%
Bolsa de iniciação científica	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	0,5%	5,6%	22,2%	22,2%	50,0%	1,1%
Bolsa de extensão	30,8%	15,4%	38,5%	15,4%	0,9%	4,8%	33,3%	33,3%	28,6%	1,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	16,7%	16,7%	33,3%	33,3%	0,4%	0,0%	25,0%	33,3%	41,7%	0,8%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	20,5%	26,9%	25,6%	26,9%	5,3%	19,3%	20,2%	34,2%	26,3%	7,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	28,7%	26,1%	23,4%	21,8%	99,1%	21,4%	23,9%	26,6%	28,0%	99,7%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,2%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	0,3%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,1%
Sim, outro intercâmbio não institucional	25,0%	50,0%	25,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	0,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	29,3%	26,1%	22,3%	22,3%	87,4%	21,6%	24,3%	26,9%	27,3%	84,5%
Sim, por critério étnico-racial	16,7%	33,3%	41,7%	8,3%	0,8%	16,7%	16,7%	41,7%	25,0%	0,8%
Sim, por critério de renda	30,6%	28,6%	16,3%	24,5%	3,3%	21,3%	27,7%	23,4%	27,7%	3,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	26,2%	26,2%	33,8%	13,8%	4,4%	24,0%	17,3%	25,0%	33,7%	6,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	16,3%	22,4%	36,7%	24,5%	3,3%	12,7%	21,8%	27,3%	38,2%	3,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	27,3%	9,1%	54,5%	9,1%	0,7%	21,4%	32,1%	21,4%	25,0%	1,8%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	25,0%	25,0%	50,0%	0,0%	0,3%	-	-	-	-	0,0%
AL	20,0%	40,0%	40,0%	0,0%	0,3%	33,3%	0,0%	16,7%	50,0%	0,4%
AM	44,8%	24,1%	27,6%	3,4%	2,0%	23,3%	13,3%	36,7%	26,7%	1,9%
AP	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,2%
BA	36,8%	15,8%	18,4%	28,9%	2,6%	23,1%	25,6%	25,6%	25,6%	2,5%
CE	16,7%	35,4%	22,9%	25,0%	3,3%	24,0%	16,0%	36,0%	24,0%	1,6%
DF	25,0%	29,4%	26,5%	19,1%	4,6%	27,0%	19,0%	22,2%	31,7%	4,0%
ES	33,3%	50,0%	0,0%	16,7%	0,4%	36,4%	18,2%	18,2%	27,3%	0,7%
GO	31,0%	23,8%	19,0%	26,2%	2,9%	31,6%	15,8%	28,9%	23,7%	2,4%
MA	28,6%	14,3%	0,0%	57,1%	0,5%	42,9%	0,0%	42,9%	14,3%	0,4%
MG	29,0%	32,3%	17,2%	21,5%	6,3%	25,8%	27,0%	20,2%	27,0%	5,7%
MS	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,2%	16,7%	33,3%	16,7%	33,3%	0,4%
MT	33,3%	50,0%	0,0%	16,7%	0,4%	16,7%	16,7%	50,0%	16,7%	0,4%
PA	7,7%	19,2%	38,5%	34,6%	1,8%	12,0%	28,0%	24,0%	36,0%	1,6%
PB	24,2%	27,3%	27,3%	21,2%	2,3%	28,9%	18,4%	26,3%	26,3%	2,4%
PE	25,9%	22,2%	29,6%	22,2%	3,7%	10,2%	23,7%	32,2%	33,9%	3,8%
PI	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,1%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,2%
PR	23,1%	30,8%	24,6%	21,5%	8,9%	17,2%	23,4%	27,6%	31,8%	12,2%
RJ	27,4%	23,4%	22,8%	26,4%	13,4%	15,8%	26,7%	29,7%	27,7%	12,8%
RN	40,0%	40,0%	10,0%	10,0%	0,7%	28,6%	14,3%	28,6%	28,6%	0,4%
RO	0,0%	75,0%	25,0%	0,0%	0,3%	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	0,3%
RR	42,9%	28,6%	28,6%	0,0%	0,5%	40,0%	40,0%	0,0%	20,0%	0,3%
RS	32,1%	26,2%	21,4%	20,2%	5,7%	15,6%	25,7%	24,8%	33,9%	6,9%
SC	25,6%	20,9%	30,2%	23,3%	2,9%	19,0%	17,2%	36,2%	27,6%	3,7%
SE	20,0%	40,0%	10,0%	30,0%	0,7%	20,0%	40,0%	40,0%	0,0%	0,3%
SP	31,6%	24,2%	23,8%	20,3%	34,9%	24,2%	24,9%	24,9%	26,0%	34,2%
TO	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	0,3%	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	0,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	419	381	346	319	1.465	334	373	422	443	1.572

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	30,7%	27,7%	23,9%	17,7%	59,8%	26,9%	25,1%	25,9%	22,0%	59,2%
Todo em escola privada (particular).	22,5%	23,4%	22,5%	31,6%	29,0%	11,7%	19,9%	28,3%	40,0%	32,3%
Todo no exterior.	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,3%
A maior parte em escola pública.	37,0%	34,6%	11,1%	17,3%	5,5%	20,0%	27,3%	29,1%	23,6%	3,5%
A maior parte em escola privada (particular).	30,0%	13,8%	36,3%	20,0%	5,4%	20,0%	29,3%	25,3%	25,3%	4,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	29,0%	26,5%	22,8%	21,7%	81,1%	22,0%	23,3%	26,1%	28,6%	85,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	23,9%	24,5%	24,5%	27,0%	11,1%	13,3%	23,1%	33,6%	30,1%	9,0%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,1%	26,1%	43,5%	17,4%	13,0%	1,5%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	34,8%	23,9%	30,4%	10,9%	6,2%	25,0%	31,8%	29,5%	13,6%	2,8%
Outra modalidade.	21,7%	17,4%	21,7%	39,1%	1,6%	22,7%	27,3%	22,7%	27,3%	1,4%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	33,2%	28,7%	21,5%	16,6%	22,5%	26,0%	31,2%	20,5%	22,3%	18,4%
Pais	27,8%	24,6%	23,4%	24,2%	57,7%	18,9%	21,9%	28,3%	30,9%	63,9%
Outros membros da família que não os pais	26,1%	29,6%	24,3%	20,0%	7,8%	27,3%	27,3%	24,5%	20,9%	8,8%
Professores	15,0%	15,0%	30,0%	40,0%	1,4%	35,0%	5,0%	25,0%	35,0%	1,3%
Líder ou representante religioso	60,0%	20,0%	0,0%	20,0%	0,3%	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Colegas/Amigos	27,6%	23,5%	30,6%	18,4%	6,6%	20,5%	19,2%	32,1%	28,2%	4,9%
Outras pessoas	25,5%	32,7%	21,8%	20,0%	3,7%	22,0%	26,8%	29,3%	22,0%	2,6%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	30,3%	26,0%	24,6%	19,1%	48,3%	23,1%	25,9%	26,1%	24,9%	43,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	24,1%	32,3%	20,3%	23,4%	10,7%	26,0%	22,8%	24,4%	26,8%	8,0%
Pais	27,2%	22,5%	20,9%	29,5%	20,5%	19,9%	22,2%	25,8%	32,1%	25,0%
Avós	35,3%	11,8%	29,4%	23,5%	1,2%	25,0%	25,0%	29,2%	20,8%	1,5%
Irmãos, primos ou tios	13,8%	27,6%	37,9%	20,7%	2,0%	13,3%	20,0%	40,0%	26,7%	1,9%
Líder ou representante religioso	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,1%	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	24,1%	27,6%	21,6%	26,7%	7,9%	9,7%	23,9%	35,1%	31,3%	8,4%
Professores do curso	38,9%	25,0%	27,8%	8,3%	2,4%	18,6%	16,3%	20,9%	44,2%	2,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	75,0%	25,0%	0,0%	0,3%	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,3%
Colegas de trabalho	21,1%	31,6%	26,3%	21,1%	1,3%	33,3%	22,2%	11,1%	33,3%	1,1%
Outro grupo	38,0%	24,1%	22,8%	15,2%	5,4%	25,2%	23,5%	25,2%	26,1%	7,5%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	29,3%	25,3%	22,6%	22,7%	74,0%	19,4%	24,0%	26,5%	30,1%	73,8%
Não	26,9%	27,9%	25,8%	19,3%	26,0%	26,9%	23,6%	27,2%	22,4%	26,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	32,4%	26,3%	24,7%	16,6%	25,3%	24,1%	29,2%	25,1%	21,6%	18,3%
Um ou dois	26,9%	29,5%	23,0%	20,6%	38,9%	23,7%	25,6%	26,8%	23,9%	36,7%
De três a cinco	29,6%	22,2%	21,0%	27,2%	22,0%	20,6%	19,1%	27,3%	33,0%	26,4%
De seis a oito	29,0%	22,0%	26,0%	23,0%	6,8%	16,3%	22,0%	22,0%	39,8%	7,8%
Mais de oito	22,1%	21,2%	26,9%	29,8%	7,1%	14,5%	22,1%	30,8%	32,6%	10,8%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	29,9%	27,0%	21,2%	21,9%	9,3%	24,1%	28,6%	21,4%	25,9%	7,1%
De uma a três	32,3%	25,2%	23,9%	18,6%	46,6%	23,3%	23,5%	26,6%	26,6%	46,5%
De quatro a sete	25,2%	26,7%	24,0%	24,0%	28,5%	21,7%	24,6%	26,0%	27,7%	30,5%
De oito a doze	23,9%	27,6%	21,6%	26,9%	9,1%	16,8%	20,8%	30,6%	31,8%	10,9%
Mais de doze	22,9%	25,0%	24,0%	28,1%	6,5%	7,5%	23,8%	30,0%	38,8%	5,0%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	42,7%	20,0%	21,3%	16,0%	5,1%	26,1%	23,9%	13,0%	37,0%	2,9%
Sim, somente na modalidade semipresencial	40,0%	30,0%	10,0%	20,0%	0,7%	0,0%	28,6%	42,9%	28,6%	0,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	12,5%	15,0%	35,0%	37,5%	2,7%	25,0%	8,3%	13,9%	52,8%	2,3%
Sim, na modalidade a distância	22,9%	26,4%	23,8%	26,9%	15,4%	17,0%	25,8%	26,8%	30,4%	19,3%
Não	29,4%	26,6%	23,3%	20,7%	76,1%	22,3%	23,8%	27,5%	26,4%	75,1%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	29,4%	26,9%	24,5%	19,3%	22,2%	21,1%	24,6%	26,6%	27,7%	22,1%
Influência familiar	38,5%	23,1%	28,8%	9,6%	3,5%	31,5%	22,2%	25,9%	20,4%	3,4%
Valorização profissional	31,6%	27,0%	17,3%	24,0%	13,3%	20,3%	28,5%	30,2%	20,9%	10,8%
Prestígio Social	44,4%	44,4%	11,1%	0,0%	0,6%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,1%
Vocação	21,0%	26,7%	25,5%	26,8%	39,7%	19,8%	21,0%	25,7%	33,5%	42,4%
Oferecido na modalidade a distância	32,9%	17,1%	28,6%	21,4%	4,7%	17,0%	25,0%	23,9%	34,1%	5,5%
Baixa concorrência para ingresso	13,3%	46,7%	33,3%	6,7%	1,0%	16,7%	16,7%	50,0%	16,7%	0,4%
Outro motivo	42,3%	23,2%	19,1%	15,5%	14,9%	26,0%	28,1%	27,7%	18,2%	15,3%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	23,7%	18,6%	30,5%	27,1%	4,0%	16,5%	17,6%	24,2%	41,8%	5,7%
Preço da mensalidade	30,8%	27,9%	22,9%	18,4%	32,4%	25,4%	24,2%	27,5%	22,9%	33,3%
Proximidade da minha residência	27,1%	24,3%	24,3%	24,3%	9,5%	15,8%	26,3%	30,1%	27,8%	8,4%
Proximidade do meu trabalho	25,0%	30,0%	25,0%	20,0%	1,4%	42,9%	14,3%	0,0%	42,9%	0,4%
Facilidade de acesso	28,1%	24,0%	22,6%	25,3%	9,9%	19,2%	29,5%	30,1%	21,2%	9,8%
Qualidade/reputação	26,5%	26,2%	23,7%	23,7%	21,8%	15,6%	22,8%	28,1%	33,4%	20,2%
Foi a única onde tive aprovação	20,0%	23,3%	30,0%	26,7%	2,0%	18,2%	36,4%	22,7%	22,7%	1,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	18,5%	29,6%	28,7%	23,1%	7,3%	24,1%	20,9%	24,7%	30,4%	10,0%
Outro motivo	38,7%	23,7%	17,9%	19,7%	11,7%	25,7%	22,8%	20,5%	31,0%	10,8%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,1%	31,6%	15,8%	10,5%	1,3%	37,5%	18,8%	25,0%	18,8%	1,0%
Discordo	36,7%	6,7%	40,0%	16,7%	2,1%	35,9%	33,3%	12,8%	17,9%	2,5%
Discordo parcialmente	31,3%	27,1%	26,0%	15,6%	6,7%	21,4%	22,3%	32,0%	24,3%	6,7%
Concordo parcialmente	26,9%	26,5%	21,5%	25,1%	19,3%	26,2%	21,3%	26,6%	25,8%	17,3%
Concordo	26,1%	26,4%	25,3%	22,3%	25,8%	17,7%	23,2%	29,9%	29,2%	29,2%
Concordo totalmente	28,7%	25,6%	23,0%	22,7%	44,8%	19,3%	25,4%	24,9%	30,4%	43,3%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,1%	33,3%	26,7%	8,9%	3,2%	26,7%	26,7%	26,7%	20,0%	3,0%
Discordo	29,2%	23,1%	24,6%	23,1%	4,7%	30,4%	33,3%	14,5%	21,7%	4,6%
Discordo parcialmente	33,3%	22,2%	22,2%	22,2%	9,1%	26,4%	28,0%	27,2%	18,4%	8,4%
Concordo parcialmente	28,3%	22,2%	24,8%	24,8%	16,6%	22,7%	20,7%	30,2%	26,4%	16,3%
Concordo	26,8%	27,7%	25,2%	20,3%	26,4%	19,8%	23,4%	27,5%	29,3%	26,2%
Concordo totalmente	28,5%	26,7%	22,0%	22,7%	40,0%	19,4%	23,9%	25,2%	31,4%	41,4%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	20,0%	22,9%	17,1%	2,4%	26,2%	28,6%	26,2%	19,0%	2,7%
Discordo	25,0%	23,6%	30,6%	20,8%	5,0%	16,7%	28,9%	26,7%	27,8%	5,7%
Discordo parcialmente	28,0%	32,0%	20,7%	19,3%	10,4%	24,5%	20,8%	27,7%	27,0%	10,1%
Concordo parcialmente	28,7%	21,5%	26,2%	23,6%	19,1%	24,1%	19,2%	26,6%	30,1%	18,2%
Concordo	28,5%	27,9%	20,6%	22,9%	23,6%	17,4%	25,9%	30,2%	26,4%	23,3%
Concordo totalmente	27,5%	25,9%	24,5%	22,1%	39,6%	21,1%	24,4%	24,9%	29,5%	40,0%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,3%	22,1%	27,9%	14,7%	4,7%	26,3%	21,1%	25,0%	27,6%	4,8%
Discordo	31,1%	24,4%	26,7%	17,8%	6,3%	17,9%	31,6%	26,3%	24,2%	6,1%
Discordo parcialmente	26,3%	32,5%	18,8%	22,5%	11,1%	24,2%	18,6%	32,1%	25,1%	13,7%
Concordo parcialmente	25,0%	21,7%	26,1%	27,2%	19,2%	21,1%	21,1%	25,6%	32,2%	17,2%
Concordo	26,1%	28,3%	22,0%	23,6%	22,1%	17,7%	25,9%	28,5%	27,9%	22,4%
Concordo totalmente	31,3%	24,8%	23,7%	20,3%	36,7%	22,6%	24,6%	24,6%	28,3%	35,8%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,4%	30,3%	18,2%	9,1%	2,3%	33,3%	25,0%	19,4%	22,2%	2,3%
Discordo	36,7%	23,3%	21,7%	18,3%	4,2%	24,6%	27,9%	26,2%	21,3%	3,9%
Discordo parcialmente	25,0%	26,7%	26,7%	21,6%	8,1%	22,2%	26,5%	28,2%	23,1%	7,5%
Concordo parcialmente	29,6%	25,8%	23,5%	21,1%	14,8%	24,0%	21,8%	27,5%	26,6%	14,7%
Concordo	27,7%	26,6%	22,7%	23,0%	26,6%	20,6%	21,1%	28,3%	30,0%	25,8%
Concordo totalmente	27,8%	25,4%	24,0%	22,9%	44,1%	19,8%	25,4%	25,3%	29,5%	45,8%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	21,8%	28,2%	20,4%	10,3%	20,2%	22,7%	25,3%	31,8%	13,5%
Discordo	29,2%	22,9%	22,9%	25,0%	7,0%	21,1%	21,1%	33,0%	24,8%	7,5%
Discordo parcialmente	28,3%	24,5%	21,7%	25,5%	7,7%	27,6%	21,1%	24,4%	26,8%	8,4%
Concordo parcialmente	31,2%	22,6%	25,3%	21,0%	13,5%	22,2%	27,2%	21,7%	28,9%	12,3%
Concordo	26,9%	29,5%	20,1%	23,5%	17,0%	21,8%	23,1%	30,3%	24,8%	16,0%
Concordo totalmente	27,6%	25,6%	25,0%	21,8%	44,6%	19,5%	23,3%	27,1%	30,0%	42,3%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,3%	29,4%	19,6%	15,7%	3,6%	26,5%	20,6%	26,5%	26,5%	4,4%
Discordo	30,0%	26,7%	21,1%	22,2%	6,3%	23,1%	23,1%	27,5%	26,4%	5,9%
Discordo parcialmente	27,0%	24,6%	28,7%	19,7%	8,5%	23,7%	23,7%	25,4%	27,1%	11,4%
Concordo parcialmente	28,1%	24,4%	23,7%	23,7%	18,9%	21,9%	23,3%	29,1%	25,7%	18,8%
Concordo	24,0%	27,7%	25,8%	22,5%	23,1%	18,5%	23,7%	28,4%	29,5%	23,4%
Concordo totalmente	30,1%	25,7%	21,8%	22,5%	39,6%	19,7%	24,9%	25,4%	30,1%	36,1%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,6%	22,2%	28,9%	13,3%	3,2%	35,7%	19,0%	21,4%	23,8%	2,7%
Discordo	33,3%	28,6%	15,9%	22,2%	4,4%	22,9%	27,7%	25,3%	24,1%	5,3%
Discordo parcialmente	29,6%	23,2%	26,4%	20,8%	8,8%	26,7%	21,2%	27,4%	24,7%	9,4%
Concordo parcialmente	28,9%	21,9%	21,9%	27,3%	17,0%	23,7%	24,6%	25,4%	26,3%	14,9%
Concordo	27,6%	26,1%	26,1%	20,2%	23,7%	16,8%	25,8%	28,7%	28,7%	25,7%
Concordo totalmente	27,5%	26,8%	23,4%	22,4%	43,0%	20,9%	22,5%	26,1%	30,5%	41,9%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,8%	23,0%	24,6%	19,7%	4,3%	29,7%	26,6%	18,8%	25,0%	4,2%
Discordo	33,0%	25,3%	18,7%	23,1%	6,4%	15,5%	22,7%	32,7%	29,1%	7,2%
Discordo parcialmente	24,1%	26,9%	27,6%	21,4%	10,2%	26,9%	17,5%	26,3%	29,2%	11,1%
Concordo parcialmente	24,7%	25,8%	25,1%	24,4%	19,7%	20,1%	25,0%	30,3%	24,7%	19,8%
Concordo	28,4%	25,3%	22,4%	23,9%	24,5%	18,8%	22,1%	27,6%	31,5%	25,0%
Concordo totalmente	30,6%	26,1%	23,1%	20,2%	34,8%	21,8%	25,6%	24,2%	28,4%	32,8%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	44,1%	5,9%	32,4%	17,6%	2,4%	34,2%	34,2%	10,5%	21,1%	2,4%
Discordo	29,8%	26,3%	22,8%	21,1%	4,0%	20,0%	22,0%	36,0%	22,0%	3,2%
Discordo parcialmente	25,8%	33,3%	20,8%	20,0%	8,3%	25,2%	21,5%	25,9%	27,4%	8,7%
Concordo parcialmente	28,9%	21,3%	26,9%	22,9%	17,3%	23,3%	21,3%	28,9%	26,5%	18,4%
Concordo	27,2%	27,7%	22,9%	22,1%	27,3%	20,0%	23,4%	28,5%	28,0%	26,5%
Concordo totalmente	28,3%	26,2%	22,8%	22,7%	40,8%	19,5%	25,2%	25,2%	30,2%	40,8%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	23,8%	23,8%	19,0%	7,5%	21,3%	25,3%	23,3%	30,0%	10,0%
Discordo	31,4%	27,9%	16,3%	24,4%	6,1%	26,4%	19,0%	29,8%	24,8%	8,0%
Discordo parcialmente	27,0%	28,4%	24,1%	20,6%	10,0%	21,9%	23,1%	30,6%	24,4%	10,6%
Concordo parcialmente	26,0%	22,7%	24,9%	26,4%	19,1%	25,1%	20,5%	28,1%	26,2%	17,5%
Concordo	31,1%	27,2%	22,3%	19,4%	22,0%	20,5%	22,4%	28,0%	29,2%	21,4%
Concordo totalmente	27,1%	25,5%	24,8%	22,6%	35,2%	18,7%	26,5%	25,1%	29,7%	32,6%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,3%	21,3%	25,5%	14,9%	3,3%	26,8%	25,0%	19,6%	28,6%	3,6%
Discordo	33,3%	24,2%	21,2%	21,2%	4,6%	19,8%	28,1%	32,3%	19,8%	6,2%
Discordo parcialmente	24,0%	32,5%	25,3%	18,2%	10,7%	25,3%	21,9%	30,1%	22,6%	9,4%
Concordo parcialmente	29,6%	24,8%	19,2%	26,4%	17,4%	24,0%	22,3%	26,7%	27,1%	18,8%
Concordo	27,8%	28,0%	25,1%	19,1%	28,1%	19,0%	22,0%	26,8%	32,2%	26,4%
Concordo totalmente	28,4%	23,3%	23,7%	24,5%	35,8%	20,7%	25,0%	25,4%	28,8%	35,7%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,5%	46,2%	7,7%	7,7%	1,9%	22,7%	29,5%	20,5%	27,3%	2,9%
Discordo	32,0%	28,0%	16,0%	24,0%	3,6%	23,0%	24,3%	23,0%	29,7%	4,9%
Discordo parcialmente	32,4%	26,8%	19,7%	21,1%	10,3%	24,6%	18,8%	28,3%	28,3%	9,1%
Concordo parcialmente	26,4%	27,1%	25,2%	21,3%	18,8%	24,4%	23,0%	27,8%	24,8%	17,9%
Concordo	31,1%	23,0%	24,1%	21,9%	26,9%	20,6%	23,9%	28,3%	27,2%	25,7%
Concordo totalmente	27,0%	24,9%	24,7%	23,4%	38,5%	20,1%	24,5%	25,6%	29,8%	39,5%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	25,0%	8,3%	5,5%	20,5%	26,5%	27,4%	25,6%	8,4%
Discordo	32,4%	26,5%	19,1%	22,1%	5,2%	19,3%	24,8%	31,2%	24,8%	7,8%
Discordo parcialmente	30,9%	25,0%	21,7%	22,4%	11,6%	26,0%	17,2%	27,2%	29,6%	12,1%
Concordo parcialmente	29,4%	25,7%	21,3%	23,5%	20,7%	19,8%	27,2%	28,7%	24,3%	19,1%
Concordo	27,6%	26,4%	24,2%	21,8%	24,8%	18,8%	25,0%	24,7%	31,6%	20,6%
Concordo totalmente	28,9%	24,9%	23,7%	22,5%	32,4%	22,9%	22,3%	25,2%	29,6%	32,1%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,4%	34,4%	31,3%	10,9%	4,5%	21,0%	19,8%	32,1%	27,2%	5,3%
Discordo	35,8%	27,2%	22,2%	14,8%	5,7%	26,5%	26,5%	26,5%	20,6%	6,6%
Discordo parcialmente	24,1%	30,7%	21,2%	24,1%	9,7%	24,4%	16,9%	27,5%	31,3%	10,4%
Concordo parcialmente	34,3%	20,9%	19,7%	25,1%	17,0%	25,9%	22,4%	28,9%	22,8%	15,1%
Concordo	27,7%	28,7%	23,6%	19,9%	21,0%	18,4%	27,0%	25,1%	29,5%	20,4%
Concordo totalmente	26,9%	24,7%	24,8%	23,6%	42,0%	19,4%	24,4%	26,9%	29,3%	42,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	30,4%	17,4%	21,7%	3,2%	34,0%	31,9%	21,3%	12,8%	3,0%
Discordo	27,4%	27,4%	25,8%	19,4%	4,3%	12,9%	25,8%	29,0%	32,3%	4,0%
Discordo parcialmente	23,2%	34,4%	21,6%	20,8%	8,7%	22,1%	23,8%	25,4%	28,7%	7,8%
Concordo parcialmente	32,2%	19,6%	23,5%	24,8%	16,0%	24,5%	22,0%	29,0%	24,5%	15,4%
Concordo	27,5%	24,5%	24,0%	24,0%	25,7%	21,3%	25,9%	26,4%	26,4%	24,0%
Concordo totalmente	28,2%	27,0%	24,1%	20,8%	42,1%	19,9%	22,3%	26,5%	31,3%	45,9%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,0%	27,3%	27,3%	19,5%	6,0%	19,0%	22,9%	31,4%	26,7%	7,4%
Discordo	34,6%	16,7%	19,2%	29,5%	6,0%	14,6%	24,0%	36,5%	25,0%	6,8%
Discordo parcialmente	26,8%	28,5%	26,0%	18,7%	9,5%	21,7%	23,0%	30,3%	25,0%	10,8%
Concordo parcialmente	33,8%	22,8%	21,0%	22,4%	17,0%	22,3%	25,4%	26,9%	25,4%	13,9%
Concordo	28,8%	28,4%	22,7%	20,1%	21,5%	22,4%	23,4%	22,4%	31,8%	21,8%
Concordo totalmente	27,3%	26,4%	23,8%	22,5%	40,0%	22,3%	22,3%	27,0%	28,3%	39,3%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,1%	24,1%	24,8%	24,1%	11,0%	14,2%	25,6%	31,3%	29,0%	13,7%
Discordo	30,5%	27,4%	18,9%	23,2%	7,9%	17,6%	24,5%	30,4%	27,5%	7,9%
Discordo parcialmente	27,3%	20,0%	22,7%	30,0%	12,4%	26,0%	22,7%	24,0%	27,3%	11,6%
Concordo parcialmente	33,3%	24,2%	22,8%	19,6%	18,2%	23,5%	26,5%	27,0%	23,0%	15,5%
Concordo	26,9%	31,6%	25,6%	15,8%	19,4%	23,1%	24,3%	22,7%	29,8%	19,8%
Concordo totalmente	30,1%	25,6%	23,5%	20,8%	31,1%	24,1%	20,9%	28,1%	26,8%	31,5%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,9%	26,4%	25,5%	13,2%	8,2%	25,4%	28,8%	24,6%	21,2%	8,5%
Discordo	31,4%	20,0%	18,6%	30,0%	5,4%	17,2%	33,3%	22,6%	26,9%	6,7%
Discordo parcialmente	34,3%	31,4%	15,0%	19,3%	10,8%	17,0%	20,0%	36,4%	26,7%	11,8%
Concordo parcialmente	30,3%	24,6%	22,3%	22,7%	16,2%	23,4%	23,4%	24,8%	28,4%	15,6%
Concordo	27,7%	25,2%	25,2%	21,9%	21,4%	23,8%	24,2%	23,5%	28,5%	19,9%
Concordo totalmente	24,6%	23,4%	27,3%	24,6%	38,1%	19,0%	19,9%	28,5%	32,6%	37,5%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,4%	22,6%	26,3%	23,7%	18,6%	18,1%	25,7%	29,5%	26,7%	20,9%
Discordo	29,9%	24,7%	21,6%	23,7%	9,5%	19,8%	23,8%	28,6%	27,8%	12,5%
Discordo parcialmente	32,1%	26,1%	23,1%	18,7%	13,2%	23,3%	21,7%	27,9%	27,1%	12,8%
Concordo parcialmente	38,4%	20,0%	21,1%	20,5%	18,6%	23,8%	26,9%	24,4%	25,0%	15,9%
Concordo	34,8%	31,2%	17,0%	17,0%	13,8%	24,1%	21,4%	26,9%	27,6%	14,4%
Concordo totalmente	30,0%	25,8%	24,7%	19,5%	26,2%	27,5%	19,1%	24,2%	29,2%	23,5%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,8%	36,6%	19,5%	17,1%	2,9%	20,8%	33,3%	20,8%	25,0%	3,1%
Discordo	38,3%	28,3%	11,7%	21,7%	4,2%	32,6%	20,0%	24,2%	23,2%	6,2%
Discordo parcialmente	29,8%	30,6%	21,8%	17,7%	8,7%	19,0%	27,8%	27,0%	26,2%	8,2%
Concordo parcialmente	31,9%	21,3%	21,8%	25,0%	15,2%	25,5%	21,9%	29,1%	23,5%	16,1%
Concordo	28,9%	23,5%	25,0%	22,6%	23,4%	16,5%	24,6%	29,9%	29,0%	21,8%
Concordo totalmente	25,8%	25,8%	25,8%	22,6%	45,6%	19,7%	22,7%	25,7%	31,9%	44,6%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,1%	30,8%	24,4%	12,8%	5,5%	24,5%	30,9%	24,5%	20,0%	7,2%
Discordo	34,1%	21,6%	18,2%	26,1%	6,2%	16,4%	25,5%	30,0%	28,2%	7,2%
Discordo parcialmente	28,0%	31,1%	16,7%	24,2%	9,3%	20,0%	22,7%	31,3%	26,0%	9,8%
Concordo parcialmente	28,3%	25,0%	24,6%	22,1%	19,2%	24,3%	23,6%	25,5%	26,6%	17,4%
Concordo	28,5%	25,0%	22,9%	23,5%	24,0%	17,4%	21,1%	30,1%	31,5%	23,2%
Concordo totalmente	27,3%	24,8%	26,5%	21,4%	35,9%	20,8%	23,8%	24,9%	30,6%	35,4%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	43,3%	26,7%	23,3%	6,7%	2,1%	28,9%	28,9%	24,4%	17,8%	2,9%
Discordo	22,2%	29,6%	18,5%	29,6%	3,8%	16,9%	31,0%	23,9%	28,2%	4,6%
Discordo parcialmente	31,6%	31,6%	20,2%	16,7%	8,0%	25,8%	28,0%	25,0%	21,2%	8,5%
Concordo parcialmente	28,2%	23,8%	25,0%	23,0%	17,3%	25,9%	22,4%	30,5%	21,2%	16,6%
Concordo	29,7%	23,3%	24,3%	22,7%	26,1%	19,8%	24,0%	25,6%	30,5%	24,6%
Concordo totalmente	26,3%	26,4%	24,1%	23,2%	42,8%	19,2%	22,2%	27,0%	31,6%	42,8%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,8%	24,7%	32,1%	7,4%	10,3%	30,9%	32,1%	21,0%	16,0%	11,0%
Discordo	37,1%	28,6%	17,1%	17,1%	4,4%	24,3%	18,9%	32,4%	24,3%	5,0%
Discordo parcialmente	35,6%	35,6%	9,6%	19,2%	9,2%	31,8%	15,2%	19,7%	33,3%	8,9%
Concordo parcialmente	38,7%	18,2%	27,0%	16,1%	17,3%	28,4%	30,3%	24,8%	16,5%	14,7%
Concordo	39,6%	22,7%	19,5%	18,2%	19,5%	25,0%	21,7%	26,7%	26,7%	16,2%
Concordo totalmente	29,0%	24,5%	23,9%	22,6%	39,2%	20,9%	20,2%	26,7%	32,2%	44,1%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,8%	27,0%	29,7%	5,4%	3,4%	30,8%	28,2%	17,9%	23,1%	3,6%
Discordo	34,4%	31,3%	18,8%	15,6%	3,0%	27,3%	31,8%	27,3%	13,6%	4,1%
Discordo parcialmente	37,9%	29,9%	14,9%	17,2%	8,1%	25,0%	25,0%	30,7%	19,3%	8,2%
Concordo parcialmente	31,6%	27,8%	20,3%	20,3%	17,4%	27,1%	23,2%	32,9%	16,8%	14,5%
Concordo	34,5%	24,5%	20,3%	20,7%	24,2%	23,1%	25,1%	27,5%	24,3%	23,5%
Concordo totalmente	29,4%	26,8%	23,3%	20,5%	43,9%	22,8%	22,6%	25,8%	28,9%	46,0%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,9%	26,7%	24,6%	18,8%	34,4%	22,1%	26,2%	28,0%	23,7%	37,2%
Discordo	29,1%	22,8%	25,3%	22,8%	7,9%	23,3%	18,9%	35,6%	22,2%	8,6%
Discordo parcialmente	25,0%	30,4%	19,6%	25,0%	9,2%	25,5%	25,5%	21,4%	27,6%	9,4%
Concordo parcialmente	33,1%	21,0%	23,4%	22,6%	12,4%	22,5%	17,4%	29,7%	30,4%	13,2%
Concordo	29,4%	19,8%	21,4%	29,4%	12,5%	13,4%	28,6%	23,2%	34,8%	10,7%
Concordo totalmente	31,1%	26,5%	20,6%	21,8%	23,7%	20,2%	17,9%	25,7%	36,2%	20,9%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,8%	25,0%	24,3%	21,9%	46,0%	20,8%	24,1%	28,3%	26,9%	49,2%
Discordo	28,6%	26,5%	23,5%	21,4%	10,1%	20,0%	23,3%	30,0%	26,7%	8,8%
Discordo parcialmente	27,6%	31,6%	18,4%	22,4%	7,8%	29,9%	20,7%	24,1%	25,3%	8,5%
Concordo parcialmente	36,8%	18,4%	19,5%	25,3%	8,9%	25,2%	21,4%	25,2%	28,2%	10,0%
Concordo	32,9%	23,3%	19,2%	24,7%	7,5%	16,3%	27,9%	19,8%	36,0%	8,4%
Concordo totalmente	33,9%	26,0%	21,9%	18,2%	19,7%	19,9%	19,2%	26,3%	34,6%	15,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	39,2%	29,4%	17,6%	13,7%	3,8%	19,0%	24,1%	36,2%	20,7%	4,0%
Discordo	39,1%	17,4%	19,6%	23,9%	3,5%	24,1%	34,5%	22,4%	19,0%	4,0%
Discordo parcialmente	28,5%	33,3%	22,0%	16,3%	9,3%	27,0%	22,0%	26,0%	25,0%	6,9%
Concordo parcialmente	34,0%	18,9%	25,9%	21,2%	16,0%	27,4%	20,8%	29,9%	21,8%	13,6%
Concordo	27,1%	26,8%	27,5%	18,6%	20,3%	21,0%	29,8%	23,5%	25,7%	18,7%
Concordo totalmente	25,7%	25,4%	22,6%	26,3%	47,2%	17,2%	20,6%	28,3%	34,0%	52,9%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	12,5%	18,8%	31,3%	1,1%	28,6%	28,6%	35,7%	7,1%	0,9%
Discordo	34,5%	27,6%	27,6%	10,3%	2,0%	25,6%	35,9%	15,4%	23,1%	2,5%
Discordo parcialmente	33,3%	30,2%	17,7%	18,8%	6,8%	27,1%	19,8%	26,0%	27,1%	6,2%
Concordo parcialmente	28,6%	28,1%	20,6%	22,6%	14,0%	28,4%	23,4%	29,4%	18,8%	14,0%
Concordo	27,9%	26,8%	23,8%	21,4%	26,0%	17,5%	20,9%	31,2%	30,4%	24,3%
Concordo totalmente	27,2%	24,3%	25,0%	23,6%	50,0%	20,2%	24,6%	24,7%	30,5%	52,1%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,3%	26,6%	31,3%	10,9%	4,9%	26,8%	22,0%	26,8%	24,4%	5,9%
Discordo	28,8%	30,5%	22,0%	18,6%	4,5%	23,2%	32,9%	26,8%	17,1%	5,9%
Discordo parcialmente	31,7%	33,3%	20,8%	14,2%	9,1%	25,7%	22,1%	23,9%	28,3%	8,2%
Concordo parcialmente	32,2%	20,2%	24,0%	23,6%	15,8%	21,0%	24,4%	30,7%	23,9%	14,9%
Concordo	29,3%	24,9%	25,6%	20,2%	22,6%	18,6%	23,0%	29,7%	28,7%	21,4%
Concordo totalmente	25,7%	25,5%	24,6%	24,1%	43,2%	21,1%	23,3%	25,7%	29,9%	43,6%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,9%	33,3%	22,2%	5,6%	1,3%	27,8%	27,8%	16,7%	27,8%	1,2%
Discordo	39,5%	26,3%	18,4%	15,8%	2,7%	26,8%	28,6%	33,9%	10,7%	3,6%
Discordo parcialmente	30,0%	30,0%	25,0%	15,0%	7,0%	28,0%	23,7%	21,5%	26,9%	6,0%
Concordo parcialmente	31,9%	26,5%	19,5%	22,2%	13,0%	24,7%	24,3%	25,5%	25,5%	15,3%
Concordo	26,2%	25,7%	24,1%	24,1%	25,9%	18,0%	23,4%	28,7%	29,9%	25,7%
Concordo totalmente	27,3%	25,5%	24,7%	22,5%	50,2%	20,6%	23,0%	26,7%	29,7%	48,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,7%	35,5%	16,1%	9,7%	2,4%	20,0%	37,1%	28,6%	14,3%	2,5%
Discordo	30,3%	30,3%	24,2%	15,2%	2,5%	31,0%	20,7%	24,1%	24,1%	2,1%
Discordo parcialmente	40,6%	27,5%	15,9%	15,9%	5,2%	35,6%	20,5%	21,9%	21,9%	5,3%
Concordo parcialmente	33,7%	22,7%	19,6%	23,9%	12,4%	29,4%	26,5%	28,7%	15,4%	9,9%
Concordo	27,0%	27,0%	27,7%	18,4%	19,4%	22,1%	22,1%	29,8%	26,0%	18,8%
Concordo totalmente	25,6%	25,7%	24,2%	24,5%	58,1%	18,1%	22,1%	26,6%	33,1%	61,4%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,0%	29,3%	24,0%	10,7%	5,8%	23,5%	23,5%	29,6%	23,5%	6,0%
Discordo	30,2%	28,6%	27,0%	14,3%	4,9%	15,4%	30,8%	27,7%	26,2%	4,8%
Discordo parcialmente	31,6%	26,3%	21,9%	20,2%	8,9%	22,8%	22,8%	26,8%	27,6%	9,5%
Concordo parcialmente	27,8%	26,5%	21,5%	24,2%	17,4%	25,4%	25,4%	26,3%	22,8%	16,7%
Concordo	27,5%	25,8%	24,7%	22,0%	22,6%	19,3%	24,3%	27,2%	29,2%	22,7%
Concordo totalmente	26,6%	24,5%	25,8%	23,1%	40,4%	20,8%	20,0%	26,7%	32,5%	40,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,2%	29,7%	32,2%	16,9%	9,4%	22,6%	21,7%	32,2%	23,5%	8,4%
Discordo	22,6%	27,4%	25,0%	25,0%	6,7%	28,8%	24,7%	26,0%	20,5%	5,4%
Discordo parcialmente	36,0%	30,7%	19,3%	14,0%	9,1%	26,5%	20,5%	25,8%	27,3%	9,7%
Concordo parcialmente	32,3%	17,7%	24,7%	25,3%	15,7%	19,6%	26,0%	30,9%	23,5%	15,0%
Concordo	28,9%	24,8%	25,2%	21,1%	19,2%	19,8%	24,3%	24,7%	31,2%	18,1%
Concordo totalmente	26,6%	26,4%	24,1%	22,9%	40,0%	20,7%	22,2%	26,9%	30,2%	43,4%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,0%	32,5%	17,5%	15,0%	3,8%	30,8%	25,6%	23,1%	20,5%	4,0%
Discordo	38,1%	23,8%	16,7%	21,4%	4,0%	20,5%	25,6%	30,8%	23,1%	4,0%
Discordo parcialmente	34,5%	23,8%	25,0%	16,7%	8,1%	25,0%	22,8%	27,2%	25,0%	9,4%
Concordo parcialmente	29,9%	26,4%	22,3%	21,3%	18,9%	17,9%	23,8%	33,9%	24,4%	17,2%
Concordo	26,2%	26,2%	25,1%	22,4%	25,2%	19,2%	23,5%	23,9%	33,3%	21,8%
Concordo totalmente	31,7%	24,0%	23,5%	20,9%	40,0%	21,7%	22,7%	26,6%	29,0%	43,7%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,1%	30,9%	21,8%	18,2%	5,2%	21,3%	24,0%	24,0%	30,7%	7,2%
Discordo	43,6%	28,2%	7,7%	20,5%	3,7%	8,7%	26,1%	34,8%	30,4%	4,4%
Discordo parcialmente	24,8%	32,7%	25,7%	16,8%	9,5%	27,2%	20,4%	32,0%	20,4%	9,9%
Concordo parcialmente	29,4%	21,4%	25,7%	23,5%	17,5%	24,1%	28,2%	26,4%	21,3%	16,7%
Concordo	34,3%	23,5%	22,2%	20,0%	21,6%	20,0%	23,7%	25,3%	31,1%	18,3%
Concordo totalmente	27,3%	25,3%	24,4%	23,1%	42,6%	21,0%	22,1%	25,2%	31,8%	43,5%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,2%	34,0%	24,5%	11,3%	4,9%	20,7%	25,9%	29,3%	24,1%	5,5%
Discordo	34,0%	20,0%	22,0%	24,0%	4,7%	12,3%	26,3%	35,1%	26,3%	5,4%
Discordo parcialmente	33,0%	26,0%	19,0%	22,0%	9,3%	26,4%	20,9%	24,2%	28,6%	8,7%
Concordo parcialmente	29,4%	28,9%	19,4%	22,2%	16,8%	19,1%	23,6%	29,9%	27,4%	15,0%
Concordo	27,8%	20,4%	29,4%	22,4%	22,9%	22,3%	24,8%	25,7%	27,2%	19,2%
Concordo totalmente	28,9%	24,6%	23,3%	23,3%	41,4%	21,0%	21,9%	24,5%	32,6%	46,2%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,3%	41,2%	11,8%	11,8%	1,5%	11,5%	30,8%	19,2%	38,5%	2,2%
Discordo	36,7%	23,3%	26,7%	13,3%	2,6%	28,0%	20,0%	28,0%	24,0%	2,2%
Discordo parcialmente	34,6%	26,9%	15,4%	23,1%	6,9%	30,3%	23,7%	21,1%	25,0%	6,6%
Concordo parcialmente	30,3%	25,2%	23,9%	20,6%	13,7%	27,2%	19,1%	27,8%	25,9%	14,0%
Concordo	31,8%	22,7%	25,9%	19,6%	25,2%	19,9%	29,6%	26,5%	24,0%	24,8%
Concordo totalmente	26,2%	25,7%	23,8%	24,3%	50,1%	18,9%	22,2%	27,8%	31,1%	50,3%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	47,8%	17,4%	13,0%	21,7%	1,8%	14,8%	18,5%	33,3%	33,3%	1,9%
Discordo	41,7%	29,2%	16,7%	12,5%	1,8%	28,0%	32,0%	16,0%	24,0%	1,8%
Discordo parcialmente	38,8%	30,0%	17,5%	13,8%	6,1%	35,1%	17,6%	23,0%	24,3%	5,2%
Concordo parcialmente	31,8%	26,7%	22,7%	18,8%	13,5%	24,8%	27,4%	26,8%	21,0%	11,1%
Concordo	31,6%	27,4%	24,0%	17,0%	22,0%	22,8%	23,6%	26,4%	27,2%	19,6%
Concordo totalmente	23,9%	25,4%	25,0%	25,7%	54,8%	19,1%	22,5%	27,8%	30,5%	60,4%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,9%	34,6%	26,9%	11,5%	2,1%	54,5%	18,2%	13,6%	13,6%	1,7%
Discordo	37,1%	17,1%	25,7%	20,0%	2,8%	14,6%	29,3%	31,7%	24,4%	3,1%
Discordo parcialmente	37,1%	21,3%	22,5%	19,1%	7,1%	27,4%	16,8%	29,5%	26,3%	7,2%
Concordo parcialmente	31,4%	23,7%	19,8%	25,1%	16,6%	21,1%	28,7%	24,9%	25,4%	15,9%
Concordo	29,3%	22,6%	25,9%	22,2%	21,3%	19,1%	20,8%	29,4%	30,7%	23,0%
Concordo totalmente	25,8%	26,4%	24,6%	23,2%	50,1%	20,0%	20,9%	26,6%	32,5%	49,1%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	24,0%	29,0%	22,0%	8,6%	24,8%	24,1%	25,6%	25,6%	11,2%
Discordo	37,3%	20,0%	16,0%	26,7%	6,5%	18,6%	18,6%	27,9%	34,9%	7,2%
Discordo parcialmente	35,1%	28,2%	19,8%	16,8%	11,3%	16,8%	24,3%	39,3%	19,6%	9,0%
Concordo parcialmente	24,6%	25,1%	22,7%	27,6%	17,5%	23,7%	21,4%	25,6%	29,3%	18,1%
Concordo	35,7%	22,3%	21,0%	21,0%	19,3%	18,9%	25,9%	22,4%	32,8%	16,9%
Concordo totalmente	25,4%	25,4%	27,3%	21,9%	36,9%	20,2%	19,5%	28,9%	31,4%	37,5%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	19,4%	27,8%	25,0%	27,8%	3,7%	40,6%	15,6%	12,5%	31,3%	3,5%
Discordo	34,6%	23,1%	23,1%	19,2%	2,6%	10,7%	32,1%	35,7%	21,4%	3,0%
Discordo parcialmente	34,8%	26,1%	23,2%	15,9%	7,0%	21,5%	21,5%	21,5%	35,4%	8,6%
Concordo parcialmente	32,9%	27,1%	20,7%	19,3%	14,2%	21,1%	26,8%	29,3%	22,8%	13,4%
Concordo	31,9%	29,8%	18,8%	19,4%	19,4%	19,4%	22,4%	26,7%	31,5%	18,0%
Concordo totalmente	28,0%	24,1%	25,3%	22,6%	53,0%	21,1%	22,2%	27,4%	29,3%	53,5%
Total	423	384	346	322	1.475	339	379	423	445	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	35	45	21	30	29	41	201
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	5	2	3	24	34
Privada sem fins lucrativos	4	1	6	17	41	240	309
Privada com fins lucrativos	31	21	48	79	182	1.409	1.770
Total	70	67	80	128	255	1.714	2.314

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	12	9	8	18	29	232	308
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	23	16	29	49	86	527	730
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	14	18	19	25	50	391	517
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	12	10	11	17	48	266	364
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	8	11	14	27	196	261
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	6	2	4	14	94	123
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	1	1	8	11
Total	70	67	80	128	255	1.714	2.314

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9	8	23	33	30	70	173
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	4	5	3	7	9	28
Privada sem fins lucrativos	11	14	21	42	48	143	279
Privada com fins lucrativos	160	107	159	223	276	788	1.713
Total	180	133	208	301	361	1.010	2.193

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	28	11	21	48	48	146	302
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	62	45	69	100	115	310	701
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	45	41	49	70	73	230	508
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	24	15	42	41	58	153	333
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	14	14	18	33	42	118	239
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7	5	9	8	23	50	102
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	0	1	2	3	8
Total	180	133	208	301	361	1.010	2.193

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11	4	20	31	38	66	170
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	3	3	6	5	16	33
Privada sem fins lucrativos	4	8	12	25	56	191	296
Privada com fins lucrativos	41	55	138	241	382	1.243	2.100
Total	56	70	173	303	481	1.516	2.599

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	9	15	20	36	69	197	346
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	21	22	63	114	161	447	828
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	15	17	38	75	111	348	604
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	11	34	34	68	253	406
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	2	14	30	52	175	277
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	3	4	11	19	91	129
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	3	1	5	9
Total	56	70	173	303	481	1.516	2.599

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6	8	12	13	25	35	99
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	1	2	4	6	7	10	30
Privada sem fins lucrativos	8	2	16	27	31	153	237
Privada com fins lucrativos	82	58	121	194	249	849	1.553
Total	97	70	153	240	312	1.047	1.919

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	14	11	18	36	43	145	267
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	31	25	57	80	112	306	611
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	19	13	38	57	69	247	443
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	18	9	24	35	49	160	295
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	8	9	9	20	26	130	202
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	3	6	11	13	56	94
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	2	0	1	1	0	3	7
Total	97	70	153	240	312	1.047	1.919

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8	4	8	6	28	58	112
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	1	5	3	2	10	21
Privada sem fins lucrativos	10	4	10	15	26	79	144
Privada com fins lucrativos	148	46	82	103	115	324	818
Total	166	55	105	127	171	471	1.095

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	39	8	16	18	16	63	160
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	58	21	44	47	54	124	348
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	36	11	17	26	47	112	249
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	14	3	16	19	39	79	170
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	13	9	8	13	9	67	119
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6	3	4	3	6	25	47
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	1	0	1	2
Total	166	55	105	127	171	471	1.095

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8	11	26	57	42	56	200
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	1	1	10	5	4	12	33
Privada sem fins lucrativos	1	4	26	41	72	172	316
Privada com fins lucrativos	48	67	217	313	467	1.057	2.169
Total	58	83	279	416	585	1.297	2.718

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	11	7	31	50	82	182	363
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	20	25	86	133	194	392	850
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	11	26	70	85	138	294	624
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	8	13	45	67	85	205	423
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6	10	30	52	57	151	306
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	2	15	26	28	68	141
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	2	3	1	5	11
Total	58	83	279	416	585	1.297	2.718

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11	10	36	50	46	43	196
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	2	2	9	8	4	9	34
Privada sem fins lucrativos	1	8	27	39	61	183	319
Privada com fins lucrativos	66	102	221	371	462	1.038	2.260
Total	80	122	293	468	573	1.273	2.809

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	15	10	35	56	75	178	369
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	23	35	87	167	195	378	885
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	19	37	61	115	135	273	640
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	13	23	51	59	88	210	444
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	12	39	42	54	158	310
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	5	18	26	26	70	150
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	2	3	0	6	11
Total	80	122	293	468	573	1.273	2.809

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7	5	13	20	34	126	205
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	1	5	4	5	19	34
Privada sem fins lucrativos	6	8	14	40	47	201	316
Privada com fins lucrativos	54	57	110	199	323	1.523	2.266
Total	67	71	142	263	409	1.869	2.821

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	16	12	28	33	59	222	370
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	27	23	56	109	149	526	890
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	14	20	23	62	89	441	649
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	11	24	34	65	306	446
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3	3	9	16	32	243	306
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	1	2	8	13	125	150
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0	1	2	6	10
Total	67	71	142	263	409	1.869	2.821

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	19	20	29	33	44	59	204
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	3	4	6	5	6	10	34
Privada sem fins lucrativos	5	13	24	34	60	181	317
Privada com fins lucrativos	95	74	158	271	403	1.286	2.287
Total	122	111	217	343	513	1.536	2.842

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	24	18	29	47	74	184	376
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	39	28	67	119	181	463	897
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	27	28	46	74	108	371	654
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	13	18	39	52	75	248	445
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	13	10	30	38	45	176	312
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6	8	5	11	28	89	147
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	1	2	2	5	11
Total	122	111	217	343	513	1.536	2.842

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	40	18	19	39	36	52	204
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	4	4	5	7	4	9	33
Privada sem fins lucrativos	104	34	41	45	47	45	316
Privada com fins lucrativos	876	235	191	277	190	367	2.136
Total	1.024	291	256	368	277	473	2.689

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	123	36	31	41	34	79	344
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	310	97	91	118	92	142	850
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	230	72	64	78	66	104	614
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	180	44	38	54	43	63	422
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	119	25	15	55	26	59	299
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	58	17	16	19	14	25	149
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	4	0	1	3	2	1	11
Total	1.024	291	256	368	277	473	2.689

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	60	15	22	18	28	68	211
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	7	4	3	2	4	13	33
Privada sem fins lucrativos	144	30	17	28	32	63	314
Privada com fins lucrativos	1.102	184	156	215	157	415	2.229
Total	1.313	233	198	263	221	559	2.787

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	146	35	16	48	23	94	362
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	407	63	69	92	78	172	881
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	305	47	48	49	48	134	631
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	214	38	32	40	38	81	443
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	145	33	27	23	24	58	310
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	90	17	5	10	8	19	149
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	6	0	1	1	2	1	11
Total	1.313	233	198	263	221	559	2.787

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	1	0	1	1	4
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	23	23
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	4	84	88
Total	0	1	1	0	5	110	117

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	0	2	0	1	4
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	2	20	23
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	8	73	81
Total	1	0	0	3	10	96	110

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	1	0	1	1	4
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	0	0	22	23
Privada com fins lucrativos	0	0	0	2	6	80	88
Total	1	0	2	2	7	105	117

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	2	1	1	0	4
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	1	1	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	19	20
Privada com fins lucrativos	1	0	6	5	8	68	88
Total	1	0	8	6	11	88	114

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	0	1	1	0	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	11	12
Privada com fins lucrativos	0	1	1	3	4	36	45
Total	0	2	1	4	6	49	62

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	1	1	1	0	4
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	2	0	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	1	1	20	23
Privada com fins lucrativos	0	0	0	7	20	55	82
Total	1	0	2	9	24	75	111

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	1	0	1	1	4
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	1	1	0	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	2	0	21	23
Privada com fins lucrativos	0	0	0	7	11	64	82
Total	1	0	1	10	13	86	111

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	1	0	1	1	4
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	1	0	0	1	0	2
Privada sem fins lucrativos	15	1	0	1	1	3	21
Privada com fins lucrativos	61	10	5	2	4	5	87
Total	77	12	6	3	7	9	114

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	2	0	1	0	1	4
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	1	0	0	1	0	2
Privada sem fins lucrativos	9	4	2	4	1	3	23
Privada com fins lucrativos	51	9	8	5	5	5	83
Total	60	16	10	10	7	9	112

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	0	1	1	1	4
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	1	1	0	2
Privada sem fins lucrativos	5	2	3	5	2	2	19
Privada com fins lucrativos	17	17	21	12	6	8	81
Total	22	20	24	19	10	11	106

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	4	0	1	0	6	44	55
Discordo	1	0	0	0	4	62	67
Discordo parcialmente	2	0	2	1	18	139	162
Concordo parcialmente	2	0	7	0	27	248	284
Concordo	2	0	12	0	35	402	451
Concordo totalmente	6	0	19	0	93	1.293	1.411
Total	17	0	41	1	183	2.188	2.430

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	0	1	17	12	62	95
Discordo	1	0	3	9	7	48	68
Discordo parcialmente	1	0	3	13	12	112	141
Concordo parcialmente	4	0	6	23	15	174	222
Concordo	5	0	13	48	12	211	289
Concordo totalmente	16	0	18	205	27	686	952
Total	30	0	44	315	85	1.293	1.767

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	3	13	55	72
Discordo	0	1	0	2	4	23	30
Discordo parcialmente	0	4	0	6	6	33	49
Concordo parcialmente	0	3	0	5	6	46	60
Concordo	0	4	1	7	33	37	82
Concordo totalmente	0	7	2	18	107	163	297
Total	0	20	3	41	169	357	590

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com aassertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	4	0	1	8	21	23	57
Discordo	1	0	2	7	34	40	84
Discordo parcialmente	3	0	6	34	59	104	206
Concordo parcialmente	4	0	9	40	98	193	344
Concordo	6	0	19	30	102	261	418
Concordo totalmente	2	0	25	45	200	662	934
Total	20	0	62	164	514	1.283	2.043

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	0	2	2	9	27	42
Discordo	0	0	0	2	15	45	62
Discordo parcialmente	3	0	2	15	46	134	200
Concordo parcialmente	6	0	12	13	58	223	312
Concordo	4	0	10	20	70	335	439
Concordo totalmente	5	0	17	37	110	776	945
Total	20	0	43	89	308	1.540	2.000

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	428	118	36	56	21	39	698
Discordo	103	50	20	21	8	11	213
Discordo parcialmente	82	45	23	20	8	14	192
Concordo parcialmente	129	57	32	37	21	23	299
Concordo	98	30	22	38	12	19	219
Concordo totalmente	183	59	36	38	23	37	376
Total	1.023	359	169	210	93	143	1.997

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Tecnologia em Design Gráfico

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	385	98	195	130	29	50	887
Discordo	43	34	48	29	5	13	172
Discordo parcialmente	45	22	29	25	11	9	141
Concordo parcialmente	52	28	56	25	5	16	182
Concordo	37	24	36	34	12	15	158
Concordo totalmente	108	53	91	72	40	57	421
Total	670	259	455	315	102	160	1.961

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* D G 1 6 *

16

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

16

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

16

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 1 6 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R 1 6 2 0 2 2 5 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

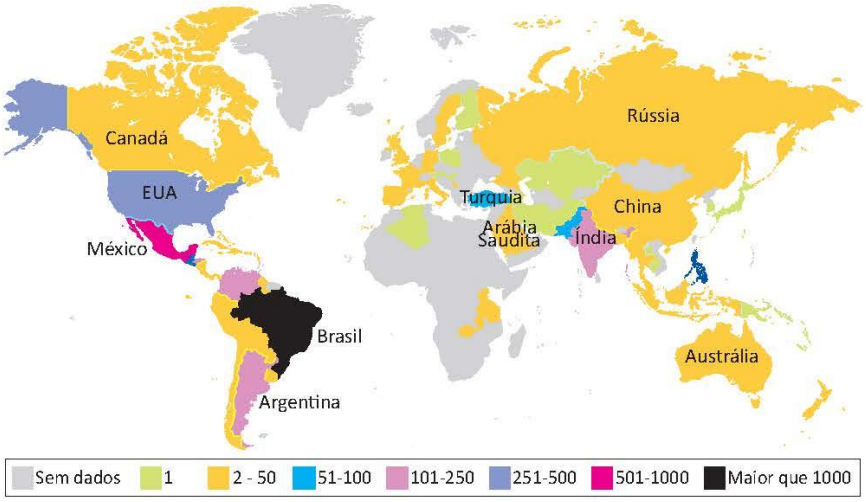
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

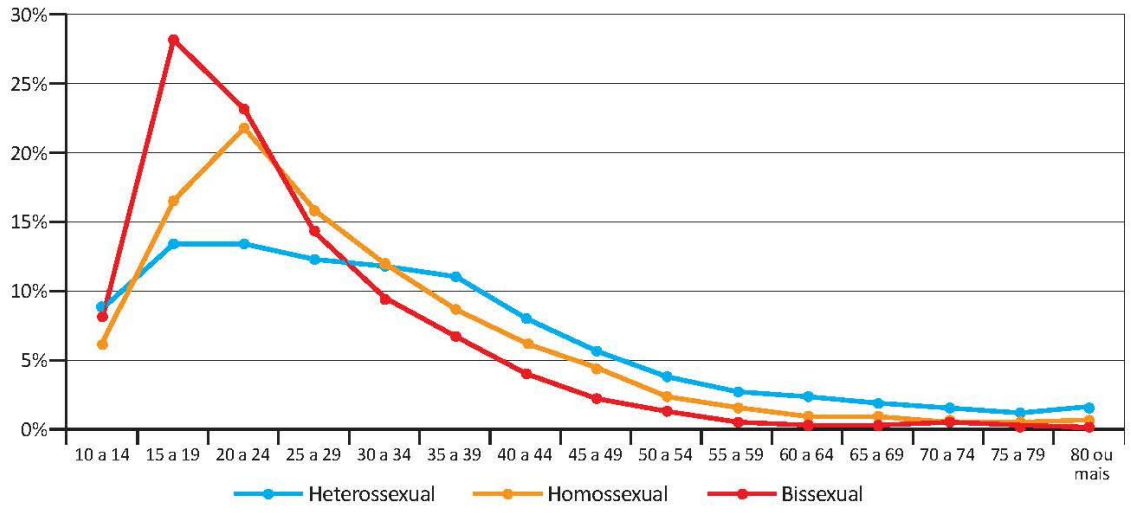


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e V.
B) I, III e V.
C) II, III e IV.
D) II, IV e V.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

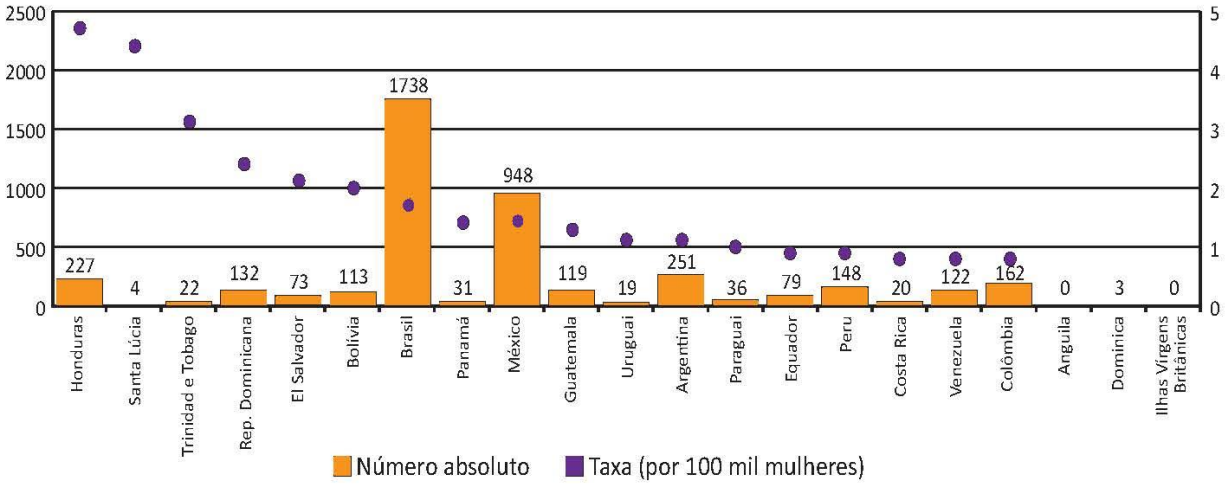
enade2022

* R 1 6 2 0 2 2 1 1 *

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

enade2022

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
B expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
C expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
D intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
E intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Durante a primeira década do século XX, o cartaz europeu foi uma continuação do cartaz dos anos 1890. No entanto, na segunda década, seu trajeto foi fortemente marcado pelos movimentos de arte moderna e alterado pelas necessidades de comunicação decorrentes da Primeira Guerra Mundial.

MEGGS, P. B.; ALSTON, W. P. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009 (adaptado).



SCHMIDT, J. **Cartaz de exposição da Bauhaus**, 1923. Disponível em: https://oliviaggraphicsproject2.wordpress.com/. Acesso em: 5 ago. 2022.

O texto apresenta de forma concisa a situação do cartaz na primeira metade do século XX e uma representação imagética como referência estética. Neste momento, a arte moderna e os fatores decorrentes da Primeira Guerra Mundial conduziram designers a uma preocupação com a organização visual de imagens.

Considerando este contexto, escolha um exemplo de movimento artístico do século XX e descreva como ele influenciou o design gráfico da época. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

Define-se *cross-media* como a distribuição de serviços, produtos e experiências por meio das diversas mídias e plataformas de comunicação existentes no mundo digital e *off-line*.

Também conhecida como *cross media*, *crossmedia* ou *crossmídia*, é o cruzamento de mídias, em que o desenvolvimento de uma narrativa é feito levando em conta as especificidades de cada canal de comunicação.

Pode ser entendida, por fim, como comunicação integrada. É a forma mais eficaz de uma mensagem (anúncio) atingir o consumidor, justamente por utilizar o maior número possível de mídias (veículos de comunicação) — por exemplo, rádio, TV, revistas, jornais, internet, TV por assinatura, *mailing*, *sampling* etc.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/glossario/cross-media. Acesso: 30 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Para celebrar a chegada da quarta temporada da série *Stranger Things* (Netflix) em 2022, a rede Burger King (BK) lançou diversas novidades. Entre elas, está a criação do *Stranger Menu* — combo de edição limitada composto pelo *waffle burger*, batata *Hellfire*, *sundae* Demogorgon e uma tatuagem temporária exclusiva, com caixa criada especialmente para fazer parte do contexto —, além de ativações temáticas e únicas em restaurantes BK na cidade de São Paulo.

Focada, também, em oferecer experiências completas e exclusivas, a rede promove uma imersão em seus restaurantes, transportando os consumidores diretamente para o universo da série. Algumas lojas em São Paulo foram transformadas em "fortalezas" seguras para proteger o público do mundo invertido — na fachada, a decoração simulava um ataque Demogorgon; no ambiente interno, espaços icônicos e muito reconhecidos pelos fãs, como o famoso quarto da Eleven e o Clube Hellfire.

As ativações *in loco* ainda incluíram uma versão diferenciada do *drive-thru*: o *Stranger-Thru*, que propôs uma passagem por um portal interdimensional. As comunicações tematizadas ao longo dos dias foram totalmente publicáveis, fazendo com que o consumidor pudesse se sentir um dos personagens de *Stranger Things*.

Além disso, para conhecer e saber mais sobre o menu especial, o BK uniu criatividade e tecnologia, lançando uma página invertida em seu próprio aplicativo, no qual o consumidor teve acesso ao *Stranger Menu* ao colocar o *app* do BK de cabeça para baixo, acessando o cardápio no verdadeiro clima da série.

enade2022



Disponível em: https://www.mundodomarketing.com.br/ativacoes/380/burger-king-lanca-cria-stranger-menu-para-promover-serie-da-netflix.html. Acesso em: 30 jun. 2022 (adaptado).

Para que a campanha do Burger King sobre a série *Stranger Things* (Netflix) pudesse ser realizada por meio do design gráfico, ela precisou ser viável tanto em termos de técnica quando de funcionalidade, sobretudo nos termos de aplicação do sistema de identidade visual da série.

A partir dos conceitos de crossmídia apresentados no texto 1 e do seu conhecimento sobre sistemas de identidade visual, analise o caso apresentado no texto 2, da parceria entre o BK e a Netflix, e faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva como foram empregadas três referências visuais do sistema de identidade visual da série na campanha do BK. (valor: 6,0 pontos)

b) Explique por que a campanha do BK pode ser considerada crossmidiática. (valor: 2,0 pontos)

c) Cite um tipo de mídia utilizado na campanha e as peças gráficas desenvolvidas. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

* R 1 6 2 0 2 2 1 7 *

QUESTÃO DISCURSIVA 05



KRUG, S. **Não me Faça Pensar**: Uma Abordagem de Bom Senso a Usabilidade na web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008 (adaptado).

Wilfred J. Hansen, renomado designer de sistemas do *Information Technology Center*, da *Carnegie Mellon University*, publicou em 1971 um artigo entitulado *User engineering principles for interactive systems*, em que ele definiu quatro princípios de Usabilidade para sistemas interativos, quais sejam: i) Conhecer os usuários; ii) Minimizar memorização; iii) Otimizar operações; iv) Boas mensagens de erro.

Disponível em: https://uxdesign.blog.br/. Acesso em: 23 de jul. 2022 (adaptado).

A partir da figura e do texto apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Justifique a afirmação a seguir, relacionando-a com a figura apresentada: "quando o projeto de um sistema digital atende aos princípios de usabilidade, proporciona também acessibilidade". (valor: 5,0 pontos)

b) Justifique a afirmação a seguir, explicando a necessidade de se conhecer os usuários para que um sistema tenha usabilidade: "projetar produtos interativos requer que se leve em conta quem irá utilizá-los e onde serão utilizados". (valor: 5,0 pontos)

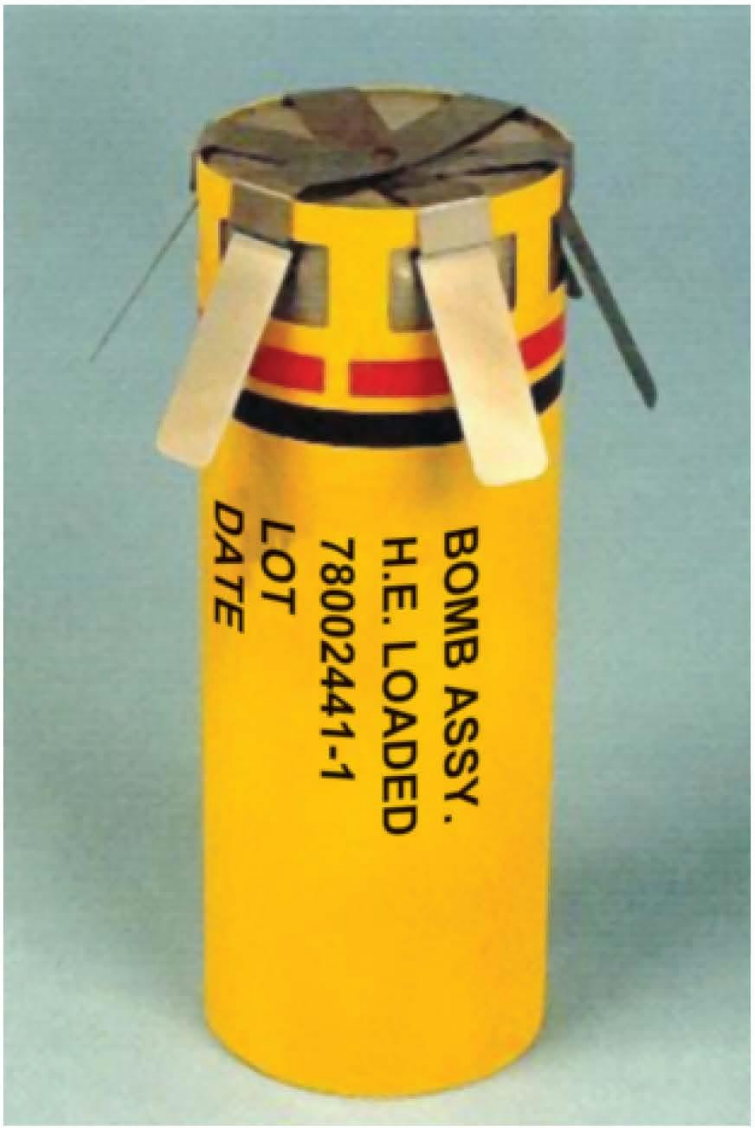
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

Em 2001, os Estados Unidos jogaram explosivos de fragmentação em território afegão, na guerra contra o Talibã. Uma a cada dez unidades não explodiu, tornando-se uma ameaça às pessoas que viviam na região. Ao mesmo tempo, eles também jogaram alimento, ração humanitária diária (HDR), com embalagens da mesma cor e com a mesma tipografia usada nas bombas. Percebendo o equívoco, em novembro do mesmo ano, o governo estadunidense mudou a cor das refeições para rosa. Para explicar a diferença, foram utilizados panfletos, mas, antes disso, mais de um milhão de HDR já haviam sido jogadas.

PATER, R. **Políticas do Design**. São Paulo: Ubu, 2020 (adaptado).

Imagem 1: explosivos



Disponível em: https://www.globalsecurity.org/military/systems/munitions/images/cbu87_31.jpg. Acesso em: 5 jun. 2022.

enade2022

Imagem 2: ração humanitária diária (HDR)



Disponível em: https://www.mreinfo.com/images/hdr-085-1024.jpg. Acesso em: 5 jun. 2022.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. Os processos sensoriais existentes na boa relação de usabilidade entre público-alvo e produto decorrem da importante consideração de informações e relações associativas das cores e tipografias com o contexto ao qual o produto se destina.

II. O desenvolvimento de um produto requer estudo quanto aos elementos gráfico-visuais que serão utilizados em sua composição, considerando as associações culturais e sociais com a região em que vive seu público-alvo.

III. No desenvolvimento de um material gráfico que se pauta em um problema social, as informações que nortearão o seu processo metodológico deverão ser orientadas principalmente por conhecimentos técnicos da área do design gráfico.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 10

Imitação. É esse o significado do termo "meme", que teve origem na língua grega. Usuários da internet se apropriaram do vocábulo para dar nome a vídeos, imagens, frases, ideias, bordões e músicas que são copiados e compartilhados em escala, de modo rápido e sucessivo, "viralizando". O "meme" geralmente tem como finalidade fazer humor, divulgando um acontecimento que seja comum ou relevante, além de satirizar alguém, explorando questões sociais ou políticas, até mesmo servindo de campanha de *marketing* para marcas.

Disponível em: https://canaltech.com.br/legislacao/o-impacto-dos-memes-no-direito-de-imagem/. Acesso em: 06 jul. 2022 (adaptado).

Meme "Nazaré Confusa" ou "Nazaré de Exatas" (2016).



Disponível em: https://museudememes.com.br/collection/nazare-confusa. Acesso em: 06 jul. 2022.

Para divulgar os seus serviços como designer em suas redes sociais, um profissional criou uma campanha de marketing composta por uma série de memes com fotos de pessoas famosas, inclusive o meme da "Nazaré Confusa", feito com uma série de fotografias da atriz brasileira Renata Sorrah. Seu objetivo é demonstrar suas habilidades e sua criatividade como designer, elaborando um conteúdo humorístico leve, com muita qualidade gráfica, usando a maior parte das características dos memes que normalmente "viralizam" nas redes sociais, a fim de que o maior número de pessoas possa conhecê-lo e se interessar em compartilhar o seu trabalho, gerando divulgação espontânea e novos contratos de trabalho.

Considerando as informações apresentadas no texto e na imagem, juntamente com o seu conhecimento sobre direito de uso de imagem, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Por ser uma imagem de pessoa pública, poderá ser feito o uso do meme "Nazaré confusa" sem causar dano ao direito de uso de imagem da atriz brasileira Renata Sorrah, já que é possível a relativização da proteção ao direito de imagem quando ela é informativa, como é o caso da campanha de marketing proposta na questão.

PORQUE

II. O direito à liberdade de expressão, expresso na Constituição Federal, dispõe que são livres a manifestação do pensamento e a expressão da atividade de comunicação, portanto, usar imagens de pessoas públicas, já amplamente divulgadas em redes sociais, nos memes da sua campanha de marketing não ocasiona problema no que diz respeito às leis que regem o direito de uso de imagem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

* R 1 6 2 0 2 2 2 1 *

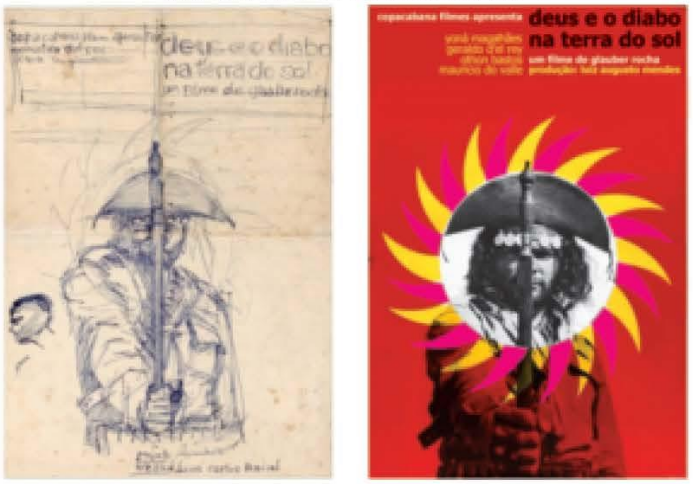
QUESTÃO 11

A produção gráfica tropicalista usava um leque de referências e conceitos de vários outros movimentos estéticos, como a psicodelia, o neo *Art Nouveau* e a *Pop Art*, tendo como um dos principais representantes brasileiros desse então recente modo de criação o designer Rogério Duarte (1939-2016). Nascido em Ubaíra (Bahia), Duarte foi um designer, ilustrador, músico, escritor, tradutor e professor, sendo considerado um dos criadores da Tropicália.

Para o cartaz do filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol", do cineasta Glauber Rocha, que também era baiano, Rogério Duarte criou uma das maiores referências do design gráfico brasileiro: ao mesmo tempo que é reafirmada a preocupação modernista com *grids* e a diagramação simétrica das peças, Duarte acrescentava camadas exuberantes de cores quentes em torno da cabeça do personagem principal da película, representado como um cangaceiro da caatinga nordestina, ofuscando, assim, a nitidez da fotografia utilizada.

Disponível em: https://mareacarol.medium.com/. Acesso em: 1 jul. 2022 (adaptado).

Sketch e cartaz finalizado do filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol".



Considerando as informações apresentadas no texto e na imagem, juntamente com o seu conhecimento sobre as diversas dimensões da cor, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O uso das cores quentes feito por Rogério Duarte, no cartaz do filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol", tem a função de reproduzir a temperatura de onde é ambientado o filme, gerando um certo desconforto visual.

PORQUE

II. A cor existe objetivamente como um elemento físico, mesmo que, no geral, nos relacionemos com ela de maneira subjetiva, pois cada cor é carregada de significados que podem ser distintos, dependendo do local e cultura.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

* R 1 6 2 0 2 2 2 2 *

enade2022

QUESTÃO 12

A HQ que transforma os Orixás do candomblé em super-heróis

Incorporar a cultura afro-brasileira a uma estética de quadrinhos de super-heróis norte-americanos é a premissa da HQ independente "Contos dos Orixás", do autor e ilustrador baiano Hugo Canuto.

Canuto conta que a ideia surgiu da vontade de ampliar a representatividade da cultura afro-brasileira dentro do mundo da cultura pop. "Eu, como baiano, acho importante falar de Orixás e acho que essa é uma maneira de quebrar preconceitos", disse. O preconceito com religiões de matriz africana se acentuou no Brasil nos anos recentes. Em 2019, houve um aumento de 47% no números de casos relacionados à intolerância religiosa, em comparação com o ano de 2017. As religiões africanas foram o alvo em 59% desses casos.

Visualmente, Canuto se inspirou nos quadrinhos norte-americanos para desenhar a história. A influência mais significativa é a do quadrinista americano Jack Kirby, figura central na Marvel das décadas de 1960 e 1970 e responsável pela concepção visual de personagens como Pantera Negra, Hulk, Thor e os X-Men.

Disponível em: https://www.nexojornal.com.br/. Acesso em: 11 jul. 2022 (adaptado).

Capa e páginas da HQ "Conto dos Orixás", do ilustrador baiano Hugo Canuto



Disponível em: https://hugocanuto.com/gallery/contos-dos-orixas-tales-of-the-orishas/. Acesso em: 11 jul. 2022.

enade2022

Considerando as informações do texto, os conceitos associados à semiótica e a imagem apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O autor da HQ “Contos dos Orixás” utilizou as três categorias dos signos (ícone, índice e símbolo) para incorporar a cultura afro-brasileira a uma estética de quadrinhos de super-heróis americanos.

PORQUE

II. A diagramação adotada na HQ "Contos dos Orixás" representa uma revista em quadrinhos de super-heróis; as armas são símbolos dos orixás e indicam que eles são guerreiros da cultura afro-brasileira.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 13

O processo metodológico de criação de identidade visual de uma empresa pode ser dividido, basicamente, em três fases de desenvolvimento: compreensão, proposição e finalização. Na fase de compreensão, são realizadas a pesquisa e a análise da história da empresa, a exploração do problema, a análise de semelhantes, a estimativa de mercado etc.; na fase de proposição, são efetuadas a estruturação de elementos conceituais, a geração de alternativas etc.; já na fase de finalização, são feitas a apresentação e a aplicação da marca a variados segmentos de divulgação.

Considerando o texto apresentado e as especificidades metodológicas descritas, avalie as afirmações a seguir, acerca da fase de proposição.

I. Na fase de proposição, também conhecida como conceituação, o designer cria esboços e modelos visando encontrar a alternativa mais promissora.

II. A fase de proposição é proveniente da compreensão, pois a busca por elementos conceituais eficazes depende do problema explorado.

III. A análise de informações relevantes de empresas similares, ou seja, a relação de pontos fracos e pontos fortes dos semelhantes, acontece dentro da fase de proposição.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 14

A nova embalagem de Doritos® *Rainbow* traz estampadas as cores do arco-íris, principal símbolo do movimento LGBTQIAPN+, originalmente criado pelo artista norte-americano Gilbert Baker, em 1978. A simbologia serviu de inspiração para a equipe de design da PepsiCo na criação da identidade visual do *snack* este ano. Assim como a embalagem, as tortilhas também são coloridas, chamando ainda mais atenção para a diversidade e a causa.

O apoio de Doritos® ao movimento começou no Brasil em 2017, quando o produto foi lançado. Desde então, a marca iniciou as parcerias com organizações não governamentais e expandiu sua atuação para todas as regiões do Brasil, além de aumentar a assistência a programas e projetos como abrigos, oficinas de capacitação e cursos profissionalizantes para membros da comunidade LGBTQIAPN+.

Campanha de lançamento da nova embalagem do Doritos®.



Disponível em: https://tinyurl.com/. Acesso em: 11 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado e nos conceitos relacionados a sistemas de identidade visual, avalie as afirmações a seguir.

I. A identidade visual é um conjunto de elementos organizacionais visíveis que pode possuir significados relacionados a um contexto específico, como no caso da campanha Doritos® Rainbow, que visa gerar emoções, reflexão e visibilidade para a comunidade LGBTQIAPN+.

II. A nova embalagem de Doritos® Rainbow pode ser considerada uma estratégia que visa exclusivamente o *pink money* ("dinheiro rosa", como é chamada a renda proveniente da comunidade LGBTQIAPN+), uma vez que o redesign da identidade visual tem como objetivo uma imagem positiva da marca sem o real engajamento da empresa com o movimento.

III. A PepsiCo construiu, no caso da identidade visual do Doritos® Rainbow inspirada na simbologia do movimento LGBTQIAPN+, associações da marca com os valores do público, utilizando estratégias não só para comunicar e defender causas, mas também para garantir a competitividade e a lucratividade, já que o consumidor, após perceber o valor da marca e da causa, assimila-o como motivação ao consumo dos produtos.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 15

Com a evolução do design e a ampliação de seu papel, seu caráter estratégico tem adquirido crescente força. Além do papel do design na manutenção da produção e da circulação de produtos e serviços — seu vetor econômico —, é relevante a sua contribuição na elevação da qualidade de vida individual e social — seu vetor social.

NIEMEYER, L. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003 (adaptado).

O texto apresenta a posição do design proveniente da intersecção de dados socioculturais e tecnológicos com outras informações de natureza filosófica que afetaram a sua diversidade de manifestação, ampliando-o e elevando sua posição na sociedade.

Considerando o contexto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A inserção de novos conteúdos teóricos no âmbito do design responde às novas exigências da sociedade em aspectos comunicacionais.

II. O processo evolutivo de ampliação do design ocorre parcialmente em consequência de sua atuação tecnológica e do impacto que esta área causa à sociedade.

III. O design e os profissionais designers se abastecem de atributos socioculturais e tecnológicos para a obtenção de melhores resultados em questões estratégicas no processo de comunicação com a sociedade.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 16

Os estudos de gênero mostram as facetas das desigualdades — econômicas, políticas, sociais e culturais — e trazem diversas questões importantes a serem observadas, deixando evidente a necessidade de rever os paradigmas a respeito dos papéis sociais de cada gênero e das noções de feminilidades e masculinidades.

Disponível em: https://revistaestudos.br. Acesso em: 13 jul. 2022 (adaptado).

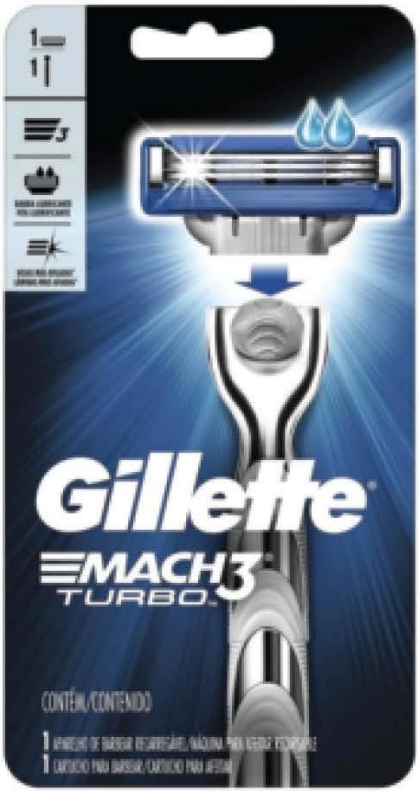
Nesse contexto, algumas vezes, o design tem se baseado em conceitos sexistas, desenvolvendo peças que reproduzem desigualdades e estereótipos. Um exemplo disso pode ser percebido nas embalagens de lâminas de barbear e de depilação, conforme pode ser observado nas imagens a seguir.

Imagem 1: Gillette Venus



Disponível em: https://www.gillettevenus.com.br/. Acesso em: 13. jul. 2022 (adaptado).

Imagem 2: Gillette Mach3 Turbo



Disponível em: https://www.gillette.com.br/ Acesso em: 13 jul. 2022 (adaptado).

Na embalagem da lâmina feminina chamada Venus (Imagem 1), as cores disponíveis são azul claro e *passion pink* (rosa paixão); a tipografia do nome é curva, sem serifa e as formas remetem a uma concha. Na imagem da lâmina masculina Mach3 Turbo (Imagem 2), as cores variam entre tons de cinza, preto e azul escuro, e a tipografia é itálica e sem serifa.

Essas diferenças aparentemente simples demonstram como dois produtos com funções iguais, por meio do design, definem diferentes identidades de gênero.

enade2022

A respeito do texto e das imagens apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. As associações entre cores e gênero podem mudar conforme a cultura e a época — visto que a cor rosa, por exemplo, já foi associada ao masculino —, ainda assim, sabe-se que o design pode usar cores para diferenciar por gênero produtos funcionalmente similares.

II. A escolha do nome dos produtos citados também reforça estereótipos, ao associar o gênero feminino à beleza e à sensibilidade, com as palavras *Venus* (nome da deusa da beleza e do amor na mitologia romana) e *Sensitive*, e o masculino à força e à objetividade, com o termo *Mach Turbo* (referência a tecnologia, velocidade e potência).

III. O formato das embalagens, tipografias e elementos geométricos de design escolhidos colocam em oposição binária símbolos comumente associados a feminilidades e masculinidades: curvas delicadas e suaves em um produto, e retângulos, linhas retas e contrastes em outro.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 17

Definido no sentido mais global como concepção e planejamento de todos os produtos feitos pelo homem, em princípio o design pode ser visto como um instrumento para melhorar nossa qualidade de vida. Ao mesmo tempo, o interesse dos negócios em criar produtos competitivos o conduziu à evolução e à diversidade.

LANDIM, P. C. **Design, empresa, sociedade**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A pluralidade do design se fortalece com as alterações dos padrões socioculturais de consumo, com sua posição dentro da história das transformações tecnológicas e também com o que ele influencia e pelo que ele é influenciado.

PORQUE

II. As novas tecnologias e os novos processos industriais têm afetado os estudos, as pesquisas e a aplicação do design, tornando-nos mais interconectados e criando uma exigência adicional sobre o profissional designer.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

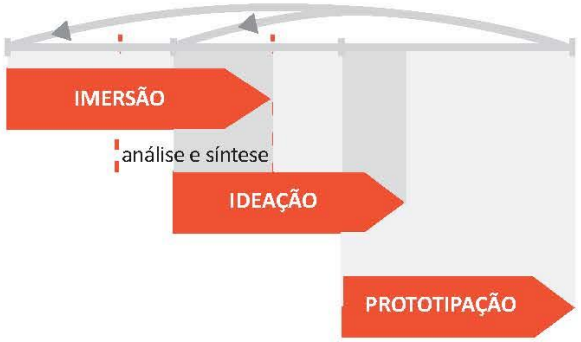
A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 18

Uma rede de lojas que vende materiais para artesanato contratou um escritório de design gráfico para desenvolver um aplicativo cuja principal funcionalidade seja possibilitar o aumento de vendas. O escritório foi escolhido por ser especialista no uso da metodologia de *design thinking* em seus projetos.

Infográfico com as etapas do Design *Thinking*.



VIANNA, M. (*et al.*). **Design *thinking***: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012 (adaptado).

Assim, após realizar uma pesquisa exploratória, o escritório de design gráfico começou a desenvolver uma rede social para a empresa, com o objetivo de conectar seus clientes por meio da troca de lições, em que os artesãos mais experientes ensinariam os iniciantes a realizar técnicas artesanais, utilizar os materiais da forma adequada e até mesmo dar dicas de como comercializar os produtos artesanais resultantes das lições.

Depois dos primeiros testes, realizados com modelos das telas de baixa complexidade (feitos em papel), o escritório entendeu que deveria criar estratégias para estimular que os clientes da rede de lojas façam parte da rede social, compartilhem e assistam às lições.

A partir do caso relatado e das etapas metodológicas do *design thinking* apresentadas na figura, avalie as afirmações a seguir.

I. Na etapa de imersão são criadas e aplicadas ferramentas de visualização, como os painéis iconográficos e o desenvolvimento de personas e, no caso relatado, a imersão acontece quando a rede social desenvolvida foi testada por alguns clientes da loja de materiais para artesanato.

II. Na etapa de análise e síntese, os dados já coletados por meio de ferramentas como entrevistas e mapeamento de jornada de usuário são organizados e entendidos e, no caso relatado, por exemplo, a fase de análise e síntese acontece após a pesquisa exploratória, orientando o processo criativo e mantendo o foco nos objetivos do projeto.

III. A etapa de ideação começa na primeira reunião do projeto, junto com os clientes contratantes, quando é realizado o *brainstorming* e, no caso apresentado, por exemplo, a ideia inicial (desenvolver um aplicativo para aumentar as vendas) já faz parte da etapa de ideação.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

* R 1 6 2 0 2 2 2 9 *

QUESTÃO 19

As mudanças que estão ocorrendo no mundo contemporâneo — por meio de plataformas colaborativas, economia criativa, necessidade de projetos gráficos de sistemas de identidade visual mais inteligentes e sustentáveis, por exemplo — fizeram da criatividade uma ferramenta primordial no século XXI. Nesse sentido, várias metodologias projetuais são utilizadas para estimular a criatividade em diferentes situações.

Considerando o contexto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O *brainstorming*, ou tempestade cerebral, é uma ferramenta muito útil quando se deseja gerar — em um ambiente livre de críticas e restrições à imaginação — ideias, conceitos e soluções para resolver problemas em curto prazo.

II. A técnica do *mind map*, que significa mapa mental, consiste na elaboração de um painel imagético vinculado a um conceito central, disposto linearmente na forma de fluxograma, com itens organizados em ramificações ou áreas.

III. O *brainstorming* e o *mind map* buscam tornar o processo criativo mais dinâmico, de modo a proporcionar melhores resultados; e no caso do *mind map*, existem aplicativos específicos que ajudam na otimização do mapeamento mental.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

* R 1 6 2 0 2 2 3 0 *

enade2022

QUESTÃO 20

TEXTO 1

A área de *branding*, por meio da qual as empresas alcançam o mais alto nível de interação com os consumidores, surgiu como a parte mais influente da estratégia de *marketing* sustentável. Os consumidores fiéis são a força motriz das marcas e podem ser vistos como um dos seus maiores ativos, pois estão dispostos a adotar e defender a filosofia das marcas favoritas, podendo ser impulsionados para tornarem-se um grupo de consumidores ambientalmente conscientes e atrair outros consumidores com os mesmos interesses. Na essência dessa ideia, está a busca por um crescimento sustentável da marca (inclusive economicamente), isto é, o aumento do seu valor, fomentado por clientes leais que incentivam outros clientes a se tornarem usuários e, eventualmente, também leais a ela.

GRUBOR, A.; MILOVANOV, O. **Brand Strategies in the Era of Sustainability**. Interdisciplinary Description of Complex Systems, n.15, v.1, p. 78-88, 2017 (adaptado).

TEXTO 2

Para a Natura, a maior empresa de cosméticos do Brasil, ter os princípios que a norteiam representados em seu *branding* é tão importante quanto basear sua proposta de valor na sustentabilidade. Assim, a empresa mudou sua identidade visual no começo dos anos 2000, depois de realizar uma pesquisa com clientes e consultoras para saber o conceito que tinham da empresa. Os resultados apontaram que a marca, além de não refletir uma companhia inovadora, passava a imagem de uma instituição tradicional e estagnada.

Com os resultados iniciais em mãos, a diretoria da empresa decidiu fazer um reposicionamento da marca, com um redesign que transmitisse modernidade, leveza, criatividade e simplicidade. Assim, a flor apoiada no "T" da palavra Natura da identidade antiga cedeu lugar para uma folha de cores quentes, que parecia flutuar sobre o nome da empresa na nova logo, transmitindo uma sensação de movimento, bem-estar e harmonia, como pode ser visto na comparação das duas marcas a seguir.



ANTES DEPOIS

O reposicionamento e redesign da marca foi acertado, visto que, em 2018, a Natura foi escolhida pelo 14º ano consecutivo para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa de valores de São Paulo.

Disponível em: https://casestudies.insightnet.com.br/natura-reposicionamento-da-marca-para-reforcar-valores-e-atributos/. Acesso em: 3 jun. 2022 (adaptado).

enade2022

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O exemplo da reformulação da assinatura visual da Natura, aliada ao *branding*, demonstra a aplicação da estratégia chamada de *greenwashing* ("lavagem verde" ou "maquiagem verde", em tradução livre) que, resumidamente, pode ser definida como a promoção de uma imagem ecológica positiva sem que as atitudes ecologicamente corretas da marca ou empresa sejam reais.

PORQUE

II. Adoção de uma visão de design gráfico voltada para a sustentabilidade exige pensar estratégias de comunicação para, principalmente, transmitir mensagens que possam causar impactos positivos nas empresas e seus clientes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 21

Ao grupo formado por fontes tipográficas criadas em conjunto e desenhadas a partir dos mesmos parâmetros gráficos e conceitos estéticos denominamos família tipográfica, que pode ser classificada e agrupada com outras de semelhantes características e temática.

As famílias tipográficas "Times" e "Helvética", por exemplo, apresentam-se formalmente distintas entre si, mas podem ser empregadas em diversas áreas projetuais do design gráfico: sistemas de identidade visual, embalagens, produtos editoriais impressos, sinalização gráfico-ambiental, interfaces digitais, entre outras.

No contexto das famílias tipográficas, avalie as afirmações a seguir.

I. As fontes sem serifa são mais adequadas para a configuração de grandes massas de texto, por facilitar o fluxo de leitura de textos longos impressos.
II. As fontes manuscritas foram desenvolvidas com o objetivo de provocar certa particularização, visto que são embasadas na escrita e na caligrafia do cotidiano.
III. O designer deve observar, nas tipografias institucionais, se as famílias tipográficas escolhidas possuem variações adequadas às diversas aplicações possíveis em um sistema de identidade visual.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 22

TEXTO 1

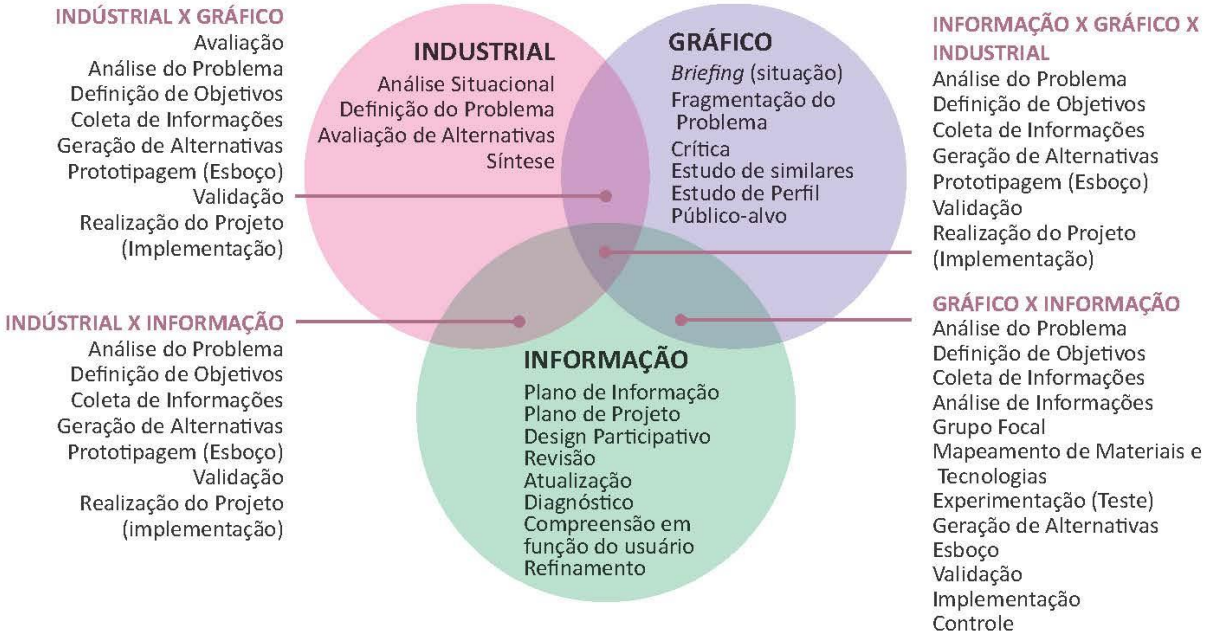
A principal característica das embalagens inteligentes é a presença de tecnologias capazes de comunicar as reais condições de um produto ou do ambiente em que ele se encontra. Muitas embalagens inteligentes utilizam sensores simples – como monitores químicos e de pH – que interagem com a atmosfera interna ou externa ao produto e detectam a presença de gases, umidade e outros marcadores de qualidade. Um bom exemplo disso vem da marca australiana de protetor solar Blue Lizard: o frasco que é originalmente branco, fica azul quando exposto aos raios UV, funcionando como um lembrete visual de quando o produto deve ser usado, conforme imagem a seguir.



Disponível em: https://tinyurl.com/. Acesso: 30 jun. 2022.

TEXTO 2

Síntese visual dos métodos recorrentes nas metodologias de design industrial, gráfico e de informação.



FREITAS, R. F.; COUTINHO, S. G.; DA NÓBREGA WAECHTER, H. Análise de Metodologias em Design: a informação tratada por diferentes olhares. **Estudos em design**, v. 21, n. 1, 2013 (adaptado).

enade2022

Considerando as informações apresentadas nos textos e nas imagens, avalie as afirmações a seguir.

I. A marca australiana de protetor solar utilizou tecnologias associadas à produção digital no rótulo de sua embalagem inteligente, já que ele muda de cor quando a embalagem é exposta aos raios UV, solução decorrente das etapas metodológicas do design industrial.

II. A embalagem inteligente da marca australiana de protetor solar apresenta uma série de características e requisitos, de modo que foi necessário utilizar, no projeto, diversas etapas metodológicas do infográfico, como as do design industrial para a estrutura tridimensional e do design gráfico para o rótulo.

III. A solução para a embalagem inteligente proposta pela marca australiana de protetor solar foi decorrente das metodologias do design de informação, visto que a necessidade de uso do produto pela presença de raios UV precisa ser facilmente compreendida pelo usuário com a mudança de cor da embalagem.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 23

Com a popularização dos dispositivos móveis — computadores portáteis, telefones celulares inteligentes (*smartphones*), leitores tipo *tablets*, entre outros —, os projetos gráficos editoriais estão "migrando" cada vez mais da página impressa para o ambiente digital, ora simulando as características tradicionais do objeto físico, como a ação de virar páginas, ora propondo novas funcionalidades já plenamente adaptadas às novas mídias digitais, como conteúdos dinâmicos e customizáveis de forma quase individualizada.

Nesse contexto, ao realizar um projeto gráfico editorial híbrido, isto é, que funcione tanto em mídia impressa como em mídias digitais, o designer deve priorizar

A a facilidade de uso pela memorização, por parte do usuário e do designer, das seções do projeto gráfico editorial.
B a diagramação funcional e responsiva do projeto gráfico editorial, mantendo a identidade gráfica do produto tanto na página impressa quanto nas múltiplas telas de dispositivos digitais.
C as exigências técnicas de cada uma das mídias (impressa e digital) na escolha do universo de elementos estéticos para compor o projeto gráfico editorial.
D a correta indexação, a partir do projeto gráfico editorial, dos conteúdos que serão publicados, para que o sumário impresso seja tão eficiente quanto o menu nos dispositivos digitais.
E o contexto das informações efêmeras que serão transmitidas pelo projeto gráfico editorial e o repertório cultural dos usuários.

enade2022

QUESTÃO 24

O design gráfico pode ser importante instrumento de integração e valorização social, capaz de aproximar a tão elitizada profissão do design e a cultura proveniente das classes mais excluídas da sociedade, incorporando um papel de difusor, também, de elementos da contracultura. A busca por inspiração para muitos projetos de design gráfico no vernacular, no popular e no regional pode resultar em um design com maior identidade nacional, que reflete a pluralidade de raízes culturais de nosso povo.

O design inspirado no **popular** reflete tudo aquilo que é produto das classes populares, bem como expressões da cultura amplamente difundidas pelo povo e para o povo.

O termo **vernacular** é empregado para definir aqueles artefatos autênticos da cultura de determinado local. Corresponde às soluções ligadas aos costumes locais, produzidos nas "margens", fora do discurso oficial.

Por fim, o **regional** configura, especificamente, uma tradição vinculada a um território que possui forte identidade cultural. O regional pode, muitas vezes, se confundir com o vernacular, pois ambos estão ligados a uma localidade específica. Porém, o regional engloba hábitos incorporados em determinada região, mas nem sempre produzidos fora do discurso oficial.

FINIZOLA, F. **Tipografia vernacular urbana**: uma análise dos letreiramentos populares. São Paulo: Blücher, 2010 (adaptado).

A seguir são apresentadas figuras com projetos de design gráfico.

Figura 1: fonte "Pixo Reto", criada pelo designer Bruno Corrente, usa referências de pichações de diversos lugares do Brasil e do mundo.



Disponível em: https://www.dafont.com/. Acesso em: 06 jul. 2022

Figura 2: fonte "Brasilêro", criada pelo designer Crystian Cruz, usa referências de placas e cartazes de diversos lugares do Brasil.



Disponível em: https://crystiancruz.myportfolio.com/. Acesso em: 06 jul. 2022.

enade2022

Figura 3: fonte "Ghentileza Original", criada pelo designer Luciano Cardinalli, usa referências dos escritos feitos pelo "Profeta Gentileza", um andarilho que perambulava pelas ruas do Rio de Janeiro.



Disponível em: http://tipomakhia.net/. Acesso em: 06 jul. 2022.

Considerando as informações apresentadas, analise as famílias tipográficas (fontes) apresentadas nas figuras e avalie as afirmações a seguir.

I. A fonte "Pixo Reto" (figura 1) apresenta características de design popular e pode ser considerada um exemplo de design regional, entretanto, a família tipográfica não apresenta características vernaculares em seu design.

II. A fonte "Brasilêro" (figura 2) apresenta características de um design inspirado em expressões vernaculares, que também apresenta características associadas ao design popular, além disso, a família tipográfica é caracterizada por referências regionais.

III. A fonte "Ghentileza Original" (figura 3) apresenta características de design popular e pode ser considerada um exemplo de design vernacular, entretanto, a família tipográfica não apresenta características de design regional.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 25

Nas imagens a seguir podem ser observados um anúncio de revista e um comercial no Youtube da campanha "Parceria que vai longe", da marca Honda, cujo slogan "Asas da Liberdade" é representado pela imagem de uma asa.





Nova linha CG e Nova Bros | Parceria que vai longe

Disponível em: https://motoadventure.com.br/honda-motos-une-cg-e-bros-em-nova-campanha-que-destaca-a-brasilidade-e-parceria-das-motocicletas-mais-vendidas-da-marca/. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DX-uyCmaoAA/. Acesso em: 07 jul. 2022 (adaptado).

enade2022

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A campanha da marca Honda é um exemplo de *crossmídia*, pois se utiliza de diferentes mídias, como um anúncio impresso em revistas especializadas e um vídeo no YouTube, que também foi transmitido em canais abertos de TV.

PORQUE

II. Os conteúdos gráfico, discursivo e da mensagem publicitária da marca Honda são os mesmos, no entanto, as linguagens adotadas são diferentes, pois respeitam as características próprias de cada mídia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 26

Considere que uma agência de design digital tenha sido contratada para desenvolver um aplicativo para uma empresa presente há anos no mercado, mas que agora esteja buscando por novas plataformas para atender seus clientes.

Em relação ao desenvolvimento do aplicativo e aos pontos de atenção por parte do designer gráfico, avalie as afirmações a seguir.

I. A escolha da tipografia no desenvolvimento do aplicativo deve considerar aspectos relativos à legibilidade em mídias digitais.
II. As figuras da lupa e do carrinho de compras são exemplos de modelos convencionados de ícones para interfaces digitais.
III. As soluções gráficas desenvolvidas devem estabelecer relações com a identidade visual da empresa.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

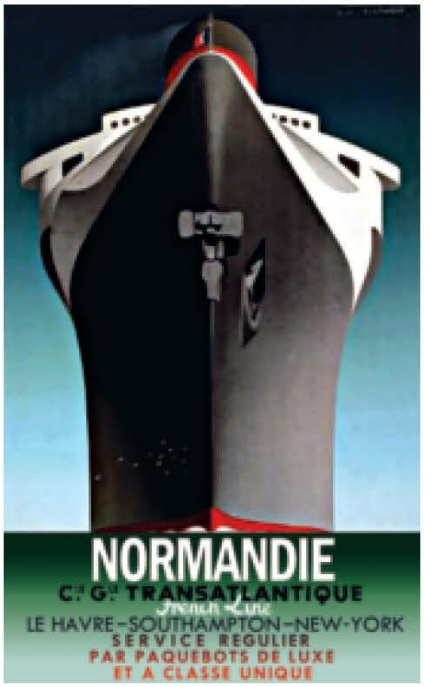
enade2022

QUESTÃO 27

O termo *art déco* é usado para identificar trabalhos geométricos populares dos anos 1920 e 1930, que apresentam uma das sensibilidades estéticas mais notáveis nas artes gráficas, na arquitetura e no design de produto durante o período entre guerras.

MEGGS, P. B.; ALSTON, W. P. **História do design gráfico**. Traduzido por Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2009 (adaptado).

A figura a seguir apresenta um cartaz com característica da *art déco*



Disponível em: https://sala17.wordpress.com/2013/01/27/am-cassandre-1901-1968-a-sintese-grafica-e-o-poder-da-comunicacao-visual. Acesso em: 12 jul. 2022.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A estética da *art déco* trouxe para as artes gráficas uma geometria decorativa que fazia parte do processo de representação desse movimento artístico.

II. As características presentes em projetos gráficos desenvolvidos no estilo decorativo desse manifesto trouxeram elementos orgânicos que sensibilizaram o consumo de todas as classes sociais da época.

III. Os elementos gráficos utilizados em cartazes pertencentes à *art déco* expressavam a era moderna da industrialização, acontecimentos históricos e sofisticação, por meio de uma geometria estética e original.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

* R 1 6 2 0 2 2 3 9 *

QUESTÃO 28

A seguir são apresentadas as imagens **"Na casa do coelho"** e o **"O chá maluco",** manipuladas digitalmente.

Na casa do Coelho



O Chá Maluco



Disponível em: https://www.helenbar.com. Acesso em: 8 jul. 2022.

Em relação a imagens manipuladas digitalmente, avalie as afirmações a seguir.

I. Imagens digitais podem ser manipuladas em programas de criação vetorial e ou de criação de *bitmaps*.

II. A digitalização e o tratamento de imagens fotográficas são realizados, preferencialmente, em programas de criação de *bitmaps*.

III. Imagens digitais podem ser trabalhadas com máscaras, canais alfa e manipulação de cor e luz por meio de níveis, matiz/saturação e curvas.

É correto o que se afirma em

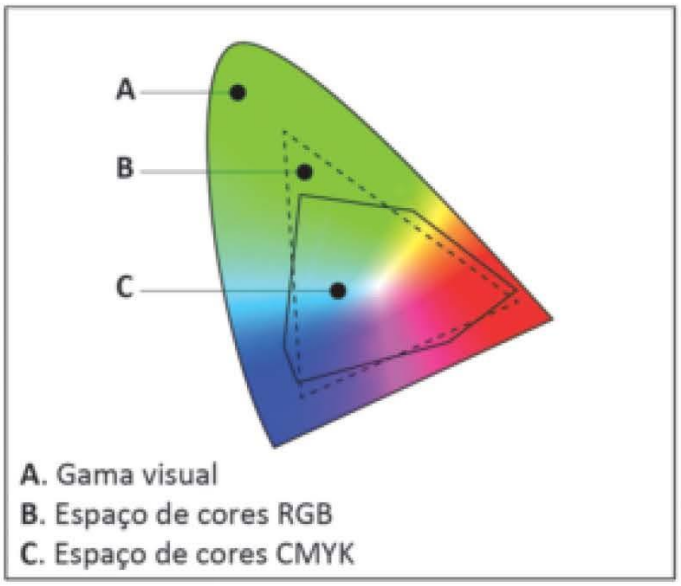
A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 29

Quando se manipula uma imagem digital, é possível trabalhar com diferentes espaços de cores. RGB e CMYK são dois intervalos de cores do espectro visível, conforme mostrado na imagem a seguir.

Gamas de diferentes espaços de cores



Disponível em: https://helpx.adobe.com/. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptada).

Uma imagem digital salva no espaço de cores RGB (*red*, *green* e *blue*) e manipulada em programa de edição de imagens pode conter 256 tons (ou mais) para cada canal de cor, que, se multiplicados, geram, aproximadamente, 16,7 milhões de tonalidades na tela do computador.

Considerando as informações apresentadas e que essa imagem colorida será impressa no sistema *offset* de impressão, avalie as afirmações a seguir.

I. As cores em quadricromia são impressas por meio de uma grade de pontos de diversos diâmetros chamada retícula convencional, criando o padrão roseta.

II. Se o objetivo é impressão, o espaço de cores RGB deve ser modificado para CMYK, o qual possui quatro canais de cores, sendo possível converter novamente a imagem para RGB sem perda de informação.

III. A ampliação da gama de cores em uma impressão em policromia é possível quando se opta por um sistema de impressão com seis ou sete cores.

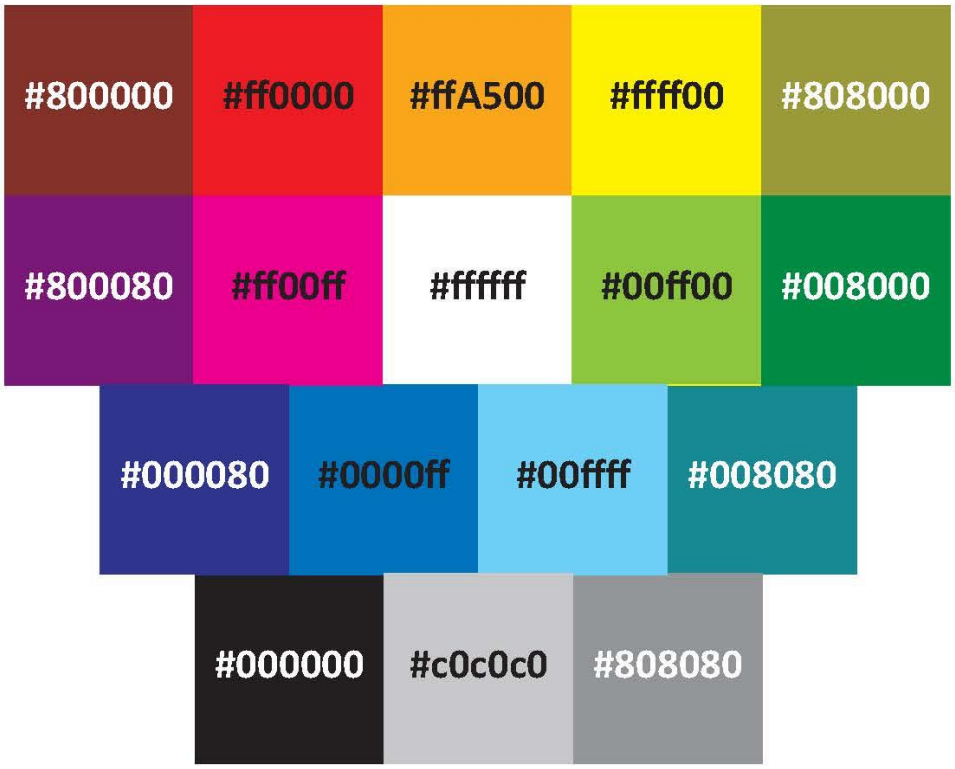
É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E II, II e III.

enade2022

QUESTÃO 30

Em programas de construção de páginas *web,* as cores são representadas visualmente pelo código hexadecimal e são necessários conhecimentos de sintaxe e valores comuns a qualquer nível de CSS. Uma cor é também uma palavra-chave ou uma especificação RGB numérica na área do design digital.



Disponível em: https://www.w3.org/. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptada).

Considerando a correta utilização de códigos em protótipos de alta fidelidade, avalie as afirmações a seguir.

I. A codificação das cores na linguagem HTML apresenta combinação de até cinco dígitos, começando pelo símbolo "**#**".

II. O sistema de numeração utiliza-se de números de 0 a 9.

III. A codificação das cores na linguagem HTML utiliza-se apenas das letras A, B, C, D, E e F.

IV. Os protótipos são formados por três pares de caracteres, que representam as intensidades relativas ao ciano, ao magenta e ao amarelo.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

QUESTÃO 31

As abordagens centradas no usuário estão sendo cada vez mais utilizadas em projetos de sistemas interativos, pois, dessa forma, os desenvolvedores podem obter melhor entendimento das necessidades e dos objetivos dos usuários, criando produtos mais adequados e de maior utilidade. Esse processo de design de interação envolve quatro etapas básicas: identificar necessidades e estabelecer requisitos; desenvolver designs alternativos que preencham esses requisitos; construir versões interativas dos designs, de maneira que possam ser comunicados e analisados; e avaliar o que está sendo construído durante o processo.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design de interação:** além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Nas abordagens centradas no usuário, seu envolvimento é indispensável nas atividades de identificação de necessidades e estabelecimento de requisitos, mas não na avaliação do projeto, que deve ser realizada pela equipe técnica.

II. Uma das principais metas da abordagem centrada no usuário é conseguir entender como as pessoas realizam as tarefas, pois é fundamental considerar que os indivíduos têm necessidades diferentes, e os produtos interativos devem buscar atender a essas demandas específicas.

III. Uma vantagem do envolvimento de usuários é promover o sentimento de apropriação, pois, quando isso ocorre, eles se sentem parte da equipe e do processo.

IV. Durante a atividade de levantamento de dados, além das necessidades e características do usuário, é preciso ter uma visão sistêmica de todo o contexto envolvido: conhecer o ambiente no qual ele usará o produto e saber qual a tecnologia disponível.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 1 6 2 0 2 2 4 3 *

QUESTÃO 32

A atitude empreendedora de um designer é uma das principais características para sua entrada no mercado de trabalho. Há algum tempo, já são utilizadas ferramentas para apresentação profissional ou comercial, sendo o portfólio uma das mais reconhecidas. O portfólio é como um palco. O momento que antecede sua avaliação é parecido com o que antecede a abertura das cortinas: o público não sabe o que esperar. Ter um portfólio tradicional, não digital, é um pouco como ter o palco localizado em uma pequena cidade do interior. Ter um portfólio digital é mais parecido com ter um palco na Times Square.

CLAZIE, I. **Portfólio digital de design**: um guia prático para apresentar seus trabalhos on-line. São Paulo: Blucher, 2011 (adaptado).

De acordo com o atual cenário de desenvolvimento de portfólios digitais, avalie as afirmações a seguir.

I. Na construção de um portfólio, é fundamental inserir, em uma estrutura cronológica de informações, todos os trabalhos já realizados e criar um *layout* com tipografia clara, que evite conflito de figuras e letras.

II. Os conhecimentos sobre ramos de negócios e potenciais empregadores e clientes são importantes para começar uma pesquisa de desenvolvimento de portfólios, pois possibilitam descobrir o público-alvo e os tipos de trabalhos mais demandados.

III. O desenvolvimento de uma estratégia para a construção de portfólio digital é um passo importante quando se quer tirar o máximo proveito do resultado final, pois permite criar uma aproximação com o público-alvo a partir da formatação da identidade visual e da atualização constante de conteúdos.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

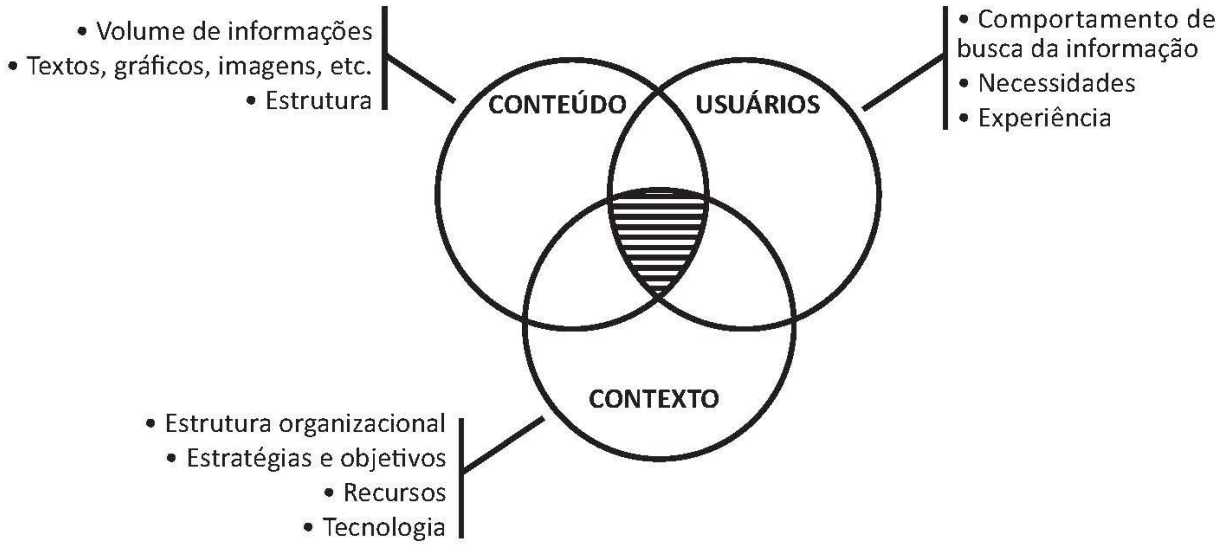
enade2022

QUESTÃO 33

As tecnologias de informação e comunicação têm alterado substancialmente o modo como a informação é organizada e acessada, assim como a quantidade de informação disponível. Nesse contexto, surge a Arquitetura de Informação (AI) como importante metadisciplina, preocupada com o projeto, a implementação e a manutenção de espaços informacionais digitais para acesso, navegação e uso.

AGNER, L. **Ergodesign e arquitetura de informação**: trabalhando com o usuário. Rio de Janeiro: Quartet, 2006 (adaptado).

A seguir está representada a estrutura da arquitetura de informação a partir das ideias de Louis Rosenfeld e Peter Morville.



Com base no texto e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Na composição da AI, o contexto identifica o modelo do projeto, suas estratégias e, principalmente, seu objetivo.

II. Na composição da AI, o conteúdo é responsável pela estrutura organizacional e conduz o comportamento do usuário.

III. Na composição da AI, as necessidades e experiências dos usuários envolvem toda a sua estrutura de atuação.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

enade2022

* R 1 6 2 0 2 2 4 5 *

QUESTÃO 34

De acordo com a Lei da Propriedade Industrial (LPI), Lei n. 9.279/1996, a criação de um objeto de desenho industrial é protegida por meio de registro e não de patente, pois não se trata de uma invenção. O registro é um título de propriedade temporário concedido pelo Estado. A proteção tem validade apenas nos limites territoriais do país e não confere direito cumulativo ao direito autoral. O registro confere ao titular alguns direitos, como excluir terceiros durante o prazo de vigência do registro, impedindo-os de fabricar, comercializar, usar, importar ou vender sem prévia autorização. A função do registro de desenho industrial é proteger o caráter ornamental de objetos (tridimensionais), como uma embalagem, ou de padrões gráficos (bidimensionais) a serem aplicados em objetos passíveis de fabricação industrial, conforme disposto no art. 95 da LPI.

BRASIL. Lei da Propriedade Industrial, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. **Diário Oficial da União**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9279.htm. Acesso em: 15 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas sobre o registro de desenho industrial, é correto afirmar que uma de suas funções é conferir ao titular

A) a garantia de proteção cumulativa do desenho industrial e do direito autoral.
B) o direito de excluir os concorrentes durante o prazo de vigência da proteção.
C) o direito de proteção sem prazo limitado para sua extinção.
D) o incentivo ao investimento industrial da invenção.
E) o direito de proteção em âmbito mundial.

Área livre

QUESTÃO 35

A psicologia da forma, conhecida como Gestalt, provoca grande atração em profissionais de design, principalmente naqueles que atuam na área de design gráfico, os quais utilizam a forma e a cor como meio de expressão e representação visual, e centralizam seus esforços no conhecimento da funcionalidade de elementos estruturais.

WACHOWICZ, L. A.; ARBIGAUS, M. L. G. Aprendizagem por meio da Gestalt na formação de competências do profissional de Desenho Industrial. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n.9, p. 91-104, maio/ago. 2003 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As teorias elaboradas pela Gestalt introduziram conceitos que criaram condições favoráveis para a racionalização na construção de projetos.

PORQUE

II. As teorias da Gestalt reforçam a ideia de que o todo é maior que a soma das partes que compõem um projeto gráfico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas.
E) Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder às questões.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

16

INEP

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

16

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 01----------

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

Durante a primeira década do século XX, o cartaz europeu foi uma continuação do cartaz dos anos 1890. No entanto, na segunda década, seu trajeto foi fortemente marcado pelos movimentos de arte moderna e alterado pelas necessidades de comunicação decorrentes da Primeira Guerra Mundial.

MEGGS, P. B.; ALSTON, W. P. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009 (adaptado).



SCHMIDT, J. **Cartaz de exposição da Bauhaus**, 1923. Disponível em: https://oliviaggraphicsproject2.wordpress.com/. Acesso em: 5 ago. 2022.

O texto apresenta de forma concisa a situação do cartaz na primeira metade do século XX e uma representação imagética como referência estética. Neste momento, a arte moderna e os fatores decorrentes da Primeira Guerra Mundial conduziram designers a uma preocupação com a organização visual de imagens.

Considerando este contexto, escolha um exemplo de movimento artístico do século XX e descreva como ele influenciou o design gráfico da época. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

Espera-se que o estudante discorra sobre algum movimento artístico do século XX (Modernismo, Futurismo, *Art Déco*, *Art Nouveau*, entre outros) e descreva sua influência no *design* gráfico da época, indicando cor, tipografia, uso ou não de imagens, tipo de imagens, se utilizadas, *grid* e orientação, formas (geometrização, organicidade).

A seguir, apresenta-se, como exemplo, o movimento Futurista e suas influências no *Design* Gráfico.

Os princípios básicos do Futurismo tiveram efeito muito significativo na arte e no *design* do século XX, mudando a mentalidade de gerações inteiras de pintores, poetas, diretores, arquitetos e *designers*. Essa influência pode ser percebida em obras que procuram capturar o movimento, ou o dinamismo, como uma maneira de interpretar o movimento frenético da vida moderna e combiná-la com elementos visuais modernos e produtos das tecnologias digitais. Uma das ideias principais por trás do Futurismo era usar o que se achava que seria a próxima grande novidade no universo da alta tecnologia.

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------

TEXTO 1

Define-se *cross-media* como a distribuição de serviços, produtos e experiências por meio das diversas mídias e plataformas de comunicação existentes no mundo digital e *off-line*.

Também conhecida como *cross media*, *crossmedia* ou *crossmídia*, é o cruzamento de mídias, em que o desenvolvimento de uma narrativa é feito levando em conta as especificidades de cada canal de comunicação.

Pode ser entendida, por fim, como comunicação integrada. É a forma mais eficaz de uma mensagem (anúncio) atingir o consumidor, justamente por utilizar o maior número possível de mídias (veículos de comunicação) — por exemplo, rádio, TV, revistas, jornais, internet, TV por assinatura, *mailing*, *sampling* etc.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/glossario/cross-media.

Acesso: 30 jun. 2022 (adaptado).

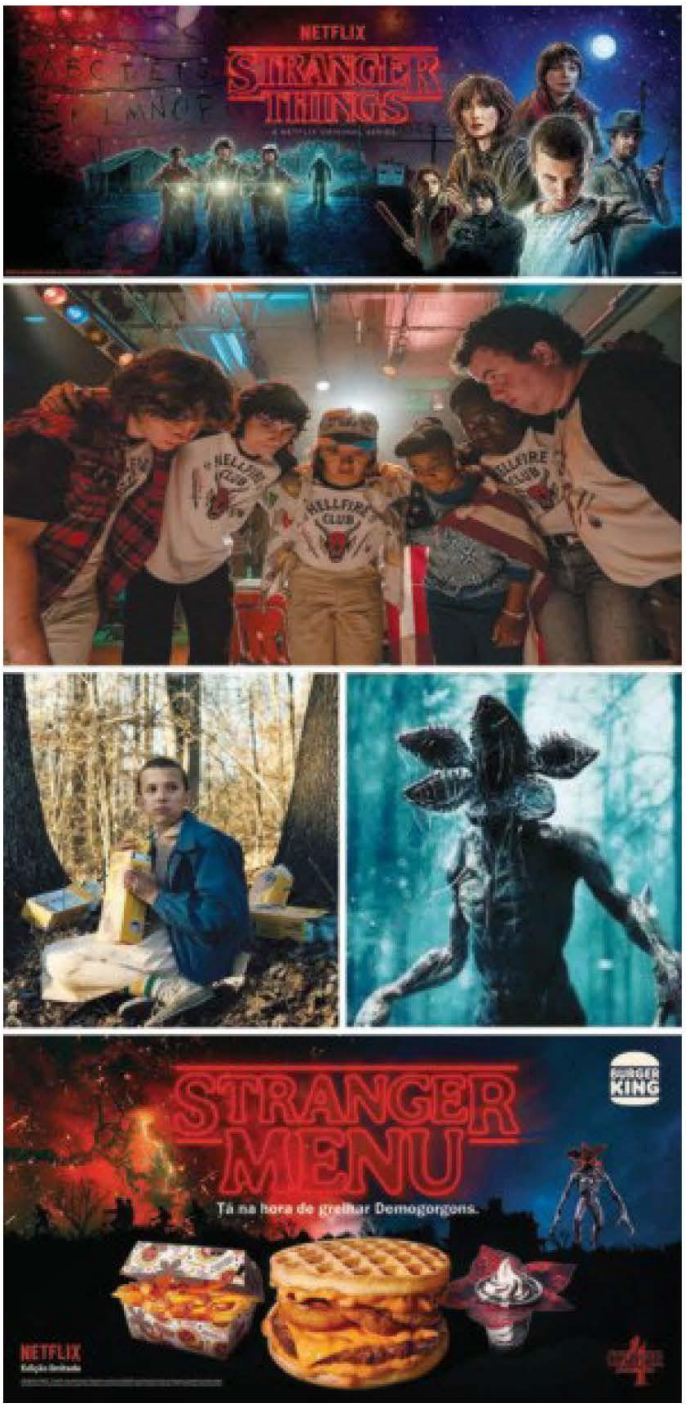
TEXTO 2

Para celebrar a chegada da quarta temporada da série *Stranger Things* (Netflix) em 2022, a rede Burger King (BK) lançou diversas novidades. Entre elas, está a criação do *Stranger Menu* — combo de edição limitada composto pelo *waffle burger*, batata *Hellfire*, *sundae* Demogorgon e uma tatuagem temporária exclusiva, com caixa criada especialmente para fazer parte do contexto —, além de ativações temáticas e únicas em restaurantes BK na cidade de São Paulo.

Focada, também, em oferecer experiências completas e exclusivas, a rede promove uma imersão em seus restaurantes, transportando os consumidores diretamente para o universo da série. Algumas lojas em São Paulo foram transformadas em "fortalezas" seguras para proteger o público do mundo invertido — na fachada, a decoração simulava um ataque Demogorgon; no ambiente interno, espaços icônicos e muito reconhecidos pelos fãs, como o famoso quarto da Eleven e o Clube Hellfire.

As ativações *in loco* ainda incluíram uma versão diferenciada do *drive-thru*: o *Stranger-Thru*, que propôs uma passagem por um portal interdimensional. As comunicações tematizadas ao longo dos dias foram totalmente publicáveis, fazendo com que o consumidor pudesse se sentir um dos personagens de *Stranger Things*.

Além disso, para conhecer e saber mais sobre o menu especial, o BK uniu criatividade e tecnologia, lançando uma página invertida em seu próprio aplicativo, no qual o consumidor teve acesso ao *Stranger Menu* ao colocar o *app* do BK de cabeça para baixo, acessando o cardápio no verdadeiro clima da série.



Disponível em: https://www.mundodomarketing.com.br/ativacoes/380/burger-king-lanca-cria-stranger- menu-para-promover-serie-da-netflix.html. Acesso em: 30 jun. 2022 (adaptado).

Para que a campanha do Burger King sobre a série *Stranger Things* (Netflix) pudesse ser realizada por meio do design gráfico, ela precisou ser viável tanto em termos de técnica quando de funcionalidade, sobretudo nos termos de aplicação do sistema de identidade visual da série.

A partir dos conceitos de crossmídia apresentados no texto 1 e do seu conhecimento sobre sistemas de identidade visual, analise o caso apresentado no texto 2, da parceria entre o BK e a Netflix, e faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva como foram empregadas três referências visuais do sistema de identidade visual da série na campanha do BK. (valor: 6,0 pontos)

b) Explique por que a campanha do BK pode ser considerada crossmidiática. (valor: 2,0 pontos)

c) Cite um tipo de mídia utilizado na campanha e as peças gráficas desenvolvidas. (valor: 2,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Exemplos de referências visuais da série empregadas na campanha do BK:

- a(s) família(s) tipográfica(s) do logo, dos créditos de abertura do programa, do alfabeto associado às luzes de natal;
- a paleta de cores, principalmente a cor da identidade visual em si, e também as cores que compõem a identidade visual da série a partir dos cenários, com estética dos anos 1980;
- a diagramação, principalmente o uso da mesma diagramação do logo na marca criada para o *Stranger Menu*, a "diagramação" dos elementos que compõem o menu, inspirada na visualidade do mundo invertido — o app do BK também apresenta essa solução de diagramação, como citado no texto 2 —, ou das lojas e demais espaços promocionais, que usam referências visuais da série para criar identificação;
- os personagens, com a "transformação" do *sundae* em um dos personagens da série por meio da adição de uma peça gráfica decorativa;
- os símbolos e a aplicação da própria identidade visual nas embalagens, além de outros símbolos e identidades secundárias (como a do Clube *Hellfire*) e demais elementos gráficos (luzes de Natal e alfabeto, silhueta dos personagens e cenários, elementos gráficos do jogo *Dungeons and Dragons* utilizados na série etc.);
- o emprego do manual de marca da série, preservando-se as características da identidade visual original nos produtos promocionais criados pelo BK; o espaço de interação com mídias sociais (QR code, espaço instagramável)

b) Qualquer um dos exemplos citados no texto 2 ilustra como o conceito de crossmídia foi empregado na campanha, destacando-se o uso da identidade visual da série nos exemplos. Pode ser destacado, por exemplo, o emprego da identidade visual da série de modo adaptado no *Stranger Menu* em diversas mídias, físicas e digitais, utilizando caraterísticas da narrativa da série. Podem ser destacadas, também, características como a coerência e a consistência dos elementos da identidade visual e das mensagens comunicadas nos diversos empregos em mídias diferentes; a adequação das propostas para diversas mídias, mantendo-se o discurso coeso, e a legibilidade da marca mesmo em aplicações diversas (como é o caso do aplicativo para celular) etc.

c) O estudante deve citar como mídia de comunicação a internet ou meios analógicos se exemplificar citando as seguintes peças: o cardápio digital e o app do BK da campanha crossmídia.

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------



KRUG, S. **Não me Faça Pensar**: Uma Abordagem de Bom Senso a Usabilidade na web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008 (adaptado).

Wilfred J. Hansen, renomado designer de sistemas do *Information Technology Center*, da *Carnegie Mellon University*, publicou em 1971 um artigo entitulado *User engineering principles for interactive systems*, em que ele definiu quatro princípios de Usabilidade para sistemas interativos, quais sejam: i) Conhecer os usuários; ii) Minimizar memorização; iii) Otimizar operações; iv) Boas mensagens de erro.

Disponível em: https://uxdesign.blog.br/. Acesso em: 23 de jul. 2022 (adaptado).

A partir da figura e do texto apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Justifique a afirmação a seguir, relacionando-a com a figura apresentada: "quando o projeto de um sistema digital atende aos princípios de usabilidade, proporciona também acessibilidade". (valor: 5,0 pontos)

b) Justifique a afirmação a seguir, explicando a necessidade de se conhecer os usuários para que um sistema tenha usabilidade: "projetar produtos interativos requer que se leve em conta quem irá utilizá-los e onde serão utilizados". (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Os conceitos de usabilidade e acessibilidade estão ambos no âmbito do que costumamos chamar acesso universal, ou seja, a possibilidade de se estabelecer comunicação e troca de conhecimentos "independentemente de *hardware*, *software*, infraestrutura de rede, idioma nativo, cultura, localização geográfica, habilidade física ou mental" (DIAS, 2003).

Dessa forma, o estudante deve apresentar o entendimento de que, apesar do conceito de usabilidade ser mais restrito, ao se atender a seus princípios, ele promove maior acessibilidade. A imagem apresentada demonstra que, quanto mais claro for o sistema e sua interface para o usuário, mais chances de ele conseguir atingir seus objetivos.

Conceitos adotados: usabilidade, que consiste na capacidade de um produto ser usado por usuários específicos para atingir objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um conjunto específico de uso; acessibilidade, que é a capacidade de um produto de ser flexível o suficiente para atender às necessidades e preferências do maior número possível de pessoas, além de ser compatível com tecnologias assistivas usadas por pessoas com alguma deficiência.

b) Na abordagem contemporânea de serem desenvolvidos projetos centrados em pessoas/usuários, quanto mais forem conhecidos os usuários (suas necessidades, seus desejos, suas características, suas limitações, seu contexto social, educacional, cultural), maior será a chance de se ter um produto acessível. O processo de desenvolvimento deve iniciar-se com os usuários e suas necessidades, antes de qualquer questão tecnológica. É necessário pesquisar, observar e entrevistar pessoas, conhecer seus hábitos e comportamentos, criar personas, seu contexto e sua rotina. É preciso manter o foco em necessidades, desejos e limitações dos usuários durante todo o projeto, a cada tomada de decisão, desde a concepção até o lançamento. Esse deve ser sempre o primeiro entre todos os princípios de usabilidade.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

16

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	C
QUESTÃO 10	E
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	A
QUESTÃO 13	C
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	E
QUESTÃO 16	E
QUESTÃO 17	A
QUESTÃO 18	B
QUESTÃO 19	D
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	E
QUESTÃO 22	D
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	D
QUESTÃO 25	A
QUESTÃO 26	E
QUESTÃO 27	C
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	B
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	D
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	B
QUESTÃO 35	A

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. **Objeto de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil:** Comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional. **Competência**: Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade. **Objetos de Conhecimento:** História do Design; Tipografia.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Propor soluções de gestão e avaliar a viabilidade técnica, funcional e econômica de projetos. **Objetos de Conhecimento:** Sistemas de identidade visual.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil:** Comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional. **Competência:** Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade. **Objetos de Conhecimento**: Estudos em ergonomia informacional; Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais.
	QUESTÃO 9	**Perfil:** Crítico-analítico e sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e da comunidade em seu fazer profissional. **Competência:** Promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais. **Objetos de Conhecimento**: Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica.
	QUESTÃO 10	**Perfil:** Comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional. **Competência:** Diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, implementar e avaliar resultados de projetos. **Objetos de Conhecimento:** Ética e Legislação.
	QUESTÃO 11	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Analisar criticamente projetos e produtos com base nos princípios do Design. **Objetos de Conhecimento**: Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica.
	QUESTÃO 12	**Perfil:** Crítico-analítico e sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e da comunidade em seu fazer profissional. **Competência:** Promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais. **Objetos de Conhecimento**: Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica.
	QUESTÃO 13	**Perfil:** Protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação. **Competência:** Aplicar, entre as diversas metodologias projetuais, a mais adequada para diferentes situações e contextos. **Objetos de Conhecimento**: Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica.
	QUESTÃO 14	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Sintetizar e configurar em projetos as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações com outras áreas do conhecimento. **Objetos de Conhecimento**: Sistemas de identidade visual.
	QUESTÃO 15	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais. **Objetos de Conhecimento**: Estudos da percepção, da estética, da comunicação e da semiótica.
	QUESTÃO 16	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Sintetizar e configurar em projetos as informações obtidas em análise sistêmica e nas atuações com outras áreas do conhecimento. **Objetos de Conhecimento**: Sistemas de identidade visual.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO	**QUESTÃO 17**	**Perfil:** Comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional. **Competência:** Promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais. **Objetos de Conhecimento**: Tipografia; Estudo das relações entre design, sociedade e cultura.
	QUESTÃO 18	**Perfil:** Protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação. **Competência:** Propor soluções de gestão e avaliar a viabilidade técnica, funcional e econômica de projetos. **Objetos de Conhecimento**: Empreendedorismo, gestão e inovação.
	QUESTÃO 19	**Perfil:** Protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação. **Competência:** Aplicar, entre as diversas metodologias projetuais, a mais adequada para diferentes situações e contextos. **Objetos de Conhecimento**: Sistemas de identidade visual Fundamentos da Computação Gráfica.
	QUESTÃO 20	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Desenvolver projetos e selecionar tecnologias seguindo os princípios de sustentabilidade (social, econômica e ambiental). **Objetos de Conhecimento**: Sistemas de identidade visual.
	QUESTÃO 21	**Perfil:** Comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional. **Competência:** Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade. **Objetos de Conhecimento**: História do Design; e Tipografia.
	QUESTÃO 22	**Perfil:** Protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação. **Competência:** Aplicar, entre as diversas metodologias projetuais, a mais adequada para diferentes situações e contextos. **Objetos de Conhecimento**: Design de embalagem.
	QUESTÃO 23	**Perfil:** Protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação. **Competência:** Propor soluções de gestão e avaliar a viabilidade técnica, funcional e econômica de projetos. **Objetos de Conhecimento**: Materiais e processos gráficos.
	QUESTÃO 24	**Perfil:** Comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional. **Competência:** Promover conexões entre conhecimentos históricos, estéticos e culturais, valorizando as especificidades locais. **Objetos de Conhecimento**: Tipografia.
	QUESTÃO 25	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Propor soluções de gestão e avaliar a viabilidade técnica, funcional e econômica de projetos. **Objetos de Conhecimento**: Sistemas de identidade visual.
	QUESTÃO 26	**Perfil:** Protagonista e empreendedor na identificação de oportunidades para inovação. **Competência:** Aplicar, entre as diversas metodologias projetuais, a mais adequada para diferentes situações e contextos. **Objetos de Conhecimento:** Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica.
	QUESTÃO 27	**Perfil:** Crítico-analítico e sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e da comunidade em seu fazer profissional. **Competência:** Analisar criticamente projetos e produtos com base nos princípios do Design. **Objetos de Conhecimento**: História do Design; Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO	**QUESTÃO 28**	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Desenvolver projetos aplicando conhecimentos de ferramentas digitais. **Objetos de Conhecimento**: Fundamentos da Computação Gráfica; e Linguagem, expressão e representação visual.
	QUESTÃO 29	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Desenvolver projetos aplicando conhecimentos de ferramentas digitais. **Objetos de Conhecimento**: Fundamentos da Computação Gráfica; Linguagem, expressão e representação visual.
	QUESTÃO 30	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Desenvolver projetos aplicando conhecimentos de ferramentas digitais. **Objetos de Conhecimento**: Fundamentos da Computação Gráfica; Linguagem, expressão e representação visual.
	QUESTÃO 31	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, implementar e avaliar resultados de projetos. **Objetos de Conhecimento**: Metodologias do Design; e Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais.
	QUESTÃO 32	**Perfil:** Comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional. **Competência:** Aplicar, entre as diversas metodologias projetuais, a mais adequada para diferentes situações e contextos. **Objetos de Conhecimento**: Empreendedorismo, gestão e inovação.
	QUESTÃO 33	**Perfil:** Criativo, flexível e responsável, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Contemplar, na ação projetual, os aspectos sensoriais e perceptivos respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade. **Objetos de Conhecimento**: Desenvolvimento de interfaces em mídias digitais; e Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica.
	QUESTÃO 34	**Perfil:** Comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional. **Competência:** Especificar parâmetros de processos de produção e seus distintos componentes. **Objetos de Conhecimento**: Ética e Legislação aplicada ao Design; e Design de embalagem.
	QUESTÃO 35	**Perfil:** Comprometido com a busca, a construção e o compartilhamento do conhecimento relacionado à sua atuação profissional. **Competência:** Diagnosticar, conceituar, gerar alternativas, implementar e avaliar resultados de projetos. **Objetos de Conhecimento**: Estudos da percepção visual: cor, imagem, estética e semiótica; História do Design.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Tecnologia em Design Gráfico.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Auxílio para leitura	105	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	3	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO